



Archives of Health  
Sciences - AHS  
Arquivos de Ciências da Saúde

**XV CAIC**

CONGRESSO ANUAL  
DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
III CONGRESSO CIENTÍFICO  
FAMERP/FUNFARME  
**2018**

# XV CAIC - CONGRESSO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## III CONGRESSO CIENTÍFICO FAMERP/FUNFARME



Prezados colegas e profissionais que atuam nas diversas áreas das Ciências da Saúde: Em nome da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), damos boas vindas a todos os participantes do XV CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica e III Congresso Científico FAMERP/FUNFARME.

Tradicionalmente organizado por nossa Instituição, este Evento objetiva promover a integração entre alunos e profissionais da Saúde, estimulando discussões e debates sobre as inúmeras pesquisas científicas realizadas no complexo FAMERP/FUNFARME e nas demais Instituições de Ensino Superior.

A programação científica deste ano, integrada com a apresentação dos trabalhos orais, contempla temas extremamente pertinentes da atualidade, ministrados por profissionais altamente capacitados e realmente atuantes na construção do conhecimento científico nacional e internacional.

Esperamos oferecer a todos os participantes uma agradável integração e um conseqüente crescimento científico e profissional.

Sejam todos muito bem-vindos!

**Prof. Dr. Marcelo Arruda Nakazone**  
**Presidente do XV CAIC**

PRESIDENTE DO EVENTO

**Prof. Dr. Marcelo Arruda Nakazone**

COMISSÃO ORGANIZADORA

**Profa. Dra. Alessandra Vidotto**

**Profa. Dra. Lilia Nigro Maia**

**Profa. Dra. Neide Aparecida Micelli Domingos**

**Profa. Dra. Órfa Yineth Galvis Alonso**

**Profa. Dra. Suzana Margareth Ajeje Lobo**

**Cinthia Morais de Oliveira Queiroz**

**Eliana Longo**

**Joelma Villafanha**

**Michel Batista Quintana**

DIAGRAMAÇÃO EDITORIAL

**Michel Batista Quintana**

ARTE

**Michel Batista Quintana**

IMPRESSÃO

**Fotogravura Editora Gráfica**

TIRAGEM

**350 unidades**



# SUMÁRIO

Cardiovascular e Pneumologia	<b>05</b>
Ciências Básicas	<b>09</b>
Cirurgia, Trato Geniturinário, Trauma	<b>21</b>
Educação e Tecnologia da Informação	<b>23</b>
Epidemiologia	<b>28</b>
Inflamação, Infecção, Sepsis	<b>36</b>
Neurologia, Psicologia, Psiquiatria	<b>38</b>
Qualidade, Segurança, Cuidados	<b>47</b>
Reabilitação física	<b>53</b>
Sistema Renal, Obstetrícia	<b>59</b>



## ADESÃO DO TRATAMENTO ENTRE IDOSOS HIPERTENSOS DE DOIS ESTADOS BRASILEIROS DISTINTOS

Taina Maria Cavassana, Rita De Cássia Helú Mendonça Ribeiro

FAMERP

**Introdução:** As interações entre fármacos e nutrientes acarretam reações adversas e/ou ineficácia da farmacoterapia, além de provocar prejuízos no estado nutricional, sobretudo em idosos. Ocorrem quando um nutriente presente em determinado alimento consumido, interfere nos parâmetros farmacocinéticos e farmacodinâmicos do fármaco administrado concomitantemente, ou quando um fármaco altera a função do nutriente no organismo. **Objetivo(s):** Descrever a taxa de interações potenciais teóricas entre nutrientes da dieta e fármacos prescritos para idosos hospitalizados por Síndrome Coronariana Aguda em um hospital de ensino. **Métodos:** Estudo descritivo exploratório com análise de 607 prescrições no período entre abril e julho de 2016. As bases de dados informatizadas Micromedex e Drugs.com foram utilizadas na identificação das interações que foram classificadas quanto à intensidade, mecanismo e relevância da documentação. **Resultados:** Identificou-se 4.313 interações presentes nas prescrições, distribuídas entre 61 tipos de combinações entre os fármacos prescritos e nutrientes (macronutrientes, micronutrientes e frutas). Quanto à intensidade, as interações foram classificadas em maiores 14% e moderadas 75%. Em relação ao mecanismo geral de interação, 83% envolviam mecanismo farmacocinético e 17% farmacodinâmico. Sobre a relevância da documentação, 29% das interações apresentaram documentação excelente e 43% boa. Os fármacos que apresentaram maior frequência de interação com macronutrientes foram frossemida (27%), diazepam (18%), hidralazina (9%), levotiroxina (9%), paracetamol (9%). Nas interações com micronutrientes, atorvastatina (92%), enalapril (72%), diazepam (18%) e losartana (15%), foram os fármacos mais frequentes. As interações com frutas envolveram os fármacos atorvastatina (92%), clopidogrel (82%), atenolol (57%), omeprazol (45%), ranitidina (37%), diazepam (18%), anlipidina (17%) e losartana (15%). **Conclusão:** Verifica-se alta taxa de interações entre fármacos e nutrientes nas prescrições para idosos com Síndrome Coronariana Aguda. Apesar do fato de que alguns nutrientes não são rotineiramente consumidos, é fundamental a revisão da prescrição e dos componentes da dieta pelo farmacêutico para evitar problemas relacionados às interações.

Descritores: Idoso; Hipertensão Arterial; Tratamento;

## IMPACTO DA EXTUBAÇÃO PRECOCE EM DESFECHOS CLÍNICOS DE PACIENTES SUBMETIDOS A REVASCULARIZAÇÃO CIRÚRGICA DO MIOCÁRDIO

Renata Berlinger Saraiva, Fernando José da Silva Valverde, Danilo Fernando Martin, Fernando Bruetto Rodrigues, Lília Nigro Maia, Maurício Nassau Machado, Marcelo Arruda Nakazone

FAMERP

**Introdução:** Avanços das técnicas anestésicas, cirúrgicas e de circulação extracorpórea vêm reduzindo a permanência do paciente em ventilação mecânica, reduzindo as complicações no pós-operatório. **Objetivo(s):** Determinar o impacto da extubação precoce, ainda na sala operatória, em desfechos clínicos e mortalidade até 30 dias de pacientes submetidos a revascularização miocárdica cirúrgica. **Métodos:** De maio de 2004 a junho de 2018, 2.082 pacientes foram submetidos a cirurgia de revascularização do miocárdio em nosso serviço. Dentre esses pacientes, 762 (36,6%) foram extubados ainda na sala operatória. Foram avaliados dados demográficos, evolução e complicações clínicas, além de mortalidade por todas as causas até 30 dias. **Resultados:** Pacientes extubados na sala operatória eram mais jovens (59 vs. 63 anos;  $P < 0,001$ ), predominantemente homens (71,8 vs. 66,7%;  $P = 0,017$ ), apresentavam menor taxa de comprometimento de tronco da coronária esquerda (21,5 vs. 33,2%;  $P < 0,001$ ) e acometimento multiarterial (24,9 vs. 35,3%;  $P < 0,001$ ). Além disso, foram menos propensos a evoluir com lesão renal aguda (28,5 vs. 39,8%;  $P < 0,001$ ) e episódios agudos pós-operatórios de fibrilação atrial (7,1 vs. 11,6%;  $P = 0,001$ ). Não houve aumento nas taxas de reintubação (5,8 vs. 6,7%;  $P = 0,384$ ) e as taxas de lesão neurológica tipo 1 foram menores (1,7 vs. 4,2%;  $P = 0,002$ ) para este grupo de indivíduos. Consequentemente, sua permanência em ambiente de terapia intensiva foi menor (2 vs. 3 dias;  $P < 0,001$ ), com redução das taxas de internação prolongada (> 14 dias) (2,2 vs. 7,0%;  $P < 0,001$ ) e menor mortalidade por todas as causas até 30 dias de seguimento clínico (2,8 vs. 10,0%;  $P < 0,001$ ). **Conclusão:** Pacientes extubados na sala operatória após revascularização cirúrgica do miocárdio apresentavam menor gravidade de doença arterial coronária e, consequentemente, apresentaram menores taxas de complicações clínicas e de mortalidade em 30 dias.

Descritores: Procedimentos cirúrgicos cardíacos; Extubação; Morbidade; Mortalidade.

## DEVEMOS SEGUIR A NOVA DIRETRIZ AMERICANA DE HIPERTENSÃO? UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A DIRETRIZ BRASILEIRA E A AMERICANA

Renata Berlinger Saraiva, Luis Felipe Oliveira Pardal, Manoel Paz Landim, Fabio Guirado Dias, Juan Carlos Yugar-Toledo, José Fernando Vilela-Martin

FAMERP

**Introdução:** Em novembro/2017 a American Heart Association(AHA2017) publicou uma nova diretriz para o diagnóstico da hipertensão arterial(HA) em adultos, havendo mudança do critério diagnóstico da hipertensão com valores mais baixos de pressão arterial. **Objetivo(s):** Comparar as diferenças entre a diretriz AHA2017 com a VII Diretriz Brasileira de HA de 2016(VIIDiretriz) e seu impacto num grupo de indivíduos portadores de HA. **Métodos:** Foram avaliados 259 pacientes em ambulatório especializado no período janeiro/2016-março/2018, em relação ao comportamento da PA de consultório e monitorização ambulatorial da PA (MAPA). Foram verificadas HA controlada e não controlada, HA mascarada e efeito avental branco e, posteriormente, fez-se a comparação dos valores obtidos de acordo com a VIIDiretriz com os valores preconizados pela AHA2017. Pela VIIDiretriz foram considerados os seguintes valores para definição de HA: consultório (PASistólica – PAS $\geq$ 140 e/ou PADiastólica – PAD $\geq$ 90mmHg), MAPAvigília (PAS $\geq$ 135 e/ou PAD $\geq$ 85mmHg), MAPAsono (PAS $\geq$ 120 e/ou PAD $\geq$ 70mmHg), MAPA24h (PAS $\geq$ 130 e/ou PAD $\geq$ 80mmHg). Os valores utilizados pela AHA 2017 para avaliação foram: consultório (PAS $\geq$ 130 e/ou PAD $\geq$ 80mmHg), MAPAvigília (PAS $\geq$ 130 e/ou PAD $\geq$ 80mmHg), MAPAsono (PAS $\geq$ 110mmHg e/ou PAD $\geq$ 65mmHg), MAPA24h (PAS $\geq$ 125 e/ou PAD $\geq$ 75mmHg). **Resultados:** Verificou-se que os números da AHA2017 quando comparados aos números da VII Diretriz apresentam: -Diminuição 62% no número de pacientes com HAControlada (VIIDiretriz:79, AHA2017:30); -Aumento 66% no número de pacientes com HANãoControlada (VIIDiretriz:103, AHA2017:171); -Diminuição 25% no número de pacientes com HipertensãoMascarada (VIIDiretriz:77, AHA2017:58); -Diminuição 66% no número de pacientes com EfeitoAventalBranco (VIIDiretriz:32, AHA2017:11). **Conclusão:** A nova diretriz AHA2017 ao reduzir os limiares para o diagnóstico de hipertensão arterial implicou em aumento significativo de metas pressóricas não atingidas nessa população. Portanto, observa-se necessidade de maior agressividade nas estratégias terapêuticas para se alcançar os valores ideais, impactando sobre custo e adesão. Entretanto espera-se que os indivíduos ao atingir as metas estabelecidas pela nova diretriz, possibilitem a redução de eventos cardiovasculares futuros.

Descritores: Hipertensão arterial, AHA 2017, VII Diretriz Brasileira

## CIRURGIA VALVAR EM VIGÊNCIA DE ENDOCARDITE INFECCIOSA E SEU IMPACTO EM DESFECHOS CLÍNICOS E MORTALIDADE

Renata Pereira Cavalcanti, Larissa Martins Olímpio, Danilo Fernando Martin, Fernando Bruetto Rodrigues, Lília Nigro Maia, Marcelo Arruda Nakazone, Maurício Nassau Machado

FAMERP

**Introdução:** A endocardite infecciosa é uma doença grave com alta morbidade e mortalidade. **Objetivo(s):** Comparar dados epidemiológicos, desfechos clínicos e mortalidade dos pacientes submetidos a cirurgia valvar em vigência de endocardite infecciosa. **Métodos:** De janeiro de 2003 a junho de 2018, 1.440 pacientes foram submetidos a cirurgia valvar em nosso serviço. Estes pacientes foram divididos em 2 grupos: SEM endocardite infecciosa (1299 pacientes – 90,2%) e COM endocardite infecciosa (141 pacientes – 9,8%). Foram avaliados dados demográficos, evolução e complicações clínicas, além de mortalidade por todas as causas em 30 dias. **Resultados:** A mediana de idade foi de 54 anos (43 – 64) e 49,9% dos pacientes eram homens (719 pacientes). Pacientes COM endocardite infecciosa apresentavam valores mais elevados de creatinina pré-operatória (1,2 vs. 1,1 mg/dL;  $P < 0,001$ ) e de proteína C reativa (4,68 vs. 0,32 mg/dL;  $P < 0,001$ ), foram submetidos a cirurgia valvar aórtica com maior frequência (57,4 vs. 47,8%;  $P = 0,030$ ) e necessitaram de maior tempo de circulação extracorpórea (98 vs. 93 min;  $P = 0,011$ ). As taxas de lesão renal aguda (51,8 vs. 41,4%;  $P = 0,018$ ) e de indicação de terapia substitutiva renal (14,9 vs. 2,9%;  $P < 0,001$ ) também foram mais elevadas nestes pacientes. Além disso, aqueles COM endocardite infecciosa foram menos propensos a serem extubados na sala operatória (18,3 vs. 37,3%;  $P < 0,001$ ), tiveram maiores taxas de ventilação mecânica prolongada (> 24 horas) (30,2 vs. 14,0%;  $P < 0,001$ ), necessitaram de maior permanência em ambiente de UTI (4 vs. 3 dias;  $P = 0,001$ ) e, consequentemente, apresentaram maiores taxas de internação prolongada em UTI (> 14 dias) (15,6 vs. 7,9%;  $P = 0,002$ ) e maior mortalidade em 30 dias (22,0 vs. 8,6%;  $P < 0,001$ ). **Conclusão:** Pacientes operados em vigência de endocardite infecciosa apresentam maior morbidade e mortalidade pós-operatória.

Descritores: Cirurgia Cardíaca; Endocardite; Morbidade; Mortalidade.

## DIFERENÇAS ENTRE HOMENS E MULHERES SUBMETIDOS A CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO

Bruno dos Reis Santos, Danilo Fernando Martin, Luísa Saad Hassem, Fernando Bruetto Rodrigues, Lília Nigro Maia, Maurício Nassau Machado, Marcelo Arruda Nakazone

FAMERP

**Introdução:** Estudos permanecem conflitantes em relação ao impacto do gênero feminino quanto às altas taxas de complicações perioperatórias e de mortalidade após revascularização cirúrgica do miocárdio. **Objetivo(s):** Determinar se as diferenças de gênero na cirurgia de revascularização miocárdica estão associadas a maior morbidade e mortalidade operatória. **Métodos:** De janeiro de 2003 a junho de 2018, 2392 pacientes foram submetidos a revascularização miocárdica cirúrgica em nosso serviço, sendo 743 (31,1%) do gênero feminino. Foram avaliados dados demográficos, evolução e complicações clínicas, além de mortalidade por todas as causas em 30 dias.

**Resultados:** As mulheres submetidas ao procedimento cirúrgico eram mais velhas (63 vs. 61 anos;  $P < 0,001$ ), tinham maior prevalência para hipertensão arterial sistêmica (88,8 vs. 82,9%;  $P = 0,001$ ), diabetes mellitus tipo 2 (46,0 vs. 31,1%;  $P < 0,001$ ) e disfunção renal (clearance de creatinina estimado = 64,0 vs. 68,1 mL/min;  $P = 0,001$ ). Porém, apresentavam menor proporção de doença coronária multiarterial (28,0 vs. 32,5%;  $P = 0,031$ ) e de disfunção sistólica ventricular esquerda moderada/importante (20,6 vs. 25,8%;  $P = 0,006$ ). Durante o procedimento cirúrgico, as mulheres foram submetidas a menor número de anastomoses distais (2 vs. 3;  $P < 0,001$ ) e menor uso da artéria torácica interna (91,6 vs. 95,8%;  $P = 0,007$ ). E, embora tenham apresentado menor taxa de reoperação por sangramento ou tamponamento cardíaco (1,1 vs. 2,9%;  $P = 0,007$ ), foram menos propensas a serem extubadas na sala operatória (32,9 vs. 38,3%;  $P = 0,017$ ), tiveram maior permanência em ambiente de terapia intensiva (3 vs. 2 dias;  $P = 0,026$ ) e apresentaram maior mortalidade em 30 dias (48%) comparada aos homens (9,3 vs. 6,3%;  $P = 0,021$ ). **Conclusão:** As mulheres submetidas a revascularização miocárdica cirúrgica são mais velhas, tem maior proporção de fatores de risco e, consequentemente, apresentam maior mortalidade em 30 dias.

**Descritores:** Procedimentos Cirúrgicos Cardíacos; Distribuição por Sexo; Morbidade; Mortalidade.

## IMPACTO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA NAS COMPLICAÇÕES CLÍNICAS E MORTALIDADE APÓS REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA

Cristine Zampieri Braga, Thiago Teixeira dos Santos, Fernando Bruetto Rodrigues, Danilo Fernando Martin, Lília Nigro, Marcelo Arruda, Maurício Nassau Machado

FAMERP

**Introdução:** Pacientes com doença renal crônica apresentam piores evoluções clínicas após cirurgias cardiovasculares. **Objetivo(s):** Determinar o impacto da doença renal crônica em desfechos clínicos e mortalidade em 30 dias de pacientes submetidos a revascularização miocárdica. **Métodos:** De janeiro de 2003 a junho de 2018, 2.392 pacientes foram submetidos a revascularização miocárdica cirúrgica em nosso serviço. Dentre esses pacientes, 901 (37,7%) apresentavam disfunção renal com clearance de creatinina estimado  $< 60$  mL/min. Foram avaliados dados demográficos, evolução e complicações clínicas, além de mortalidade por todas as causas em 30 dias. **Resultados:** Pacientes com doença renal crônica eram mais velhos (65 vs. 59 anos;  $P < 0,001$ ), predominantemente homens (72,0 vs. 63,8%;  $P < 0,001$ ) e foram submetidos a procedimento cirúrgico com mais frequência após infarto agudo do miocárdio (7,1 vs. 4,5%;  $P = 0,016$ ), porém sem diferença quanto à proporção de doença coronária multiarterial ou função ventricular. Indivíduos com doença renal crônica receberam menos enxertos de artéria torácica interna (92,6 vs. 95,7%;  $P = 0,025$ ), foram mais propensos a evoluir com lesão renal aguda (41,6 vs. 34,1%;  $P < 0,001$ ) e necessidade de terapia substitutiva renal (3,2 vs. 0,8%;  $P < 0,001$ ). Além disso, apresentaram maiores taxas de fibrilação atrial aguda (12,0 vs. 8,5%;  $P = 0,005$ ), reintubação (7,9 vs. 4,6%;  $P = 0,001$ ), ventilação mecânica prolongada ( $> 24$  horas) (14,5 vs. 7,1%;  $P < 0,001$ ) e lesão neurológica tipo 1 (4,6 vs. 2,7%;  $P = 0,019$ ), com consequente maior permanência em ambiente de terapia intensiva (2 dias vs. 3 dias;  $P < 0,001$ ), elevadas taxas de internação prolongada ( $> 14$  dias) (8,5 vs. 3,8%;  $P < 0,001$ ) e de mortalidade (11,7 vs. 4,9%;  $P < 0,001$ ). **Conclusão:** Pacientes com doença renal crônica submetidos a revascularização miocárdica cirúrgica tiveram maiores taxas de complicações clínicas e mortalidade em 30 dias.

**Descritores:** Procedimentos cirúrgicos cardíacos; Insuficiência renal crônica; Morbidade

## DESFECHOS CLÍNICOS E MORTALIDADE DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA DE MÚLTIPLAS VALVAS

Ana Laura Sandoval Mantovani, Thais Tiemi Sato, Danilo Fernando Martin, Maurício Nassau Machado, Marcelo Arruda Nakazone, Fernando Bruetto Rodrigues, Lília Nigro Maia

FAMERP

**Introdução:** Atualmente, as cirurgias de múltiplas valvas exibem maior mortalidade perioperatória do que os procedimentos de valva única. Estas intervenções compreendem aproximadamente 11% das cirurgias valvares realizadas na América do Norte. **Objetivo(s):** Comparar dados epidemiológicos, desfechos clínicos e mortalidade dos pacientes submetidos a cirurgia de múltiplas valvas. **Métodos:** De janeiro de 2003 a junho de 2018, 1.440 pacientes foram submetidos a cirurgias valvares em nosso serviço. Estes pacientes foram divididos em 2 grupos: cirurgia valvar isolada (983 pacientes – 68,3%) e cirurgia de múltiplas valvas (457 pacientes – 31,7%). Foram avaliados dados demográficos, evolução e complicações clínicas, além de mortalidade por todas as causas em 30 dias. **Resultados:** A mediana de idade foi de 54 anos (43 – 64) e 49,9% dos pacientes eram homens (719 pacientes). Os pacientes submetidos à cirurgia de múltiplas valvas apresentavam maior disfunção renal (clearance de creatinina = 64,0 vs. 70,1 mL/min;  $P < 0,001$ ), maior disfunção ventricular (disfunção sistólica ventricular esquerda moderada/ grave = 20,6 vs. 12,3%;  $P < 0,001$ ), maior pressão sistólica do ventrículo direito (52 vs. 43 mmHg;  $P < 0,001$ ) e necessitaram de maior tempo de circulação extracorpórea (118 vs. 87 min;  $P < 0,001$ ). A taxa de lesão renal aguda após cirurgias valvares múltiplas foi mais elevada (51,6 vs. 38,1%;  $P < 0,001$ ), porém sem diferença entre os grupos quanto à necessidade de hemodiálise. Esses pacientes também foram menos propensos a serem extubados na sala operatória (24,7 vs. 40,1%;  $P < 0,001$ ), apresentando maior taxa de ventilação mecânica  $> 24$  horas (21,9 vs. 12,8%;  $P < 0,001$ ). Consequentemente, apresentaram maior taxa de permanência prolongada em UTI ( $> 14$  dias) (12,5 vs. 6,9%;  $P < 0,001$ ) e maior mortalidade em 30 dias (13,6 vs. 8,2%;  $P = 0,002$ ). **Conclusão:** Pacientes submetidos a cirurgia de múltiplas valvas apresentam maior morbidade e mortalidade pós-operatória.

**Descritores:** Procedimentos cirúrgicos cardíacos; Morbidade; Mortalidade.

## INVESTIGAÇÃO DO CONTROLE PRESSÓRICO E FREQUÊNCIA CARDÍACA EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO HIDROTERAPÊUTICO

Ana Elisa Luiz Marques, Pâmela Cristina Giatti, Letícia Rocha Silva, Márcia Rosa De Moraes, Samanta Sant'Anna Fernandes, Driely Ribeiro Sgarbi, Maira Regina Souza

UNILAGO

**Introdução:** A hipertensão arterial (HA) é uma condição clínica multifatorial que afeta da população mundial, caracterizada pela persistência da elevação dos valores pressóricos iguais ou superiores a 140 mmHg de pressão sistólica e/ou 90 mmHg de diastólica. As ações de prevenção e terapêuticas direcionadas à HA diminuem a morbi-mortalidade associada às doenças cardiovasculares. A hidroterapia realizada em piscina aquecida geram respostas fisiológicas causadas apenas pela imersão na água, diminuição da resistência periférica. **Objetivo(s):** O objetivo deste trabalho foi analisar os valores da Pressão arterial e frequência cardíaca inicial e final a cada sessão de hidroterapia e seu comportamento por pelo menos dez sessões de hidroterapia em piscina termoneutra. **Métodos:** Foi realizado a aferição da pressão arterial e FC inicial e final dos pacientes submetidos a tratamento no setor de Hidroterapia da Clínica Escola de uma IES obedecendo as VII Diretrizes Brasileiras da Hipertensão Arterial. Posteriormente foram considerados e analisados os dados dos pacientes que realizaram ao menos dez sessões. **Resultados:** Foram avaliados 59 pacientes inicialmente, porém somente 32 pacientes realizaram dez sessões mínimas para o acompanhamento necessário. Os dados foram analisados estatisticamente com nível de significância a  $p < 0,05$ . Da primeira sessão de base para a última (15ª), foram observadas quedas significantes de 5,5 mmHg na média da Pressão Arterial sistólica de repouso e de 9,9 mmHg na média da PA diastólica de repouso, tendo a classificação do nível da PA das participantes passado de normal-limitrofe para normal; e uma diminuição, não estatisticamente significativo, de 1,0 bpm na média da frequência cardíaca final. **Conclusão:** Concluiu-se, após análise dos resultados obtidos, houve diminuição da pressão arterial e da frequência cardíaca quando, comparados ao primeiro e o último dia de atendimento, após 15 sessões de atendimento hidroterápico.

**Descritores:** Frequência Cardíaca; Pressão Arterial; Hidroterapia

## RELAÇÃO ENTRE OS PROBLEMAS DE VISÃO E A DIABETES MELLITUS

Jose Evangelista dos Santos, Ronni Geraldo Amorim, Marília Miranda Forte

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

**Introdução:** O diabetes mellitus é uma doença crônica não transmissível que atinge um número expressivo da população. Estima-se que em 2025, alcance mais de 350 milhões de pessoas. O olho é um dos principais órgãos lesados nesta patologia, sendo a retinopatia diabética uma das mais conhecidas complicações microvasculares da diabetes mellitus. **Objetivo(s):** Analisar fatores associados ao problema de visão dos brasileiros diagnosticados com diabetes mellitus, considerando as condições sociodemográficas e padrão de utilização dos serviços de saúde. **Métodos:** Estudo transversal proveniente de dados secundários da Pesquisa Nacional de Saúde (2013). Foram entrevistados 64.348 domicílios, sendo que 3.638 indivíduos responderam ter problemas de visão devido a diabetes. Após o tratamento da base de dados, procedeu-se a redução de dimensionalidade realizada no ambiente Software Statistics Package for the Social Sciences. Considerou como variável desfecho - problema de visão - e nove variáveis independentes. **Resultados:** Os entrevistados tinham entre 18 e 95 anos. Desse total (43,96% - IC95% 38,91;49,01), entre 30 a 60 anos, tinham problemas de visão devido a diabetes mellitus. Em relação ao sexo, as mulheres apresentaram um percentual de (64,77% - IC95%59,91;69,63). Já a escolaridade (66,15% - IC95% 61,21;71,10) declaram ser apenas alfabetizados e terem problemas de visão. A região nordeste apresentou menor percentual, com (6,44%-IC95% 4,25;8,62). Já a região sudeste é a maior com (47,39% -IC95% 42,21; 52,58); Consulta regular para o diabetes: nunca vai (6,50% -IC95% 3,84;9,16); Mediu glicemia: (80,59% - IC95% 77,00;84,17). Esse percentual é significativo levando em conta as mulheres que buscam com maior frequência os serviços de saúde. **Conclusão:** Com base neste cenário pode-se pensar em avanços na qualidade de vida, novas tecnologias no tratamento da diabetes mellitus e melhorias nas ações de saúde pública.

**Descritores:** Problema de vista; Diabetes mellitus; População brasileira.

## AFERIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL EM BRAÇO E ANTEBRAÇO

Maira Regina de Souza, Elizabeth Espirito Santo Cestário, Priscilla Galisteu- Mello, Tatiane Azevedo Rubio, José Fernando Souza Vilela- Martin, Juan Carlos Yugar-Toledo

FAMERP

**Introdução:** Uma aferição precisa da pressão arterial (PA) é de suma importância para o diagnóstico e seguimento do paciente hipertenso. Sabe-se que em alguns pacientes isto não é possível devido a anatomia do braço, obesidade e distorções. Diante disso, alguns estudos compararam os valores observados na aferição da PA no braço aos do antebraço e do pulso. Resultados de alguns estudos foram controversos ou não publicados. **Objetivo(s):** Avaliar e comparar valores de PA utilizando o método de aferição da PA no braço com os valores mensurados no antebraço em pacientes hipertensos para validação dessa técnica em pacientes obesos e/ou com distorções do braço. **Métodos:** Foram incluídos 70 pacientes de ambos sexos, com idade entre 30 e 75 anos. A PA foi aferida pelo método oscilométrico utilizando aparelhos eletrônicos, com braçadeira padrão para adultos com circunferência de braço entre 220 mm e 420 mm e inflação/deflação automática de ar, obedecendo as VII Diretrizes Brasileiras para o Tratamento da Hipertensão Arterial. **Resultados:** A análise estatística de correlação linear, evidencia coeficiente de correlação de Pearson = 8,39; 0,89; 0,90 e 0,82 para PAS, PAD, PAM e PP; respectivamente. O teste de concordância de Bland-Altman mostrou coeficiente de variação 7,46 % com intervalo de confiança 95% (6,1757 - 8,7647)  $P < 0,0001$  para PAS e coeficiente de variação 6,73% com intervalo de confiança 95% (5,5804 to 7,9106)  $P < 0,0001$  para PAD. Os resultados correspondem a uma excelente correlação ( $> 0,81-1,0$ ) entre as medidas pressóricas de braço e antebraço tanto para PA sistólica, PA diastólica, PA média e Pressão de pulso. **Conclusão:** Tanto as medidas da pressão sistólica como a diastólica foram equivalentes em braço e antebraço, de tal maneira que se pode considerar eficaz a aferição de PA em antebraço em pacientes hipertensos sendo de especial utilidade em pacientes obesos

**Descritores:** Pressão arterial; Braço; Antebraço; Correlação

## DESFECHOS CLÍNICOS DE PACIENTES EXTUBADOS EM SALA OPERATÓRIA E UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA CORONARIANA APÓS CIRURGIA CARDÍACA ELETIVA

Vinicius Henrique Ferreira Monteiro, Matheus Alexandre Gomes Brito dos Anjos, Thiago Perez Prado de Souza, Ana Maria de Azevedo Vidal

FAMERP

**Introdução:** A extubação precoce após cirurgia cardíaca melhora a qualidade da recuperação do paciente e diminui o uso de recursos e custos relacionados à internação. Porém a extubação imediata na sala de operação após a cirurgia cardíaca continua a ser uma prática controversa e pouco frequente, muitas vezes reservada para populações de pacientes altamente limitados. **Objetivo(s):** O objetivo deste trabalho é avaliar a taxa de extubação na sala operatória e na UTI cardiológica e correlacionar com o desfecho clínico. **Métodos:** Estudo retrospectivo, consecutivo e observacional realizado na Unidade Coronária de um Hospital Universitário do interior de São Paulo. Foram avaliados 232 prontuários de pacientes acima de 18 anos, sem distinção de gênero, submetidos à cirurgia isolada de revascularização do miocárdio e cirurgia valvular no período de julho de 2016 a junho de 2017. **Resultados:** Dos pacientes, 179 preencheram os critérios de inclusão, destes 72,6% foram extubados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 27,4% na Sala Operatória (SO). Lesão Renal Aguda (LRA) até o 7º pós-operatório (PO) e infecção respiratória foram maiores nos pacientes extubados na UTI (48% vs 8%  $p < 0,008$  e 35% vs 5%  $p < 0,017$  respectivamente). A mortalidade nos primeiros 30 dias foi de 3,9%, e a permanência na UTI acima de 14 dias teve média de 4,5%, não havendo diferença estatística entre os grupos. **Conclusão:** Os pacientes extubados na SO tiveram menores de infecção respiratória e LRA, mostrando que a extubação imediata na sala operatória podem beneficiar pacientes selecionados após a cirurgia cardíaca.

**Descritores:** Cirurgia Cardíaca; Extubação; Ventilação Mecânica; Complicações pós-operatórias

## GRÁFICO DE RECORRÊNCIA DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA NO TRANSTORNO BIPOLAR

Michele Lima Gregorio, Guilherme Luiz Lopes Wazen, Andrew Haddon Kemp, Moacir Fernandes de Godoy

FAMERP, COLLEGE OF HUMAN AND HEALTH SCIENCES

**Introdução:** A desregulação do sistema nervoso autônomo pode ser avaliada pela análise da variabilidade da frequência cardíaca. O Gráfico de Recorrência é uma ferramenta não invasiva confiável para avaliação quantitativa e qualitativa da função autonômica cardiovascular e mostra correlações de dados não detectadas por outros métodos permitindo a análise comparativa entre diferentes sistemas sendo considerados capazes de agir como indicadores sensíveis e antecipados de comprometimento da saúde e da eficácia do tratamento. **Objetivo(s):** analisar padrões qualitativos e quantitativos dos gráficos de recorrência em fases maníacas e eufímicas do transtorno bipolar, em comparação com controles. **Métodos:** 18 pacientes do sexo masculino (33,1±12,0 anos) avaliados durante mania e eutímia comparados a controles (33,9±10,8 anos). Registros das séries eletrocardiográficas (20 minutos de duração, em repouso, na posição supina) realizados com Polar Advantage RS800CX e os gráficos de recorrência construídos com Visual Recurrence Analysis software. Análise estatística consistiu do teste ANOVA com pós teste de Tukey ( $P < 0,05$ ). Tamanho do efeito (Cohen's d) foi quantificado. O estudo está registrado no Clinical Trials (NCT01272518). **Resultados:** Recorrência significativamente maior antes do tratamento, com padrão mais linear comparado aos controles, indicando maior linearidade da variabilidade da frequência cardíaca. Após tratamento, as variáveis tenderam a atingir valores normais, indicando melhor homeostase. O tamanho do efeito do Cohen's d indicou grande efeito em todas as variáveis (0,888 a 1,227). Padrões visuais também mostraram uma distribuição extensivamente diferenciada em cada grupo. **Conclusão:** o gráfico de recorrência é uma ferramenta importante para diferenciar a mania da eutímia. Grandes reduções na variabilidade da frequência cardíaca e altos padrões de recorrência são observados na mania, que melhoram na eutímia, confirmando a existência de comportamento autonômico alterado no transtorno bipolar.

**Descritores:** Gráfico de Recorrência; Transtorno Bipolar, Sistema Nervoso Autônomo, Variabilidade da Frequência Cardíaca.



## A VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA E SUA IMPORTÂNCIA PROGNÓSTICA EM PACIENTES HEPATOPATAS CRÔNICOS

Joyce Santana de Oliveira, Michele Lima Gregório, Hélio Bergantini Neto, Ana Carolina Brecher de Souza, Rita Cássia Martins Alves Silva, Renato Ferreira da Silva, Moacir Fernandes Godoy

NÚCLEO TRANSDISCIPLINAR PARA O ESTUDO DO CAOS E DA COMPLEXIDADE, FAMERP

**Introdução:** Mudanças nos padrões da Variação da Frequência Cardíaca (VFC) fornecem um indicador sensível de comprometimentos na saúde. Alta variação é sinal de boa adaptação, caracterizando um indivíduo com mecanismos autonômicos eficientes. Baixa variação é um indicador de adaptação anormal do Sistema Nervoso Autônomo, o que pode indicar a presença de mau funcionamento fisiológico no indivíduo. Hipotetiza-se que hepatopatas crônicos tenham baixa variabilidade da frequência cardíaca. **Objetivo(s):** Correlacionar o quadro clínico de hepatopatas crônicos com o grau de alteração autonômica pela avaliação da variabilidade da frequência cardíaca. **Métodos:** Foram selecionados 40 pacientes com hepatopatia crônica em estágio avançado ( $55,5 \pm 10,7$  anos), e 22 indivíduos controles (sem a doença;  $51,6 \pm 12,9$  anos). Os dados clínicos dos pacientes foram obtidos dos prontuários médicos eletrônicos (MVPEP). Para quantificação da VFC foi utilizado o cardiofrequencímetro Polar RS800CX (Polar Eletro, Kempele, Finland), com os indivíduos em repouso durante 20 minutos na posição supina. A análise da VFC nos domínios linear e não linear foi realizada pelo software Kubios HRV Premium. Análises de correlação entre as variáveis clínicas (dosagens bioquímicas) e VFC foram realizadas para avaliar a relação entre o sistema nervoso autônomo e o grau de comprometimento da doença. Na análise estatística utilizaram-se teste t não pareado bicaudal e Mann Whitney bicaudal e foram considerados significantes valores de  $P \leq 0,05$ . **Resultados:** Detectou-se diferença estatisticamente significativa em praticamente todas as variáveis e nos três domínios da VFC, confirmando baixa função autonômica parassimpática na presença de hepatopatia crônica, independentemente da maior gravidade laboratorial. **Conclusão:** Doença hepática crônica está associada à redução da VFC nos domínios linear e não linear, e oferecem uma medida simples e não invasiva de avaliação do funcionamento autonômico em hepatopatas graves.

**Descritores:** Hepatopatas; Prognóstico; Sistema Nervoso Autônomo; Variabilidade da Frequência Cardíaca.

## HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE: UMA VISÃO DE PREVALÊNCIA NA PRÁTICA AMBULATORIAL

Luis Felipe de Oliveira Pardal, Renata Berlinger Saraiva, Valquíria S. Lopes, Thayna R. Bizaio, Natália S. de Mattos, Juan Carlos Yugar-Toledo, José Fernando Vilela-Martin

FAMERP

**Introdução:** Hipertensão Arterial Resistente (HAR) é a persistência da Pressão Arterial (PA) acima das metas com o uso de três fármacos anti-hipertensivos - sendo um deles preferencialmente diurético - ou quando há uso de quatro ou mais fármacos anti-hipertensivos, mas com a PA controlada. Pacientes que apresentam HAR estão em pior situação de prognóstico se comparados aos pacientes hipertensos em geral, pois é comum apresentarem história de tratamento medicamentoso pouco efetivo, aumentando o risco cardiovascular desses. **Objetivo(s):** Avaliar a prevalência da HAR e dos subtipos de apresentação da hipertensão arterial (HA) em ambulatório especializado. **Métodos:** Avaliou-se 259 pacientes. Registrou-se valores de PA de consultório, da monitorização ambulatorial da PA (MAPA) e fármacos utilizados. A 7ª Diretriz Brasileira de HA foi utilizada para classificação dos subtipos de HA (Efeito do avental branco (EAB), HA controlada e não controlada, HA mascarada e HAR). HAR foi definida pelo uso de 03 ou mais anti-hipertensivos em doses plenas, sendo obrigatoriamente um deles um diurético e com PA consultório  $\geq 140 \times 90$  mmHg, MAPA vigília (PA  $\geq 135 \times 85$  mmHg) e MAPA sono (PAS  $\geq 120 \times 70$  mmHg). **Resultados:** Apenas pela PA de consultório: HA controlada: 49% (127 pctes) e HA Não Controlada: 51% (132). Contudo, ao avaliar também a MAPA temos: HA controlada: 30,5% (79), HA Não Controlada: 39,8% (103), HA Mascarada: 29,7% (77); e EAB em 40,5% (32) dos pacientes com HA controlada. A HAR em 54,4% (141), dos quais 28 eram HAR controlados e 113 HAR não controlados. Entre HA resistentes, 78% apresentam dislipidemia, 70% diabetes, 34% coronariopatia e 26% tireoidopatia. **Conclusão:** Encontrou-se elevada prevalência da HAR. Todavia, pelo caráter do estudo, não se pode afastar a pseudoresistência, como por má adesão ao tratamento. Há valores elevados de comorbidades em pacientes com HAR, podendo sugerir correlação entre essas e HAR, necessitando-se mais estudos.

**Descritores:** Hipertensão Arterial Resistente, Prevalência

## ESTUDO RANDOMIZADO CONTROLADO PARA COMPARAR EFEITOS DA VILDAGLIPTINA E DA GLIBENCLAMIDA NA VARIABILIDADE GLICÊMICA E FUNÇÃO ENDOTELIAL DE PACIENTES COM DIABETES TIPO 2 E HIPERTENSOS

Lais Yumi Takaoka, Luciana Neves Cosenso Martin

FAMERP

**Introdução:** Variabilidade glicêmica tem sido considerada como fator importante no desenvolvimento de doenças cardiovasculares (DCVs) em diabéticos tipo 2 (DM2). Alta variabilidade glicêmica causa disfunção endotelial e maior estresse oxidativo. Entre os fármacos para DM2, os inibidores da dipeptidil peptidase-4 (DPP-4) melhoram a função endotelial e diminuem a variabilidade glicêmica. **Objetivo(s):** Investigar efeitos da vildagliptina, inibidor da DPP-4, em comparação com glibenclamida na variabilidade glicêmica e função endotelial de pacientes com DM2 e hipertensão arterial (HA) e a correlação entre eles. **Métodos:** Estudo prospectivo, randomizado e aberto, controlado por fármaco. Cinquenta pacientes >35 anos com DM2 e HA sem DCVs foram randomizados para receber vildagliptina (n=25) ou glibenclamida (n=25), além de metformina. Exames laboratoriais e análise da função endotelial foram realizados antes e 12 semanas após tratamento. A função endotelial, definida pelo índice de hiperemia reativa (IHR) foi analisada pela tonometria de artéria periférica (endo-PAT2000). Variabilidade glicêmica foi avaliada por glicemia capilar com aparelho de monitorização intermitente, 6 medidas/dia, por 3 dias, antes e após tratamento. Cálculo do desvio-padrão (DP) das médias das glicemias foi utilizado para avaliar variabilidade glicêmica. **Resultados:** Variabilidade glicêmica diminuiu no grupo da vildagliptina, definida pela mediana do DP: antes  $35,2 \text{ mg/dL}$  ( $13,9-59,7$ ) vs  $30,7 \text{ mg/dL}$  ( $16,1-64,3$ ) após tratamento,  $P=0,037$  e não se alterou com a glibenclamida,  $37,6$  ( $16,0-54,9$ ) vs  $37,5 \text{ mg/dL}$  ( $16,5-80,03$ ),  $P=0,765$ . A hemoglobina glicada foi semelhante nos dois grupos no basal e reduziu após 12 semanas, não significativamente. Glicemia de jejum diminuiu nos grupos vildagliptina ( $166 \pm 38,7 \text{ mg/dL}$  vs  $147,5 \pm 42,6 \text{ mg/dL}$ ,  $P=0,01$ ) e glibenclamida ( $164 \pm 43,5 \text{ mg/dL}$  vs  $139 \pm 54 \text{ mg/dL}$ ,  $P=0,01$ ), sem diferença entre eles ( $P=0,56$ ). Não houve alterações no IHR nos grupos ( $2,34 \pm 0,58$  vs  $2,24 \pm 0,60$ , com vildagliptina,  $P=0,74$ ;  $2,36 \pm 0,51$  vs  $2,33 \pm 0,49$ ,  $P=0,95$  com glibenclamida) e não houve diferença entre os grupos ( $P=0,54$ ). Não houve correlação da variabilidade glicêmica com IHR ( $P>0,05$ ). **Conclusão:** A vildagliptina reduz a variabilidade glicêmica, porém não tem ação na função endotelial, avaliada pelo endo-PAT2000. **Descritores:** Variabilidade glicêmica, DM2, Hipertensão arterial, Doenças cardiovasculares, Rigidez arterial, Função endotelial

## CARDIOLOGIA INTERVENCIÓNISTA: CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO DE HEMODINÂMICA PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL-ESCOLA

Luiz Henrique Teixeira de Saboia, Vania Belintani Piatto

FAMERP

**Introdução:** A tecnologia do cateterismo cardíaco permite realizar o diagnóstico, acompanhamento evolutivo e tratamento de doenças congênitas ou adquiridas. Exemplo dessa realidade é o aprimoramento de métodos realizados especialmente para a faixa pediátrica. **Objetivo(s):** Caracterizar o Serviço de Hemodinâmica Pediátrica de um Hospital-Escola quanto às variáveis - sexo dos pacientes, tipos de planos de saúde, diagnóstico da anomalia cardíaca e tratamento por intervenção cirúrgica ou por cateterismo percutâneo. **Métodos:** Estudo retrospectivo, descritivo, por análise do banco de dados do Serviço de Hemodinâmica Pediátrica, no período de 1999 a 2017, sendo registradas as variáveis para caracterização. **Resultados:** Foram analisados 667 laudos de cateterismos realizados em 573 pacientes, sendo 328 (57%) do sexo masculino e 245 (43%) do feminino. Pelo Sistema Único de Saúde foram realizados 605 (91%) exames e, pela rede conveniada, 62 (9%) exames. Não houve diferença estatística entre número de pacientes e tipos de plano de saúde ( $p=0,2639$ ), bem como entre número de exames realizados e tipos de plano de saúde ( $p=1,0000$ ). O procedimento intervencionista percutâneo foi terapêutico em 6,5% (42/667) dos exames realizados. A estenose de valva pulmonar (15,5%) e a Tetralogia de Fallot (14,0%) estão entre os diagnósticos mais prevalentes no sexo masculino enquanto que a cardiopatia congênita complexa (19%) e a comunicação interventricular (14%), no feminino. **Conclusão:** O perfil do Serviço de Hemodinâmica indica prevalência maior de procedimentos no sexo masculino e do Sistema Único de Saúde; as cardiopatias mais frequentes foram a cardiopatia congênita complexa, estenose de valva pulmonar, Tetralogia de Fallot e comunicação interventricular; os procedimentos possibilitaram dados anatômicos e hemodinâmicos importantes, tanto em lesões complexas, com planejamento adequado do tratamento cirúrgico, como em lesões de menor complexidade, corrigidas especialmente por via percutânea. Estes dados destacam o perfil do cateterismo cardíaco diagnóstico/terapêutico, no presente serviço, em prol dos pequenos pacientes.

**Descritores:** Cateterismo cardíaco; Cardiopatias congênitas; Pediatria.

## ANÁLISE SÉRICA DE VITAMINAS A E D EM PACIENTES DE HOSPITAL-ESCOLA

Thaís Spinetti Vieira, Aline do Prado Gagig

FAMERP

**Introdução:** Deficiências vitamínicas e micronutrientes, especialmente de vitamina A, vitamina D, ferro ou iodo ainda afetam a população. Determinar a distribuição dessas deficiências é fundamental para promoção de estratégias de prevenção. **Objetivo(s):** Caracterizar o perfil sérico das vitaminas A e D, por exames realizados em pacientes, no período de 2012 a 2016, no laboratório de um Hospital-Escola correlacionando-o com o sexo, faixa etária, tipos de planos de saúde - rede conveniada ou pública. **Métodos:** Estudo descritivo, retrospectivo sendo utilizados dados de dosagens séricas das vitaminas A (234 laudos) e D (44700 laudos) realizadas em pacientes em consultas de rotina, a partir dos dois anos de idade, coletando-se sexo, idade à época do diagnóstico, tipo de plano de saúde. **Resultados:** Pacientes do sexo feminino realizaram 181 (77%) exames de Vitamina A e o masculino, 53 (23%). Rede conveniada realizou 222 (95%) exames ( $p=0,4762$ ). Faixas etárias com maiores solicitações foram a adulto (44,9%) e adulto jovem (42,3%) e somente nestas foram encontrados níveis de Deficiência A (5,5%) ( $p=0,9341$ ). Pacientes do sexo feminino realizaram 36654 (82%) exames de Vitamina D e o masculino, 8046 (18%). Rede pública realizou 24965 (55,8%) exames ( $p<0,0001$ ). Faixas etárias com maiores solicitações foram a adulto (43%) e idoso (33%). Níveis de Deficiência e Insuficiência D foram encontrados em todas as faixas etárias, exceto na infância (30,5%) ( $p<0,0001$ ). **Conclusão:** Houve maior prevalência de solicitação de Vitamina A para sexo feminino e rede conveniada. Níveis de Deficiência A foram encontrados em ambos os sexos, nas faixas etárias de adulto e adulto jovem, exclusivamente na rede conveniada. Maior prevalência de exames de Vitamina D para sexo feminino e na rede pública. Níveis de Deficiência e Insuficiência D foram encontrados, em ambos os sexos, em todas as faixas etárias, exceto na infância, com predomínio na rede conveniada e sexo feminino.

**Descritores:** Vitamina A; Vitamina D; Análise Química; Setor Privado; Setor Público.

## DESENVOLVIMENTO DE MODELO EXPERIMENTAL DE CARCINOMA HEPATOCELULAR (CHC) EM RATOS

Carolina Antunes Marques, Renato Ferreira da Silva, Ana Beatriz Souza de Oliveira, Cinthia Laureano Pavan, Rita Cassia Martins Alves da Silva, Debora Tebar, Dalísio Santi Neto

FAMERP, FUNFARME

**Introdução:** Uma nova etiologia de carcinoma hepatocelular tem preocupado os pesquisadores: aquela relacionada à Diabetes Mellitus, Obesidade, Esteatose e Esteato Hepatite Não Alcoólica (NASH). Dados epidemiológicos já afirmam que a incidência deste tumor em pacientes com Esteatose é similar à etiologia pelo HCV e em algumas regiões já é apontada como principal etiologia, sendo responsável por 34,8% de todos os CHC. Assim, um modelo experimental em animais é imprescindível para que sejam feitos estudos para aperfeiçoar o diagnóstico, o tratamento e a cura do CHC. **Objetivo(s):** Estabelecer os valores de alfa-fetoproteína em ratos e correlacioná-los ao estágio da doença hepática nestes animais para uso futuro em pesquisas. **Métodos:** Estão sendo estudados 19 ratos Sprague-Dawley adultos, machos, com peso entre 350 e 500 g ao início da indução, divididos em três grupos: sete recebendo a dietilnitrosamina na água (100mg/ml) e dieta hiperlipídica, sete recebendo apenas a dieta e cinco são o grupo controle. **Resultados:** Até o momento, à décima primeira semana de indução de CHC por NASH e administração de dietilnitrosamina (DEN) nos animais, foi observado que o grupo que recebe apenas a dieta hiperlipídica está obeso, com um ganho ponderal de 26,2% em média. O grupo que está recebendo DEN obteve ganho ponderal de 4,4% em média, sendo que o animal nº 3 com uso de DEN teve perda ponderal de 9,4% em relação ao início do experimento. Este animal também desenvolveu um tumor facial provavelmente derivado da glândula de Zymbal, glândula sebácea do canal auditivo presente em ratos. Aguardamos a eutanásia do animal para realizar estudo por microscopia anatomo-patológica da lesão. **Conclusão:** Espera-se encontrar os valores de níveis plasmáticos de alfa-feto proteína em ratos e sua correlação com o estágio da doença estudada.

**Descritores:** Carcinoma hepatocelular Modelos animais Neoplasias hepáticas Alfa-fetoproteínas Dietilnitrosamina

## MUTAÇÕES DE RESISTÊNCIA E CORRELAÇÃO CLÍNICA EM PACIENTES MULTIPLEXADOS COM HIV/AIDS

Jean Francisco Rodrigues, Adriana Antônia da Cruz Furini Cruz Furini

FUNFARME, UNIRP

**Introdução:** A terapia antirretroviral (TARV) vem permitindo, que maiores taxas de supressão viral máxima sejam atingidas, assim como menores taxas de falha virológica. A falha pode resultar em resistência viral e as drogas de terceira linha é a última alternativa para impedir a piora imunológica, progressão clínica e morte. **Objetivo(s):** Avaliar os prontuários de pacientes HIV/AIDS em tratamento de terceira linha, com terapêutica prévia e que tenham evidência de resistência viral. **Casística/Material e Métodos:** Estudo do tipo retrospectivo e descritivo, realizado no município de São José do Rio Preto, no Hospital de Base com 100 pacientes em terceira de linha de tratamento antirretroviral, análise dos exames de carga viral, LTCD4+, genotipagem, genotropismo e interpretação das mutações de acordo com os algoritmos brasileiro e de Stanford. Projeto aprovado pelo CEP/FAMERP nº 2.647.004. **Resultados:** Dos 1504 pacientes em tratamento, 100 pacientes estão em terapia antirretroviral de terceira linha. Carga viral indetectável para 81 pacientes e todos tiveram nadir de CD4 abaixo do valor mínimo de referência 500 células/mm<sup>3</sup> e 46 destes pacientes não recuperaram estes valores. Seis pacientes adquiriram resistência ao Raltegravir, não foi selecionada mutação ao Dolutegravir, por outro lado, 11 pacientes não fazem uso desta droga devido interação medicamentosa, alterações renais e reações adversas. Trinta e dois pacientes apresentaram resistência a Efavirenz e para o Maraviroque foi verificada susceptibilidade para 16 pacientes, por outro lado 29 é contra indicado seu uso e 55, necessidade de análise prévia do teste do genotropismo. A resistência cruzada foi identificada em 26 pacientes para Etravirina, 12 Tipranavir e 8 para o Darunavir. **Conclusão:** Foram retratados dados imunológicos e resistência antirretroviral dos pacientes em relação aos seu histórico de esquemas terapêuticos que resultou no comprometimento das alternativas terapêuticas vigente de um centro de referência em HIV/AIDS do município.

**Descritores:** Hiv/Aids; Mutações; Resistência

## VERIFICAÇÃO DA AGOMELATINA EM COMPARAÇÃO COM A MELATONINA COMO AGENTE TERAPÊUTICO NO CÂNCER DE MAMA

Amabile Oficiati de Carnevale Galetti, Mariana Bastos dos Santos, Débora Aparecida Pires De Campos Zuccari

UNESP, FAMERP

**Introdução:** O câncer de mama é a neoplasia mais diagnosticada na população feminina, sendo que, no Brasil, a estimativa é de que haja 59.700 novos casos da doença em 2018. Estudos demonstram que o receptor MT1 é expresso em amostras de câncer de mama humano, porém sua expressão varia entre as linhagens de câncer de mama. Além da conhecida relação da melatonina com o câncer, reforça-se a importância da investigação da agomelatina na patogênese do câncer de mama, visto que a agomelatina também tem afinidade pelos receptores melatonérgicos, sugerindo que ambas podem ter ação protetora nas células de mama. **Objetivo(s):** Comparar a ação da melatonina e da agomelatina em linhagens de câncer de mama por meio dos ensaios de viabilidade celular. Ainda, verificar a expressão do receptor MT1 nas linhagens de câncer de mama, buscando investigar a relação entre a efetividade das substâncias com os níveis de expressão do receptor. **Casística/Material e Métodos:** Iniciou-se com a extração da agomelatina. Enquanto isso, as células das linhagens tumorais foram cultivadas. Quando as células atingiram 80% de confluência, foi iniciado o plaqueamento para a imunocitoquímica. Em seguida, realizamos um novo plaqueamento para o ensaio de viabilidade celular, no qual as células foram tratadas com diferentes concentrações de agomelatina e melatonina a fim de determinarmos os valores de IC50. **Resultados:** Os resultados da imunocitoquímica evidenciaram que houve diferença na expressão do receptor MT1 nas linhagens tumorais. Além disso, os ensaios de viabilidade celular demonstraram que a agomelatina apresenta-se mais potente ao inibir a viabilidade celular da linhagem MCF-7, porém, mostraram-se potência similar para a linhagem MDA-MB-231. **Conclusão:** Os resultados confirmam o potencial da utilização da melatonina e agomelatina na terapêutica do tratamento do câncer de mama.

**Descritores:** câncer de mama, melatonina, agomelatina, MT1

## ALFA-LACTOGLOBULINA, BETA-LACTOGLOBULINA E CASEINA EM PACIENTES SUSPEITOS DE ALERGIA A PROTEÍNA DO LEITE DE VACA

Leticia Cristina Gobeti, Vânia Belintani Piatto

FAMERP

**Introdução:** A alergia ao leite de vaca é uma das mais frequentes alergias alimentares, podendo apresentar manifestações pulmonares, gastrointestinais, cutâneas e sistêmicas, o que confere dificuldades no diagnóstico. A limitação da aplicabilidade do teste de provocação oral na prática clínica diária impõe a necessidade de exames séricos alternativos dos componentes proteicos. **Objetivo(s):** Avaliar a dosagem sérica das proteínas alfa-lactoalbumina, beta-lactoglobulina e caseína através da análise de laudos de exames realizados em pacientes, de ambos os sexos; quantificar os laudos dos exames realizados pela rede conveniada ou pública. **Métodos:** Estudo descritivo, retrospectivo, no qual foram utilizados dados obtidos de prontuários por revisão exames de dosagem sérica das proteínas alfa-lactoglobulina, beta-lactoglobulina e caseína, no período de 2012 a 2017, no laboratório de análises clínicas da Instituição. Também foram coletados os seguintes dados: sexo, idade do paciente à época da coleta laboratorial, exames realizados pela rede conveniada ou pública. **Resultados:** Dos 860 prontuários analisados, 700 (81%) pertenciam à rede conveniada e 160 (19%) à pública. Do total de 4520 dosagens, 3650 (80%) pertenciam à rede conveniada e 870 (20%) à pública. Destas, 2637 (58%) são do sexo masculino (47% convênio, 11% pública) e 1883 (42%) do sexo feminino (33% convênio, 9% pública) ( $p > 0,05$ ). Grau de sensibilização ausente foi encontrado em 56% das dosagens e presente em 44%, sendo predominante no sexo masculino do convênio ( $p < 0,05$ ). As faixas etárias com maior número de dosagens séricas foram a lactente (54%) e infância (43%), tendo a fase lactente maior prevalência de ausência de sensibilização (36%) e infância maior prevalência de presença de sensibilização (24%) ( $p < 0,05$ ). **Conclusão:** O teste sérico de perfil proteico permitiu identificar grau de sensibilização presente, com maior predomínio, no sexo masculino, da rede conveniada e na faixa etária da infância, mostrando-se boa alternativa diagnóstica.

**Descritores:** Leite de vaca; Alergia, Hipersensibilidade a leite

## AVALIAÇÃO DOS POTENCIAIS BIOMARCADORES RKIP E SDHB NOS TUMORES ESTROMAIS GASTROINTESTINAIS

Richard Lucas Konichi Dias, Nathália C. Campanella, Luciano Neder Serafini, Lucas Abrahão-Machado, Iara V. V. Santana, Denise Peixoto-Guimaraes, Rui M Reis

FACULDADE DE CIÊNCIA DA SAÚDE DE BARRETOS DR. PAULO PRATA, HOSPITAL DE CÂNCER DE BARRETOS

**Introdução:** Os tumores estromais gastrointestinais (GISTs) são as neoplasias de origem estromal mais comuns no trato gastrointestinal. Mutações nos oncogenes KIT/PDGFR estão presentes em cerca de 85% destas neoplasias e induzem ativação constitutiva de vias de proliferação e sobrevivência celular. Atualmente o tamanho, localização tumoral e índice mitótico são os parâmetros utilizados na prática clínica e neste sentido, novos biomarcadores moleculares que auxiliem na predição do prognóstico destes pacientes são urgentes. **Objetivo(s):** Avaliar o perfil de expressão dos potenciais biomarcadores, RKIP e SDHB, em uma série de GISTs. **Métodos:** Realizou-se estudo observacional retrospectivo em 180 pacientes submetidos a cirurgia entre 2000-2016 no Hospital de Câncer de Barretos. A imunohistoquímica de RKIP foi realizada manualmente seguindo o método de streptavidina-peroxidase (Novolink Polymer Detection System, Leica Biosystems) e a SDHB pela plataforma de automação Autostainer link 48-Dako. As análises foram feitas por dois patologistas experientes e considerando-se a intensidade e extensão para serem classificados como negativo(-) ou positivo(+). **Resultados:** A avaliação da expressão da RKIP foi realizada em 142 pacientes e a de SDHB em 106 pacientes. A perda de expressão de RKIP foi encontrada em 25,4% (36/142) dos casos e foi associado ao desfecho de morte ( $p = 0,021$ ) e de pior sobrevida global ( $p = 0,076$ ). De maneira interessante, 49,9% dos pacientes com perda de expressão de RKIP tiveram sobrevida global de 5 anos, ao contrário, 68,4% dos pacientes positivos para RKIP tiveram sobrevida global de 5 anos ( $p = 0,076$ ). Na análise da SDHB, foi encontrado a perda de expressão desta proteína em 22,6% (24/106) dos casos. Evidenciamos que cerca de 70% dos casos negativos para SDHB estão em estômago e tem mutação em KIT. **Conclusão:** A perda de expressão de RKIP e SDHB estão presentes em uma parcela considerável dos GISTs e podem se tornar importantes biomarcadores tumorais.

**Descritores:** RKIP; SDHB; GIST; Biomarcadores.

## EXPRESSÃO DE NF- KB E VEGF EM MODELO ANIMAL DE CÂNCER DE MAMA APÓS TRATAMENTO COM MELATONINA

Joao Paulo Senna Ferreira, Debora Aparecida Pires de Campos Zuccari

FAMERP

**Introdução:** O câncer de mama representa a neoplasia mais comum nas mulheres sendo classificado como o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo. O crescimento do tumor requer a formação de novos vasos que são estimulados pelo fator de crescimento endotelial vascular (VEGF), cuja expressão é regulada pelo fator de transcrição nuclear NF-kB. Assim, as moléculas envolvidas na angiogênese são uns dos principais alvos de novos agentes terapêuticos. A melatonina, principal hormônio secretado pela glândula pineal, pode ter um papel importante na supressão tumoral, inibindo a angiogênese mediada pelo NF-kB e VEGF. **Objetivo(s):** O objetivo desse estudo é avaliar os efeitos do tratamento com melatonina na expressão gênica e proteica de VEGF e NF-kB em modelo animal de câncer de mama. **Métodos:** Foram utilizados 10 camundongos implantados com células de tumor mamário humano, separados em dois grupos: tratados e não tratados com melatonina. Após a excisão tumoral, a expressão proteica do NF-kB e VEGF foi analisada por imunohistoquímica e quantificada por densitometria, enquanto que a expressão gênica foi avaliada por RT-PCR quantitativo. **Resultados:** Após a análise dos resultados, foi observado que o tratamento com melatonina foi capaz de diminuir a expressão de ambas as proteínas e de ambos os genes estudados. **Conclusão:** Os dados obtidos nesse estudo contribuem para comprovar os prováveis benefícios da utilização da melatonina como agente terapêutico no tratamento do câncer de mama, atuando no controle do crescimento do tumor, através da supressão da angiogênese tumoral, por meio da inibição do VEGF e NF-kB.

**Descritores:** Câncer de mama; NF-kB; VEGF; Melatonina.

## A INGESTÃO AGUDA, CRÔNICA OU SUBCRÔNICA DE AYAHUASCA INDUZ ALTERAÇÕES NA EXPRESSÃO DE RECEPTORES AMPA DE GLUTAMATO NO HIPOCAMPO DE RATOS WISTAR

Raquel Barducci Bertequini, Vanessa Paranaíba Gervasio, Maria Luiza Nunes Mamede Rosa

FACISB

**Introdução:** A Ayahuasca, cujo chá é feito a partir da decoção dos vegetais Banisteriopsis caapi (-carbolinas) e Psychotria viridis (N,N-dimetiltriptamina, DMT), apresenta efeito antidepressivo atuando sobre a serotonina. **Objetivo(s):** Este estudo investigou se a Ayahuasca também atua na neurotransmissão glutamatérgica, via receptores AMPA, no hipocampo de ratos. **Métodos:** Doze grupos de ratos Wistar machos (230-250g, n=6-8/cada) receberam 0.2 ou 0.4ml/g de chá de Ayahuasca ou água apenas 1 vez (agudo) ou 3 vezes/dia, 3 dias (subcrônico) ou 1 vez/dia, 15 dias (crônico). Sessenta minutos após a última ingestão os animais foram anestesiados, perfundidos e seus cérebros usados para imunohistoquímica (GluR1 ou GluR2/3). **Comparações:** Teste "t" ( $p \leq 0,05$ ). **Resultados:** Ayahuasca induziu redução na expressão de GluR1 no hilus do giro dentado (HGD) e CA1 em todas as doses utilizadas. Esta redução foi significativa nos tratamentos agudo e crônico 0.2ml/g e subcrônico 0.4ml/g no HGD (20-24%); agudo 0.2ml e 0.4ml/g e subcrônico 0.2ml/g em CA1 (22-41%). Na área CA3 não foi encontrada qualquer alteração na expressão de GluR1 nos tratamentos estudados. Ayahuasca (0.2ml/g, aguda ou crônica) induziu discreto aumento na expressão de GluR2/3 no HGD, enquanto dose crônica de 0.4ml/g induziu aumento significativo (42%) e 0.4ml/g, subcrônica, redução (55%). Na área CA1 apenas a dose crônica de 0.2ml/g induziu aumento significativo (61%), enquanto na área CA3 apenas a dose subcrônica de 0.4ml/g induziu redução significativa (45%). **Conclusão:** Os resultados sugerem que a ingestão aguda, crônica ou subcrônica de Ayahuasca dispara distintos mecanismos nas diferentes áreas hipocâmpicas envolvendo a neurotransmissão glutamatérgica, os quais possivelmente contribuem para o efeito antidepressivo do chá.

**Descritores:** Palavras chave: Ayahuasca, glutamato, receptores AMPA, hipocampo



## AVALIAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO SÉRICA DE CITOCINAS DO PADRÃO TH17 EM PACIENTES COM PSORÍASE

Richard Lucas Konichi Dias, André Lengert, Aline Tansini, Fabiana R De Moraes, João L Brisotti, Cristiane B Cárcano, Gislane L. V. de Oliveira

FACISB, UNESP

**Introdução:** A psoríase (Ps) é uma doença autoimune, inflamatória crônica que acomete inúmeros órgãos do corpo humano, como sistema cardiopulmonar, articulações, formações ungueais, e mais comumente, tecidos cutâneos. A prevalência da Ps é de aproximadamente 0,91 a 8,5% da população mundial adulta. Sabe-se que células inflamatórias, principalmente os linfócitos T CD4 de padrão Th17, estão envolvidas no desencadeamento da doença. O aumento de IL-17 em pacientes com Ps está associado à diversas alterações, como hiperproliferação de queratinócitos, aumento do risco cardiovascular e inflamação articular. **Objetivo(s):** O objetivo deste trabalho foi avaliar as concentrações séricas de citocinas do padrão Th17 em pacientes com Ps. **Métodos:** O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa do Hospital de Câncer de Barretos e todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. A dosagem de citocinas foi realizada por citometria de fluxo. As análises estatísticas foram realizadas Mann-Whitney e correlação de Spearman. **Resultados:** Foram incluídos 27 pacientes com Ps (48,5 ± 3 anos), sendo 21 com Ps cutânea, seis com artrite psoriática e 30 controles (51,8 ± 12,9 anos). Com relação ao escore clínico, 23 pacientes apresentaram PASI (Psoriasis Area Severity Index) <10 (leve) e seis pacientes PASI >10 (moderada/grave). A concentração sérica de IL-17A está significativamente aumentada (P=0,001) em pacientes com Ps quando comparada aos controles. Não foram observadas correlações entre as concentrações de IL-17A e o PASI. **Conclusão:** Concluímos que as lesões cutâneas observadas em nossos pacientes com Ps estão associadas às altas concentrações de IL-17A.

**Descritores:** Citocinas; Inflamação; Psoríase; Th17.

## INFLUENCIADORES NA GRAVIDADE DA OBESIDADE EM PACIENTES AGUARDANDO PARA A REALIZAÇÃO DA CIRURGIA BARIÁTRICA

Rayli Bossa, Mayara Martins Evagelista, Maria Rita Marques de Oliveira

UNESP

**Introdução:** A cirurgia bariátrica é reconhecida como um método eficaz para o tratamento dos casos de obesidade mórbida e suas comorbidades, por resultar em uma perda de peso significativa. Porém os resultados após a cirurgia variam entre os indivíduos, e estudos demonstram que a redução de peso pré-operatória é benéfica nas comorbidades e pode ainda afetar o tempo de internação e a perda de peso pós-cirúrgica. Diante disso, analisar fatores que influenciam na gravidade da obesidade e consequentemente predizem as falhas do tratamento cirúrgico são de extrema importância. **Objetivo(s):** Avaliar os fatores que influenciam na gravidade da obesidade de candidatos na fila de espera que aguardam a cirurgia bariátrica. **Métodos:** A amostra foi constituída por 522 voluntários, de 18 a 65 anos com obesidade grave, divididos em dois grupos de acordo com o índice de massa corporal (IMC), IMC < 46 kg/m<sup>2</sup> e IMC ≥ 46 kg/m<sup>2</sup>. Os sujeitos foram avaliados quanto à idade, sexo, situação conjugal, classificação econômica, etilismo, situação ocupacional, e nível de atividade física. Foi realizado o teste t independente para calcular variáveis contínuas, e o teste qui-quadrado para calcular as variáveis categóricas, com nível de significância estabelecido em 5%. **Resultados:** A amostra total teve predomínio de mulheres (n= 434; 83,1%), e pessoas em união estável (n=342; 65,5%). A idade média dos indivíduos foi de 39,2 DP 10,7 anos (IMC < 46 kg/m<sup>2</sup>: 40,3 DP 10,1; IMC ≥ 46 kg/m<sup>2</sup>: 38,0 DP 11,2.). Não houve diferença entre os grupos quanto o sexo, estado civil, classificação econômica, nível de atividade física, etilismo, e situação ocupacional. Apenas a variável idade apresentou diferença significativa entre grupos (p < 0,05). **Conclusão:** A idade pode ser uma variável que agrava a obesidade em pacientes que aguardam na fila de espera para a realização da cirurgia bariátrica.

**Descritores:** Obesidade Mórbida; Cirurgia Bariátrica; Listas de Espera

## AVALIAÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL EM PACIENTES COM LUPUS ERI-TEMATOSO SISTÊMICO

Fernanda Paolini Gonçalves, Guilherme Siqueira Pardo Rodrigues, Leonardo Cesar de Freitas Cayres, Andre Van Helvoort Lengert, João Luiz Brisotti, Carolina Borges Garcia Sassdelli, Gislane Leis Vilela de Oliveira

FACISB

**Introdução:** Nos seres humanos, mais de cem trilhões de microrganismos, principalmente bactérias, colonizam o trato oral-gastrointestinal, compreendendo a chamada microbiota. Quando a relação de mutualismo entre hospedeiro e microbiota comensal está comprometida, a disbiose pode causar ou contribuir para o desenvolvimento de doenças autoimunes, como o lúpus eritematoso sistêmico (LES). **Objetivo(s):** O objetivo deste trabalho foi avaliar a microbiota intestinal em pacientes com LES e correlacionar com os dados clínicos. **Métodos:** O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa do Hospital de Câncer de Barretos e todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. O DNA obtido a partir das amostras de fezes foi utilizado para caracterização da microbiota intestinal por PCR em tempo real. As análises estatísticas foram realizadas por Mann-Whitney e correlação de Spearman. **Resultados:** Foram incluídos 14 pacientes com LES ativo e em tratamento medicamentoso, com diagnóstico há pelo menos um ano (45 ± 9,84 anos), e 30 controles (51,8 ± 12,9 anos) sem histórico de doenças autoimunes. Diferenças significativas (P < 0,05) foram encontradas na composição da microbiota intestinal de pacientes com LES em relação aos indivíduos controles. Pacientes com LES apresentaram aumento da abundância relativa de espécies de Prevotella e Bacteroides, e redução de espécies do gênero Bifidobacterium. Além disso, encontramos correlação inversa entre a abundância relativa de espécies do gênero Prevotella nas fezes dos pacientes com LES e o escore clínico SLEDAI (Systemic Lupus Erythematosus Disease Activity Index). **Conclusão:** Concluímos que há diferentes perfis da microbiota intestinal entre pacientes com LES e controles. No entanto, estudos adicionais, com coortes maiores, são necessários para determinar o real papel da disbiose intestinal em doenças autoimunes como o LES.

**Descritores:** Lúpus Eritematoso Sistêmico, Microbiota Intestinal, Inflamação, Disbiose.

## AVALIAÇÃO DA DISBIOSE INTESTINAL EM PACIENTES COM TIREOIDITE DE HASHIMOTO E CORRELAÇÃO COM A DIETA E CITOCINAS INFLAMATÓRIAS

Leonardo Cesar De Freitas Cayres, Andre Lengert, Aline Tansini, Fabiana Moraes, João Brisotti, Larissa Sargentini, Gislane Oliveira

FACISB

**Introdução:** A disbiose intestinal, associada à perda da integridade de barreira no trato gastrointestinal, translocação bacteriana e inflamação sistêmica, pode contribuir para o desenvolvimento de doenças autoimunes, como a tireoidite de Hashimoto (TH). **Objetivo(s):** O objetivo deste estudo foi avaliar a disbiose intestinal em pacientes com TH e correlacionar com a dieta e citocinas inflamatórias. **Métodos:** O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (Processo nº 1.359/2017) e os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e responderam ao questionário sobre hábitos alimentares. O DNA das fezes foi utilizado para caracterização da microbiota por PCR em tempo real. O soro foi utilizado para dosagem de citocinas por citometria de fluxo. As análises estatísticas foram realizadas pelo teste Qui-quadrado de Pearson, Mann-Whitney. **Resultados:** Foram incluídos 20 pacientes com TH (47,5 ± 12,9 anos) e 30 controles (51,8 ± 12,9). Observamos diferenças significativas (P < 0,05) entre pacientes e controles quanto à ingestão de álcool, consumo de verduras/legumes, frutas frescas, laticínios, carboidratos, proteínas, gorduras saturadas, enlatados, bebidas quentes e probióticos. A abundância relativa de espécies de Prevotella estava aumentada (P=0,018) em pacientes em relação aos controles. Encontramos correlação inversa entre o consumo de proteínas e a abundância de espécies de Bacteroides. Não encontramos diferenças significativas nas concentrações séricas de IL-2, -4, -6, -10, -17A, TNF e IFN- entre pacientes e controles, mas correlações entre as concentrações de IFN- e a abundância de Prevotella e Clostridium leptum, e das concentrações de TNF e a abundância de Roseburia e Clostridium. **Conclusão:** Há diferentes perfis de microbiota entre pacientes e controles. Além disso, os hábitos alimentares desempenham papel importante determinando a composição da comunidade microbiana no intestino humano. Estudos adicionais são necessários para determinar o papel da microbiota e relação com citocinas na TH. FAPESP 2017/07444-2.

**Descritores:** Tireoidite de Hashimoto, microbiota, disbiose, inflamação



## EFEITO INIBITORIO DO EXTRATO DE CROTON URUCURANA (BAILL) SOBRE BACTÉRIAS DE INTERESSE CLÍNICO

Gabrielly Rodrigues de Oliveira, Andrea de Haro Moreno

UNIFIPA

**Introdução:** A Croton urucurana (Baill.), conhecida popularmente como sangra d'água, é uma árvore da flora brasileira conhecida pelos seus efeitos cicatrizante, anti-inflamatório, antibacteriano, antifúngico e antineoplásico. As partes mais usadas na preparação de compressas é a casca, fervida em água, e a resina bruta, utilizadas para aplicação direta sobre feridas e lesões epidérmicas relacionadas à psoríase. **Objetivo(s):** Foi avaliar o potencial inibitório de crescimento antimicrobiano da resina e do extrato aquoso das cascas de C. urucurana sobre oito espécies de bactérias de interesse. **Métodos:** As amostras (cascas) de C. urucurana, após secagem a 40°C até peso constante, foram fragmentadas e preparado o extrato aquoso a 20% (p/v) pela técnica farmacopeica de decocção a 90°C durante 10 minutos. A resina foi utilizada in natura, por representar a forma tradicional de uso. Em seguida, procedeu-se ao ensaio inibitório de crescimento microbiano, através da técnica de difusão em ágar BHI com papel de filtro estéril embebido no extrato e na resina para as seguintes bactérias de interesse clínico: Escherichia coli, Enterococcus faecalis, Klebsiella pneumoniae, Proteus mirabilis, Pseudomonas aeruginosa, Staphylococcus aureus e Staphylococcus epidermidis. **Resultados:** Foi observado o aparecimento de halos de inibição com diâmetros superiores a 1 cm para as bactérias testadas, com exceção apenas em E. coli, P. aeruginosa e S. aureus, utilizando-se a concentração usual de 20% (p/v), evidenciando o potencial inibitório de crescimento do extrato e da resina sobre cinco bactérias patogênicas. **Conclusão:** O extrato aquoso e a resina de C. urucurana demonstrou efeito inibitório de crescimento microbiano bastante satisfatório frente a cinco bactérias patogênicas de interesse clínico, podendo contribuir futuramente para o desenvolvimento de formulações farmacêuticas em tratamentos menos agressivos e de menor custo.

**Descritores:** Atividade antimicrobiana. Extratos vegetais. Bactérias de interesse clínico.

## VARIANTES GENÉTICAS RELACIONADAS COM ANGIOGENESE EM PACIENTES COM COLANGIOCARCINOMA

Lucas Poletto Spinola, Rafael Fernandes-Ferreira, Maria Clara Jéssica Calastri, Rita Cássia Martins Alves da Silva, Renato Ferreira Silva, Ilka Fátima Santana Ferreira Boin, Dorotéia Rossi Silva Souza

FAMERP

**Introdução:** O colangiocarcinoma neoplasia dos ductos biliares, representa o segundo tumor primitivo do fígado mais comum, com incidência e mortalidade crescentes nas últimas décadas. Ressalta-se que a identificação de marcadores moleculares pode contribuir para esclarecer mecanismos fisiopatológicos e no diagnóstico precoce da doença. **Objetivo(s):** Analisar os polimorfismos genéticos do fator de crescimento endotelial vascular (VEGF-A rs833061) e fator induzível por hipóxia (HIF-1 rs11549468), além de perfil epidemiológico, clínico e bioquímico em pacientes com colangiocarcinoma. **Métodos:** Foram estudados 242 indivíduos, distribuídos em dois grupos, sendo G1: 42 pacientes com colangiocarcinoma, e G2: 200 indivíduos sem hepatopatias (grupo controle). A genotipagem foi realizada por reação em cadeia da polimerase em tempo real. O perfil clínico-demográfico, assim como hábitos de vida, foi obtido por questionário e/ou prontuário médico eletrônico. Admitiu-se significância para valor  $P < 0,05$ . **Resultados:** Para o polimorfismo VEGF-A-rs833061 observou-se maior frequência do genótipo selvagem (C/C) nos pacientes (36% versus controles=13%;  $P=0,0008$ ). Para HIF-1 -rs11549468, o genótipo selvagem (G/G) foi o único observado em ambos os grupos ( $P > 0,05$ ). A distribuição genotípica e alélica de ambos os polimorfismos, mostrou-se semelhante entre os subtipos de colangiocarcinoma ( $P > 0,05$ ). O sexo masculino prevaleceu em ambos os grupos (G1=55% e G2=57%;  $P=0,924$ ), com diferença significativa em relação à faixa etária (mediana: G1= 58 anos; G2=50 anos,  $P=0,002$ ). Houve semelhança entre os grupos para tabagismo (G1=36%; G2=22,5%), etilismo (G1=24%; G2=12,5%) e hipertensão arterial sistêmica (G1=24%; G2=31,5%;  $P > 0,05$ ). Diabetes mellitus destacou-se nos pacientes (17%), assim como valores aumentados de alanina aminotransferase e aspartato aminotransferase ( $P < 0,0001$ ). Prevaleceu o tipo tumoral intra-hepático (47%), seguido de tumor de Klatskin (36%) e extra-hepático (17%). **Conclusão:** O polimorfismo VEGF-A-rs833061, representado pelo genótipo C/C prevalente nos pacientes, ressalta o envolvimento da angiogênese com colangiocarcinoma, independente do tipo tumoral, o que pode ser agravado pela presença de diabetes mellitus.

**Descritores:** Neoplasias dos Ductos Biliares; Fator A de Crescimento do Endotélio Vascular; Fator 1 Induzível por Hipóxia; Polimorfismo Genético.

## ANÁLISE DA CITOTOXICIDADE DE ACRIDONAS EM CELULAS VERO E6

Laura Marcelino Gomes Nogueira, Ana Cristyna Saad Murad, Clarita Maria Secco Avilla, Maurício Lacerda Nogueira, Leticia Ribeiro de Assis, Luis Octavio Regasini, Carolina Colombelli Pacca

FACERES, FAMERP, UNESP

**Introdução:** A utilização de compostos sintéticos baseada na estrutura de compostos naturais vem sendo estudada cada vez mais, pois além de permitirem sua produção em grande escala, o que não ocorre na extração de compostos naturais, existe a possibilidade de serem modificados quimicamente para terem suas atividades biológicas potencializadas. Dentre eles, os alcaloides, como as acridonas, são compostos planos isolados de plantas de Rutaceae, que exibem diversas bioatividades, incluindo antimicrobiana, citotóxica, algicida, moluscicida, antialérgica e antidiabética. **Objetivo(s):** Avaliar a citotoxicidade de 12 acridonas em células Vero E6. **Métodos:** Monocamadas de células Veras E6 foram aderidas em microplaca de 96 cavidades e expostas a 50µM, 10µM e 2µM dos 12 compostos por sete dias à temperatura de 37°C com 5% de CO<sub>2</sub>. Após incubação, o meio foi substituído por MTT (1 mg/mL) e incubadas a 37°C com 5% de CO<sub>2</sub> durante 30 minutos. Após este período, foi realizada a leitura no espectrofotômetro a 540nm. Após isto, calculada a viabilidade celular compara ao controle celular. **Resultados:** Na concentração de 50µM, os compostos FAC18, FAC22, FAC5, FAC17 e FAC19 foram tóxicos para a célula, mostrando viabilidade celular abaixo de 80%. Na concentração de 10µM, somente os compostos FAC4, FAC18 e FAC19 apresentaram viabilidade celular abaixo de 80% e na concentração de 2µM, o único composto apresentando citotoxicidade para a monocamada celular foi FAC4. **Conclusão:** Alguns dos compostos estudados só podem ser avaliados para atividade antimicrobiana a partir da menor concentração estudada.

**Descritores:** Acridonas; MTT; Citotoxicidade

## INIBIÇÃO DA REPLICAÇÃO DO VIRUS MAYARO POR ACRIDONA

Ana Cristyna Saad Murad, Laura Marcelino Gomes Nogueira, Clarita Maria Secco Avilla, Maurício Lacerda Nogueira, Leticia Ribeiro de Assis, Luis Octavio Regasini, Carolina Colombelli Pacca

FACERES, FAMERP, UNESP

**Introdução:** O vírus Mayaro (MAYV) é um arbovírus do gênero Alphavirus, família Togaviridae, enzootico na América do Sul, sendo mantido em ciclo selvagem envolvendo vertebrados e mosquitos Haemagogus. No Brasil, o MAYV ocorre mais frequentemente na região Central e Amazônica e em pessoas com histórico de atividades recentes dentro ou próximas às florestas, porém a possibilidade de adaptação de MAYV a mosquitos urbanos como o Aedes aegypti, associada ao maior uso de áreas florestais e à alta mobilidade da população faz com que o vírus se torne um sério risco para a saúde pública. Além disso, ainda não há terapia antiviral específica para essas infecções. **Objetivo(s):** Avaliar in vitro a capacidade antiviral da acridona FAC19 contra o MAYV. **Métodos:** Foi realizado teste virucida e tratamento em células Vero através de ensaio de redução de placas utilizando 25 PFU de MAYV e 2µM de FAC-19. **Resultados:** Os ensaios de tratamento mostraram que a acridona exibiu uma inibição > 90% da replicação de MAYV sem efeito na viabilidade celular. Além disso, avaliamos o efeito virucida da FAC-19 em células Vero E6, e na concentração do estudo, a acridona FAC-19 inibiu acima de 90% a replicação viral. **Conclusão:** Nossos resultados sugerem que esta é uma molécula promissora a ser estudada com potencial atividade antiviral contra o vírus Mayaro.

**Descritores:** Vírus Mayaro; Tratamento; Acridonas; Inibição

## ESTUDO EXPERIMENTAL DA FUNÇÃO HEPÁTICA DE FÊMEAS WISTAR OBRASAS EM USO MORINDA CITRIFOLIA LINN (NONI) EM CONCENTRAÇÃO DE 30%

Luiz Gabriel Milanez Ronchi, Luiz Sérgio Milanez Ronchi, Maria Fernanda Cury, Gabriella de Marco Cuginoti, Caroline Francisco Garcia, Ana Laura Achkar, Tamara Veiga Faria

FACERES

**Introdução:** Morinda Citrifolia Linn (Noni) é divulgado na mídia para a perda de peso e está entre as plantas medicinais devido aos seus benefícios terapêuticos. **Objetivo(s):** Analisar a função hepática em fêmeas Wistar obesas em uso de Noni a 30%. **Métodos:** O projeto foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Faculdade Ceres (número: 008/2016). Foram 14 ratas Wistar que receberam ração hiperlipídica 20% preparada a partir de arroz cozido, ração comercializada e banha de porco. Após atingirem acima de 450g, foram divididas em 2 grupos de 7 ratas que receberam por 90 dias água (grupo controle (C)) e grupo Noni (N), que receberam suco de Noni. O suco foi preparado com frutos maduros centrifugados para obtenção da polpa. Foram realizadas 3 coletas de sangue (antes, 45 e 90 dias). Após o sacrifício as amostras hepáticas foram coradas com hematoxilina e eosina. Comparações com o Teste T e teste exato de Fisher representaram as análises estatísticas. **Resultados:** O grupo (C) teve valor médio de TGO de 23,15 mg/dL (DP+/- 5,48570) e grupo (N) de 15,90 mg/dL ( $p=0,028$ ), enquanto que TGP a média foi 5,1857 mg/dL (DP+/-1,7667mg/dL) e 5,6714 (DP+/-3,4630) ( $p=0,747$ ) respectivamente. A comparação dos níveis de colesterol com 45 dias mostrou 78,60 mg/dL (DP+/-21,925) e 74,59 (DP+/-14,43) ( $p=0,693$ ); 90 dias 89,97 mg/dL (DP+/-4,563) e 50,96 mg/dL (DP+/-8,344) ( $p<0,001$ ) respectivamente. A esteatose foi a alteração histológica presente em ambos os grupos, no entanto quando classificados a gravidade, o grupo N apresentou 100% dos casos moderados e graves enquanto que o grupo C teve com diferença entre os grupos com  $p=0,001$ . **Conclusão:** O Noni em concentração de 30% por 90 dias apesar de apresentar a função hipocolesteromiante, agravou a esteatose hepática, reduziu os valores de TGO e não alterou os valores de TGP.

Descritores: Estudo Experimental, Noni, Obesidade.

## ATUAÇÃO DA CRISINA NA PRÓSTATA DE GERBILOS (MERIONES UNGUICULATUS)

Aniele de Macedo Estevo, Julia Quilles Antoniassi, Luis Roberto Falleiros, Sebastião Roberto Taboga

UNESP, UNICAMP

**Introdução:** A próstata é regulada por hormônios esteróides. Os andrógenos são importantes para o seu funcionamento normal. Os estrógenos modulam os efeitos androgênicos e regulam o crescimento normal da próstata. A enzima aromatase é responsável pela aromatização intraprostática da testosterona produzindo estradiol. **Objetivo(s):** Analisar os efeitos da crisina na próstata de Gerbilos adultos em diferentes períodos. **Casística/Material e Métodos:** Foram utilizados ( $n = 5$  por grupo) gerbilos machos adultos (90 dias). O grupo Cn composto por animais intactos, o grupo Cv recebeu 0,1ml/dia do veículo de diluição (óleo de milho). O grupo Cr recebeu semanalmente, por gavagem, 50mg/Kg/dia de crisina diluída em 0,1ml do veículo. Cada grupo foi subdividido em períodos de tratamento, sendo eles sacrificados após 1, 4 e 52 semanas de tratamento. Os dados foram analisados por Two-way ANOVA e posteriormente por teste de Bonferroni, com grau de significância de 5% ( $p \leq 0,05$ ). **Resultados:** O grupo Cv, quando comparado ao grupo controle, apresentou alterações morfológicas, como a atrofia do epitélio e do estroma com 52 semanas de tratamento, portanto o grupo Cv será base para comparações do grupo Cr, visto que juntamente com o inibidor, foi administrado o veículo de diluição. O grupo Cr obteve, quando comparado ao Cv, significativa diminuição da porcentagem de epitélio com 52 semanas de tratamento. Houve diminuição do compartimento estromal com 1 e 52 semanas de tratamento. O lúmen apresentou aumento com 52 semanas. A crisina tornou as células epiteliais e o compartimento estromal hipertrofiados com 52 semanas de tratamento. O grupo Cr, diferentemente dos demais, apresentou uma camada subepitelial de colágeno com 52 semanas. **Conclusão:** O tratamento com crisina culminou em alterações prostáticas nos gerbilos senis. Houve interferência na morfologia da glândula, tanto na hipertrofia de seus componentes quanto na deposição diferencial do colágeno.

Descritores: Próstata; Aromatase; Crisina.

## VALOR PROGNÓSTICO DO RECEPTOR MT1 EM LINHAGENS TUMORAIS MARIAS

Fabrizio Valiante Ventura

FAMERP

**Introdução:** O câncer de mama é a neoplasia de maior prevalência e mortalidade em mulheres no mundo, sendo que em 2018 estima-se a ocorrência de 59.700 casos novos no Brasil. Os métodos diagnósticos atuais se limitam principalmente a procedimentos invasivos e a determinação do prognóstico pode não ser conclusiva. Assim, marcadores prognósticos podem ser utilizados para avaliar a sobrevida e determinar tratamentos específicos para os pacientes. A melatonina, repetidamente mostrou-se um inibidor do crescimento de células de tumor de mama e pode atuar por meio de receptores de membrana acoplados a proteína G, denominados MT1 e MT2. **Objetivo(s):** Avaliar a expressão do receptor MT1 e verificar alterações na expressão de MT1 após tratamento com melatonina. **Métodos:** Foram cultivadas células das linhagens de câncer de mama MCF-7, MDA-MB-231, MDA-MB-468, CF-41 e CMTU-229, sendo divididas em dois grupos, tratadas com melatonina e grupo controle. Foi realizada PCR em tempo real para avaliar a expressão gênica e imunocitoquímica para avaliar a expressão proteica do MT1. **Resultados:** Os resultados demonstraram menor expressão gênica e proteica do receptor MT1 nas linhagens triplo negativas MDA-MB-231, MDA-MB-468 e CF-41, quando comparadas com a MCF-7 (RE positivo). A melatonina aumentou a expressão de MT1 na linhagem CF-41. **Conclusão:** Nesse estudo, foi confirmado que houve maior expressão do receptor MT1 em linhagem celular RE positiva e menor expressão em linhagens triplo negativas, relacionadas a um pior prognóstico. Na linhagem CF-41 houve aumento na expressão gênica e proteica do receptor MT1 no grupo tratado com melatonina quando comparado com o grupo controle. Isso demonstra possível ação benéfica da melatonina e confirma o receptor MT1 como bom marcador prognóstico.

Descritores: MT1, Melatonina, Câncer de Mama, Prognóstico, Imunocitoquímica.

## COMPARAÇÃO DO PERCENTUAL DE GORDURA OBTIDO POR ULTRASSOM E POR DIFERENTES COMPASSOS DE DOBRAS CUTÂNEAS

Fabio Luis Ramim, Daniel Caetano Carvalho, Mônica Silva Araújo, Natalia Ferrari Antunes, Vinicius Lima Freitas, Victor Lage

FEF/UNB, UNIRP

**Introdução:** A composição corporal pode ser determinada por diversos métodos: direto (dissecação de cadáver), indireto (ultrassonografia) e duplamente indireto (dobras cutâneas). Nota-se, que vários fatores podem interferir na estimativa do percentual de gordura corporal, principalmente a partir do uso do método de dobras cutâneas. **Objetivo(s):** Comparar o percentual de gordura obtido por ultrassom e por diferentes compassos de dobras cutâneas. **Métodos:** 31 futebolistas do sexo masculino da categoria Sub15 ( $14,7 \pm 0,5$  anos) fizeram parte da amostra. As espessuras de duas dobras cutâneas foram mensuradas (subescapular e tricipital) por ultrassom (Bodymetrix) e pelos compassos analógico (Científico - Sanny) e digital (Científico - Prime Med DGI), todos com precisão de 0,1mm. Calculou-se o percentual de gordura empregando-se equação preditiva de Slaughter et al (1988). **Resultados:** O percentual de gordura obtido por ultrassom foi de 13,4% ( $\pm 3,4$ ) por compasso analógico 10,3% ( $\pm 3,5$ ) e por compasso digital 12,9% ( $\pm 2,9$ ). Houve diferença significativa na comparação do percentual de gordura entre o ultrassom e o compasso analógico ( $p<0,05$ ), já compasso digital, não apresentou diferença significativa. **Conclusão:** O compasso analógico subestimou o percentual de gordura na população estudada quando comparado ao compasso digital e ao ultrassom. O uso do compasso digital destacou-se pela praticidade do equipamento em apresentar leitura automática, após a acomodação das pinças na dobra cutânea. Por fim, ressalta-se que a escolha do compasso e a experiência dos avaliadores com as técnicas de medidas, podem interferir na precisão das medidas de dobras cutâneas.

Descritores: Ultrassom; Dobras cutâneas; Compassos; Composição corporal

## DETERMINAÇÃO DO TEOR DE FENOLICOS TOTAIS EM EXTRATO HIDROALCOOLICO DE GARCINIA BRASILIENSIS

Victor Hugo Galbetti, Bruno Pepe, Raphael Valente de Andrade, Ismin Angelo Papotti, Lucas Possebon, Ana Paula Giro, Andréia de Haro Moreno

UNIFIPA

**Introdução:** A *Garcinia brasiliensis* é um arbusto da flora brasileira, encontrado em várias regiões do país e muito apreciado na região amazônica. Popularmente é conhecido por possuir variadas propriedades terapêuticas, incluindo anti-inflamatória, anticancerígena, cicatrizante, reconstituente e tônica. Esses dados evidenciam a necessidade de pesquisas de compostos fenólicos e polifenóis, agentes responsáveis pelos efeitos antioxidantes descritos para a planta. **Objetivo(s):** O objetivo do presente trabalho foi determinar o teor médio de fenólicos totais em extrato hidroalcoólico de *G. brasiliensis*. **Métodos:** As amostras (folhas) de *G. brasiliensis*, após secagem a 40°C até peso constante, foram fragmentadas e preparado o extrato hidroalcoólico a 20% (p/v) pela técnica farmacopeica de percolação. A concentração de polifenóis totais foi determinada pelo método colorimétrico de Folin-Ciocalteu. Em balão volumétrico de 10 mL foram pipetados 10 µL do extrato hidroalcoólico de *G. brasiliensis*, 1500 µL de solução de carbonato de sódio 10% e 500 µL do reagente Folin-Ciocalteu 1:10. Em seguida, o volume foi completado com água destilada e após 30 minutos foi realizada a leitura a 765 nm em espectrofotômetro UV/VIS. A curva analítica foi construída utilizando-se soluções aquosas de ácido gálico nas concentrações 2, 5, 10, 15 e 20 µg/mL. **Resultados:** Os resultados foram calculados a partir da curva analítica, a qual apresentou coeficiente de correlação  $R^2=0,9972$ . O teor médio de polifenóis totais foi de 56,96 mg/g expresso em mg equivalente de ácido gálico por grama do extrato. **Conclusão:** A análise do extrato hidroalcoólico de *G. brasiliensis* confirmou a presença de compostos fenólicos, que representam substâncias de elevado potencial antioxidante, capazes de combater processos oxidativos no organismo. Dessa forma, novas pesquisas podem ser conduzidas a fim de se comprovar a eficácia e segurança do extrato de *G. brasiliensis* no sentido de contribuir com o desenvolvimento de formulações cosméticas ou medicinais providas de ação antioxidante.

**Descritores:** Polifenóis totais. Extratos vegetais. Ação antioxidante.

## RELAÇÃO DA DOSAGEM SERICA DE MELATONINA E VITAMINA D E O CÂNCER DE PRÓSTATA

Lorenzo Silvestrin Sartorelli, Debora Aparecida Campos Zuccari, Fabio Leite Couto Fernandez, Marina Gobbe Moschetta, Tialfi Bergamin Castro

FAMERP

**Introdução:** O câncer de próstata é a neoplasia mais prevalente em homens no mundo, e, em 2018, estimou-se a ocorrência de 68.220 novos casos no Brasil, configurando-se como um grande problema de saúde pública. Suas causas já foram relacionadas a fatores dietéticos, estilo de vida e andrógenos, porém, muito de sua etiologia ainda permanece desconhecida. Atualmente, tem sido demonstrada a relação entre o câncer de próstata e a desregulação do ciclo circadiano, e, nesse contexto, fatores como a melatonina e a vitamina D são de fundamental importância para o entendimento de seu desenvolvimento. Assim, sugere-se que em situações que levam a alterações no ciclo circadiano, a produção de melatonina diminui devido à exposição à luz artificial à noite, e consequentemente ocorre a diminuição da produção diurna da vitamina D, já que esses hormônios ficam pouco expostos ao sol. Dessa forma, faz-se necessário investigar a atuação conjunta da melatonina e vitamina D na patogênese dessa neoplasia. **Objetivo(s):** Comparar os níveis de melatonina e vitamina D entre pacientes com câncer de próstata e grupo controle. **Métodos:** Foram mensurados os níveis de melatonina e vitamina D em 20 pacientes com câncer de próstata, sendo estes comparados aos do grupo controle. **Resultados:** Houve diferença significativa dos níveis de melatonina entre o grupo de pacientes com câncer de próstata e o grupo controle ( $p=0,0029$ ), sendo que este último apresentou maiores níveis séricos de melatonina. Em 9 pacientes (45%), os níveis de vitamina estavam abaixo dos valores de referência. **Conclusão:** Os resultados nos permitem inferir que há uma relação entre a desregulação do ciclo circadiano e a carcinogênese do câncer de próstata, evidenciada pelos níveis séricos de melatonina e a vitamina D, atuando estes como possíveis marcadores prognósticos.

**Descritores:** câncer de próstata, ciclo circadiano, vitamina D.

## PERSPECTIVAS DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM ACERCA DA EDUCAÇÃO SEXUAL

Eloa Sena, Daniela de Camargo Álvaro, Maria Jaqueline Coelho Pinto

FAMERP

**Introdução:** Avanços no conhecimento da saúde têm nos trazido discussões acerca da sexualidade humana. Mesmo com informações a respeito da temática, essas são precárias e contribuem para disseminar a desinformação. Ainda tratada com críticas e tabus e o seu ensino-aprendizagem de extrema importância para fazer e promover educação em saúde. **Objetivo(s):** Levantar a aquisição do conhecimento e percepção que os alunos de enfermagem têm acerca da educação sexual. **Métodos:** Participaram 72 estudantes do 1º ao 4º ano do curso de enfermagem, regularmente matriculados em uma faculdade estadual, no ano letivo de 2018 e para a obtenção dos dados foram utilizados dois instrumentos: Questionário sociodemográfico e Questionário de Atitudes Face à Educação Sexual em Estudantes de Graduação, adaptado do original por Leitão e Alvarez (2013). Trata-se de um estudo quantitativo descritivo do tipo exploratório. **Resultados:** Dos participantes que preencheram o questionário houve predominância do sexo feminino (90,1%), faixa etária de 18 a 45 anos, solteiros (95,1%), sem filhos (97,2%) e religião católica (49,3%). Nas atitudes face à educação sexual, a maioria dos alunos (77,4%) considerou que a educação sexual deve ser disponibilizada na escola e ser uma responsabilidade partilhada com os pais e (70,4%) que deve ter início no ensino fundamental II. Quanto à importância aos tópicos a serem abordados em educação sexual (91,5%) atribuem maior importância ao tópico de Infecções sexualmente transmissíveis e consideram menos importante, os que envolvam a afetividade e comportamentos sexuais. **Conclusão:** Os estudantes consideram que a educação sexual é importante desde o período da escola, mas limita a uma visão biológica - modelo adotado nas escolas de educação básica, no qual o enfoque é mais de caráter preventivo do que de aspectos emocionais e culturais da sexualidade. Evidencia-se a necessidade de abordar a temática da sexualidade aos espaços destinados para formação.

**Descritores:** Educação Sexual; Sexualidade; Perspectiva de Alunos; Educação em Saúde.

## CONHECIMENTO SOBRE O PRINCÍPIO BIOÉTICO DE AUTONOMIA ENTRE GRADUANDOS DE MEDICINA

Boris Mineo Antonio, Maria Cristina Oliveira Santos Miyazaki, Caio Eduardo Gullo

FAMERP

**Introdução:** Historicamente, uma postura paternalista caracterizou a relação médico-paciente. O desenvolvimento da bioética principialista, a melhora no nível educacional dos pacientes e a facilidade para obter informações vêm modificando gradualmente esse paradigma. **Objetivo(s):** Avaliar conhecimento do princípio bioético da autonomia entre alunos de graduação da FAMERP. **Métodos:** Alunos da 1ª à 6ª série médica foram convidados a participar, respondendo a questionário sobre o tema (questões, situações problema e casos). **Resultados:** Dos 309 estudantes convidados, 103 retornaram o questionário respondido. As respostas indicam contato à disciplina de bioética durante a graduação; 55% leram o Código de Ética Médica; alunos do 1º ao 4º anos consideraram a prática e a moral/ética como os aspectos mais importantes da formação médica; alunos do 5º e 6º anos deram maior importância à teoria e à prática; beneficência/não-maleficência foi o princípio bioético apontado como mais importante; 70% descreveram corretamente o conceito de autonomia e 58% o de paternalismo; 56% consideraram a postura paternalista maléfica ao paciente. Mais de 90% responderam corretamente às questões sobre direitos dos pacientes. Nas situações problema, 96% apontaram a conduta adequada diante de paciente em greve de fome e 94% diante de paciente testemunha de Jeová rejeitando transfusão sanguínea; 71% respeitariam o desejo de paciente terminal de não ser colocado em suporte de vida, principalmente estudantes do internato; 54% revelariam diagnóstico de HIV para a esposa, mesmo contra a vontade do paciente; 77% revelariam diagnóstico de doença terminal a paciente com diagnóstico de depressão; 47% acreditam que aulas longas à beira do leito deveriam ser evitadas; 42% acreditam que o uso de jargão médico prejudica a adesão do paciente ao tratamento. **Conclusão:** A maioria dos alunos entrevistados apresenta conhecimento sobre o princípio bioético de autonomia, embora uma parcela importante desconheça o tema. O conhecimento é maior entre alunos do internato.

**Descritores:** Educação Médica Autonomia Bioética



## QUANTIFICAÇÃO DE MELATONINA EM PACIENTES COM HEPATOCARCINOMA: A MELATONINA COMO POSSIVEL FATOR DE PROTEÇÃO HEPÁTICO

Rubens Jose Bombardi Neto, Marina Gobbe Moschetta, Tiafi Bergamin De Castro, Renato Ferreira Da Silva, Debora Aparecida Pires De Campos Zuccari

FAMERP

**Introdução:** O hepatocarcinoma é o câncer de fígado mais prevalente, sendo responsável por 70-90% dos casos. Sabe-se que esse tipo de câncer afeta quase exclusivamente indivíduos com cirrose hepática, que é consequência do processo crônico de fibrose no fígado. A via dominante que leva à fibrose é a ativação das células estreladas hepáticas. Dentre as substâncias envolvidas no processo de ativação estão as espécies reativas de oxigênio, que levam ao estresse oxidativo. A melatonina possui propriedades antioxidantes e exerce funções protetoras no sistema hepatobiliar contra o estresse oxidativo, através tanto de sua atividade de remoção de radicais livres, um processo que é independente de receptor, quanto de estimulação de enzimas antioxidantes, via ação mediada pelo receptor. **Objetivo(s):** Quantificação e comparação do nível plasmático de melatonina entre pacientes recém diagnosticados com hepatocarcinoma e indivíduos saudáveis, estabelecendo se há diferença significativa entre eles. **Métodos:** No total foram selecionados 34 participantes, sendo 20 de pacientes com hepatocarcinoma e 14 controles. De cada participante foi realizada a coleta de amostra de sangue entre 6 e 8 horas da manhã, que foi processada e armazenada. O procedimento de extração e quantificação de melatonina foi realizado pela técnica ELISA conforme estabelecido pelo fabricante. Os dados foram submetidos à análise estatística e os níveis de melatonina foram comparados entre os dois grupos pelo teste Mann-Whitney. **Resultados:** Na análise, os resultados demonstraram menores níveis de melatonina nos pacientes com hepatocarcinoma em comparação com o grupo controle ( $p=0,0056$ ). **Conclusão:** Nossos resultados indicam a importância da melatonina como um antioxidante que atua no controle do desenvolvimento do câncer. A partir disso, a melatonina poderia ser considerada um marcador para informar sobre diminuição de proteção hepática e auxiliar no reconhecimento de pacientes com hepatocarcinoma.

**Descritores:** Melatonina; Neoplasias; Carcinoma hepatocelular; Estresse oxidativo

## DISCREPANCIAS FENÓTIPO-GENÓTIPO NO SISTEMA HISTO-SANGUÍNEO LEWIS: ANÁLISE DO POLIMORFISMO 202T>C DO GENE FUT3

Caio Santos Maguetas, Luiz Carlos de Mattos

FAMERP

**Introdução:** O sistema Lewis caracteriza-se pela expressão dos antígenos Le<sup>a</sup> e Le<sup>b</sup> no trato gastrointestinal, cuja síntese resulta da interação entre os genes FUT3 (19p.13.3) e FUT2 (19q13.3). A adsorção destes antígenos à membrana eritrocitária determina três fenótipos [Le(a+b-), Le(a-b+), Le(a-b-)] cuja identificação é realizada por aglutinação. Este teste não é confiável e frequentemente se observa discordância entre o fenótipo Le(a-b-) e o genótipo FUT3 (polimorfismo 202T>C). Sua correta identificação é útil dado ser este sistema um importante marcador imunogenético de suscetibilidade e resistência a doenças. **Objetivo(s):** O objetivo deste estudo foi verificar a discordância entre o polimorfismo 202T>C e o fenótipo Le(a-b-). **Métodos:** Foram analisadas 141 amostras de DNA genômico de indivíduos com os fenótipos eritrocitários Lewis conhecidos. O polimorfismo 202T>C foi identificado por PCR-RFLP. A discordância fenótipo-genótipo foi determinada por contagem direta. **Resultados:** O sexo feminino foi prevalente ( $n=96$ , 68,1% x  $n=45$ , 31,8%). Dos 20 indivíduos Le(a+b-), 12 (60%) foram genotipados como TT e 8 (40%), como TC; dos 102 indivíduos Le(a-b+), 70 (68,6%) foram genotipados como TT e 32 (31,4%), como TC; dentre 19 indivíduos Le(a-b-), 2 (10,5%) foram genotipados como TT, 7 (36,9%) como TC e 10 (52,6%), como CC. O índice de discrepância fenótipo-genótipo foi elevado no fenótipo Le(a-b-) (9/19; 47,4%) mas não afetou os demais fenótipos eritrocitários Lewis. **Conclusão:** Os resultados deste estudo demonstram elevados índices de discrepância fenótipo-genótipo no sistema Lewis e indicam que sua fenotipagem eritrocitária isoladamente não constitui um método seguro para se aferir associações dos fenótipos deste sistema com doenças infecciosas e não infecciosas.

**Descritores:** sistema Lewis, fenótipos eritrocitários, Gene FUT3.

## INFLUENCIA DO RECEPTOR NUCLEAR DA VITAMINA D EM PACIENTES COM CIRROSE COM OU SEM HEPATOCARCINOMA

Octavio Pennella Felon Costa, Beatriz de Jesus Brait, Simone Perpétua da Silva Lima, Franciana Luisa Aguiar, Renato Ferreira da Silva, Rita de Cássia Martins Alves da Silva, Doreteia Rossi da Silva Souza

FUNFARME, FAMERP

**Introdução:** Cirrose, doença hepática crônica, é a principal causa do carcinoma hepatocelular (CHC). A vitamina D e variantes genéticas do seu receptor nuclear (VDR) podem estar envolvidos também na carcinogênese. **Objetivo(s):** Avaliar a associação do polimorfismo VDR-rs222857 com cirrose com ou sem CHC, além de perfil clínico-demográfico e hábitos de vida. **Métodos:** Foram estudados 80 pacientes com cirrose (GT), sendo 22 com cirrose e CHC (G1) e 38 com cirrose isolada (G2), e 80 indivíduos sem sinais clínicos e bioquímicos da doença (G3). A genotipagem foi realizada por reação em cadeia da polimerase em tempo real. Perfil clínico-demográfico e hábitos de vida foram coletados por questionário e prontuário eletrônico. Admitiu-se significância para valor- $P<0,05$ . **Resultados:** O genótipo homocigoto mutante de VDR-rs222857 (C/C) destacou-se em todos os grupos (GT=43,7%; G1=41,4%; G2=45,1%; G3=43,7%, respectivamente,  $P>0,05$ ). Pacientes, particularmente G1, mostraram faixa etária superior (mediana: G1=61 anos; G2=52 anos;  $P<0,0001$ ) versus G3 (45 anos;  $P<0,0001$ ). Sexo masculino destacou-se em todos os grupos (75,9%). GT mostrou prevalência de tabagismo (48,8%), etilismo (58,8%), diabetes mellitus (DM: 25%) e hipertensão arterial sistêmica (HAS: 35%) versus G3 (12,5%; 10%; 3,7%; 17,5%, respectivamente;  $P<0,05$ ). Níveis séricos elevados de aspartato aminotransferase (AST), alanina aminotransferase (ALT), gama glutamiltransferase (GGT) e alfafetoproteína (AFP) prevaleceram no sexo masculino em G1 (86,4%; 59,1%; 86,4%; 59,1%, respectivamente) versus G2 (57,9%; 18,4%; 60,5%; 18,4%, respectivamente;  $P<0,05$ ), e semelhança para bilirrubina e albumina ( $P>0,05$ ). A regressão logística mostrou etilismo ( $P<0,0001$ ), tabagismo ( $P=0,0035$ ) e DM ( $P=0,002$ ) como fatores independentes para cirrose. **Conclusão:** O polimorfismo VDR-rs222857, com predomínio de homocigoto mutante em pacientes e controles, não se associa com cirrose com ou sem CHC. Etilismo, tabagismo e DM são fatores independentes e possíveis preditores para ambos, enquanto valores alterados de AST, ALT, GGT e AFP, particularmente no sexo masculino em G1, associam-se à gravidade da doença.

**Descritores:** Genética, Neoplasia Fígado, Fibrose.

## DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO TROMBOELASTOGRÁFICA DE ESPONJAS HEMOSTÁTICAS A BASE DE QUITOSANA.

Rodrigo Pereira Amarante, Vinicius Litrenta Medeiros, Oscar Antonio Nino Santis-taban, José Geraldo Nery

FAMERP, UNESP

**Introdução:** Apesar dos avanços na intervenção médica, hemorragia traumática fatal continua sendo uma das principais causas de morte no mundo. Assim, o desenvolvimento de métodos eficazes para o tratamento de hemorragias descontroladas tornou-se uma prioridade em vários centros de pesquisas médicas. Nesse sentido muitos esforços têm sido dedicados à pesquisa e desenvolvimento de novos reagentes hemostáticos que possam atuar mais efetivamente no controle de hemorragia. A princípio um agente hemostático ideal deve ter a capacidade de parar o sangramento tanto arterial quanto venoso, estar disponível para uso imediato, ser de fácil aplicação, leve e durável, estável e funcional, seguro e barato. Portanto, a Quitosana como biomassa abundante, biocompatível e durável tem uma perspectiva promissora na formação de novos compostos bio-médicos como agente hemostáticos. **Objetivo(s):** Síntese, caracterização físico-química e tromboelastográfica de esponjas hemostáticas derivadas de Quitosana. **Métodos:** Partindo-se de uma Quitosana com alto grau de desacetilação (GA) foram sintetizadas 5 novas amostras com diferentes GA. As amostras foram analisadas pelo método de Espectroscopia no Infravermelho para avaliar os graus de desacetilação, e por Difração em Raios x avaliando aspecto cristalográfico. Posteriormente, as amostras foram substrato para fabricação de esponjas por liofilização. O composto foi então caracterizado por: Cristalografia De Raios-X De Materiais Poli Cristalinos, Ressonância Magnética Nuclear Do Estado Sólido-Ângulo Mágico, Microscopia Eletrônica De Varredura, Sistema De Análise Homeostática Tromboelastográfica, Potencial Zeta. **Resultados:** Os resultados obtidos através da espectroscopia do infravermelho comprovaram que a acetilação da Quitosana foi efetiva. Segundo parâmetros consagrados da literatura (Absorção nas bandas 1550cm<sup>-1</sup>, 1650 cm<sup>-1</sup>, 1750cm<sup>-1</sup> e 3400 cm<sup>-1</sup>). A análise das amostras em cristalografia Raios-x revelou que o material obtido é mais cristalino pois apresenta dois picos de 2 Theta = 7,5 e 20°. Dados preliminares tromboelastográficos indicam ação hemostática diferenciada. **Conclusão:** Os resultados são parciais, a síntese das esponjas e sua análise continua em andamento.

**Descritores:** Hemorragia, Hemostáticos, Quitosana.



## VALORES DE REFERÊNCIA BIOQUÍMICOS DE RATOS DA LINHAGEM WISTAR PROVENIENTES DE BIOTÉRIO DO INTERIOR PAULISTA

Tissiane Eid Barbosa Ashino, Nuala Storino, Izabella Rodolfo Severino, Nilce Bar-  
ril

UNIFIPA

**Introdução:** Os parâmetros fisiológicos de animais de experimentação mantidos em bio-  
térios podem variar de acordo com fatores intrínsecos ou extrínsecos. Assim, é funda-  
mental que cada biotério de pesquisa estabeleça valores de referência para os animais,  
considerando a espécie, gênero, dieta, idade e a metodologia utilizada na análise dos  
parâmetros. **Objetivo(s):** O presente estudo teve por objetivo determinar o perfil bio-  
químico de *Rattus norvegicus* da linhagem Wistar de um biotério do interior paulista.  
**Métodos:** As análises bioquímicas foram realizadas através das dosagens dos níveis  
séricos de fosfatase alcalina, colesterol total, ureia, creatinina, triglicerídeos e glicose  
em 40 ratos, sendo 20 machos e 20 fêmeas, pelo método enzimático. Os resultados  
obtidos para cada parâmetro avaliado foram expressos como média e desvio padrão.  
**Resultados:** Os resultados evidenciaram variações entre os valores obtidos e os referen-  
ciados na literatura e permitiram estabelecer os valores de referência para as variáveis  
analisadas de animais não tratados do biotério onde o estudo foi realizado. **Conclusão:**  
A não similaridade de resultados observados em testes realizados em diferentes bioté-  
rios evidencia a necessidade da padronização de valores referenciais específicos para  
biotérios individuais.

**Descritores:** Bioquímica; Ratos Wistar; Biotério

## ASSOCIAÇÃO IN SILICO DE GENES DIFERENCIALMENTE EXPRESSOS A DOENÇAS AUTOIMUNES NA SÍNDROME DE DOWN

Marlon Fraga Mattos, Olivia Borghi Nascimento, Tiago Henrique, Cláudia Regina  
dos Santos Silva, Bruna Lancia Zampieri, Eny Maria Goloni-Bertollo, Érika  
Cristina Pavarino

FAMERP

**Introdução:** Doença autoimune é uma condição frequente em indivíduos com síndrome  
de Down e a expressão de genes envolvidos em processos imunológicos pode estar  
associada com sua manifestação. Nosso grupo de pesquisa identificou expressão  
diferencial de 37 genes (BCL2, CCL3, CCR7, CD19, CD28, CD40, CD40LG, CD80,  
EDN1, IKKB, IL6, NOS2, SKI, LTA4H, BDKRB1, ADRB2, CD40LG, ITGAM, TNFR-  
SF1B, ITGB1, TBXAS1, BCL2L1, CCR2, CCR5, IL10, PLA2G2D, CACNA1D, ALOX12,  
VCAM1, ICAM1, PLCD1, ADRB1, HTR3A, PDE4C, CASP1, PLA2G5 e PLCB4) envol-  
vidos em respostas imunológicas em crianças com síndrome de Down. **Objetivo(s):**  
Identificar, por ferramentas de bioinformática, potenciais vias biológicas responsáveis  
por manifestações de doenças autoimunes associadas aos 37 genes referidos acima.  
**Métodos:** A identificação das vias biológicas foi realizada utilizando-se as ferramentas  
online (DAVID) (<https://david.ncicrf.gov/summary.jsp>), v6.8 e STRING (<https://string-db.org/>), v10.5. Vias metabólicas de doenças autoimunes, frequentemente observadas na  
síndrome de Down, que mostraram associação com os genes investigados e valores de  
 $P \leq 0,05$  foram consideradas significantes. **Resultados:** Houve associação de oito genes  
(CCL3, CD28, CD40, CD40LG, CD80, IL6, IL10 e ICAM) com cinco vias envolvidas em  
doenças autoimunes: doença autoimune da tireóide (CD28, CD40, CD40LG, CD80 e  
IL10=  $p < 0,001$ ), artrite reumatoide (CCL3, CD28, CD80, IL6 e ICAM1 =  $p < 0,001$ ), lúpus  
eritromatoso sistêmico (CD28, CD40, CD40LG, CD80 e IL10=  $p < 0,001$ ), diabetes melli-  
tus tipo 1 (CD28 e CD80  $P = 0,001$ ) e doença inflamatória de Bowel (IL6 e IL10  $P = 0,003$ ).  
**Conclusão:** In silico, genes com expressão diferencial em indivíduos com síndrome de  
Down estão associados a doenças autoimunes, sugerindo que a suscetibilidade au-  
mentada dessas manifestações clínicas na síndrome de Down poderia ser resultante  
da expressão diferencial de genes que participam da resposta imunológica. Entretanto,  
análises in vivo são necessárias para confirmar a associação encontrada in silico e au-  
xiliar na compreensão dos mecanismos envolvidos no desenvolvimento das doenças  
imunes nesses indivíduos. Apoio Financeiro: CNPq e FAPESP.

**Descritores:** Síndrome de Down, Bioinformática, Expressão Gênica, Doenças Autoimunes

## EXPOSIÇÃO IN VITRO AO ACIDO DOCOSAEXAENOICO (DHA) CAUSA ALTE- RAÇÕES ESTRUTURAIS NO TESTÍCULO FETAL DE CAMUNDONGO E AUMEN- TA A SÍNTESE DE TESTOSTERONA

Caroline Maria Christante, Delphine Moison, Sébastien Messiaen, Marie-Justine  
Guerquin, Gabriel Livera, Rejane Maira Góes

UNICAMP, LABORATOIRE DE DÉVELOPPEMENT DES GONADES

**Introdução:** O DHA é um ácido graxo poliinsaturado de cadeia longa, abundantemente  
encontrado em óleo de peixe. Estudos indicam que a suplementação alimentar com  
esse lipídio durante a gestação contribui para o ótimo desenvolvimento do sistema ner-  
voso central da prole. Entretanto, as consequências do DHA sobre o desenvolvemento  
do testículo fetal ainda são desconhecidas. **Objetivo(s):** Sendo assim, o objetivo do  
presente estudo foi avaliar a ação desse ácido graxo sobre as células germinativas e  
sobre a esteroidogênese do testículo de camundongos aos 13,5 dias pós-concepções.  
**Métodos:** As gônadas foram cultivadas por 24 ou 72h apenas em meio de cultura (grupo  
controle) ou em meio de cultura com DHA (50µM). Cortes seriados da gônada subme-  
tidos à imunomarcagem dupla para VASA e Caspase-3 clivada foram utilizados para a  
determinação do número total de gonócitos, da porcentagem de gonócitos ectópicos e  
do índice de células apoptóticas. A quantificação da testosterona secretada no meio de  
cultura foi realizada por radioensaio e a expressão de um total de nove genes  
envolvidos no metabolismo lipídico ou no desenvolvimento do testículo fetal foi deter-  
minada por qRT-PCR. **Resultados:** A exposição ao lipídio não alterou o número total  
de gonócitos, mas induziu um extravasamento acentuado dessas células para o tecido  
intersticial, após 72h de cultura. O DHA também elevou a taxa de apoptose das popu-  
lações de células estromais, causou alterações degenerativas nas células de Sertoli e  
estimulou a secreção de testosterona após 3 dias. Contudo, não foi observada nenhuma  
alteração na expressão dos genes Ppar, Ppar, Lxr, Vasa, Sox9, Fgf9, Dmrt3l, 3-hsd  
e StAr em extratos testiculares cultivados por 24h. **Conclusão:** Sendo assim, concluímos  
que o efeito pró-androgênico do DHA foi acompanhado de alterações estruturais no  
testículo fetal de camundongo, principalmente sobre as células de Sertoli, e do aumento  
de gonócitos ectópicos.

**Descritores:** DHA; Testículo fetal; Gonócitos; Testosterona.

## ANALISE IN SILICO DE GENES-ALVO DE MICRORNAS DIFERENCIALMENTE EXPRESSOS EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN

Olivia Borghi Nasciemnto, Tiago Henrique, Marlon Fraga Mattos, Joice Matos Bi-  
selli, Eny Maria Goloni Bertollo, Érika Cristina Pavarino

FAMERP

**Introdução:** Os microRNAs são pequenas moléculas de RNAs não-codificantes que de-  
sempenham papéis importantes na regulação gênica, incluindo genes envolvidos na  
ativação e tolerância imunológica. Os indivíduos com a síndrome de Down, anomalia  
cromossômica mais frequente no mundo, apresentam alterações no sistema imunoló-  
gico com diminuição de linfócitos. Como consequência destas alterações, há aumento  
na suscetibilidade a infecções, inflamações e doenças autoimunes. **Objetivo(s):** Realizar  
uma análise in silico de microRNAs diferencialmente expressos em indivíduos com  
síndrome de Down para investigar associação de seus genes-alvo com potenciais vias  
do sistema imunológico. **Métodos:** Foi utilizada a ferramenta de bioinformática online  
mirPath - v.3 (diana.imis.athena-innovation.gr) que busca interações experimentalmente  
validadas de microRNAs e genes-alvo derivadas da base DIANA-TarBase v.7. A busca  
in silico foi realizada utilizando-se quatro microRNAs (hsa-miR-130b-5p, hsa-miR-452-  
5p, hsa-miR-378a-3p e hsa-miR-424-3p), diferencialmente expressos em pacientes com  
síndrome de Down em estudo anterior do nosso grupo de pesquisa, para identificação  
de vias metabólicas das quais participam genes-alvo validados desses miRNAs. **Resultados:**  
As análises computacionais mostraram que os genes-alvo dos quatro microR-  
NAs estão relacionados com a via mTOR, com a participação de 16 genes (PRKAA2;  
PIK3CB; RPS6; RICTOR; AKT1S1; DDIT4; PIK3R3; MLST8; RAGA; PIK3R1; ULK1;  
VEGFA; PTEN; MAPK1; ULK2 e RPS6KB1). A via de sinalização mTOR está associada  
à resposta imune e é ativada durante vários processos celulares, incluindo a ativação de  
linfócitos T que apresenta-se desregulada na síndrome de Down. **Conclusão:** Os acha-  
dos in silico sugerem a participação dos quatro microRNAs diferencialmente expressos  
em indivíduos com síndrome de Down na via mTOR, por meio da regulação de seus  
genes-alvo. Entretanto, estudos in vivo são necessários para confirmar os resultados  
in silico e contribuir para a compreensão dos mecanismos envolvidos nas respostas  
imunológicas nesses indivíduos. Apoio Financeiro: CNPq e FAPESP.

**Descritores:** MicroRNAs; Sistema Imunológico, Bioinformática, Síndrome de Down.

## MICRORNAS COMO MARCADORES DE DIAGNÓSTICOS EM BIÓPSIA LÍQUIDA DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Beatriz Camargo Lopes, Jéssica Gisleine Oliveira, Debora Aparecida Pires De Campos Zuccari

FAMERP

**Introdução:** O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais comum entre as mulheres no mundo, respondendo por cerca de 28% dos casos novos a cada ano. Nos últimos anos, a biópsia líquida vem ganhando espaço como uma ferramenta de detecção promissora para neoplasias, com o benefício de ser menos invasiva. MicroRNAs são pequenas moléculas de RNA mensageiros não codificantes que desempenham papel fundamental na regulação gênica e, portanto, estão diretamente envolvidos na iniciação e progressão de vários tipos de tumores. No câncer de mama, destacam-se o oncomR-210 e o supressor tumoral microRNA-152. **Objetivo(s):** Identificar e validar microRNAs como marcadores circulantes não invasivos no diagnóstico de pacientes com câncer de mama. **Métodos:** Amostras de sangue foram coletadas de 30 mulheres com câncer de mama e 10 mulheres saudáveis (controles). Na etapa de validação, foram coletados 10 fragmentos tumorais e 5 fragmentos mamários (normais). Após a coleta, as amostras de sangue foram processadas para obtenção do plasma. Para a análise da expressão de microRNAs, o RNA total foi extraído e quantificado, seguido da síntese do DNA complementar e, por fim, PCR em tempo real. Os resultados foram submetidos à análise estatística e valores de  $p < 0,05$  foram considerados significantes. **Resultados:** Foi observado aumento significativo da expressão dos dois microRNAs no plasma de mulheres com câncer de mama quando comparados com o grupo controle. Entretanto, na etapa de validação, não houve diferença significativa entre os grupos. **Conclusão:** Nosso estudo detectou aumento dos níveis de expressão do microRNA-210 e microRNA-152 em amostras de plasma de mulheres com câncer de mama. Estes resultados podem contribuir para o uso desses dois marcadores circulantes no diagnóstico precoce dessa neoplasia, além do benefício de serem detectados por biópsia líquida.

**Descritores:** Neoplasias de Mama Biópsia Líquida microRNAs

## CONTEÚDO DE COMPOSTOS FENÓLICOS EM EXTRATO AQUOSO DE CROTON URUCURANA (BAILL.)

Andreia De Haro Moreno, Gabrielly Rodrigues de Oliveira

UNIFIPA

**Introdução:** A busca por produtos naturais no tratamento e prevenção de doenças vem crescendo atualmente no Brasil. A Croton urucurana (Baill.), conhecida popularmente como sangra d'água, é uma árvore da flora brasileira conhecida pelos seus efeitos cicatrizante, anti-inflamatório, antibacteriano, antifúngico e antineoplásico. A partes mais usada na preparação de compressas é a casca, fervida em água, utilizada para aplicação direta sobre lesões epidérmicas relacionadas à psoríase. **Objetivo(s):** O objetivo do presente trabalho foi determinar o teor médio de compostos fenólicos em extrato aquoso de cascas de C. urucurana. **Métodos:** As amostras (cascas) de C. urucurana, após secagem a 40°C até peso constante, foram fragmentadas e preparado o extrato aquoso a 20% (p/v) pela técnica farmacopéica de decoção a 90°C durante 15 minutos. A concentração de compostos fenólicos foi determinada pelo método colorimétrico de Folin-Ciocalteu. Em balão volumétrico de 10 mL foram pipetados 10 µL do extrato de C. urucurana, 1500 µL de solução de carbonato de sódio 10% e 500 µL do reagente Folin-Ciocalteu 1:10. Em seguida, o volume foi completado com água destilada e após 30 minutos foi realizada a leitura a 765 nm em espectrofotômetro UV/VIS. A curva analítica foi construída utilizando-se soluções aquosas de ácido gálico nas concentrações 2, 5, 10, 15 e 20 µg/mL. **Resultados:** Os resultados foram calculados a partir da curva analítica, a qual apresentou coeficiente de correlação  $R^2 = 0,9972$ . O teor médio de compostos fenólicos foi de 50 mg/g expresso em mg equivalente de ácido gálico por grama do extrato. **Conclusão:** A análise do extrato aquoso das cascas de C. urucurana confirmou a presença de compostos fenólicos, substâncias de elevado potencial antioxidante, capazes de combater processos oxidativos no organismo. Dessa forma, novas pesquisas podem ser conduzidas a fim de comprovar a eficácia e segurança do extrato contribuindo com o desenvolvimento de produtos farmacológicos com ação antioxidante.

**Descritores:** Polifenóis totais. Croton urucurana.

## ÍNDICE DE ALEITAMENTO MATERNO EM PREMATUROS QUE NECESSITARAM DE INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL

Caroline Stefani Dias Basso, Marta Alves Da Silva Arroyo, Maria Amélia Branco Fecuri Saes, Aline Barbosa Maia

FAMERP

**Introdução:** O aleitamento materno traz muitos benefícios para o bebê e para a mãe. A amamentação favorece o desenvolvimento das funções estomatognáticas do recém-nascido, estabelecendo a estimulação adequada dos músculos orofaciais. O aleitamento materno é possível para o prematuro, desde que com auxílio, orientação e acompanhamento especializados. Apesar de um grande número de recém-nascidos prematuros necessitarem de suporte ventilatório, especialmente de ventilação mecânica, durante a internação neonatal, a possível influência do tubo orotraqueal sobre o desenvolvimento das estruturas e funções do sistema estomatognático é um tema pouco explorado na literatura. **Objetivo(s):** Verificar o índice de alta em aleitamento materno dos prematuros que necessitaram utilizar tubo orotraqueal. **Métodos:** Participaram recém-nascidos prematuros e/ou de baixo peso nascidos ou admitidos no período de agosto de 2016 a agosto de 2017, no Hospital da Criança e Maternidade de São José do Rio Preto, SP, atendidos pela equipe de fonoaudiologia. Trata-se de um estudo retrospectivo-documental com análise do prontuário eletrônico dos pacientes para coleta de dados como idade gestacional, peso ao nascer, intubação orotraqueal e forma de alimentação na alta hospitalar. **Resultados:** Dos 269 recém-nascidos prematuros e de baixo peso estudados, 99 não necessitaram de intubação orotraqueal e receberam alta em aleitamento materno exclusivo, os 18 que necessitaram de intubação orotraqueal por um período de 1 a 7 dias e os 18 que necessitaram de intubação orotraqueal por mais de 7 dias receberam alta em aleitamento materno misto. **Conclusão:** Os pacientes que não necessitaram de intubação apresentaram maior índice de aleitamento materno exclusivo, a interferência da intubação precisa ser mais amplamente estudada. A atuação fonoaudiológica precoce é importante, pois visa estabelecer adequação, maturidade e coordenação dos mecanismos de sucção, deglutição e respiração, e transição para alimentação por via oral de maneira segura e eficiente.

**Descritores:** Recém-Nascido Prematuro. Intubação Orotraqueal. Aleitamento Materno. Fonoaudiologia.

## ESTADO NUTRICIONAL, PERFIL SOCIOECONOMICO E HABITOS ALIMENTARES DE GESTANTES ASSISTIDAS NO PRE-NATAL

Maria Carolina De Lima, Silvia Maria Albertini

FAMERP

**Introdução:** A avaliação da ingestão alimentar de gestantes é relevante na investigação da relação do processo saúde-doença, na elaboração de métodos de prevenção, provisão adequada e suficiente de alimentos, no monitoramento do consumo de grupos alimentares e no cumprimento de diretrizes alimentares. **Objetivo(s):** Investigar o estado nutricional, perfil antropométrico, socioeconômico e hábitos alimentares de gestantes usuárias do Sistema Único de Saúde. **Métodos:** A seleção da amostra foi a partir da livre demanda, na qual foram incluídas gestantes acima de 20 anos de idade, em qualquer semana de gestação, que aceitaram participar da pesquisa de livre e espontânea vontade. Foram utilizados dois questionários estruturados: o primeiro do SISVAN avaliou os hábitos alimentares por meio da frequência de consumo de alimentos in natura (frutas, verduras e legumes), processados ou minimamente processados (feijão) e ultraprocessados (embutidos, salgadinho de pacote, biscoito salgado/doce, guloseimas e miolo). O segundo abordou dados sociais e antropométricos. Para análise dos dados foi utilizado o programa Excel 2010 e o GraphPad Prism para análise estatística. **Resultados:** Dentre as 144 gestantes, a média de idade foi de 27±6 anos, e 61,8% estavam com excesso de peso; 84,7% completaram o ensino médio e 63,9% tinham renda familiar entre dois e três salários mínimos. Em relação aos hábitos alimentares, verificou-se que entre os grupos alimentares pesquisados, apenas o consumo de bebidas açucaradas não alcoólicas está relacionado com a classificação do estado nutricional ( $p < 0,05$ ). Tal grupo está entre os alimentos mais consumidos por mulheres brasileiras segundo Inquérito Nacional de Alimentação (2008-2009). **Conclusão:** O consumo de alimentos ultraprocessados independe do estado nutricional da gestante, assim como o consumo de alimentos in natura e os minimamente processados. Conclui-se que, no pré-natal, a estratégia de ação dos profissionais da saúde deve voltar-se à promoção da alimentação saudável de todas gestantes, independente do estado nutricional.

**Descritores:** Estado nutricional; Classe social; Comportamento alimentar; Gestantes; Cuidado pré-natal.

## EFEITO DA ATORVASTATINA NO ESTRESSE OXIDATIVO E EXPRESSÃO DE VEGF-A EM LINHAGEM DE CARCINOMA ESPINOCELULAR DE CABEÇA E PESÇOÇO

Amanda Trabachini Lotierzo, Joice Matos Biselli, Érika Cristina Paravino, Eny Maria Goloni Bertollo Patrícia Matos Biselli Chicote

FAMERP

**Introdução:** O estresse oxidativo ocorre quando as espécies reativas de oxigênio não são adequadamente neutralizadas ou removidas e esta associado à mudança no equilíbrio intracelular. EROS podem causar consequências deletérias para a homeostase celular e estar implicada em uma série de condições patológicas, como o câncer. Há evidências de que o estresse oxidativo é capaz de modular a angiogênese. **Objetivo(s):** Avaliar o efeito do tratamento com atorvastatina sobre a produção de espécies reativas de oxigênio, expressão VEGF-A e genes relacionados ao estresse oxidativo e sobre a migração celular. **Métodos:** A linhagem de células HN13 foi tratada com 1µM, 5µM e 10µM de atorvastatina. A expressão do gene VEGF-A foi avaliada por PCR quantitativo em tempo real (RT-PCR). Quantificação da expressão proteica VEGF-A foi realizada pelo método de ELISA, através de proteínas totais e meio condicionado. O estresse oxidativo da célula foi avaliado por meio de 2',7'-dichlorofluorescein-diacetate (DCFH-DA), um corante fluorescente utilizado para detecção intracelular de H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> produzido. **Resultados:** 5µM e 10µM de atorvastatina aumentaram significativamente a expressão do gene VEGF-A e o estresse oxidativo. A expressão intracelular da proteína VEGF-A foi superior nas células tratadas com 5µM e 10µM do que nas células controle. A expressão proteica de VEGF-A foi também mais elevada no meio condicionado das células tratadas. 10µM de atorvastatina resultou em migração celular significativamente reduzida. A atorvastatina induziu a expressão de genes antioxidantes. **Conclusão:** Este estudo mostrou que a atorvastatina aumenta o estresse oxidativo e a expressão de VEGF-A em carcinomas orais de células escamosas. A diminuição da migração celular indica efeito inibitório da atorvastatina em tumores orais. A atorvastatina contribui para a estimulação de expressão de genes antioxidantes.

**Descritores:** Câncer de Cabeça e Pescoço, Atorvastatina, Vegf-A, Estresse Oxidativo

## POLIMORFISMO GENÉTICO DE VDR-RS731236-TAQI EM PACIENTES COM CIRROSE COM OU SEM CARCINOMA HEPATOCELULAR

Augusto Hanu Nakahara, Beatriz de Jesus Brait, Simone Perpétua da Silva Lima, Franciana Luisa Aguiar, Renato Ferreira Silva, Rita de Cássia Martins Alves da Silva, Doroteia Rossi Silva Souza

FUNFARME, FAMERP

**Introdução:** Cirrose, estado avançado de doença crônica do fígado, é fator predisponente para carcinoma hepatocelular (CHC). Nesse contexto, deficiência de vitamina D, com atividade anti-inflamatória, antifibrótica e imunomoduladora, associa-se com progressão da doença. Assim, alterações genéticas na via da vitamina D podem ser relevantes no diagnóstico precoce de cirrose. **Objetivo(s):** Analisar o polimorfismo VDR-rs731236-TaqI, cujo gene codifica o receptor da vitamina D - VDR, em pacientes com ou sem CHC. **Métodos:** Foram estudados 80 pacientes com cirrose com ou sem CHC (GT), distribuídos em G1: com CHC e G2: sem CHC, e 80 indivíduos sem sinais clínicos e bioquímicos de hepatopatias (G3). Perfil demográfico-clínico e hábitos de vida foram obtidos de prontuário médico e questionário. **Resultados:** Para VDR-rs731236-TaqI, a distribuição genotípica e alélica foi semelhante entre os grupos, predominando o genótipo heterozigoto (P>0,05). A faixa etária mostrou-se superior em G1 (mediana=61 anos), comparado ao G2 (mediana=52 anos; P<0,0001), e ambos em relação a G3 (mediana=45 anos; P<0,05). Prevaleram nos pacientes tabagismo (GT=48,75%; G1=58,6%; G2=43,1%), etilismo (GT=58,75%; G1=58,6%; G2=58,8%), diabetes mellitus (DM: GT=25%; G1=31%; G2=21,6%) e hipertensão arterial sistêmica (HAS: GT=35%; G2=35,3%), comparado aos controles (12,5%; 10%; 3,7%; 17,5%, respectivamente; P<0,05). Níveis séricos elevados de aspartato aminotransferase (AST), alanina aminotransferase (ALT), gama glutamiltransferase (GGT) e alfafetoproteína (AFP) prevaleceram no sexo masculino em G1 (86,4%; 59,1%; 86,4%; 59,1%, respectivamente) versus G2 (57,9%; 18,4%; 60,5%; 18,4%, respectivamente; P<0,05), enquanto bilirrubina e albumina foram semelhantes entre os grupos (P>0,05). Regressão logística mostrou etilismo (P<0,0001), tabagismo (P=0,0035) e DM (P=0,002) como fatores independentes para cirrose. **Conclusão:** Variantes genéticas de VDR-rs731236-TaqI não se associam com cirrose com ou sem CHC. No entanto, etilismo, tabagismo e DM são fatores independentes e possíveis preditores para ambos, enquanto valores alterados de AST, ALT, GGT e AFP, particularmente no sexo masculino em G1, associam-se à gravidade da doença.

**Descritores:** Cirrose; Hepatocarcinoma Celular; Polimorfismo; Vitamina D.

## SUSCEPTIBILIDADE DE CAMUNDONGOS C57BL/6 AO STATUS EPILEPTICUS INDUZIDO POR LÍLIO E PILOCARPINA ESCALONADA: ESTUDO

Ana Helena Cruciol, Luciana Martins Agüero, Cristiane D Gil, Jorge Mejia, Orfa Yineth Galvis-Alonso

FAMERP, HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN, UNIP

**Introdução:** A epilepsia do lobo temporal (ELTM) é a forma mais comum de epilepsia focal e refratária, em adultos. O desenvolvimento de tratamentos para a ELTM depende do uso de modelos experimentais. Em roedores, a pilocarpina produz crises epiléticas com duração maior a cinco minutos, conhecidas como estado de mal epilético (status epilepticus; SE) seguido de epilepsia, similar à ELTM. Entretanto, a susceptibilidade à pilocarpina depende da espécie e o modelo é associado a mortalidade, que também varia em função da espécie de roedor e do protocolo utilizado. Em camundongos C57BL/6, disponíveis em nossas instituições de pesquisa, ainda não é conhecida a susceptibilidade ao SE induzido pela pilocarpina. **Objetivo(s):** Avaliar a susceptibilidade de camundongos C57BL/6 à indução do SE por aplicação de lítio e pilocarpina escalonada, verificando a taxa de sobrevivência. **Métodos:** Seguindo padrão ético nacional e internacional, camundongos pré-tratados com cloreto de lítio, foram tratados, a cada vinte minutos, com aplicação de pilocarpina em doses de 100 mg/Kg (Grupo 1; n=7) ou dose de 200mg/Kg seguida de doses de 50mg/Kg (Grupo 2; n=8), até induzir SE. Foram registrados comportamento, dose de pilocarpina necessária para induzir SE e sobrevivência ao SE. **Resultados:** A dose necessária de pilocarpina para induzir SE foi de 500mg/Kg no primeiro grupo e de 200 a 600 mg/Kg (média de 344mg/Kg), no segundo grupo. O SE foi generalizado em 33 e 75% dos animais do primeiro e do segundo grupo, respectivamente. Destes animais, durante o SE, morreu 50%. Adicionalmente, do total de animais tratados com lítio e pilocarpina, apresentaram SE e sobreviveram 14,3 e 37,5% no primeiro e no segundo grupo, respectivamente. **Conclusão:** De forma similar à literatura, camundongos C57BL/6, disponíveis em nosso ambiente de pesquisa, são susceptíveis à indução de SE por lítio e pilocarpina aplicada em forma fracionada e escalonada.

**Descritores:** Epilepsia do lobo temporal; Modelo experimental; Crises epiléticas

## POLIMORFISMO DO GENE IL-17 COMO BIOMARCADOR NO CERATOCONE

Isabela Bronchtein Gomes, Lilian Castiglioni, Geraldo Magela de Faria Jr, Gildásio Castello de Almeida Jr, Luiz Carlos de Mattos, Cinara Cássia Brandão de Mattos, Christiane Maria Ayo

**Introdução:** O ceratocone (KC) é uma condição idiopática da córnea que pode afetar a acuidade visual, devido a seu formato cônico (ectasia). Classicamente é definido como uma doença degenerativa não inflamatória porém diversos estudos identificaram níveis alterados de citocinas, quimiocinas e outros mediadores imunológicos em pacientes com KC. **Objetivo(s):** Esse estudo investigou as possíveis associações entre polimorfismos genéticos das interleucinas IL17A G197A (rs2275913) e IL17F T7488C (rs763780) com o desenvolvimento do KC. **Métodos:** Foram compostos 2 grupos e organizados em G1 = 24 amostras de DNA genômico de pacientes que apresentaram diagnóstico clínico do KC e G2 = 37 amostras de DNA genômico de pacientes sem KC. Critérios de inclusão e exclusão foram adotados e foram clínicos. O estudo envolveu genotipagem dos polimorfismos genéticos das interleucinas IL17A G197A e IL17F T7488C por PCR-RFLP. **Resultados:** No grupo G1 a média de idade foi 21,4±8,1 e no grupo G2 34,6±11,1. O grupo de pacientes com KC apresentou média de idade significativamente menor do que os pacientes controle (P<0,0001; t=5,00). Em relação ao gênero, o grupo G1 possuía 13 pacientes do sexo feminino (54,2%) e 11 do sexo masculino (45,8%) e o grupo G2 30 pacientes do sexo feminino (81%) e 7 do sexo masculino (18,9%). Houve diferença estatisticamente significativa entre o número de mulheres em comparação ao de homens dentro do grupo controle (P=0,0000003; OR=0,28; IC=0,08-0,89) e em comparação ao número de mulheres do grupo de pacientes que desenvolveram KC (P=0,04; OR=0,28; IC=5,07-69,74). Na avaliação da associação entre os polimorfismos genéticos da interleucina 17 SNPs IL17A G197A e IL17F T7488C com o desenvolvimento do KC, as frequências alélicas e genotípicas entre pacientes e controles foram comparadas (p > 0,05). **Conclusão:** Os SNPs IL17A G197A e IL17F T7488C do gene da interleucina 17 não exercem influência no desenvolvimento do KC.

**Descritores:** Ceratocone; Córnea; Interleucina-17; Polimorfismo de Fragmento de Restrição; Polimorfismo Genético.



## ACÇÃO ANTIANGIOGENICA DA MELATONINA, INDEPENDENTE DA MODULAÇÃO DO MICRORNA-152-3P

Julia Pivrotto Stefani, Jéssica Helena de Mora Marques, Debora Aparecida Pires de Campos Zuccari

FAMERP

**Introdução:** O câncer de mama representa o segundo tipo tumoral com maiores índices de mortalidade, sendo o mais comum entre mulheres. As causas desses altos índices têm relação com proliferação e metástases, e, para a progressão tumoral, é necessário o crescimento de novos vasos sanguíneos, a angiogênese. Este evento pode ser estimulado por fatores como o receptor do fator de crescimento semelhante à insulina tipo 1 (IGF-1R), o fator induzido por hipóxia 1 alfa (HIF-1) e o fator de crescimento endotelial vascular (VEGF), sendo que baixa expressão do microRNA-152-3p está relacionada diretamente com estimulação destes fatores. Os microRNAs silenciam genes pelo pareamento com RNAs mensageiros específicos, gerando sua degradação. A melatonina, hormônio produzido pela glândula pineal, possui diversas funções fisiológicas e comprovada ação antitumoral, inclusive antiangiogênica. Esse hormônio pode regular microRNAs e genes relacionados a este processo. **Objetivo(s):** Avaliar a capacidade da melatonina em modular o microRNA-152-3p e seus alvos no controle da angiogênese, em células de câncer de mama triplo-negativo. **Métodos:** A superexpressão do microRNA-152-3p foi realizada em células MDA-MB-231 por transfeção transiente e a quantificação relativa de sua expressão e dos genes-alvo avaliados por reação em cadeia da polimerase quantitativa em tempo real. A expressão proteica foi verificada por imunocitoquímica. **Resultados:** A melatonina não atuou na expressão do microRNA-152-3p na linhagem MDA-MB-231 mas diminuiu a expressão dos genes-alvo. A imunocitoquímica revelou que a melatonina e a superexpressão do microRNA-152-3p diminuíram a expressão das proteínas IGF-1R, HIF-1 e VEGF. **Conclusão:** A melatonina foi capaz de modular a expressão dos alvos do microRNA-152-3p envolvidos com angiogênese no câncer de mama triplo-negativo, apesar de não atuar diretamente na expressão deste microRNA. Portanto, este estudo constata a ação da melatonina no controle da angiogênese, processo determinante para progressão da doença, confirmando seu potencial uso terapêutico no câncer de mama triplo-negativo.

**Descritores:** Melatonina; MicroRNAs; Neoplasias de Mama Triplo Negativas; Moduladores da Angiogênese.

## IDENTIFICAÇÃO DE CELULAS TRONCO TUMORAIS EM CÂNCER DE CAVIDADE ORAL E RESPOSTA AO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Luiza Fernandes Hidalgo, Ana Livia Silva Galbiatti-Dias, Gláucia Maria Mendonça Fernandes, Letícia Antunes Muniz Ferreira, Carlos Henrique Viesi Nascimento Filho, Érika Cristina Pavarino, Eny Maria Goloni-Bertollo

FAMERP

**Introdução:** O tratamento quimioterápico demonstra resultados desfavoráveis devido à resistência tumoral. Tal fato deve-se possivelmente à existência de uma subpopulação de células nos tumores com propriedades de células-tronco, denominadas células-tronco tumorais (CTT), com capacidade de autorenovação, alto poder tumorigênico e recidiva tumoral. A identificação de CTT é importante para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas. **Objetivo(s):** Identificar CTT em linhagem tumoral HN13 de câncer de cavidade oral por meio dos biomarcadores CD44, CD133 e CD117 e investigar o comportamento das CTT após tratamento com os quimioterápicos Cetuximabe e Paclitaxel. **Métodos:** A linhagem HN13 foi cultivada com meio DMEN a 37° em 5%CO<sub>2</sub>. A identificação e separação das CTT foi realizada por meio da técnica de Cell Sorting em Citômetro de Fluxo FACSAria Fusion com os anticorpos CD44/PE, CD133/APC e CD117/FITC. As células marcadas positivamente com biomarcadores foram classificadas em CTT e as não marcadas em Não-CTT. O teste Wound Healing foi utilizado para verificação da migração celular e confirmação da presença de CTT. O teste de MTS foi utilizado para avaliação da proliferação celular das CTT após tratamento. Qui-quadrado foi utilizado para análise estatística.  $P < 0,05$  foi considerado significativo. **Resultados:** A linhagem HN13 se apresentou positiva para os biomarcadores CD44/PE, CD117/FITC e CD133/APC em 0,7% do total de 2x10<sup>6</sup> células. O teste de Wound Healing confirmou a presença das CTT. A proliferação celular das CTT foi de 97% e das não-CTT foi 91% após tratamento com Cetuximabe ( $p = 0,074$ ). Para o quimioterápico Paclitaxel, a proliferação celular foi de 88% nas CTT e 44% nas não-CTT ( $p = 0,0001$ ). **Conclusão:** É possível a identificação de CTT por meio dos biomarcadores CD44, CD133 e CD117. O tratamento com Paclitaxel é ineficaz na eliminação de CTT enquanto que o Cetuximabe não apresenta diferença significativa de proliferação celular das CTT.

**Descritores:** Quimioterapia; Neoplasia; Linhagem celular.

## ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO MICA-129 COM O DESENVOLVIMENTO DO CERATOCONE

Laurie Sayuri Kumano, Gildásio Castello de Almeida Jr, Isabela Bronchtein Gomes, Cinara Cássia Brandão de Mattos, Christiane Maria Ayo, Luiz Carlos de Mattos

FAMERP

**Introdução:** O gene MICA (major histocompatibility complex class I chain-related) codifica uma proteína de superfície celular que atua como marcador de estresse celular no epitélio de diversos tecidos, inclusive no da córnea. **Objetivo(s):** Investigar se o polimorfismo MICA-129 (rs1051792) está associado com o desenvolvimento do ceratocone em pacientes de uma população do noroeste do Estado de São Paulo. **Métodos:** Foram analisadas amostras de DNA de 24 pacientes com ceratocone e 37 sem ceratocone. A genotipagem foi realizada por meio da técnica de nested PCR-RFLP (Polymerase Chain Reaction-Restriction Fragment Length Polymorphism). **Resultados:** O grupo de pacientes com ceratocone apresentou média de idade significativamente menor do que os pacientes sem ceratocone ( $P < 0,0001$ ;  $t = 5,00$ ), sendo a média da idade e desvio padrão de 21,4±8,1 e 34,6±11,1 dos indivíduos com e sem a doença, respectivamente. Também houve diferença estatisticamente significativa em relação ao gênero: maior número de mulheres foi observado dentro do grupo controle ( $P = 0,0000003$ ;  $OR = 0,28$ ;  $IC = 0,08-0,89$ ) e em comparação com o grupo de pacientes que desenvolveram o ceratocone ( $P = 0,04$ ;  $OR = 0,28$ ;  $IC = 5,07-69,74$ ). O alelo met ( $P = 0,002$ ;  $OR = 3,43$ ;  $IC = 1,50-8,03$ ) foi associado com o risco de desenvolver o ceratocone, enquanto que o alelo val ( $P = 0,002$ ;  $OR = 0,29$ ;  $IC = 0,12-0,66$ ) e o genótipo homocigoto val/val ( $P = 0,001$ ;  $OR = 0,14$ ;  $IC = 0,02-0,53$ ) foram associados como fator de proteção ao desenvolvimento do ceratocone. O modelo de herança dominante mostrou associação positiva em relação ao desenvolvimento do ceratocone para o alelo met ( $P = 0,001$ ;  $OR = 7,15$ ;  $IC = 1,86-34,36$ ), enquanto que o modelo de herança recessivo mostrou associação negativa em relação ao desenvolvimento do ceratocone para o alelo val ( $P = 0,001$ ;  $OR = 0,14$ ;  $IC = 0,02-0,53$ ). O modelo de herança aditivo mostrou associação significativa para ambos os alelos ( $P = 0,02$ ;  $OR = 7,10$ ;  $IC = 1,27-49,27$  e  $P = 0,02$ ;  $OR = 0,13$ ;  $IC = 0,78$ ). **Conclusão:** Indivíduos com alelo met têm maior risco de desenvolver ceratocone, enquanto que indivíduos com genótipo homocigoto val/val têm menor risco de desenvolver a doença.

**Descritores:** Ceratocone; Córnea; Genes MHC Classe I; RFLP; Polimorfismo Genético

## POLIMORFISMO GENÉTICO DE CYP24A1 EM PACIENTES COM CIRROSE COM OU SEM CARCINOMA HEPATOCELULAR

Natalia Dos Santos Jabali, Beatriz de Jesus Brait, Simone Perpétua da Silva Lima, Franciana Luisa Aguiar, Renato Ferreira Da Silva, Rita de Cássia Martins Alves Da Silva, Doroteia Rossi Silva Souza

FAMERP

**Introdução:** A cirrose, lesão hepática crônica, representa a principal causa do carcinoma hepatocelular (CHC), destacando-se o gene CYP24A1, responsável por processos inflamatórios. **Objetivo(s):** Analisar a associação do polimorfismo CYP24A1-rs6013897 com cirrose com ou sem CHC, além de perfil clínico-demográfico e hábitos de vida. **Métodos:** Foram estudados 80 pacientes com cirrose (GT), sendo 22 com cirrose e CHC (G1) e 38 com cirrose isolada (G2) e 80 indivíduos sem sinais clínicos e bioquímicos da doença (G3). A genotipagem foi realizada por reação em cadeia da polimerase em tempo real. Perfil clínico-demográfico e hábitos de vida foram coletados por questionário e prontuário eletrônico. Admitiu-se significância para valor  $P < 0,05$ . **Resultados:** O genótipo homocigoto mutante de CYP24A1 (T/T) destacou-se em todos os grupos (GT=51,2%; G1=55,2%; G2=49,0%; G3=48,8%, respectivamente,  $P > 0,05$ ). Pacientes, particularmente G1, mostraram faixa etária superior (mediana: G1=61 anos; G2=52 anos;  $P < 0,0001$ ) versus G3 (45 anos;  $P < 0,0001$ ). Sexo masculino destacou-se em todos os grupos (75,9%). GT mostrou prevalência de tabagismo (48,8%), etilismo (58,8%), diabetes mellitus (DM: 25%) e hipertensão arterial sistêmica (HAS: 35%) versus G3 (12,5%; 10%; 3,7%; 17,5%, respectivamente;  $P < 0,05$ ). Níveis séricos elevados de aspartato aminotransferase (AST), alanina aminotransferase (ALT), gama glutamiltransferase (GGT) e alfa-fetoproteína (AFP) prevaleceram no sexo masculino em G1 (86,4%; 59,1%; 86,4%; 59,1%, respectivamente) versus G2 (57,9%; 18,4%; 60,5%; 18,4%, respectivamente;  $P < 0,05$ ), enquanto bilirrubina e albumina foram semelhantes entre os grupos ( $P > 0,05$ ). A análise da regressão logística mostrou etilismo ( $P < 0,0001$ ), tabagismo ( $P = 0,0035$ ) e DM ( $P = 0,002$ ) como fatores independentes para cirrose com ou sem CHC. **Conclusão:** A variante genética CYP24A1-rs6013897, com predomínio de homocigoto mutante em pacientes e controles, não se associa com cirrose com ou sem CHC. No entanto, etilismo, tabagismo e DM são fatores independentes e possíveis preditores para ambos, enquanto valores alterados de AST, ALT, GGT e AFP, particularmente no sexo masculino em G1, associam-se à gravidade da doença.

**Descritores:** Fígado, Fibrose, Genética, Neoplasias



## PREVALÊNCIA, PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CARACTERÍSTICAS DE COINFEÇÕES ASSOCIADAS ÀS PESSOAS SOROPOSITIVAS

Thais De Oliveira, Sônia Aparecida da Cruz Oliveira, Alexandre Lins Werneck, Maria Amélia Zanon Ponce

FAMERP

**Introdução:** O HIV causa sérios problemas para os sistemas de saúde e, o impacto socioeconômico gerado mundialmente pelas infecções sexualmente transmissíveis, constitui um grave problema de saúde pública, principalmente nos países em desenvolvimento. **Objetivo(s):** Determinar a prevalência, perfil epidemiológico e as características associadas à coinfeção pelo vírus das hepatites A, B, C, sífilis e TB entre indivíduos infectados pelo vírus HIV. **Métodos:** Estudo transversal com delineamento descritivo e abordagem qualitativa, realizado por meio de análise das anotações na Ficha Ambulatorial de pacientes com coinfeção pelo vírus das hepatites B, C, sífilis e TB entre indivíduos infectados pelo vírus da imunodeficiência humana. A coleta foi feita de maio a julho de 2018. Os dados foram submetidos à análise descritiva, sendo utilizado o programa Statistical Package for the Social Sciences, versão 23.0 e apresentadas como frequência absoluta e relativa, dispostos em tabelas padronizadas de cruzamentos descritivos. Para análise de possíveis associações entre variáveis, foi empregado, como estimador de associação, a Razão de Prevalência (RP) e seu intervalo de confiança a 95%. O nível de significância adotado foi  $p \leq 0,05$ . **Resultados:** A maioria da amostra era composta por homens (81,37%), na faixa etária de 21 a 40 anos (67,08%), coinfectados (89,90%), ativos (91,30%), católicos (39,30%), solteiros (73,91%), brancos (73,29%), homossexuais (49,69%), com ensino médio completo (30,43%). Hipertensão e Diabetes Mellitus, concomitantemente, foram as doenças mais prevalentes (43,46%) e três ou mais parceiros durante a vida (94,64%). Pacientes que usaram drogas (86,35%) e os que usam drogas atualmente são 64,60%. O uso de preservativos foi mais relatado como “às vezes” por 81,37%. **Conclusão:** Concluímos que todos os indivíduos infectados pelo vírus da imunodeficiência humana apresentam perfil epidemiológico associado ao vírus das hepatites A, B, C, sífilis e TB. A relação de prevalência mostrou que indivíduos coinfectados tendem a possuir Sífilis e Hepatite B.

**Descritores:** Soropositividade para HIV; Infecções Oportunistas Relacionadas ao HIV;

## EXPRESSÃO DO RNAm E DA PROTEÍNA DO GENE MTHFR EM INDIVÍDUOS COM SINDRÔME DE DOWN E RISCO PARA CARDIOPATIAS CONGÊNITAS

Thiago Luis da Silva Assembleia, Fabiana de Campos Gomes, Marlon Fraga Matos, Joice Matos Biselli, Patricia Matos Biselli-Chicote, Eny Maria Goloni Bertollo, Erika Cristina Pavarino

FAMERP

**Introdução:** Alterações na via metabólica do folato têm sido associadas a polimorfismos genéticos no gene Metilenotetrahidrofolato redutase (MTHFR) e à presença de defeitos cardíacos congênitos, que são a principal causa de morte nos primeiros anos de vida de indivíduos com Síndrome de Down, a cromossomopatia humana mais frequente. A expressão do gene MTHFR também pode ser controlada pela ação de microRNAs (miR), pequenas moléculas de ácidos ribonucleicos (RNAs) não-codificantes envolvidas na regulação gênica pós-transcricional. **Objetivo(s):** Este estudo avaliou a associação entre os polimorfismos hsa-miR-149 C/T (rs2292832), MTHFR A/G (rs4846048) e MTHFR G/T (rs4846049) e a presença de defeitos cardíacos congênitos em indivíduos com síndrome de Down e investigou o impacto desses polimorfismos na expressão do RNAm e da proteína do gene MTHFR nesses indivíduos. **Métodos:** Foram avaliados 188 indivíduos com síndrome de Down (99 com cardiopatia congênita e 89 sem cardiopatia). A técnica de reação em cadeia da polimerase (PCR) em tempo real foi utilizada para a avaliação genotípica dos polimorfismos e para a expressão do gene MTHFR. A quantificação da proteína MTHFR foi realizada pela técnica de Western blot. **Resultados:** As combinações genotípicas CC-AA-GT/TT, CT/TT-AA-GG e CT/TT-AA-GT/TT dos polimorfismos hsa-miR-149 rs2292832 MTHFR rs4846048 e MTHFR rs4846049 foram associadas ao risco para cardiopatia congênita. Adicionalmente, indivíduos portadores de pelo menos um alelo polimórfico de cada polimorfismo apresentaram expressão do gene MTHFR significativamente mais elevada em relação àqueles portadores do genótipo combinado triplo selvagem, entretanto os polimorfismos estudados não foram associados com a concentração da proteína MTHFR. **Conclusão:** A combinação de genótipos entre os polimorfismos no gene no MTHFR e no miR-149 pode influenciar o risco para cardiopatias encontradas em indivíduos com síndrome de Down e a presença de pelo menos um alelo polimórfico altera a expressão do gene MTHFR.

**Descritores:** MTHFR, Síndrome de Down, Cardiopatias Congenitas, Metilenotetrahidrofolato Redutase miR-149

**ABORDAGEM FONOAUDIOLÓGICA NOS TRAUMAS DE FACE**

Marina Dipe Damando, Thais De Souza Zimmermman, Isabel Cristina Figueiredo

FAMERP

**Introdução:** O trauma de face é um conjunto de perturbações causadas subitamente por um agente físico de causa, natureza e extensão muito variáveis, os quais as peles e os ossos faciais, ao serem comprimidos pela força da agressão externa, podem ocasionar inúmeras lesões potencializando os efeitos deletérios das fraturas ósseas. Assim, é comum indivíduos que sofreram este tipo de problema, apresentem como sequelas, alterações oromiofuncionais, que podem prejudicar as funções estomatognáticas. **Objetivo(s):** Traçar o perfil sociodemográfico e caracterizar o desfecho da terapia fonoaudiológica em pacientes vítimas de trauma de face. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, com coleta retrospectiva utilizando como casuística os pacientes atendidos no ambulatório de fonoaudiologia do Hospital de Base de São José do Rio Preto-SP. Foram incluídos os pacientes atendidos no pós-operatório de cirurgia devido a traumas de face no ano de 2017. **Resultados:** Foram encaminhados 13 pacientes para iniciar a terapia fonoaudiológica, média de idade de 37 anos (18±72), sendo 69,24% do gênero masculino, 15,39% procedente de São José do Rio Preto. Realizaram em torno de 2,6 sessões (1±5), num período de 3,5 meses (1±6). 10 (77%) pacientes iniciaram a fonoterapia com diagnóstico de trismo e um total de 8 (61%) finalizaram sem queixas. Inicialmente 7 (54%) pacientes necessitaram de modificação da consistência alimentar e ao final 10 (77%) estavam se alimentando sem restrições. 6 (46,15%) dos pacientes receberam alta fonoaudiológica. **Conclusão:** O resultado do tratamento fonoaudiológico específico proposto, para casos de traumas de face, mostrou-se eficiente, uma vez que todos os pacientes apresentaram melhora importante em relação aos aspectos alterados, minimizando as sequelas inerentes aos traumas e viabilizando o funcionamento do sistema estomatognático.

Descritores: Fonoaudiologia; Fonoterapia; Fraturas ósseas

**AValiação DA UTILIZAÇÃO DE PERITÔNIO PARIETAL COMO “PATCH VENOSO”: CICATRIZAÇÃO, ENDOTELIZAÇÃO E APARECIMENTO DE TROMBOSE**

Isabela Rossi, Paulo Cesar Espada, Marco Antonio Ribeiro Filho, Dalisio De Santi Neto

FAMERP

**Introdução:** As lesões arteriais e venosas são a etiologia mais comum de mortalidade em traumas abdominais, logo necessitam de abordagem rápida e eficiente. Nesse contexto, o implante autólogo de peritônio torna-se uma alternativa de baixo custo, grande disponibilidade e poucas complicações. **Objetivo(s):** Análise micro e macroscópica de seguimento de veia cava inferior após utilização de peritônio parietal como método de tratamento das lesões venosas autoprovocadas. **Métodos:** Trata-se de um estudo experimental, em que 12 coelhos foram submetidos a procedimento cirúrgico. Esse procedimento, consistia em flebotomia, seguida de colocação de enxerto de peritônio parietal em local de lesão vascular. Após período pré-estabelecido, foi realizada eutanásia dos animais com análise micro e macroscópica do seguimento de veia cava contendo enxerto. **Resultados:** Dos 12 animais estudados, 4 foram a óbito durante procedimento cirúrgico. Nenhum animal apresentou calcificações, estenose, necrose, dilatações aneurismáticas e presença de circulação colateral no local do enxerto autólogo. A endotelização foi mais efetiva nos grupos cuja eutanásia foi realizada tardiamente. **Conclusão:** O enxerto de peritônio parietal autólogo mostrou-se uma boa alternativa para resolução de lesões venosas, evitando estenoses e trombozes e gerando, em alguns casos, regeneração do tecido vascular.

Descritores: Traumatismo; Patch; Endotélio vascular

**TERAPIA MIOFUNCIONAL OROFACIAL EM CIRURGIA ORTOGNÁTICA: CONTRIBUIÇÕES DA FONOAUDIOLÓGIA**

Marina Dipe Damando, Thais De Souza Zimmermman, Isabel Cristina Figueiredo

FAMERP

**Introdução:** As alterações oromiofuncionais são afecções que ocorrem nos órgãos fonoarticulatórios e interferem negativamente nas funções de respiração, mastigação, deglutição e fala. Estas modificações ocorrem em função das deformidades dentofaciais (DDF), que são desproporções faciais e dentárias graves. A correção envolve a realização de um tratamento ortodôntico, seguido por uma cirurgia ortognática, que visa corrigir as desproporções faciais de mandíbula, maxila e/ou mento, e assimetrias. Nesses casos, o fonoaudiólogo atua nos períodos pré e pós-operatório. **Objetivo(s):** Traçar o perfil sociodemográfico e caracterizar o desfecho da terapia fonoaudiológica em pacientes submetidos à cirurgia ortognática. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, com coleta retrospectiva utilizando como casuística os pacientes atendidos no ambulatório de fonoaudiologia do Hospital de Base de São José do Rio Preto-SP. Foram incluídos os pacientes atendidos no pré e pós operatório de cirurgia ortognática no ano de 2017. **Resultados:** Foram encaminhados 10 pacientes, sendo 3 somente no pós operatório, com uma média de idade de 27,1 anos (19±45), 70% do gênero feminino. Tempo de tratamento aproximadamente 8,3 meses (1±5) sendo 8 sessões (3±15) no período. Dentre as queixas iniciais, a dificuldade na mastigação foi a mais citada (50%), e ao final do tratamento 90% relataram não apresentar as queixas referidas no início do tratamento. Todos os pacientes iniciaram fonoterapia com diagnóstico fonoaudiológico de interposição lingual grave e, na última sessão, foi observada melhora funcional em diferentes níveis. **Conclusão:** Após a cirurgia ortognática, observa-se adequação das funções do sistema estomatognático em alguns casos, porém em outros persistem as alterações, sendo necessário um melhor planejamento da fonoterapia e maior adesão do paciente ao tratamento.

Descritores: Fonoterapia; Cirurgia Ortognática; Procedimentos Cirúrgicos Operatórios;

**AValiação DA DENSITOMETRIA DA CORNEA EM PACIENTES COM CERATOCONE COMPARADOS A Córneas Sadias**

Gabriel Augusto Leitao de Abreu Ricco, Sander Glauco Melo Vieira, Renan Cesar Freitas Cinara Cássia Brandão de Mattos, Luiz Carlos de Mattos, Gildásio Cas-tello de Almeida Júnior

FAMERP

**Introdução:** O ceratocone (KC) é caracterizado pela alteração na curvatura da córnea. É possível compor um mapa da quantidade da dispersão da luz nas diferentes regiões da córnea (densitométrico). Um achado precoce de ceratocone é o aumento da densitometria da córnea quando comparado a córneas normais. **Objetivo(s):** Avaliar os parâmetros tomográficos da densitometria corneana em olhos de pacientes com ceratocone comparado às córneas sadias. **Métodos:** Pacientes com diagnóstico de ceratocone e córneas sadias foram divididos em dois grupos. Grupo ceratocone (KC), 89 pacientes e grupo normal (N), 171 pacientes. Em ambos os grupos foi realizado um pareamento a fim de equalizar a idade e sexo entre os grupos, ficando cada um deles com 85 pacientes, (KCP) e (NP). Todos os pacientes foram submetidos a exames tomográficos, com a densitometria medida em uma área de 12 mm de diâmetro, dividida por zonas concêntricas anulares. **Resultados:** O grupo N apresentou 113 mulheres e 58 com média de idade em anos de 38,27 11,06( desvio padrão). O grupo KC ficou: (40 mulheres e 49 homens); idade: 28,17 10,45. os grupos KCP e NP, idade: 28,44 4,47 e 28,96 9,99, respectivamente; (39 mulheres e 46 homens) e (54 mulheres e 31 homens), respectivamente. KCP foi o que obteve maior valor de densitometria (KCP moderado: 16,15 1,12, p<0,05). A região central da córnea teve uma significância estatística maior para dispersão da luz. **Conclusão:** A diferença de densitometria foi mais elevada e evidente no anel central anterior, confirmando a patologia do KC, no qual a região anterior da córnea é a mais afetada. As zonas centrais sofrem menor influência da idade e devem ser escolhidas para fazer a comparação entre córneas sadias e com ceratocone, podendo auxiliar no diagnóstico.

Descritores: Ceratocone; Densitometria; Córnea; Topografia Da Córnea

## INJURIA RENAL AGUDA EM PACIENTES SUBMETIDOS A PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS E ADMITIDOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NO PÓS-OPERATÓRIO

Rafaela Geroza Coelho Goiato, Eduarda Nassar Tebet Ajeje, Joelma Villafanha Gandolfi, Nayá Saad Custódio, Neymar Elías de Oliveira, Camila de Souza Daher, Suzana Margareth Ajeje Lobo

FAMERP, FUNFARME

**Introdução:** A permanência de pacientes em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) é frequentemente complicada por um quadro de Injúria Renal Aguda (IRA), principalmente em casos de sepse, baixo débito cardíaco e pós-operatório de grandes cirurgias. **Objetivo(s):** Avaliar incidência e determinantes do desenvolvimento de IRA em pacientes com função renal previamente normal submetidos a cirurgia não-cardíaca de grande porte e admitidos na UTI em pós-operatório imediato. **Métodos:** Estudo observacional, prospectivo, com 74 pacientes internados nas UTIs do Hospital de Base de São José do Rio Preto de abril a maio de 2017, analisados quanto ao desenvolvimento ou não de IRA, definida como aumento na creatinina sérica maior ou igual a 0,3 mg/dL ou aumento maior que 150 a 200% do valor basal ou diurese menor que 0,5 mL/kg/h por mais de 6 horas. O seguimento foi realizado por 28 dias. **Resultados:** A incidência de IRA foi de 16,2%. Os pacientes que desenvolveram IRA no pós-operatório eram mais graves, e diferiram quanto à necessidade de ventilação mecânica (60% vs. 11%,  $p < 0,001$ ); ao uso de drogas vasoativas (82% vs. 44%,  $p = 0,021$ ); à presença de infecção (80% vs. 21%,  $p < 0,001$ ), sepse ou choque séptico (50% vs. 9%,  $p < 0,001$ ) e a outras complicações pós-operatórias (91% vs. 58%,  $p = 0,023$ ). A IRA também esteve associada a valores de balanços hídricos diários mais positivos, com valores estatisticamente relevantes nos dias 2 e 3 (36mL[-977-922 mL] vs. 947mL[599-1290mL],  $p = 0,006$ ; -329mL[-782-504mL] vs. 748mL[10-1313mL],  $p = 0,021$ ). O tempo de internação ( $13 \pm 9$  vs.  $5 \pm 6$  dias,  $p < 0,001$ ) e a mortalidade (86% vs. 14%,  $p < 0,001$ ) foram superiores nos pacientes com IRA. **Conclusão:** A incidência de IRA foi elevada e relacionou-se a complicações de outros sistemas, balanço hídrico acumulado positivo, sepse e choque, maior tempo de internação e de mortalidade.

**Descritores:** Lesão Renal Aguda; Unidade de Terapia Intensiva; Epidemiologia; Fatores de Risco; Período Perioperatório.

## GAMA GLUTAMILTRANSFERASE E PLAQUETOPENIA SÃO MARCADORES DE CARCINOMA HEPATOCELULAR?

Vinicius Trevizam Soares, Vinicius Trevizam Soares, Renato Ferreira da Silva, Renato Ferreira Da Silva

FAMERP

**Introdução:** O hepatocarcinoma é o tumor primário mais frequente do fígado e seu diagnóstico pode ser alcançado pela dosagem de níveis de alfa fetoproteína no plasma associado a uma imagem sugestiva vista na tomografia computadorizada ou ressonância magnética. Os níveis de gama glutamiltransferase encontram-se elevados na presença desse tipo de câncer. O fígado cirrótico gera hipertensão portal e esplenomegalia e consequentemente uma queda do número de plaquetas. Estudos atuais mostram a relação entre plaquetopenia e níveis séricos de alfa fetoproteína associados com maior probabilidade de metástases extra-hepáticas. No entanto, hoje, não há estudos suficientes que relacionam a dosagem de plaquetas, gama glutamiltransferase e alfa fetoproteína como marcadores desse tumor. **Objetivo(s):** Analisar os níveis séricos de alfa fetoproteína, gama glutamiltransferase e plaquetas em pacientes com hepatocarcinoma e buscar suas relações. **Métodos:** Foram estudados os pacientes com diagnóstico de hepatocarcinoma, sem restrição de sexo ou idade, no período de 2011 até 2016 e excluídos todos os pacientes que possuíam dados incompletos em relação aos exames laboratoriais nos prontuários. **Resultados:** Dos 154 pacientes que entraram no estudo, 71 tinham valores normais. Foi considerado significativo um valor de  $p < 0,05$ . Quando comparados os valores de gama glutamiltransferase entre os grupos observou-se  $p = 0,0027$  e a mesma comparação foi feita com os níveis de plaquetas, obtendo-se um  $p = 0,1194$ . **Conclusão:** Os níveis de gama glutamiltransferase entre os grupos são diferentes entre os grupos, ou seja, podem ser um marcador. Com relação às plaquetas, não há como usá-las como marcador na ausência da elevação de alfa fetoproteína, pois não houve diferenças significativas entre os grupos. Serão necessárias mais dados e novas análises afim de provar outras relações, como por exemplo, para metástases extra-hepáticas.

**Descritores:** Carcinoma Hepatocelular; alfa-Fetoproteínas; Plaquetas; Diagnóstico



## ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO 5º E 6º ANOS DA MEDICINA

Jessyca Fernanda de Lima Farto, Mirella Cesare Gomes, Tiago Novaes Pereira, Carlos Henrique Mendonça, Leticia Cristina Gobeti, Cristine Zampieri Braga, Silvana Cardoso

FAMERP

**Introdução:** O Programa PET GraduaSUS, por dois anos, coletou dados acerca da vivência de graduação de alunos de Enfermagem e de Medicina da FAMERP. Obteve-se reflexões sobre os desafios na formação acadêmica do 5º e 6º ano da Medicina, como atuação da preceptoría no ensino e satisfação do acadêmico em relação às qualidades e quantidades dos plantões. **Objetivo(s):** Avaliar resultados obtidos nos acadêmicos da Medicina do 5º e 6º ano e debater sobre a melhoria do ensino na graduação, para promover uma integração do ensino-serviço. **Métodos:** Ao longo de 2016, foram elaborados e aplicados instrumentos aos alunos de graduação de Enfermagem e Medicina da FAMERP. Analisou-se 40 respostas dos alunos do 5º ano e 60 dos do 6º ano. **Resultados:** Os alunos do 5º e 6º ano, em sua grande maioria, se autodeclararam brancos, do sexo feminino, tendo já utilizado o serviço do SUS em algum momento de suas vidas e não morar com a família. Em relação à parte acadêmica, mais de 66% relatou insatisfação com a quantidade dos plantões Internato e mais de 57%, insatisfação com a qualidade. Isso apresenta uma relação com o fato de alguns gestores, profissionais e professores não estabelecerem, claramente, quais as funções do acadêmico. Por volta de 49% dos alunos respondeu que o professor responsável pelo estágio/plantão, de modo geral, desconhecia a função do interno no campo de atuação e aproximadamente 66% respondeu que os gestores e os profissionais também desconheciam tal função. Porém, a grande maioria considerou como muito satisfatória a evolução do aprendizado e mais de 65% forneceu uma nota de 7-8 para o período. **Conclusão:** Aperfeiçoamento do ensino é necessário para que o acadêmico seja capaz de melhorar sua atuação médica. Assim, através de debates com discentes e docentes, é possível consolidar mudanças benéficas tanto ao ensino quanto à atuação profissional.

Descritores: Internato; Plantões; Ensino; Serviço

## CONHECIMENTO E ATITUDE DE ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE DOAÇÃO E TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS E TECIDOS

Carolina Vasconcellos Sant'anna, Marcelo Brito de Godoi Filho, Guilherme Paz Souza Mota, Lorenzo Silvestrin Sartorelli, Bruno José Sivaldo Antônio, João Fernando Picollo de Oliveira

FAMERP

**Introdução:** O transplante de órgãos tem enfrentado uma defasagem de doadores e isso se deve, em grande parte, à reduzida abordagem do tema na educação médica. Nesse contexto, este trabalho se faz importante, pois o conhecimento de alunos de medicina acerca da doação e transplante de órgãos levanta a oportunidade de discussão desse assunto ao longo da formação médica. Assim, tal abordagem pode auxiliar em futuras melhorias nos índices de captação de órgãos e nos procedimentos de transplante como um todo. **Objetivo(s):** Avaliar e compreender o conhecimento e atitude dos acadêmicos da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (Famerp) em relação à doação e transplante de órgãos e tecidos. **Métodos:** Estudo analítico-descritivo feito com os alunos do primeiro ao sexto ano do curso de medicina da Famerp, os quais responderam a um questionário autoaplicável de forma anônima e voluntária para determinar seu grau de conhecimento e atitude em relação à doação e transplante de órgãos após concordarem com um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Resultados:** Foram avaliados 214 estudantes, sendo que 39,25% deles relataram nunca ter assistido a aulas ou cursos sobre transplantes. O conhecimento declarado pelos alunos a respeito do assunto foi regular, ruim ou péssimo em 72,9% dos entrevistados. Além disso, 89,25% dos alunos declararam desejo em ser doadores de órgãos post mortem. 87,85% do total de alunos entrevistados afirmaram que nenhuma pessoa deve ser excluída da lista de espera para transplantes, independentemente de ser criminosa, etilista, estrangeira, não doadora ou dependente de drogas ilícitas. **Conclusão:** Pontos importantes acerca da morte encefálica e detalhes do processo de transplante de órgãos apresentaram menor compreensão por parte dos discentes, revelando a necessidade de maior abordagem acerca do tema durante a graduação. A atitude dos alunos, por sua vez, foi altamente positiva.

Descritores: Doação de órgãos; Transplante; Conhecimentos; Atitudes; Ética.

## DESAFIO DE EDUCAR SEXUALMENTE: VIVÊNCIA DE PROFESSORES DE UMA INSTITUIÇÃO CONFSSIONAL PRIVADA DE ENSINO

Eliane Ferreira Pereira Okasawara, Maria Jaqueline Coelho Pinto

FAMERP

**Introdução:** No desenvolvimento do fenômeno educativo, a sociedade vai produzindo um tipo de escola transformando-a conforme possibilidades e limites, organizando-se e reorganizando-se através dos tempos. Contemplar a atualidade da educação sexual institucionalizada, considerando suas características, a vivência do professor, seu fazer e formação, preparo e disposição, como toda essa teia se entrelaça, fundamenta este trabalho. **Objetivo(s):** Compreender os significados e sentidos atribuídos por professores as suas vivências e prática diária, no tocante a educação sexual no contexto de uma instituição confessional privada de ensino. **Casística/Material e Métodos:** Pesquisa descritiva, transversal, com delineamento qualitativo, na perspectiva fenomenológica. Os colaboradores preencheram um questionário sócio demográfico e responderam a uma entrevista compreensiva pela questão norteadora: poderia contar-me sobre sua vivência na temática da sexualidade, enquanto professor de um colégio confessional? Para análise utilizamos o método fenomenológico, que consiste na leitura e releitura, discriminação das unidades de significados, elaboração de categorias e identificação das convergências e divergências dos discursos. De posse dos relatos e de suas transcrições na íntegra, deu-se início a compreensão e interpretação do fenômeno indagado. **Resultados:** Até o momento de análise, cinco categorias foram destacadas dos relatos: ausência de contemplação da temática na formação acadêmica; educação sexual familiar recebida; adolescência e emergência da temática da sexualidade; escola confessional: sexualidade permeada por valores; educação sexual na prática docente. **Conclusão:** Cada colaborador/a trouxe seu relato de maneira singular, expressando em palavras os sentimentos atribuídos ao significado e sentido para a sua vivência, os relatos estão sendo submetidos à análise para compreensão/interpretação em interface com a literatura.

Descritores: Sexualidade; Educação Sexual; Professor; Instituição Confessional.

## SAÚDE DA POPULAÇÃO TRANSEXUAL, TRANSGÊNERO E TRAVESTI: DISTINÇÕES NO ATENDIMENTO MEDICO E DEFASAGENS NA EDUCAÇÃO

Guilherme Paz Souza Mota, Elisa V V S Amorim, Alba Regina de Abreu Lima

FAMERP

**Introdução:** As recentes reformas curriculares das escolas médicas visam estabelecer a demanda da sociedade como referência da graduação. Uma importante demanda que vem surgindo nos últimos anos é a da população de transexuais, transgênero e travestis, a qual possui um acesso à saúde insuficiente e precário devido à discriminação e preconceito. **Objetivo(s):** Este trabalho buscou compreender se as necessidades da população de transexuais, transgênero e travestis, em relação ao atendimento médico que recebem, são diferentes das apresentadas pelas outras populações que não são pertencentes a essa. Posteriormente, buscou analisar se tais questões estão contempladas durante a graduação de medicina da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto. **Métodos:** Realizaram-se pesquisas qualitativas em grupos focais com pacientes transexuais, transgênero e travestis do Serviço de Atendimento Especializado Ambulatório DST/Aids São José do Rio Preto e com indivíduos não pertencentes a essa população negligenciada no Complexo Hospital de Base de São José do Rio Preto, mediante assinatura de termo de consentimento e a partir da pergunta disparadora "como seria um atendimento ideal para você?". Além disso, analisaram-se as estruturas das matrizes curriculares da Instituição de Ensino Superior. **Resultados:** Constatou-se que um modelo de atendimento ideal para população foco deste estudo é baseado principalmente no uso do nome social, no entendimento de que doença extrapola o processo transsexualizador e no respeito ao gênero sexual. Ademais, reconheceu-se que o tema é abordado pontualmente durante a graduação na instituição em estudo. **Conclusão:** A partir desses resultados, espera-se fomentar a discussão acerca da diversidade social e da necessidade de abordagem difusão dos temas relacionados ao direito de acesso à saúde durante a formação médica no centro de ensino.

Descritores: educação médica, humanização da assistência, pessoa transgênero, transexual, travestismo

## O HÁBITO DE COLA E A PERCEPÇÃO DE FRAUDE DO ESTUDANTE DE MEDICINA

Ana Paula Bettibi, Leticia Santos Borges, Nadiane Schiefelbein

FACERES

**Introdução:** A prática de cola é comum entre os estudantes, inclusive entre os futuros médicos. Esse fato é pouco debatido entre os ambientes de discussão de ensino e aprendizagem, principalmente naqueles em que convivem professores e alunos. **Objetivo(s):** Investigar o hábito de cola e a percepção do conceito de fraude do estudante de medicina. **Métodos:** Levantamento de dados, descritivo, comparativo, transversal, respondido via formulário eletrônico por alunos de todos os anos do curso de medicina de uma faculdade de medicina. O questionário era composto por quatro etapas de questões, sendo: 1) perfil do respondente; 2) investigação do hábito de cola do estudante; 3) compreensão do conceito de fraude do processo avaliativo do estudante; 4) reflexão crítica sobre o hábito de cola e a concepção de fraude. Destaca-se que, entre as perguntas da etapa 2 e 3, a maior parte teve apenas a alteração da palavra “cola”, pela palavra “fraude”. Os dados foram tabulados e, até o momento, apenas a descrição de frequência foi analisada. Os dados apresentados neste resumo são apenas fruto dessa análise prévia de algumas das questões respondidas. **Resultados:** Dos 335 respondentes, 65,6% são mulheres. Dos participantes, 66,6% admitiram terem colado em alguma atividade avaliativa e 78,1% não admitiram terem fraudado tais atividades. Em relação à ética, 89,7% responderam que não consideram a cola como uma prática ética. Por fim, 70,4% dos alunos não consideram a cola como um tipo de fraude ao processo de avaliação. **Conclusão:** O hábito de cola dos alunos traduz-se em uma prática discente distante da percepção de fraude ao processo de ensino e aprendizagem. A competência moral talvez seja o caminho para a mudança dessa realidade.

**Descritores:** educação médica. cola. fraude. competência moral

## AVALIAÇÃO DE EMPATIA POR PACIENTES EM ATENDIMENTO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO E RESIDÊNCIA DA FAMERP

Julia Maria Andrade de Queiroz, Oriane da Silva Pimenta, Sabine Piller Teles, Tatiane Santos Silva, Alba Regina de Abreu Lima, Marco Antônio de Carvalho Filho, Mônica Oliveira Bernardo

FAMERP, PUC

**Introdução:** A importância da empatia médica no sucesso da relação médico-paciente tem sido descrita com evidências da sua associação com satisfação do paciente, adesão aos tratamentos, melhores desfechos clínicos e sucesso do médico no mercado de trabalho. **Objetivo(s):** Avaliar os níveis de empatia sob a percepção dos pacientes na relação médico-paciente em atendimentos realizados pelos alunos da graduação de medicina e residentes. **Métodos:** Foram aplicados os questionários CARE e a Escala de Jefferson da Percepção de Empatia Médica pelo Paciente a 350 pacientes, atendidos pelos alunos do 5º e 6º ano do curso de Medicina e do Programa de Residência Médica da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto no Ambulatório Geral. **Resultados:** 250 pacientes passaram por atendimento por internos e os outros 100 foram atendidos por residentes. A idade dos pacientes variou entre 19 e 70 anos (média= 50,85). Quanto ao gênero, 196 dos entrevistados eram mulheres (56%) e 154 homens (44%), sendo que 20,9% (73) das entrevistas realizadas foram após primeira consulta no Ambulatório e 79,1% (277) em consultas de retorno. Os níveis de empatia foram avaliados através da análise dos resultados do escore das escalas acima citadas e pôde-se perceber uma variação significativa entre os atendimentos realizados por médicos residentes e por internos, onde, os alunos do 5º e 6º ano da graduação tiveram pontuações maiores do que os residentes. Na escala CARE, os internos tiveram o maior escore médio (4,804) na afirmativa “Explicar as coisas claramente”, já os residentes na afirmativa “Deixar você a vontade” e “Ajudar você a manter o controle”, com um escore médio de 4,44. **Conclusão:** Há uma tendência ao declínio da empatia médica ao longo dos anos na formação profissional, concordante com a literatura. Reforçamos a importância do investimento Educacional do tema Empatia na graduação e na Residência.

**Descritores:** Empatia; Relações médico-paciente; Educação Médica

## CONFECÇÃO DE MODELOS TRIDIMENSIONAIS DE VIAS NEUROANATÔMICAS: PROPOSTA PARA ENSINO LABORATORIAL

Felipe Henrique Muniz, Fernando Batigália

FAMERP

**Introdução:** Estudo de vias neuroanatômicas exige elevado tempo e esforço para assimilação, uma vez que frequentemente se parte de análises textuais e figuras bidimensionais; recursos tridimensionais podem facilitar o processo de ensino e aprendizagem sobre o tema. **Objetivo(s):** O objetivo do presente projeto é propor confecção de modelos tridimensionais de vias neuroanatômicas para utilização pedagógica em laboratório de Anatomia. **Métodos:** Foram consideradas 40 imagens de secção transversal de vias neuroanatômicas dos tratos espinotalâmicos anterior e lateral, fascículos grácil e cuneiforme e tratos corticospinais anterior e lateral, de livros pertencentes à Biblioteca Anatômica da escola médica FAMERP, com seleção de 4 imagens que foram digitalizadas e inseridas no software Autodesk Inventor®. **Resultados:** Dois modelos de 50cm x 50cm x 85cm em seus maiores eixos foram confeccionados em Medium Density Fiberboard® (MDF), pintados com tinta spray em cores branca, cinza, azul, vermelho e verde, e fixados em suporte de alumínio. Em analogia aos tratos e fascículos foram utilizados fios de Light Emitting Diode® (LED) e, nos locais de sinapse, inseridos LEDs endereçáveis WS2812® operacionalizados por plataforma de prototipagem eletrônica, com quatro opções de botões para configuração de funcionamento dos leds com frequência de pulso de 300ms ou 150ms. **Conclusão:** Modelos tridimensionais de vias neuroanatômicas previamente selecionados, projetados em software de Engenharia e confeccionados em MDF, alumínio, LED endereçável, fios de LED e microcontrolador podem constituir opções pedagógicas para potencializar o aprendizado e o ensino neuroanatômicos práticos em Ciências da Saúde.

**Descritores:** Modelo Anatômico; Neuroanatomia; Sistema Nervoso; Ensino

## O PERFIL DOS ESTUDANTES DA FAMERP NA UTILIZAÇÃO DO WIFI

Ahmed Abdallah Mohamad El Assaad, João Marcelo Rondina, Vinicius Lopes Costa, Yasmim Poltronieri Rodrigues

FAMERP, FATEC

**Introdução:** O espaço cibernético se dissemina cada vez mais nos diversos campos da atuação e vida humanas. Diante disso, redes wireless nas instituições de ensino superior têm caráter imprescindível, uma vez que fornecem acesso gratuito à internet aos discentes e vai ao encontro da maior tendência da utilização de dispositivos móveis na faculdade. **Objetivo(s):** O presente estudo visou investigar como os estudantes dos Cursos de Graduação em Medicina, Enfermagem e Psicologia da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto utilizam a rede Wi-Fi da instituição, bem como sua visão sobre a qualidade do acesso à rede. **Métodos:** Foi realizada pesquisa do tipo descritiva. Realizou-se a pesquisa bibliográfica na forma de revisão de literatura e foi aplicado o questionário elaborado pelos autores, estruturado em duas partes: uma questionando informações demográficas básicas, e a outra questionando o perfil digital e a opinião sobre a rede Wifi da FAMERP. **Resultados:** Dos 283 participantes, o gênero feminino (67%) foi o mais frequente. A média de idade foi de 22,48 anos. Quanto ao uso de equipamentos para acessar o wifi, a quase totalidade dos estudantes utiliza smartphones (98,66% dos alunos da Enfermagem utilizam, seguidos pela Medicina (97,91%) e pela Psicologia (87,5)). Estudar, ler materiais online, enviar e responder dúvidas por meio da tecnologia wireless são atividades realizadas por 89,39% dos entrevistados. Quanto à qualidade de sinal fornecida pela rede, 37,10% considerou o sinal fornecido mediano (“Nem Forte Nem Fraco”), seguido de “Fraco” (33,92%), “Forte” (16,60%), “Muito Fraco” (9,89%), e “Muito Forte” (1,06%). Além disso, 1,41% declarou não saber definir a qualidade do sinal fornecido. **Conclusão:** Os alunos utilizam a rede da faculdade principalmente para assuntos voltados ao meio acadêmico. Além disso, alunos teriam aproveitamento maior da rede caso seu sinal fosse aprimorado, em questão de força e velocidade.

**Descritores:** Tecnologia; Wireless; Informação

## PERFIL E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UNIDADE INTENSIVA CARDIOPEDIÁTRICA

Vanessa Pomini, Marli de Carvalho Jericó, Daise Lais Machado Ferreira, Bruna Cury Borim, Ulisses Alexandre Croti, Marcia Wakai, Juliana Dane Brachine

FAMERP, HCM

**Introdução:** A Unidade de Terapia Intensiva é conhecida por receber pacientes de alta complexidade, o que exige uma capacitação constante da equipe através da realização de treinamentos que a prepare para os desafios no ambiente de trabalho. **Objetivo(s):** Conhecer o perfil e avaliar o aprendizado da equipe de Enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva Cardiopediátrica sobre o treinamento do banho com clorexidina degermante 2%. **Métodos:** Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa, realizado na unidade de terapia intensiva cardiopediátrica de um hospital de ensino especializado na saúde da criança e da mulher, no período de janeiro de 2018, no qual foi realizado um treinamento com a equipe de enfermagem a respeito do banho com clorexidina degermante 2%. Para tanto, aplicou-se um instrumento sobre o perfil demográfico do participante e para avaliar a aprendizagem foi aplicada um teste de conteúdo antes e após o treinamento. **Resultados:** A maioria dos participantes são mulheres (89%), na faixa etária de 20 a 30 anos (40%), de enfermeiros (53%), com tempo de atuação na UTIC de 1 a 5 anos (43%), com a maioria dos enfermeiros possuindo especialização (72%) e grande parte da equipe atuando no período noturno (45%). Com relação à avaliação da aprendizagem os participantes apresentaram média de 7,7 (Desvio Padrão - 1,2) no pré-teste e de 9,2 (Desvio Padrão - 0,7) no pós-teste. **Conclusão:** Houve aprendizagem efetiva.

**Descritores:** Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica; Educação em Enfermagem; Capacitação; Desenvolvimento de Pessoal; Cardiopatias Congênitas.

## A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA E DA PSICOLOGIA NA OTIMIZAÇÃO DO APRENDIZADO DE CRIANÇAS DEFICIENTES

Denise Caroline Feitosa Gerardo, Maria de Araújo

FAMERP

**Introdução:** No campo educacional, de acordo com Schindwein, e Cordeiro (2010) é necessário ampliar a discussão sobre subjetividade, identidade, ambiente e desenvolvimento do sujeito a partir da incorporação de contribuições da Psicologia Social, criando outra possibilidade de olhar/se pensar na escola. Pensemos a Psicologia não como um território de autores ou de áreas, mas como campo interdisciplinar. Nesse contexto, destacamos as contribuições tanto da tecnologia quanto da chamada Psicologia Global para que haja diálogos nas relações entre Psicologia e Educação. **Objetivo(s):** Analisar se o suporte tecnológico e psicológico influenciam na otimização do desenvolvimento educacional de crianças com necessidade especial. **Métodos:** Estudo exploratório, de metodologia qualitativa. Participaram da pesquisa 20 pais de crianças com necessidades especiais e 5 professores especialistas em educação especial, com idade variável de 26 a 56 anos, sem distinção de gênero, estado civil e classe sócio-econômica. Para a realização do projeto foi utilizada uma entrevista sociodemográfica, além disso, um questionário de metodologia abeta, para os pais e outro para os professores, ambos desenvolvidos pela pesquisadora. **Resultados:** Dentre as respostas apresentadas pelos pais e professores nota-se um maior investimento tanto no suporte psicológico, como nos recursos tecnológicos utilizados na sala de recurso, uma vez que, os mesmos são fornecidos pelo município local, relatando assim, como insuficiente e precário. **Conclusão:** Restou demonstrado que a pesquisa analisou as dificuldades enfrentadas pelos participantes, desta forma, a elaboração deste artigo favoreceu um pensamento crítico acerca do tema, e segure outros estudos que possam contribuir e subsidiar a melhora na educação e saúde mental de crianças com necessidades especiais já inseridas no ambiente escolar. A pesquisa contribuiu também para a execução de um projeto de lei local, já apresentado ao processo legislativo.

**Descritores:** Educação, Psicologia, Crianças Especiais

## PREVALÊNCIA DE SOBREPESO, OBESIDADE E DESNUTRIÇÃO EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Douglas Mitsuaki Taira, Marieli Ramos Stocco, Anderson Bençal Indalécio, Wilson Luiz Borges Júnior, Valter Brighetti, Elton Mello, Valter Mariano dos Santos Junior

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

**Introdução:** A adoção de medidas de prevenção primária em crianças tem sido de enorme importância na prevenção de doenças cardiovasculares, metabólicas e desenvolvimento motor. Numa base populacional, o Índice de Massa Corporal (IMC) é considerado um indicador adequado de obesidade, sobrepeso e desnutrição. A promoção da saúde no ambiente escolar se aliada a uma avaliação antropométrica eficaz, permite aos profissionais, meios de se identificar tais alterações. **Objetivo(s):** Identificar a prevalência de sobrepeso, obesidade e desnutrição de crianças do Ensino Fundamental I da rede pública de Votuporanga, SP. **Métodos:** Participaram do estudo 3204 crianças de ambos os sexos com idades entre 6 e 12 anos, estudantes do Ensino Fundamental I de escolas públicas da cidade Votuporanga, São Paulo, Brasil. A coleta de dados constituiu-se de uma avaliação de dados antropométricos em que foram levantadas informações quanto a idade, sexo, massa corporal, estatura e IMC durante o segundo semestre do ano de 2017. O IMC foi classificado considerando critérios definidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O tratamento estatístico foi realizado mediante o pacote computadorizado Statistical Package for the Social Science (SPSS), versão 22.0. Foi utilizada estatística descritiva (média, desvio padrão, frequência e percentuais) dos dados e estimadas as prevalências pontuais e respectivos intervalos de confiança ( $\alpha=0,05$ ). **Resultados:** A média de idade foi de  $9,08 \pm 5,1$  anos, a estatura foi de  $131,8 \pm 18,7$  centímetros, a massa corporal foi de  $32,5 \pm 15,2$  quilos. Os resultados revelam que 22% (706) da amostra classifica-se como obesa, 20% (636) como sobrepeso, 49% (1573) como peso normal, e 9% (286) classifica-se como desnutridas. **Conclusão:** A prevalência de obesidade (22%), sobrepeso (20%) e desnutrição (9%) na amostra é preocupante, já que mais da metade (51%) apresenta sérias alterações em seu IMC que se relaciona intimamente a doenças cardiovasculares e metabólicas e alterações de aprendizado e desenvolvimento motor respectivamente.

**Descritores:** Obesidade. Desnutrição. Crianças.

## CORRELAÇÃO ENTRE DOR NEUROPÁTICA E QUALIDADE DE VIDA: IMPLICAÇÕES PARA INTERVENÇÃO EDUCATIVA

Amanda Castilho de Souza Balbino Flavia Cesarino Almeida Claudia Bernardi Cesarino, Rita de Cassia Helu Mendonça Ribeiro, Marielza Regina Ismael Martins

FAMERP

**Introdução:** A dor neuropática é uma condição dolorosa complexa, de difícil diagnóstico e tratamento que causa um impacto negativo na saúde e qualidade de vida dos pacientes (QV). **Objetivo(s):** Avaliar a correlação entre a dor e a QV, identificando aspectos limitantes no cotidiano destes indivíduos para que a educação do paciente seja recomendada no gerenciamento dessa condição. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, realizado em uma Clínica da Dor, com 61 pacientes de diagnóstico clínico de dor neuropática. Foram utilizados uma entrevista semi-estruturada, o questionário sobre dor Pain Detect e para avaliar a qualidade de vida o questionário Whoqol-bref. **Resultados:** Dos pacientes avaliados 57,3% eram mulheres, média de idade  $50,6 \pm 13,12$  anos. Quanto ao nível educacional 59% frequentaram o ensino fundamental e, 61% eram casados. Em 39% as doenças foram as principais causas de dor e, os problemas físicos como as principais mudanças após a dor (57%). A maioria dos pacientes apresentou atitude positiva em relação à dor neuropática (68%), o domínio físico foi o mais comprometido na QV. Todos os domínios do instrumento de avaliação da qualidade de vida apresentaram coeficientes alfa de Cronbach ( $< 0,700$ ) com média aderência, especialmente o domínio geral, com alfa de Cronbach negativo (-0,055). **Conclusão:** A dor afetou a qualidade de vida dos pacientes com maior impacto nos problemas físicos que frente a esta, apresentaram uma atitude positiva tentando mudar as causas da dor, porém com ajuda terapêutica. Assim, conhecer os aspectos do impacto da dor na QV dos pacientes apresenta-se como um recurso científico útil na prática clínica em saúde e estimula um modelo de intervenção educativa onde o cliente seja o principal sujeito do gerenciamento da sua condição dolorosa.

**Descritores:** dor crônica; qualidade de vida; educação



## CONHECIMENTO DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM SOBRE PARADA CARDÍACA E REANIMAÇÃO CARDIOCEREBRAL

Ana Carolina de Oliveira, Lucia Marinilza Beccaria

FAMERP

**Introdução:** As manobras de reanimação cardiopulmonar visam manter artificialmente o fluxo arterial cerebral e outros órgãos vitais até que a circulação espontânea se restabeleça, portanto, o atendimento da parada cardíaca deverá ocorrer em até 4 minutos para que não ocorram danos cerebrais irreversíveis. Se isso for realizado de forma correta, aumenta em 70% a chance de sobrevivência de uma pessoa. **Objetivo(s):** Identificar o conhecimento de graduandos em enfermagem sobre parada cardiorrespiratória e reanimação cardiocerebral. **Métodos:** Estudo descritivo, transversal com abordagem quantitativa. A população foi constituída por 44 graduandos em enfermagem de uma instituição privada e pública. Os dados foram coletados por meio de questionários com questões de múltipla escolha. A análise estatística foi descritiva. **Resultados:** Quanto aos graduandos, 79,6% tinham idade entre 21 a 40 anos, 86,4% eram do sexo feminino, 75% do ensino privado, sendo que 45,5% estavam matriculados na quarta série do curso de graduação em enfermagem, 59,1% relataram ter participado previamente de treinamento em PCR/RCP e 75% realizaram cursos de primeiros socorros. O índice de aprendizado obtido foi 51,5% de acertos, sendo que a maioria (18,2%) acertaram 4 questões das 12 avaliadas. **Conclusão:** Este estudo possibilitou identificar que o conhecimento dos graduandos em enfermagem sobre PCR e manobras de RCP foi baixo. Portanto, devem-se buscar estratégias para a formação e capacitação em SBV e SAV, pois mesmo aqueles que participaram previamente de treinamentos e cursos sobre o assunto, não souberam responder as questões, demonstrando a necessidade constante de aperfeiçoamento e atualização das diretrizes de RCP.

**Descritores:** Parada cardiorrespiratória; Ressuscitação; Estudante.

## CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO SOBRE O ATENDIMENTO INICIAL DA PARADA CARDÍACA

Maria Clara Vioto Gagnani, Lúcia Marinilza Beccaria

FAMERP

**Introdução:** As manobras de reanimação cardiocerebral visam manter artificialmente o fluxo arterial do cérebro e outros órgãos vitais até que a circulação espontânea se restabeleça, portanto, o atendimento à parada cardíaca deverá ocorrer em até 4 minutos para que não ocorram danos cerebrais irreversíveis. Se isso for realizado de forma correta, aumenta em 70% a chance de sobrevivência de uma pessoa. Portanto, faz-se necessário saber qual o nível de conhecimento da população quanto ao atendimento prestado a uma vítima de parada cardíaca. **Objetivo(s):** Identificar o conhecimento de estudantes de ensino médio sobre parada cardíaca e ressuscitação cardiopulmonar. **Métodos:** Estudo prospectivo, transversal com abordagem quantitativa. A amostra foi constituída por 142 estudantes de ensino médio de uma instituição privada e 82 de uma pública. Os dados foram coletados por meio de questionário com questões abertas e de múltipla escolha sobre a identificação da parada, sequência do atendimento e manobras de ressuscitação cardiopulmonar de acordo com as diretrizes da American Heart Association. **Resultados:** Identificou-se predomínio da resposta sim sobre o que é uma parada cardiorrespiratória, entretanto, grande parte não conseguiu responder sobre os sinais de uma pessoa em parada. Nas instituições pública e privada a questão relacionada a facilitar a respiração de uma pessoa em parada teve maior número de acertos, seguido da questão que aborda a atitude ao encontrar uma pessoa inconsciente. A questão sobre profundidade das compressões torácicas teve o menor índice de acertos em ambas instituições. **Conclusão:** É necessário treinamento em SBV para estudantes de ensino médio, ou até mesmo a inserção de conteúdo teórico e prático sobre RCP como parte integrante da grade curricular das escolas, afim de preparar os estudantes para o atendimento às vítimas de PCR.

**Descritores:** Parada Cardiorrespiratória; Ressuscitação; Educação em Saúde; Estudante.

## ACADÊMICOS DE MEDICINA SELECIONADOS POR POLÍTICAS AFIRMATIVAS (PIMESP) E SEU DESEMPENHO

Atilio Marcomini Neto, Patrícia da Silva Fucuta, Júlio César André

FAMERP

**Introdução:** Políticas de ações afirmativas no ensino superior objetivam beneficiar egressos de escolas públicas e minorias (preto, pardo e indígena). Universidades estaduais foram precursoras da implementação destas políticas, seguidas pelas universidades federais; na Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP) esta política só foi adotada em 2015 com a adesão ao Programa de Inclusão por Mérito do Estado de São Paulo (Pimesp). As oportunidades oferecidas pelas políticas afirmativas podem funcionar como equalizadoras das posições iniciais na vida acadêmica e na vida profissional posterior. **Objetivo(s):** Avaliar o desempenho acadêmico dos ingressantes do curso de Medicina da FAMERP, e outros aspectos (utilização de fontes bibliográficas, participação em monitorias/ órgãos de representação estudantil). **Métodos:** corte retrospectiva baseada no desempenho acadêmico de ingressantes pelo Pimesp (P) e por ampla concorrência (AC), no triênio 2015/ 2017, com dados do histórico escolar (média aritmética simples – M, das notas finais das disciplinas da estrutura curricular da 1ª. Série; situação final – SF (aprovação, aprovação com avaliação final ou avaliação pós letiva ou reprovado; frequência – F), títulos tomados por empréstimo na biblioteca e participação em monitorias. **Resultados:** Foram avaliados 237 alunos, dos quais 38 (16%) eram P. Análise estatística dos dados obtidos mostram que apenas os parâmetros M e SF apresentam diferenças significantes ( $p < 0,01$ ), com os acadêmicos AC com M maior que os acadêmicos P em 0,37 pontos. **Conclusão:** Nesta amostra a diferença para menos em alguns dos parâmetros avaliados no desempenho acadêmico é corroborada pelo predomínio de resultados semelhantes na literatura. Há escassez de dados mais fidedignos sobre fatores determinantes do desempenho acadêmico, e as eventuais diferenças para menos tendem a desaparecer com o transcorrer do curso, dado que será avaliado. Para além destes resultados estas diferenças podem embasar mudanças de estratégias pedagógicas que minimizem ou anulem estas diferenças, particularmente a aprendizagem facilitada por pares.

**Descritores:** Ações Afirmativas, Medicina, Pimesp.

## PERCEÇÃO DE DISCENTES QUANTO AS METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM (MAEA) EM UMA FACULDADE DE MEDICINA COM CURRÍCULO TRADICIONAL

Raul Angeli Araujo, João Marcos Menezes Zanatta, Alba Regina Abreu Lima

FAMERP

**Introdução:** A configuração tecnológica do mundo atual, somada às presentes demandas sociais em saúde, tornaram necessária a revisão das metodologias de ensino empregadas durante a graduação do profissional médico. As Diretrizes Curriculares Nacionais para medicina preconizam a adoção de metodologias que estimulem a autonomia do discente (metodologias ativas de ensino aprendizagem - MAEA), as quais podem ser ferramentas altamente eficazes para desenvolver o domínio cognitivo e suas aplicações, e intensificar o aprendizado. **Objetivo(s):** Identificar o grau de conhecimento dos discentes de um curso de medicina sobre MAEAs e a percepção de satisfação e aprendizagem dos mesmos, nas aulas em que tais metodologias são utilizadas. **Métodos:** Pesquisa transversal, de caráter descritivo e de análise quantitativa. Elaborou-se um questionário, construído com uma escala de LIKERT, que foi aplicado aos discentes da primeira à sexta série do curso de medicina, no ano de 2017. **Resultados:** Participaram 364 discentes, dos quais 70,9% concordaram com a afirmação de que gostariam de usar mais vezes MAEA, 20,1% são indiferentes e apenas 8,5% discordaram. Quanto ao papel do estudante: 80,7% concordaram que as MAEA estimulam o estudo; 73,3% concordaram que atividades em grupo favorecem o aprendizado; 88,2% concordaram que discutir casos capacita melhor o estudante para tomada de decisão; 76,3% concordaram que as MAEA favorecem a retenção de conhecimento; 44,2% discordaram de que os estudantes não estão preparados para as MAEA por falta de maturidade e 51,1% concordaram que há despreparo por estarem habituados aos métodos tradicionais de ensino. **Conclusão:** Os resultados apontam que mesmo não participando de aulas com MAEA com grande frequência (devido ao tipo de metodologia adotada na IES), os discentes podem se mostrar muito interessados, envolvidos e motivados a participar de aulas com metodologias ativas. Ressalta-se a intensa percepção de aprendizado dos mesmos nesses momentos.

**Descritores:** Educação Médica; Metodologia; Percepção; Estudantes.

## ÃVAVALIAÇÃO DE EMPATIA EM ATENDIMENTO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO E RESIDÊNCIA DA FAMERP

Sabine Piller Teles, Julia Maria Andrade De Queiroz, Oriane da Silva Pimenta, Tatiane Santos Silva, Alba Regina de Abreu Lima, Marco Antônio De Carvalho Filho, Mônica Oliveira Bernardo

FAMERP, UNICAMPA, PUC

**Introdução:** A importância da empatia médica no sucesso da relação médico-paciente reflete na satisfação do paciente, adesão aos tratamentos, melhores desfechos clínicos e sucesso do médico no mercado de trabalho. **Objetivo(s):** Avaliar os níveis de empatia dos estudantes da graduação de medicina e da residência na relação médico-paciente. **Métodos:** Foram aplicados os questionário Escala Jefferson de Empatia Médica, Resiliência e IRI aos graduandos do 5º e 6º ano do curso de Medicina e aos residentes do Programa de Residência Médica da Famerp, durante consultas no Ambulatório Geral de Especialidades. **Resultados:** Foram obtidas respostas de 42 graduandos do 5º e 6º ano, com idade variando de 22 a 31 anos (média=24,38); e de 7 residentes, com idade entre 25 a 28 anos (média=26,28). Quanto ao gênero, 12 (28,57%) graduandos eram homens, e 30 (71,43%) eram mulheres; enquanto 6 (85,71%) residentes eram homens, e uma (14,29%) era mulher. Restam ser colhidas 11 entrevistas (8 de graduandos e 3 de residentes). Os dados obtidos até o momento foram avaliados pelos resultados do escore das escalas acima citadas, e pôde-se perceber que, entre os dois grupos avaliados, há uma percepção favorável em relação ao próprio nível de empatia, e à importância dela na relação médico-paciente. Há uma discreta diferença entre a impressão dos alunos do 5º e 6º ano e dos residentes, em que a dos primeiros são mais positivas. Na Escala Jefferson, 41 entrevistados (83,67%) concordaram com a afirmativa "A empatia é uma habilidade terapêutica sem a qual o sucesso no tratamento é limitado", sendo que desses, 36 (85,71%) eram graduandos e 5 (71,43%) eram residentes. Já na afirmação "Eu tento me colocar no lugar dos meus pacientes quando lhes presto cuidados", 44 entrevistados (89,78%) disseram concordar, sendo 38 (90,48%) graduandos e 6 (85,71%) residentes. **Conclusão:** Em construção (trabalho prorrogado).

**Descritores:** Empatia; Relações médico-paciente; Educação Médica

## APLICATIVO PARA CONSULTA DE INFORMAÇÕES ACADEMICAS PARA ALUNOS DA ÁREA DA SAÚDE

Wendell Allan Hanzawa, João Marcelo Rondina, Vinicius Lopes Costa

FATEC, FAMERP

**Introdução:** A grande difusão dos smartphones tem sido considerada a revolução tecnológica dos últimos anos. Nessa tendência, os aplicativos também têm se tornado bastante populares. Pode-se dizer que um novo cenário de uso da computação está surgindo. **Objetivo(s):** Buscou-se criar um protótipo de aplicativo para consulta de informações acadêmicas em conjunto com alunos da FAMERP, para identificar suas demandas. **Métodos:** Os dados bibliográficos foram adquiridos por artigos que abordam aspectos relacionados à educação médica com uso de dispositivos móveis e softwares. Os demais dados foram fornecidos a partir de um hackhealth:evento no qual profissionais(ou estudantes) da informática e da saúde são reunidos para construir soluções realistas para os problemas desta área, podendo ser sobre o ensino nas faculdades. **Resultados:** Durante o hackhealth as ideias foram selecionadas com base na usabilidade que disponibilizavam e no auxílio que forneciam na organização da rotina acadêmica. **Agenda:** marcaria aulas do dia, professores que ministrariam e locais onde ocorreriam. **Notas e Frequências:** seções com informações relacionadas a notas intermediárias e médias, juntamente os lançamentos de faltas. **Mural:** seção onde eventos da instituição seriam publicados. **Biblioteca:** conteria informações relacionadas ao aluguel de livros. **Disciplinas:** estariam disponíveis os nomes dos professores, e-mail e bibliografia recomendada. **Chat:** conectar diretamente acadêmicos, diretoria e professores. **Mapa:** mostraria as edificações e departamentos da faculdade. **Cardápio:** mostraria o cardápio da semana do refeitório do Hospital de Base. **Conclusão:** É de suma importância o desenvolvimento de aplicativos para informações acadêmicas, sendo uma maneira de as faculdades se adequarem à nova realidade dos acadêmicos. Para isso, nada mais adequado que vincular essa criação à pesquisa científica, juntamente com os alunos. Dessa forma, seu conteúdo será analisado e testado pelos usuários finais. Portanto, o protótipo de aplicativo foi criado de forma democrática, atendendo as opiniões dos profissionais da computação e dos acadêmicos de todos os cursos da FAMERP.

**Descritores:** Smartphone; Aplicativo; Hackhealth.

## PERFIL DE PACIENTES COM HEPATOCARCINOMA ATENDIDOS EM UM HOSPITAL ESCOLA DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Isabela Cristina Antunes de Souza, Maria Helena Pinto, Silvana Silva Cardoso

FAMERP

**Introdução:** O Hepatocarcinoma (CHC) é uma neoplasia constituída por células derivadas do hepatócito. É o mais frequente tipo de câncer primário do fígado, com aproximadamente 750 mil casos novos por ano. A América do Sul é considerada uma das áreas com menor número de casos de CHC. Os sintomas da doença geralmente ocorrem em estágios mais avançados, quando não há mais terapia curativa. Isso leva à reflexão sobre o investimento em ações preventivas frente aos fatores de risco da doença. **Objetivo(s):** Identificar o perfil dos pacientes com Hepatocarcinoma e os fatores de risco para a doença. **Métodos:** Estudo de coorte retrospectivo de natureza quantitativa, onde foram analisados prontuários eletrônicos de pacientes com o diagnóstico de Hepatocarcinoma atendidos nos Serviços do Fígado e de Gastroenterologia de um hospital escola entre os anos de 2010 a 2015. **Resultados:** Observou-se que 76% eram do sexo masculino; 69% com companheiro; 93,7% brancos; apenas 2,5% foram diagnosticados antes dos 40 anos e 23,4% depois dos 70 anos; 47,6% apresentavam hipertensão arterial, 38% diabéticos; 7,1% obesidade; 74% cirrose; 10% o vírus da hepatite B e 46,8% o vírus da Hepatite C; 47,2% apresentavam história de tabagismo, 53,1% etilismo; 5,4% drogas ilícitas, 27,1% apresentaram CHC como causa primária da morte, a média de idade dos óbitos foi de 63,4 anos. **Conclusão:** Concluiu-se que na população estudada o Hepatocarcinoma acomete mais os homens com idade a cima dos 40 anos, da raça branca, com história de cirrose, hepatite, etilismo, tabagismo, hipertensão, diabetes. Acredita-se que estes dados podem auxiliar na atenção primária da saúde e detecção precoce do câncer.

**Descritores:** Fígado, Neoplasias hepáticas, Fatores de risco, Epidemiologia

## VÍTIMAS DE ACIDENTE ESCORPIONICO ATENDIDAS NUM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: ANÁLISE CRÍTICA DA CLASSIFICAÇÃO E TRATAMENTO

Daniilo Angolini, Carlos Alberto Caldeira Mendes, Gisela Cipullo Moreira

FAMERP

**Introdução:** Acidentes escorpionicos representam importante e crescente problema de saúde pública em todo o território nacional, com aumento de incidência de 40 mil em 2008 para mais de 124 mil em 2017, triplicando em 10 anos. Em 2008 foram notificados 85 óbitos, contra 143 em 2017. O quadro clínico pode ser classificado como: leve quando os sintomas são apenas locais, moderado quando eles são sistêmicos porém pouco intensos e sem rebaixamento do nível de consciência, e graves quando são intensos e sugerem o risco iminente de colapso cardiopulmonar. O tratamento específico é administração de Soro Antiescorpionico: 3 ampolas se moderado e 6 se grave. **Objetivo(s):** Avaliar se as indicações de soro foram adequadas através de análise crítica da história, dados clínicos e exames complementares. **Métodos:** Todos os casos submetidos a soroterapia antiescorpionica no Hospital de Base de São José do Rio Preto entre 01/01/2013 e 31/12/2017 foram reavaliados retrospectivamente quanto à indicação e dose do soro antiveneno. **Resultados:** Dentre os 85 casos analisados, constatou-se 39 indicações incorretas do Soro (45,9%), na maioria por avaliação equivocada da gravidade do quadro no momento do atendimento, significando na prática a dispensação desnecessária de 121 ampolas no período. **Conclusão:** A diferença entre a classificação realizada na época do atendimento e a reclassificação feita por este estudo pode ser explicada pela inexperiência dos profissionais que atendem a esses casos nas emergências, devido talvez à precariedade com que faculdades de medicina tratam desse assunto em seus currículos. Em vista do aumento do número de casos e, conseqüentemente, do emprego de Soro Antiescorpionico, um incentivo à avaliação criteriosa do quadro é urgente. O uso indiscriminado desse recurso terapêutico, cuja produção nacional é limitada, pode ocasionar escassez com graves conseqüências aos pacientes.

**Descritores:** Escorpião; Envenenamento; Intoxicação; Tratamento.

## ACIDENTE ESCORPIONICO: LEVANTAMENTO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO EM SAO JOSE DO RIO PRETO – SP E REGIÃO DE 2010 A 2016

Lucas Guilherme Gomide de Paula, Gisela Cipullo Moreira, Carlos Alberto Caldeira Mendes

FAMERP, FUNFARME

**Introdução:** O escorpionismo configura importante e crescente problema de saúde pública em todo o território nacional, sendo o principal causador de acidentes por animais peçonhentos. A espécie *Tityus serrulatus* (escorpião-amarelo) já foi largamente associada a maior gravidade dos casos em decorrência da toxicidade de seu veneno, o mais poderoso da América Latina. No Brasil em 2016 foram notificados 91.476 acidentes e 120 óbitos, sendo São Paulo o estado com a segunda maior quantidade de picadas atualmente. Com incidência de 38,5/100.000 em São Paulo e 78/100.000 em São José do Rio Preto. **Objetivo(s):** Realizar o levantamento clínico-epidemiológico dos acidentes escorpionicos na região de São José do Rio Preto por 7 anos. **Métodos:** Foram utilizados os dados contidos nos prontuários atendidos pelo Centro de Assistência Toxicológica (CEATOX-21) do complexo Hospital de Base/ Hospital da Criança e Maternidade (HB/HCM) de 2010 a 2016. **Resultados:** Observou-se um aumento de 111% no número de atendimentos por picadas de escorpião no período analisado, a maior parte delas (82%) na própria residência do paciente, em homens 54,9% e em 24 aos 60 anos de idade. Em 29,11% os pacientes eram menores de 12 anos – este grupo com maior gravidade. As cidades com maior número de atendimentos foram S.J. Rio Preto com 444 (36,8%); Mirassol com 64 (5,31%); Nova Granada com 52 (4,31%). As solicitações de avaliação pelo CEATOX foram originadas principalmente pelo complexo HB/HCM com 571 solicitações (47,5%) do próprio complexo HB/HCM, seguido por 223 (18,55%) de hospitais particulares, 179 (14,9%) de serviços de urgência e emergência e 122 (10,5%) de hospitais filantrópicos /públicos/centros de saúde. O total de casos moderados e graves foi 20,7%, sendo a espécie *T.serrulatus* a predominante. **Conclusão:** O escorpionismo apresenta crescimento importante que merece atenção dos serviços de vigilância local, visando reduzir o número de acidentes.

**Descritores:** Escorpionismo; Acidentes escorpionicos; Epidemiologia

## DESENVOLVIMENTO DE CURVAS DE PERCENTIL PARA PARAMETROS ANTROPOMÉTRICOS DE RECÊM-NASCIDOS INDIVIDUALIZADAS PARA POPULAÇÃO

Marcos Tayar Augusto, Pedro Henrique Carrilho Garcia, Rodrigo Sborgi Rocha, Cassia Fernanda Estofolete, Maurício Lacerda Nogueira

FAMERP

**Introdução:** O tamanho ao nascimento é um importante indicador da saúde neonatal em termos individuais e populacionais. Peso, estatura e perímetro cefálico são as principais medidas antropométricas utilizadas para a avaliação de um recém-nascido. O peso é uma referência direta sobre o desenvolvimento nutricional de um neonato, enquanto a estatura é o melhor valor para o crescimento linear, pois sofre pouca interferência do ambiente intraútero. O perímetro cefálico se relaciona ao tamanho do encéfalo e pode prever os riscos para desenvolvimento neuromotor inadequado. **Objetivo(s):** Traçar curvas de percentil para os parâmetros peso, estatura e perímetro cefálico em crianças nascidas nos anos de 2014 e 2016 e comparar com parâmetros internacionalmente estabelecidos. **Métodos:** Análise descritiva e retrospectiva, baseada em dados antropométricos obtidos de prontuários eletrônicos de neonatos nascidos vivos nos anos de 2014 e 2016 em Hospital Universitário. Os recém-nascidos foram estratificados para gênero e, então, curvas foram traçadas para os percentis 10, 50 e 90. Os resultados foram comparados com valores do Intergrowth-21st, fonte referência em antropometria. **Resultados:** Ao todo, 6844 prontuários de recém-nascidos foram analisados, dos quais 51,3% eram do sexo masculino e 48,7% do sexo feminino, enquanto 85,4% nasceram de parto cesárea. Em todas as medidas antropométricas, os meninos apresentaram valores significativamente maiores que as meninas ( $p < 0.0001$  para os três parâmetros), algo atribuído a hormônios esteroides testiculares. Quando comparadas com os parâmetros internacionais, as curvas de percentis deste estudo mostram um padrão muito semelhante para o peso, enquanto que as curvas de estatura localizaram-se inferiormente e o perímetro cefálico acima do esperado em ambos os sexos. **Conclusão:** Embora existam estudos abrangentes que descrevem o padrão esperado na população mundial, nem todas as regiões seguem esses parâmetros. Conhecer o perfil antropométrico de uma região auxilia na forma com que o desenvolvimento fetal suas e anormalidades serão conduzidos.

**Descritores:** Antropometria, Desenvolvimento Fetal, Peso ao Nascer, Estatura, Cefalometria



## AValiação DE FATORES DE RISCOS RELACIONADOS A PREMATURIDADE

Rodrigo Sborgi Rocha, Marcos Tayar Augusto, Pedro Henrique Carrilho Garcia

FAMERP

**Introdução:** O parto pré-termo é caracterizado pela resolução da gestação entre 20 semanas e 36 semanas e 6 dias após a data da última menstruação. Algumas condições maternas são consideradas fatores de risco para desenvolvimento de trabalho de parto prematuro, como malformações uterinas, idade materna avançada e infecções urogenitais. **Objetivo(s):** Analisar fatores de risco durante a gestação que contribuíram, de forma isolada, para o trabalho de parto prematuro. **Métodos:** Estudo descritivo e retrospectivo, baseado em dados clínicos de prontuários eletrônicos de Hospital Universitário Materno-Infantil nos anos de 2014 e 2016. Foram selecionados prontuários de gestantes que apresentaram apenas um possível fator de risco identificado durante a gestação; esse fator foi comparado com o grupo de mães que não apresentaram nenhum tipo de comorbidade. **Resultados:** Foram colhidos dados de 5611 gestantes, sendo que 1465 (26.1%) apresentaram um tipo de comorbidade. Dentre as doenças crônicas, a hipertensão arterial foi a única que induziu ao maior número de partos prematuros ( $p < 0.0001$ ), enquanto que diabetes ( $p = 0.1926$ ), hipotireoidismo ( $p = 0.9685$ ), epilepsia ( $p = 0.8469$ ) e distúrbios psiquiátricos ( $p = 0.9635$ ) não apresentaram essa relação. As doenças infecciosas, como pielonefrite ( $p = 0.0023$ ) e infecções por *Streptococcus pneumoniae* ( $p < 0.0001$ ) foram significantes, enquanto infecção pelo HIV ( $p = 0.8939$ ) e sífilis ( $p = 0.8074$ ) não contribuíram. As infecções de trato urinário resultaram em maior número de partos prematuros apenas quando elas ocorreram no 3º trimestre de gestação ( $p < 0.0001$ ), enquanto que nos outros trimestres isso não ocorreu. Com relação aos vícios, apenas o tabagismo ( $p = 0.0009$ ) esteve associado a maior número de partos prematuros, ao passo que etilismo ( $p = 0.8745$ ) e uso de drogas ilícitas ( $p = 0.7173$ ) não se relacionaram. **Conclusão:** A prematuridade é um importante fator para a morbimortalidade infantil, representando a maior demanda de recursos técnicos, humanos e financeiros do sistema de saúde materno-infantil. Conhecer os fatores predisponentes para a ocorrência dela permite que o sistema de saúde atue na prevenção de partos prematuros

**Descritores:** Nascimento Prematuro, Gravidez, Fatores de Risco

## A IMPORTÂNCIA DO DIAGNOSTICO VIROLÓGICO ESPECÍFICO NO CONTEXTO DE ARBOVIROSES RE-EMERGENTES CONCOMITANTES

Tayna Manfrin Galvao, Mauricio Lacerda Nogueira, Tatiana Elias Colombo

UNIP

**Introdução:** Visando detectar padrões e mecanismos de circulação viral, diversas ações de vigilância estão sendo intensificadas, entre elas inquéritos sorológicos e vigilância molecular em diferentes regiões do país. **Objetivo(s):** Diante disso, o objetivo deste estudo foi analisar a presença do Dengue vírus (DENV), Chikungunya vírus (CHIKV) e Zika vírus (ZIKV), em amostras clínicas de pacientes febris que procuraram os Serviços de Saúde do Município de São José do Rio Preto, bem como comparar o padrão de hemograma destes pacientes. **Métodos:** Para a pesquisa destes arbovírus foram utilizados oligonucleotídeos iniciadores específicos para o gene do envelope (ZIKV), NsP1 (CHIKV) e NS5 (DENV) através do RT-PCR em tempo real. **Resultados:** Entre dezembro de 2017 a junho de 2018 foram analisadas 612 amostras de soro. Oitenta e sete amostras (14%) foram confirmadas como positivas para o ZIKV, 43 (7%) para DENV e uma (0,16%) para CHIKV. Os sorotipos de DENV encontrados foram: 67% (29/43) DENV-2 e 33% (14/43) DENV-1. Importante ressaltar que foram observados quatro casos de co-infecção por DENV-2/ZIKV e três casos de co-infecção por DENV-1/ZIKV. Leucopenia (48%) e plaquetopenia (46%) foram as alterações mais frequentemente encontradas nos pacientes com DENV; já nos pacientes com ZIKV, as alterações mais encontradas foram leucocitose (24%), plaquetopenia (24%) e queda de hemoglobina (17%). **Conclusão:** O presente estudo ressalta a importância do estabelecimento de um diagnóstico específico em pacientes com sinais e sintomas de arbovirose, especialmente em área com co-circulação de arbovírus.

**Descritores:** Circulação viral; Vigilância; Arbovírus

## DISTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS SANGUÍNEOS ENTRE DOADORES DE SANGUE DO HEMOCENTRO DE SAO JOSE DO RIO PRETO

Geovana Michelli Moura, Janaína Guilhem Muniz, Tatiana Elias Colombo

UNIP

**Introdução:** O conhecimento dos sistemas ABO e Rh são de grande importância na área transfusional, assim como para a prevenção do desenvolvimento da doença hemolítica do recém-nascido (DHRN) em mulheres Rh negativo. **Objetivo(s):** O presente trabalho teve como objetivo avaliar a frequência dos grupos sanguíneos do sistema ABO e Rh entre os doadores de sangue. **Métodos:** Através da coleta de dados do Hemocentro de São José do Rio Preto. **Resultados:** No período de janeiro de 2008 a janeiro de 2018, 323.490 doações foram realizadas, sendo 28.291 doações em 2008, 27.079 em 2009, 25.094 em 2010, 26.431 em 2011, 34.916 em 2012, 37.172 em 2013, 35.726 em 2014, 33.982 em 2015, 36.043 em 2016, 36.196 em 2017 e 2.560 doações em janeiro de 2018. Dos 323.490 doadores, 224.077 (69,27%) pertenceram ao sexo masculino e 99.411 (30,73%) ao sexo feminino, sendo o sexo não mencionado em dois doadores. Com relação a faixa etária, houve um predomínio de doadores (190.227, 59%) na faixa etária entre 19 e 38 anos. Ao comparar a distribuição dos grupos sanguíneos do sistema ABO verificou-se que 157.415 (48,66%) doadores eram do grupo sanguíneo O, 118.705 (36,70%) do grupo A, 34.852 (10,77%) do grupo B, 12.110 (3,74%) do grupo AB e 408 (0,12%) doadores não tiveram o grupo sanguíneo mencionado. Já com relação ao sistema Rh, observou-se a prevalência do fator Rh positivo ( $N = 273.505$ ; 84,55%), seguido do fator Rh negativo ( $N = 49.551$ ; 15,32%) e D fraco ( $N = 22$ ; 0,01%); o fator Rh não foi mencionado em 412 doadores (0,13%). **Conclusão:** Os resultados de frequências das classes fenotípicas dos grupos sanguíneos ABO e Rh encontrados em São José do Rio Preto aproximaram-se dos encontrados na população brasileira.

**Descritores:** Área transfusional. Grupos sanguíneos. Doadores de sangue. Hemocentro.

## PREVALÊNCIA DE ESCHERICHIA COLI PRODUTORA DE CMY-2 EM OVINOS CONFINADOS DESTINADOS AO ABATE

Luana Perpetua Tobias Deus Ajude, Kátia Suemi Gozi, Juliana Rodrigues Froes, Luiz Claudio Nogueira Mendes, Mara Correa Lelles Nogueira Tiago Casella

UNIRP, FAMERP, UNESP

**Introdução:** A resistência a cefalosporinas de espectro estendido (BSC), utilizadas no tratamento de infecções por *Escherichia coli* em humanos e animais, é um problema de saúde pública. Relatos evidenciam a transmissão de bactérias resistentes pelo consumo ou manuseio de carnes. No Brasil, o comércio da carne de cordeiro é crescente, porém, estudos sobre a resistência aos antimicrobianos são escassos nesse setor. **Objetivo(s):** Assim, a avaliação da diversidade de *E. coli* resistente a BSC em fezes de cordeiros destinados ao abate e a identificação dos determinantes genéticos foram os objetivos deste trabalho. **Métodos:** Fezes de 112 cordeiros foram coletadas no primeiro dia de confinamento (dia 0) e anteriormente à saída para o abate (dia 42). Os isolados de *E. coli* foram selecionados em ágar MacConkey suplementado com 4 mg/L de cefotiofur, identificados bioquimicamente e submetidos à tipagem molecular por ERIC-PCR. Também foram realizados teste de susceptibilidade aos antimicrobianos e detecção dos genes de resistência a BSC por PCR. No dia 0, oito isolados de *E. coli* resistente a BSC foram obtidos de oito animais. **Resultados:** No dia 42, foram obtidos 81 isolados a partir de 55 animais. Resistência a aminoglicosídeos, tetraciclina e cloranfenicol foi maior em comparação com quinolonas e fosfomicina. Todos os isolados apresentaram sensibilidade à tigeciclina e à colistina. Os genes blaCTX-M-2, blaCTX-M-8, blaCTX-M-15, blaCTX-M-14 e blaCMY-2 foram responsáveis pela resistência a BSC. blaCTX-M-8 e blaCTX-M-14 predominaram no dia 0, enquanto blaCMY-2 prevaleceu no dia 42. Isolados carregando blaCMY-2 apresentaram alta diversidade genética, distribuídos em 13 clusters. Dois animais apresentaram *E. coli* nos dias 0 e 42, porém com isolados e genes de resistência distintos. Cordeiros confinados são reservatórios de *E. coli* resistente a BSC. **Conclusão:** A introdução de blaCMY-2 de uma fonte externa durante o confinamento, e sua prevalência sobre os demais genes, deve ser questionada, sendo necessário estudos adicionais.

**Descritores:** *Escherichia coli*; beta-Lactamases; Ovinos

## USO DO ÁLCOOL ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA — RESULTADOS PRELIMINARES

Patricia Fucuta, Joao Vitor Honorato Vollet, Isabela Ribeiro Bigliassi, Munique Louise Santana De Souza

FACERES

**Introdução:** Nos últimos anos, tem-se observado um alto uso de álcool entre estudantes de medicina e este é um fato preocupante, não só pelos danos pessoais, mas pelo prejuízo no desenvolvimento e estruturação de habilidades cognitivo-comportamentais e emocionais, danos ao patrimônio público e violência e impacto negativo em sua atuação médica. **Objetivo(s):** Este estudo teve como objetivos avaliar o padrão de consumo de álcool por acadêmicos de medicina em uma faculdade em São José do Rio Preto. **Métodos:** Estudo transversal com estudantes do primeiro ao oitavo períodos de medicina. O instrumento para aferição do consumo de álcool foi Audit (Alcohol Use Disorders Identification Test), que classifica o respondente em zona I (baixo risco), II (risco de, em futuro próximo, ter problemas de saúde e sofrer ou causar ferimentos por conta do álcool), III (uso nocivo com alto risco) ou IV (prováveis portadores de síndrome de dependência do álcool). Análise comparativa entre gêneros e etapa do curso foi realizada pelo teste qui-quadrado de Pearson. **Resultados:** Até o momento, foram incluídos 151 alunos, com mediana de idade 21 anos e 30,5% do gênero masculino. A distribuição por risco de consumo nas zonas I, II, III e IV foi, respectivamente: 75 (49,7%); 49 (32,5%); 12 (7,9%) e 15 (9,9%) alunos. Análise comparativa por gênero revelou diferença significativa: 13 (28,3%) e 14 (13,3%) homens e mulheres se encontravam nas zonas III/IV, respectivamente ( $p=0,028$ ). Análise comparativa por período do curso não revelou diferença significativa: 18 (22,8%) e 9 (12,5%) de alunos estavam nos períodos 1 a 4 e períodos 5 a 8, respectivamente ( $p=0,09$ ). **Conclusão:** Encontrou-se uma preocupante proporção de alunos em alto risco de uso nocivo do álcool e esta proporção foi maior para o gênero masculino. Avaliação especializada para confirmação diagnóstica e medidas educativas serão implementadas em um próximo projeto.

**Descritores:** Transtornos relacionados ao uso de álcool; Alcoolismo; Consumo de álcool na faculdade;

## EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL A AGROTÓXICOS E O CÂNCER: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Carla Thais do Nascimento Silva Ciencia, Daise Lais Machado Ferreira

UNIP, FAMERP

**Introdução:** O câncer tem como causa diversos fatores, relacionados aos hábitos de vida, fatores genéticos e ambientais, estima-se que até 2030 seja a principal causa de morte no Brasil. A exposição ocupacional a agrotóxicos coloca a saúde do trabalhador em risco, no sistema hematopoiético foi estabelecida uma relação significativa entre a exposição a produtos químicos e os cânceres hematológicos. **Objetivo(s):** O objetivo deste estudo é contribuir para o estabelecimento donexo causal entre a exposição ocupacional a agrotóxicos e o desenvolvimento do câncer hematológico. **Métodos:** A pesquisa teve caráter quantitativo, sendo aplicado um questionário de agosto de 2017 a janeiro de 2018 com perguntas fechadas e abertas aos pacientes diagnosticados com câncer hematológico na Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto. **Resultados:** A amostra foi composta por 16 pacientes diagnosticados com câncer hematológico, dentre os quais, seis trabalharam como trabalhador rural representando 37,5% dos entrevistados, um pedreiro (6,25%), dois estudantes (12,5%), um mecânico (6,25%), um fisioterapeuta (6,25%), um investigador de polícia (6,25%), um representante comercial (6,25%), um professor (6,25%), um advogado (6,25%) e um aposentado (6,25%). A não utilização de equipamento de proteção individual pelos trabalhadores rurais correspondeu a 83,3%, e 16,7% utilizavam de maneira incompleta. Quanto a forma de contato com o produto químico, 50% foi de forma direta, manuseando o produto e 50% indireta. **Conclusão:** Foi possível identificar que os trabalhadores rurais expostos a agrotóxicos, tem um risco maior para o desenvolvimento do câncer hematológico se comparado a outras categorias profissionais e a falta da utilização dos equipamentos de proteção individual contribui para maior exposição. Devido ao Brasil ser o maior consumidor de agrotóxicos do mundo, é necessário a fiscalização e execução das ações estipuladas pelas políticas públicas voltadas para a prevenção do câncer relacionado ao trabalho.

**Descritores:** Agrotóxicos; Câncer; Exposição Ocupacional.

## COMPARAÇÃO ENTRE AS CLASSIFICAÇÕES DA DENGUE (1997 VS 2009): UM ESTUDO RETROSPECTIVO COM 30.670 PACIENTES

Alice Tobal Verro, Natal Santos da Silva, Eduardo A Undurraga, Maurício Lacerda Nogueira

UNILAGO, UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CHILE, FAMERP

**Introdução:** À medida que a epidemiologia da dengue foi mudando, houve aumento da produção científica sobre o tema. Os especialistas entenderam mais sobre o assunto, e limitações das diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) de 1997 para a classificação da dengue tornaram-se evidentes, isso levou à revisão dessa classificação e deu origem às diretrizes de 2009 da OMS. **Objetivo(s):** O objetivo deste estudo foi comparar as classificações de 1997 e 2009 utilizando informações clínicas de 30.670 casos de dengue de uma área endêmica brasileira. **Métodos:** O grau de concordância entre as variáveis estudadas foi determinado pelo teste V de Cramer. A regressão logística ordinal, através de modelos estereótipos, foi utilizada para avaliar o risco de dengue de maior gravidade nas duas classificações e o coeficiente de correlação tau-b de Kendall foi usado para identificar o grau de concordância entre as classificações. **Resultados:** A concordância entre as variáveis independentes de cada modelo e suas respectivas classificações de gravidade foi muito pobre (V de Cramer <0,2;  $P<0,01$ ) em ambas as classificações, a exceção foi choque hipotensivo (V de Cramer=1;  $p<0,001$ , e V de Cramer=0,97;  $p<0,001$  para a classificação de 1997 e 2009, respectivamente). Houve uma concordância substancial quando os índices de gravidade para ambas classificações foram comparados (tau-b de Kendall=0,79;  $P=0,01$ ). Identificaram-se mais casos com maior gravidade pela classificação de 2009 do que pela de 1997. **Conclusão:** Concluem-se que é boa a concordância entre ambas as classificações e que embora os resultados sugiram que a classificação de 2009 tenha melhorado a detecção dos casos de dengue potencialmente mais grave, isso nem sempre possa ser verdade, pois ela pode não representar a heterogeneidade das manifestações clínicas e a epidemiologia da dengue de forma adequada.

**Descritores:** Classificação da Dengue; Organização Mundial da Saúde; Epidemiologia

## ESTUDOS PREDITIVOS EM SAÚDE NO BRASIL

Fernanda da Silva Diniz

FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS

**Introdução:** Cresce a demanda por prever, no nível individual, desfechos em saúde, tanto para oferecer acesso adequado a serviços de saúde como para utilizar melhor recursos, ampliando custo-efetividade da gestão. Nesse cenário, tem surgido estudos focados em desenvolver modelos de predição de desfechos, embora essa área seja ainda incipiente no Brasil. **Objetivo(s):** O objetivo dessa revisão é identificar as técnicas estatísticas que tem sido utilizadas no Brasil para prever desfechos clínicos que possam resultar na diminuição do custo. **Métodos:** Foi realizada revisão sistemática na base de dados BVS. Para a busca dos estudos, foram utilizadas as combinações de descritores em saúde "modelos logísticos" and "medição de risco". Não existem descritores oficiais que mencionem predição ou modelo preditivo. Inicialmente foram encontrados 13.991 itens, refinando a busca para País/Região com assunto: "Brasil" e Idioma: "Português" resultaram em 15 estudos na busca. A partir da leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 11 estudos, 3 foram descartados por se tratarem de duplicidades de estudos presentes nos resultados e 1 não disponibilizava o texto completo para análise. **Resultados:** A principal técnica utilizada foi a Regressão Logística, sendo utilizada em todos os estudos analisados. A principal área temática foi a Cardiologia, sendo 64% dos estudos. **Conclusão:** Os estudos identificados são focados em validar escores já existentes. Não foram identificados estudos que usam os modelos preditivos para gerar predições ou novos escores.

**Descritores:** Modelos Logísticos; Fatores de Risco; Estatística.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA ENTEROCOLITE NECROSANTE EM UM HOSPITAL REFERÊNCIA EM CUIDADO DA CRIANÇA

Jacqueline Fernanda Gomes Pinto, Natal Santos da Silva, Mara Corrêa Lelles Nogueira

UNILAGO, FAMERP

**Introdução:** A Enterocolite Necrosante (ECN) é uma doença multifatorial que afeta 15 milhões de neonatos pré-termos por ano no mundo, com uma taxa de mortalidade aproximada de 25%. O processo inflamatório é caracterizado por uma necrose intestinal de extensão variada, podendo levar à perfuração, peritonite generalizada e morte, sendo mais frequente em bebês pré-termos (< 32 semanas gestacionais), em especial aqueles com peso inferior a 1500 gramas ao nascimento. **Objetivo(s):** Conhecer o histórico clínico-epidemiológico da ECN em um hospital referência em cuidado da criança. **Métodos:** Análise retrospectiva de prontuários eletrônicos de pacientes diagnosticados com ECN (estágios II e III da classificação de Bell). Foram analisados dados clínicos e demográficos de bebês nascidos entre novembro de 2015 e março de 2018 na instituição; também foram avaliados dados das mães. **Resultados:** Trinta e oito bebês apresentaram ECN, dos quais 73,0% eram do sexo masculino, 81,6% dos partos foram cesáreas e 18,4% evoluíram a óbito. Mais da metade (68,4%) nasceram pré-termos, e 71,4% dos que evoluíram a óbito nasceram com menos de 27 semanas de gestação. A maioria (71,0%) nasceu com menos de 1500 gramas, e 71,4% dos que evoluíram a óbito nasceram com até 880 gramas. Os sinais clínicos apareceram, em média, aos 18 dias de idade. A maioria (65,0%) desenvolveu quadro de sepse, e 71,4% dos óbitos se deveram a choque séptico decorrente da ECN. Além disso, 94,7% dos bebês tomaram três ou mais antibióticos após o diagnóstico de ECN. Quanto às mães, 89,5% fizeram pré-natal, 23,7% apresentavam alguma doença prévia, 42,8% fizeram uso de corticosteroide, 31,8% usaram antimicrobiano antepartum, e 21% mantinham uso habitual de tabaco, álcool e/ou droga ilícita. **Conclusão:** Apesar dos resultados preliminares concordarem com a literatura científica, a continuação do estudo de maneira prospectiva é necessária para uma melhor caracterização do perfil clínico-epidemiológico da doença.

**Descritores:** Enterocolite Necrosante; Recém-Nascido Prematuro; Cuidado da Criança

## EPIDEMIOLOGIA DA HANSENÍASE EM CIDADE DO INTERIOR PAULISTA DIANTE DO ESTADO DE SÃO PAULO E BRASIL

Lara Lima Francisco, Clinton Fabio Gomes da Silva, Vânia Del'Arco Paschoal, Susilene Maria Tonelli Nardi

FAMERP, INSTITUTO ADOLFO LUTZ

**Introdução:** O Brasil é o segundo país mais endêmico do mundo em casos de hanseníase, mesmo assim a doença continua na lista das negligenciadas. **Objetivo(s):** Apresentar a situação da hanseníase em município de grande porte, diante do contexto estadual, nacional e mundial. **Métodos:** Estudo descritivo e epidemiológico retrospectivo, com dados secundários de 01/01/2006 a 31/12/2016, extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram incluídos todos os casos notificados no sistema. Calculou-se a incidência do município de São José do Rio Preto, interior do Estado de São Paulo (ESP) e comparou-se com o Estado, Brasil e o mundo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da FAMERP. **Resultados:** Entre 2006 a 2016 foram notificados 2.414.083 casos mundialmente, no mesmo período no Brasil foram 376.848 casos, 18.478 no ESP, e 295 pessoas em São José do Rio Preto. No período, há tendência decrescente na incidência, exceto no ano de 2015 quando houve aumento dos indicadores mundiais. Os casos novos de hanseníase no Brasil comparados ao ESP e município apresentam-se em declínio gradativo, mas o do Estado e do município permanecem planos e contínuos, ressaltando que, no município há uma variação numérica ao longo da série estudada. No período, os dados mostram oscilação da doença no município, chegando em 2016 com aumento 32,9% das notificações, o ESP obteve um leve decréscimo de 3,1 e no Brasil, um pequeno acréscimo de 5,7%. No mundo houve queda de 36,14%. **Conclusão:** O período estudado mostra queda da hanseníase no mundo e no Brasil, o oposto do município e no ESP, com aumento das notificações. Há necessidade de maiores investimentos dos gestores na educação permanente, prevenção e tratamento, para que seja possível o controle, por se tratar de um agravado gera deficiências físicas e é negligenciada.

**Descritores:** Hanseníase; Epidemiologia; Saúde Pública; Vigilância Epidemiológica.

## ESTIMATIVA DA PREVALÊNCIA OCULTA DA HANSENÍASE EM MUNICÍPIO DE GRANDE PORTE

Lara Lima Francisco, Clinton Fabio Gomes da Silva, Vânia Del'Arco Paschoal, Susilene Maria Tonelli Nardi

FAMERP, INSTITUTO ADOLFO LUTZ

**Introdução:** O diagnóstico dos casos de hanseníase no Brasil ainda é tardio, a maioria dos casos são multibacilares, e em torno de 10% apresenta deficiências físicas visível no diagnóstico, que sugere haver casos não diagnosticados na população, ocasionando uma prevalência oculta. **Objetivo(s):** Calcular a prevalência oculta dos casos de hanseníase em município do interior paulista. **Métodos:** Estudo descritivo e epidemiológico utilizando a metodologia proposta por Suárez e Lombardi, e recomendada pela Organização Pan-Americana e Mundial de Saúde (OMS), para verificar a prevalência oculta, em município de grande porte do interior do Estado de São Paulo do ano de 2006 a 2016. Essa metodologia leva em conta o grau de incapacidade física do paciente no momento do diagnóstico e a incidência da doença nos cinco anos anteriores ao que se deseja pesquisar e considera prevalência real estimada como a soma das prevalências conhecida e a prevalência oculta. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da FAMERP. **Resultados:** No período estudado foram notificados 295 casos de hanseníase, de sua maioria multibacilares (221 casos). Do total de casos, 271 (91,9%) realizaram avaliação neurológica simplificada e destes 141 (52%) apresentaram alguma deficiência física (Grau 1 e/ou 2). A prevalência no período foi decrescente e a detecção oscilante entre o período. Aplicando o cálculo proposto pela OMS, aproximadamente 6 casos deixaram de ser diagnosticados e/ou registrados no período, o que representa um acréscimo de 23,9% na prevalência registrada e resultaria em uma prevalência real 378,7 casos. O resultado é obtido através da somatória da prevalência oculta (23,9 casos) com a prevalência esperada (349,4 casos). **Conclusão:** Neste caso pode-se dizer também que 9,2%, ou seja, este foi o percentual de pessoas que não foram diagnosticadas e tratadas e podem ser possíveis fontes de contágio e manutenção da cadeia de transmissão da hanseníase.

**Descritores:** Hanseníase; Epidemiologia; Saúde Pública; Vigilância Epidemiológica.

## PREVALÊNCIA DE DOENÇA OSSEA E LITÍASE RENAL EM PACIENTES COM HIPERPARATIREOIDISMO PRIMÁRIO

Anna Caroline dos Santos Moreira Bevenuto, Luciana Neves Consenso-Martin Antonio Carlos Pires

FAMERP

**Introdução:** Hiperparatireoidismo primário (HPTP) é uma doença endócrina comum. A forma sintomática, caracterizada por hipercalcemia, litíase renal e doença óssea, é bastante comum em nosso meio. Estudo recente demonstrou a prevalência de osteoporose de 62,9%, de litíase renal de 55% e de fraturas vertebrais de 35,1%. **Objetivo(s):** Estabelecer a prevalência de doença óssea e litíase renal em pacientes com HPTP do nosso serviço. **Métodos:** Análise retrospectiva dos prontuários de pacientes atendidos no ambulatório de julho de 2015 a junho de 2016 com diagnóstico de HPTP. Exames laboratoriais (Ca, creatinina e PTH) e imagem: densitometria mineral óssea (DMO) de coluna e fêmur; raios-x (RX) de coluna; ultrassom (US) renal; cintilografia de paratireoide. A comparação das variáveis numéricas será realizada pelo coeficiente de correlação de Pearson ou de Spearman,  $p < 0,05$  como significante. **Resultados:** Entre julho e dezembro de 2015 (metade da amostra) foram atendidos 264 pacientes, 69 com níveis elevados de PTH. Foram descartadas causas secundárias, restando 40 pacientes, que foram divididos em grupos: HPTP normocalcêmico (6), HPTP hipercalcêmico (23), Osteoporose (11). A prevalência de HPTP hipercalcêmico (forma sintomática) foi 8,7%. Os testes serão aplicados quando toda a amostra for analisada (julho de 2015 a junho 2016). No grupo normocalcêmico, 33% tinha osteoporose e 17% tinha osteopenia. O grupo hipercalcêmico demonstrou osteoporose em 39% e osteopenia em 43%. RX de coluna realizado em 7 pacientes, 1 com fratura (14%) e o US renal realizado em 11 pacientes, 45% com 2 ou mais cálculos. A cintilografia de paratireoide foi realizada em 19 pacientes, identificada paratireoide aumentada em 74%, sendo mais comum o adenoma de paratireoide inferior direita (43%). **Conclusão:** Resultados parciais revelam que hipercalcemia, osteoporose e a litíase renal são frequentes no HPTP em nosso serviço. Porém, a fratura de coluna não pode ser avaliada pela baixa realização de RX de coluna.

**Descritores:** Osteoporose; Hiperparatireoidismo-primário; Litíase-Renal; Fratura-Vertebral.



## AVALIAÇÃO DE SORO-PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-DENGUE EM COORTE PROSPECTIVA

Mirella Cezare Gomes, Gabriela Camilotti Perim, Nathalia Zini, Gislaíne Celestino Dutra da Silva, Renan Luiz Peixoto, Cassia Fernanda Estofolete, Mauricio Lacerda Nogueira

FAMERP

**Introdução:** A infecção pelo vírus da dengue (DENV), considerada endêmica em mais de 110 países, é transmitida principalmente pelo mosquito *Aedes aegypti*. As manifestações clínicas da infecção pelo DENV podem resultar desde quadros assintomáticos até graves e fatais, conforme as características do vírus e do hospedeiro e sua resposta imunológica. A presença de imunidade heteróloga, desenvolvida por uma infecção progressiva por um sorotipo de DENV, é conhecida como importante fator de risco para formas mais graves da doença. **Objetivo(s):** Avaliar a soro-prevalência de anticorpos IgG anti-dengue em amostras pareadas de indivíduos participantes de coorte prospectiva em 2016 e 2017. **Métodos:** Trata-se de um estudo prospectivo baseado em registros de questionários pré-estabelecidos, aplicados em participantes da coorte prospectiva em andamento em São José do Rio Preto, e amostras de sangue, com realização de pesquisa de anticorpos anti-dengue da classe IgG através do método ELISA (Enzyme-linked immunosorbent assay), em dois anos consecutivos. Ao final, análise de soro-prevalência e taxa de soro-conversão para dengue foram avaliadas. **Resultados:** Em 2016, ano inicial da análise, 185 indivíduos apresentaram amostra não reagente para anticorpos anti-dengue IgG, dentre 777 avaliados. Estes mesmos indivíduos tiveram amostras de sangue colhidas após um ano, 2017, sendo que 78 (42,16%) sofreram soro-conversão (incidência de 421,6/1000 habitantes). Dentre estes 78, 10 (12,82%) referiram sintomas em algum momento dentre as duas visitas realizadas para coleta de sangue e foram considerados suspeitos de dengue após avaliação em algum serviço de saúde (cerca de 1 sintomático para cada 4 assintomáticos; 22 indivíduos não foram encontrados para avaliação de sintomas agudas sugestivos de dengue nesse período). **Conclusão:** O desenvolvimento de coorte prospectiva para avaliação de infecções que podem cursar de forma assintomática consiste numa importante ferramenta de vigilância de circulação viral e permite traçar estratégias direcionadas de contenção da doença mesmo que casos agudos não tenham sido reportados.

**Descritores:** Dengue; Arbovírus; Soro-prevalência.

## DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DA SÍFILIS EM GESTANTES NO INSTITUTO ADOLFO LUTZ -SAO JOSE DO RIO PRETO

Mirella Fontana Batista Binhardi, Nathalia Maciel Maniezzo Stuchi, Regiane Cassia Hilario Castilho, Janaina Olher Martins Montanha, Daniele Cristina Mariano, Mateus Machado Binhardi, Milena Polotto de Santi

INSTITUTO ADOLFO LUTZ, ESTACIO

**Introdução:** A sífilis é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*, transmitida principalmente por contato sexual e vertical. As consequências para o conceito incluem abortamento, natimortalidade, nascimento prematuro e neonatos com sinais clínicos de sífilis congênita. O Instituto Adolfo Lutz de São José do Rio Preto (IAL-SJRP) tem importante papel no controle da sífilis, sendo o laboratório de saúde pública referência para 102 municípios do Departamento Regional de Saúde XV. **Objetivo(s):** Realizar exames confirmatórios e controle de tratamento para sífilis em amostras reagentes de gestantes recebidas no IAL-SJRP. **Métodos:** Após triadas nas unidades de saúde, as amostras foram: confirmatórias e controle de tratamento. Foram analisadas 216 amostras de soro de 127 gestantes entre julho/2017 a agosto/2018 conforme fluxograma do Manual Técnico para Diagnóstico da Sífilis do Ministério da Saúde e adotados testes treponêmicos (quimioluminescência e/ou TPHA) e não treponêmicos (VDRL ou RPR). **Resultados:** Dentre as 127 gestantes, 94 (74%) foram reagentes e 33 (26%) não reagentes. Das reagentes, 52 (55%) entraram duas vezes e 42 (45%) mais de uma vez para acompanhamento do título. As gestantes acompanhadas 28 (67%) tiveram queda no título, 12 (28%) permaneceram com o mesmo título e 2 (5%) aumento de título. **Conclusão:** O sucesso no tratamento ocorreu em 67% das gestantes analisadas. A investigação de sífilis em gestantes é realizada duas vezes no pré-natal. Caso o resultado de reagente, devem ser tratadas imediatamente e monitoradas mensalmente com testes não-treponêmicos para acompanhamento do sucesso do tratamento. O IAL-SJRP como laboratório de referência em saúde pública, tem um importante papel no controle da sífilis atuando na confirmação dos diagnósticos, na capacitação e supervisão para que o diagnóstico seja correto e eficaz.

**Descritores:** Sífilis, Gestante, Confirmação, Controle

## ESPOROTRICOSE, UMA ZONOSE EMERGENTE: AVALIAÇÃO DE FATORES CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICOS

Taiza Maschio de Lima, Mariela Domiciano Ribeiro Marques, Thiago Henrique Lemes, Bianca Gottardo de Almeida, Maicon Henrique Caetano, Natalia Seron Brizotti, Margarete Teresa Gottardo de Almeida

FAMERP

**Introdução:** A esporotricose é uma micose subcutânea aguda ou crônica causada por fungos do Complexo *Sporothrix schenckii*. Atualmente é considerada uma zoonose emergente, de impactos à saúde pública e, sendo os gatos os principais animais afetados e associados à transmissão aos humanos. **Objetivo(s):** O estudo objetiva identificar casos de esporotricose em felinos no município de São José do Rio Preto, através do isolamento do fungo *Sporothrix* spp. em amostras clínicas de felinos sintomáticos, bem como, avaliar os fatores clínico-epidemiológicos associados. **Métodos:** Foram utilizadas nesta pesquisa 114 amostras de secreção e/ou biópsia de animais sintomáticos, coletadas por médicos veterinários do Centro de Controle de Zoonoses e de clínicas veterinárias no município. Técnicas micológicas de isolamento e identificação de fungos foram utilizadas nas análises das amostras e os aspectos clínico-epidemiológicos foram avaliados com base nas informações presentes nas fichas de investigação formuladas. **Resultados:** Entre as 114 amostras coletadas 84 (73,68%) foram positivas para *Sporothrix* spp. nas análises micológicas. Na avaliação das fichas de investigação dos animais positivos observou-se que 66,67% eram errantes, 26,19% semi-domiciliados e 7,14% domiciliados. Dos animais acometidos 71 (84,52%) eram adultos, 65 (77,38%) machos e apenas 18 (21,43%) castrados, estando estes dados estreitamente relacionados com os hábitos comportamentais dos felinos que contribuem para uma maior predisposição à infecção. Quanto as manifestações clínicas, 64 (76,19%) gatos apresentavam múltiplas lesões cutâneas, com 71,43% exclusivamente ulceradas e 58 (69,05%) animais com indicação de eutanásia. **Conclusão:** A partir deste estudo foi possível identificar a alta ocorrência de casos de esporotricose felina no município de São José do Rio Preto e conhecer os fatores clínico-epidemiológicos associados, possibilitando uma melhor compreensão do comportamento desta zoonose refletindo assim no desenvolvimento de estratégias para controle da esporotricose.

**Descritores:** Sporothrix; Esporotricose; Epidemiologia; Zoonoses.

## SOROTIPOS DE STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE ENVOLVIDOS EM MENINGITE BACTERIANA

Elisabete Cardiga Alves, Morgana Lima Aguiar, Denise Fusco Marques, Ivete Aparecida Zago Castanheira de Almeida

INSTITUTO ADOLFO LUTZ

**Introdução:** *Streptococcus pneumoniae* ou pneumococo é um dos principais agentes etiológicos de meningite. A diversidade antigenica da sua cápsula polissacarídica é responsável pela diferenciação desta espécie em mais de 90 sorotipos. **Objetivo(s):** Identificar os sorotipos de pneumococo mais frequentes em casos de meningite, comparar com aqueles incluídos nas vacinas conjugadas e polissacarídica e analisar a sensibilidade das cepas à penicilina. **Métodos:** Foram estudadas 119 cepas de *S. pneumoniae* isoladas e/ou identificadas no Centro de Laboratório Regional do Instituto Adolfo Lutz de São José do Rio Preto, provenientes de 116 casos suspeitos de meningite em São José do Rio Preto e região, entre 2007 e 2017. A sorotipagem foi realizada no Laboratório Central do Instituto Adolfo Lutz utilizando reação de Neufeld-Quellung, com antissoros policlonais produzidos pelo Staten Institute (Dinamarca). A determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) para a penicilina foi realizada pelo método da fita E-test, quando a triagem com oxacilina apresentava resistência. **Resultados:** Foram identificados 38 sorotipos, sendo mais frequentes os sorotipos 3 (13,1%), 19A (7,0%), 6B (6,1%), 6C, 14 e 19F (5,3%), 9V e 23F (4,4%) e 6A e 22F (3,5%) e os demais com, no máximo, 3 isolados cada (42,1%). Em crianças menores de 5 anos houve 18 (15,5%) isolamentos e em maiores de 50 anos, 35 (31,0%). A triagem de 60 cepas com oxacilina, resultou em 31,7% de resistência à penicilina pelo método de CIM. Dos sorotipos com resistência, 20 (52,6%) estão contemplados nas vacinas conjugadas e na polissacarídica. Não houve casos suficientes na faixa etária até 5 anos para analisar o impacto da vacina pneumocócica conjugada 10-valente, introduzida no Brasil em 2010. **Conclusão:** Monitoramentos regionais dos sorotipos e do padrão de resistência antimicrobiana contribuem para orientação terapêutica e definição de estratégias de controle, considerando as variações epidemiológicas geográficas e temporais da doença pneumocócica.

**Descritores:** Pneumococo; *Streptococcus pneumoniae*; meningite; vacinas; sorotipos

## LEISHMANIOSE VISCERAL: UMA DÉCADA DE TRANSMISSÃO

Denise Maria Bussoni Bertollo, Caroline Santana Hernandez, Janaína Olher Martins Montanha, Rosa Maria Zini, Roberto Mitsuyoshi Hiramoto, José Eduardo Tolezano

FAMERP, INSTITUTO ADOLFO LUTZ

**Introdução:** A leishmaniose visceral encontra-se em expansão e urbanização nas cinco regiões brasileiras e em outras partes do mundo. No Brasil, *Leishmania infantum*, o agente etiológico é transmitido quase exclusivamente por *Lutzomyia longipalpis*. Em São Paulo, os primeiros casos foram descritos em Araçatuba em 1999. Na região de São José do Rio Preto, até 2007, era considerada indene para leishmaniose visceral. **Objetivo(s):** Descrever a história natural da leishmaniose visceral na região de São José do Rio Preto, desde sua introdução, com o registro da presença do vetor, primeiros casos caninos e casos humanos no período de 2008 a 2017. **Métodos:** Estudo epidemiológico descritivo, realizado a partir de dados secundários: resultados dos exames laboratoriais; notificações no SINAN e a série histórica da doença segundo local provável de infecção, além dos registros sobre a classificação epidemiológica dos municípios. **Resultados:** A região de Rio Preto é composta por 102 municípios, destes 55 apresentam alguma situação epidemiológica em relação à leishmaniose visceral humana e/ou canina e/ou presença de vetor. A transmissão na região iniciou-se no ano de 2008, nos municípios de Jales e Urânia. A progressão da doença na região caracteriza-se pela expansão de dois municípios em 2008, para 51 até dezembro de 2017, totalizando 52% dos municípios da região. Foram notificados 726 casos suspeitos de leishmaniose visceral humana, destes 226 (31,2%) considerados confirmados. Em relação ao diagnóstico em cães foram realizados 152.469 exames laboratoriais sorológicos e/ou, parasitológicos, e/ou isolamento de *Leishmania infantum* e/ou moleculares, sendo 18.211 (10,6%) cães positivos para leishmaniose visceral. **Conclusão:** No presente estudo, com o resgate dos dados epidemiológicos a partir de em diferentes fontes de registro da leishmaniose visceral, durante esta primeira década de transmissão autóctone na região e, das análises realizadas, é possível concluir que a leishmaniose visceral continua em crescente expansão geográfica na região.

**Descritores:** Leishmaniose visceral; Epidemiologia; Transmissão; Notificação compulsória; cães.

## EPIDEMIOLOGIA UTI PEDIÁTRICA SAO JOSE DO RIO PRETO

Tatiana Pissolati Sakomura, Natalia Rodriguez Castro

FAMERP

**Introdução:** Conhecer as características da população internada, condições clínicas e circunstâncias em que as mortes ocorrem na Unidade de Terapia Intensiva, para: dispensar recursos, organizar processos e treinar pessoas para melhorar os cuidados dispensados àqueles que são encaminhados a unidades de cuidados intensivos. Evitar as mortes preveníveis, minimizar o sofrimento dos pacientes para os quais ela é inevitável. **Objetivo(s):** Correlacionar características demográficas, diagnósticos, evolução clínica, tempo de internação, mortalidade e comparar com dados da literatura. **Métodos:** Estudo Observacional Retrospectivo Descritivo. **Amostra:** pacientes admitidos na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital da Criança e Maternidade de São José do Rio Preto (UTI-P) Período: 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2016. **Variáveis:** prevalência por idade e gênero; causas de internações; taxas de mortalidade; média de dias de internação; Resultados: 251 pacientes na UTI-P, Sistema Único de Saúde com 73% das internações. A média de idade do total de pacientes internados foi de 3,7 anos. Tempo médio de internação: 12 dias. A principal causa de internação são as causas respiratórias, seguidas das causas cirúrgicas. **Mortalidade:** 10%. **Conclusão:** Predomínio do sexo masculino e a média/mediana são compatíveis com outros estudos epidemiológicos das UTI-P brasileiras. As doenças respiratórias foram as principais causas de internação na UTI-P. O tempo médio de permanência maior que outras UTI-P do país. Alta proporção de pacientes clínicos / cirúrgicos. A taxa de mortalidade mostrou-se elevada. Entretanto, esse índice foi levado por uma alta mortalidade devido a sepsis/choque séptico. Apesar de alto, esse índice ainda é menor do que o reportado pela média de UTIs-P do SUS. As idades com maiores taxas de mortalidade são incompatíveis com a literatura, o que deve-se provavelmente a alta prevalência de pacientes oncológicos em nosso serviço. A sepsis/choque séptico foi a principal causa de óbito o que é compatível com algumas UTIs Brasileiras.

**Descritores:** Tatiana Pissolati Sakomura, Natália Rodriguez

## INVESTIGAÇÃO LABORATORIAL PARA DIFERENCIAÇÃO ENTRE ESPOROTRICOSE E LEISHMANIOSE EM FELINOS DOMÉSTICOS

Elisabete Cardiga Alves, Thaiane Laranjo Alves Falcochio, Denise Maria Bussoni Bertollo, Denise Fusco Marques Ivete Aparecida Zago Castanheira de Almeida, Caroline Santana Hernandez

INSTITUTO ADOLFO LUTZ, FAMERP

**Introdução:** A esporotricose, doença de caráter zoonótico causada pelo fungo *Sporothrix schenckii*, infecta várias espécies de animais, inclusive o ser humano. A transmissão ocorre pela penetração do micro-organismo em feridas ou contato direto animal/planta ou animal/solo contaminado, com maior incidência em felinos domésticos. O diagnóstico baseia-se no exame clínico e laboratorial, tais como: citopatológico, microscopia direta, cultura, imuno-histoquímica e Reação em Cadeia Polimerase (PCR). A leishmaniose tegumentar é causada pelo protozoário do gênero *Leishmania*, que afeta pele e mucosas de humanos e animais. Para a transmissão do parasito é necessária a presença de vetor, flebotomíneo, e o repasto em hospedeiros vertebrados. Para o diagnóstico laboratorial utiliza-se o exame direto, Enzyme Linked Immuno Sorbent Assay (ELISA), Imunofluorescência Indireta (RIFI), Fixação de Complemento, PCR, e recentemente Citometria de Fluxo. **Objetivo(s):** Demonstrar a importância do diagnóstico laboratorial para diferenciar esporotricose e leishmaniose em felinos domésticos. **Métodos:** Foram analisadas amostras de lesão de pele de 32 felinos domésticos suspeitos de esporotricose e leishmaniose, coletadas pelo médico veterinário em São José do Rio Preto e região no período de 2016 a 2017. Foi utilizada a técnica de imprint em lâmina do material da lesão e, posteriormente, encaminhadas ao Centro de Laboratório Regional de São José do Rio Preto do Instituto Adolfo Lutz, onde foram coradas pelo método de Giemsa e analisadas por exame direto de microscopia. **Resultados:** Nos 32 casos suspeitos, não foram encontradas formas amastigotas sugestivas de leishmaniose em lâminas, porém 28 (87,5%) foram observadas estruturas fúngicas sugestivas de esporotricose. Dos 4 (12,5%) casos negativos 2 (6,2%) estavam em tratamento para esporotricose. **Conclusão:** A investigação de casos suspeitos de esporotricose em felinos domésticos, por meio de diagnóstico laboratorial é necessária para diferenciação da leishmaniose, pois as duas enfermidades se assemelham, clinicamente, quanto às lesões provocadas na pele tanto em gatos como em cães.

**Descritores:** Esporotricose; Leishmaniose; Zoonoses; Felinos.

## EFETIVIDADE DAS TÉCNICAS DE INTERVENÇÃO ACERCA DO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE ADULTOS

Daniilo de Miranda Alves, Carlos Henrique Mendonça

FAMERP

**Introdução:** O uso e abuso de substâncias psicoativas tem aumentado muito durante os últimos anos, sendo um problema de Saúde Pública. O uso nocivo traz diversos agravos na esfera biopsicossocial e torna-se necessário a utilização de ferramentas para trabalhar a diminuição e cessação do uso, principalmente quando o indivíduo está disposto à mudança de comportamento. **Objetivo(s):** Verificar a efetividade da orientação preventiva e intervenção breve acerca do uso de substâncias psicoativas. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico longitudinal, quase-experimental, com abordagem quantitativa, realizado em uma Unidade de Saúde da Família no município de São José do Rio Preto - SP. A amostra foi aleatória, composta por 38 adultos. Foi utilizado o instrumento ASSIST - OMS (Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test) para triagem sobre o uso de substâncias psicoativas, e após, realizada um tipo de intervenção conforme a pontuação obtida. Além disso, os participantes foram classificados em grupos segundo a pontuação, em baixo, moderado e alto risco quanto ao uso. Três meses após a intervenção o instrumento foi novamente aplicado a fim de verificar possíveis mudanças no comportamento quanto ao uso. **Resultados:** Observou-se transição de usuários de risco moderado para baixo risco em praticamente todas substâncias analisadas, evidenciado principalmente em relação ao uso de hipnóticos/sedativos, álcool e tabaco, com transição para baixo risco em 100%, 46,15% e 33,33% dos participantes, respectivamente. Ademais, notou-se que a orientação de caráter preventivo foi válida, uma vez que pacientes de baixo risco permaneceram neste grupo. **Conclusão:** A utilização do instrumento de triagem junto às técnicas de intervenção mostraram efetividade. Além de ser facilmente aprendida, demanda pouco tempo, tem baixo custo e podem ser aplicados por qualquer indivíduo devidamente capacitado, tornando-as ferramentas relevantes a serem utilizadas na Atenção Básica para detecção e intervenção quanto ao uso nocivo de substâncias psicoativas.

**Descritores:** Detecção do Abuso de Substâncias; Entrevista Motivacional; Efetividade.

## AVALIAÇÃO DO PERFIL SOROLÓGICO DE INFECÇÃO PREGRESSA PELO VIRUS ZIKA EM COORTE PROSPECTIVA EM 2017

Ana Flavia Azevedo Querichelli, Cássia Fernanda Estofolete, Nathalia Zini, Renan Luís Peixoto, Gislaíne Celestino Dutra da Silva, Maurício Lacerda Nogueira, Geórgia de Freitas Guimarães

FAMERP

**Introdução:** A infecção pelo vírus Zika circulou silenciosamente durante anos na África e na Ásia, e recentemente, foi observado um aumento em sua frequência ao redor do mundo, sendo considerada emergente desde 2007. Em regiões do Brasil, A. aegypti, principal vetor da epidemia, está disseminando vírus da Dengue concomitantemente ao Zika, causando endemicidade dessas arboviroses. **Objetivo(s):** Este trabalho visa analisar o perfil demográfico e estabelecer as principais medidas de frequência da epidemia na população de São José do Rio Preto. **Métodos:** Os dados foram extraídos como parte do projeto temático ("Estudo Epidemiológico da Dengue (sorotipos 1 a 4) em coorte prospectiva em São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil, durante 2014 a 2018"), no qual foram coletadas amostras de sangue para realização de testes sorológicos para investigação de infecção por vírus Zika, e aplicados questionários com assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Com as amostras analisadas em 2016 e 2017, foram observadas taxas de prevalência de positividade para ZIKV de 10,45% em 2016, e 29,90% em 2017; e taxa de soroconversão 19,49% nestes dois anos de análise. Dentre os pacientes que sofreram soroconversão, 40% pertencem a faixa etária dos 41 a 60 anos, 61,54% ao gênero masculino, 51,54% têm ensino médio completo, 40% apresentam algum tipo de comorbidade associada, e 9,23% apresentaram soroconversão concomitante para Dengue. **Conclusão:** Existe grande necessidade de vigilância acerca da epidemia e obtenção de informações relevantes para controle e manejo de surtos, uma vez que estratégias epidemiológicas de combate, como alocação de recursos, desenvolvimento de vacinas e manejo terapêutico dependem da determinação correta da taxa de prevalência dos vírus. Além disso, o surgimento de vacinas contra Dengue e Zika pode elucidar se a presença de anticorpos afetaria a evolução clínica ou a transmissão dessas doenças.

Descritores: Epidemiologia, Zika vírus, Estudos de Coortes

## ENFERMIDADES ENDOCRINOLÓGICAS EM UM HOSPITAL ESCOLA SUS – AVALIAÇÃO DE 2 ANOS DE ATENDIMENTO

Giovana Maisa dos Santos Prates, Luiz Carlos de Mattos, Antônio Carlos Pires, Jessica Couto dos Anjos, Inara Figueiredo Jacobsen, Maira Regina de Souza, Cinara Cassia Brandão de Mattos

FAMERP

**Introdução:** A Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) define diabetes, ou diabetes mellitus, como uma doença crônica não transmissível e autoimune, a qual é causada por deficiência da produção de insulina pelo organismo. **Objetivo(s):** Levantar o perfil dos pacientes com ambas as formas do diabetes mellitus atendidos no Ambulatório de Endocrinologia do HB-FUNFARME; analisar exames laboratoriais e comorbidades. **Métodos:** Esse estudo retrospectivo analisará os dados constantes dos respectivos prontuários dos pacientes atendidos no Ambulatório de Endocrinologia do Hospital de Base de São José do Rio Preto nos anos de 2011 e 2012, através do sistema eletrônico MVPeP. **Resultados:** Foram analisados 400 prontuários composto por homens 38,25% (N=153) e mulheres 61,75% (N=247) na faixa etária entre 33 a 81 anos, brancos 83,6% (N=338), ensino fundamental incompleto 30,26% (N=203), tempo de diagnóstico maior que 10 anos 48,3% (N=163), diabetes mellitus tipo 2 72,99% (N=282), uso de medicamentos antidiabéticos 67,9% (N=240), insulina dependente 46,5 (N=151) hipertensão arterial 42,2% (n=166), retinopatia 7,41% (N=25), nefropatia 13,5% (N=44), coronariopatia 5,6% (N=19), amputações 1,5% (N=6) uso de drogas anti-hipertensivas 56,3% (N=190) uso de drogas antilipemiantes 32,3% (N=109), uso de AAS 24% (N=96). Exames Laboratoriais em Jejum Alterados: glicemia 77,55% (n=275) triglicérides 25,22% (N=89), colesterol total 21,22% (N=73) e hemoglobina glicada 51,25%. **Conclusão:** Concluímos que a maioria dos pacientes portadores de diabetes mellitus apresentam baixa escolaridade, maior índice do sexo feminino e comorbidades relacionada a DM.

Descritores: Diabetes Mellitus; Hiperglicemia; Endocrinologia.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE IMUNIZAÇÃO CONTRA FEBRE AMARELA

Gabriela Camilotti Perim, Cassia Fernanda Estofolete, Nathalia Zini, Renan Luiz Peixoto, Gislaíne Celestino Dutra d Silva, Maurício Lacerda Nogueira, Geórgia De Freitas Guimarães

FAMERP

**Introdução:** A febre amarela trata-se de uma doença febril aguda, transmitida vetorialmente e com ciclos silvestre e urbano. São José do Rio Preto é área de epizootia confirmada, possuindo 7 casos de febre amarela em primatas não humanos notificados entre 2016 e 2018. O aumento de casos silvestres, a alta infestação do vetor e a baixa cobertura vacinal favorecem o risco da reurbanização da doença. **Objetivo(s):** Este trabalho visa avaliar o perfil soro-epidemiológico quanto à imunização contra a febre amarela em participantes da coorte do projeto temático "Estudo Epidemiológico da Dengue (sorotipos 1 a 4) em coorte prospectiva de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil, durante 2014 e 2018". **Métodos:** Estudo prospectivo baseado em registros de questionários aplicados nos participantes da coorte do projeto temático e testes laboratoriais em amostras dos mesmos para investigação soro-epidemiológica da febre amarela. **Resultados:** Foram comparados os dados dos participantes da coorte do ano de entrada com os dados coletados no terceiro ano da coorte, sendo 424 mulheres e 276 homens. Na entrada, 79% dos participantes responderam ser vacinados, 7,71% responderam não ser vacinados e 13,28% não souberam responder ou se recusaram. Já no terceiro ano, 75,57% confirmaram a vacinação, 13,71% negaram e 10,71% não souberam responder ou se recusaram. Em ambos, a faixa etária com mais respostas "sim" para a vacinação foi acima dos 60 anos e o gênero com mais respostas "sim" foi o feminino (62,56% das respostas "sim" no ano de entrada e 60,49% no terceiro ano). Os testes laboratoriais para análise sorológica da febre amarela estão sendo realizados. **Conclusão:** Diante dos resultados preliminares, observou-se redução na taxa de vacinação baseada nas respostas dos participantes, confirmando a necessidade de maior conscientização a respeito da doença e da vacina, visto a importância de uma cobertura vacinal adequada.

Descritores: Febre amarela; Epidemiologia; Vacinação.

## EPIDEMIOLOGIA DAS ENFERMIDADES ENDOCRINOLÓGICAS ATENDIDAS EM UM HOSPITAL ESCOLA SUS

Inara Figueiredo Jacobsen, Antônio Carlos Pires, Luiz Carlos de Mattos, Maira Regina de Souza, Lilian Castiglioni, Cinara Cássia Brandão de Mattos

FAMERP

**Introdução:** O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença de interesse internacional, que acarreta complicações agudas e crônicas, gerando custos econômicos e sociais. **Objetivo(s):** Analisar o perfil dos pacientes com ambas DM, comorbidades e tratamentos. **Métodos:** Esse estudo retrospectivo analisou dados clínico-epidemiológicos dos prontuários eletrônicos MVPeP no Ambulatório de Endocrinologia em 2013 e 2014, informações como: idade, gênero, escolaridade, raça, tipo de diabetes, tempo de diagnóstico, comorbidades (retinopatia e nefropatia diabética, cardiopatias, HAS e dislipidemias), AVC, amputações, medicamentos, exames complementares (LDL, HDL, Triglicérides, Colesterol Total, Hemoglobina Glicada, Glicemia, Microalbuminúria, albumina/creatinina). Os dados foram comparados com o uso de teste exato de Fisher e do qui-quadrado (quando for o caso) e do teste t (para variáveis contínuas). Também foram calculados os valores de Odds Ratio e do intervalo de confiança a 95% com valor alfa a ser adotado de 5%. **Resultados:** Foram analisados 400 prontuários de pacientes com DM atendidos entre 2013 e 2014. Destes, 252 (63%) eram mulheres, na faixa etária média de 50,63 anos e 148 homens (37%), 56 anos; 81,25% (N=325) raça branca, 42% (N=168) nível de escolaridade Ensino Fundamental Incompleto. Com relação aos dados clínico-epidemiológicos, 51,25% (N=205) eram DM insulino-dependente, 49,5% (N=198) diagnosticados em menos de 10 anos tratando 49,25% insulina NPH (N=197) e 63,5% Metformina (N=254). Das comorbidades, 10,25% (N=41) retinopatia, 17% (N=68) nefropatia, 72,5% (N=290) HAS, 17,75% (N=71) coronariopatias e 45% (N=180) dislipidemia. Para o tratamento destas, 30% AAS (N=120), 16% Atenolol (N=64) e 21% Atorvastatina (N=84). Além disso, 3,75% (N=15) amputações e 8% (N=32) AVC. 22,5% (N=90) estavam dentro dos valores normais para glicemia de jejum, 22,25% (N=89) hemoglobina glicada, 16,75% (N=67) LDL, 45,25% (N=181) HDL, 42% (N=168) triglicérides e 47,25% (N=189) colesterol total. **Conclusão:** Os pacientes apresentam baixa escolaridade e possuem comorbidades relacionadas com o tempo de diagnóstico e adesão ao tratamento.

Descritores: Diabetes Mellitus, Comorbidades, Endocrinologia, Epidemiologia



## LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DAS ENFERMIDADES ENCAMINHADAS PARA ATENDIMENTO NO AMBULATÓRIO DE ENDOCRINOLOGIA DE HOSPITAL ESCOLA

Jessica Couto dos Anjos, Inara Figueiredo Jacobsen, Giovana Maisa dos Santos Prates, Antonio Carlos Pires, Maira Regina Souza, Cinara Cassia Brandão de Mattos, Luiz Carlos de Mattos

FAMERP

**Introdução:** O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença de interesse mundial devido à alta taxa de prevalência na sociedade. Seu curso acarreta complicações agudas e crônicas e alta taxa de hospitalizações, gerando significativos custos econômicos e sociais. **Objetivo(s):** Estabelecer o perfil dos pacientes com diabetes mellitus atendidos em um ambulatório SUS. **Métodos:** Esse estudo retrospectivo analisou os dados constantes em prontuários de pacientes do Ambulatório de Endocrinologia do Hospital de Base/FUNFARME nos anos de 2015 e 2016. Foi utilizado o sistema eletrônico MVPep, e coletadas informações tais como: sexo, idade, etnia, escolaridade, diagnóstico e o tempo do mesmo, comorbidades associadas ao DM, tratamentos realizados e exames laboratoriais (LDL-colesterol, HDL-colesterol, triglicérides, colesterol total, hemoglobina glicada e glicemia de jejum). **Resultados:** 400 prontuários de pacientes atendidos entre 2015 e 2016. 62% (N=248) mulheres e 38% (N=152) homens; média de idade feminina de 53,97±17,88 anos e masculina de 57,21±17,84 anos; 85,25% (N=341) raça branca e 47,25% (N=189) nível de escolaridade Ensino Fundamental Incompleto; 53,5% (N=214) DM não insulino-dependente e 46,5% (N=186) DM insulino-dependente; 46,25% (N=185) tempo de diagnóstico inferior a 10 anos; 41,5% (N=166) tratam o DM com Insulina NPH e 65,5% (N=262) com Metformina. Das comorbidades, 8% (N=32) possuem retinopatia diabética, 12,5% (N=50) nefropatia diabética, 71,75% (N=287) hipertensão arterial, 19,5% (N=78) coronariopatias, 7,25% (N=29) já sofreram AVC e 3% (N=12) já tiveram alguma amputação. Para o tratamento de comorbidades 35,25% (N=141) utilizavam AAS, 29% (N=116), Losartana (29%) e 23,75% (N=95) Atorvastatina. Dos exames laboratoriais, 12,25% (N=49) estavam dentro dos valores de referência para glicemia de jejum e 16% (N=64) para hemoglobina glicada; 49% (N=196) com o valor de LDL desejável, 39,75% (N=159) acima dos valores desejáveis de HDL, 32% (N=128) abaixo do valor de referência de triglicérides e 35,5% (N=142) abaixo do valor normal de colesterol total. **Conclusão:** A maioria dos pacientes apresenta baixa escolaridade e possui várias comorbidades associadas ao DM.

**Descritores:** Diabetes mellitus, Comorbidades, Endocrinologia, Epidemiologia

## ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS IGG CONTRA DENGUE VÍRUS EM ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVA

Natalia Morbi Cezarotti, Nathalia Zini, Rafael Alves Da Silva, Gislaíne Celestino Dutra Da Silva, Maurício Lacerda Nogueira, Ana Carolina Bernardes Terzian

FAMERP

**Introdução:** A Dengue é uma arbovirose cujo espectro clínico varia de infecções assintomáticas até graves. Estudos de prevalência determinam a incidência da doença em uma população e oferecem informações que ajudam a analisar fatores de risco para o desenvolvimento da doença. **Objetivo(s):** Estudar a prevalência de anticorpos IgG contra dengue em coorte prospectiva no bairro Vila Toninho, em São José do Rio Preto – São Paulo, e correlacionar a soroprevalência desse anticorpo com dados epidemiológicos. **Métodos:** Realizamos o recrutamento dos participantes através de visitas domiciliares. No primeiro momento, foi coletada amostra de sangue e realizado questionário socio-demográfico. Para analisar sua soroprevalência, uma segunda coleta foi realizada após um ano juntamente com a atualização de cadastro. A presença de anticorpos IgG na população foi analisada através da técnica ELISA (IgG antidengue ABCAM®). **Resultados:** Analisamos 777 amostras pareadas e os dados sociodemográficos de cada paciente. Das amostras analisadas no momento da entrada do participante no estudo, 574 (73,9%) foram positivas e 203 (26,1%) negativas para a presença de IgG contra o Dengue vírus. Na análise das amostras do segundo ano, obtivemos 665 (85,6%) positivas e 112 (14,4%) negativas. Dessa forma, o índice de soroprevalência foi 10% entre os dois anos. A prevalência dos anticorpos IgG antidengue foi maior entre o gênero feminino e participantes de 41 a 60 anos (38%). **Conclusão:** O aumento da taxa de soroprevalência entre as amostras analisadas nos dois anos mostrou que o vírus continua circulando no bairro, corroborando com dados que descrevem São José do Rio Preto como um município endêmico, sendo portanto um cenário ideal para o estudo proposto devido à circulação ativa do Dengue vírus, juntamente com a presença de um serviço integrado de saúde e a habilidade desse estudo permitir a identificação de casos, auxiliando a estimar a ocorrência da doença e os seus fatores de risco.

**Descritores:** Dengue; Soroprevalência; ELISA

## DIAGNÓSTICO DE ARBOVIROSES (DENV, CHIKV E ZIKV) EM PACIENTES COM SUSPEITA DE DOENÇA FEBRIL AGUDA

Matheus Rafael Canuti, Karina Rocha, Flora de Andrade Gandolfi, Barbara Ferreira dos Santos, Nathalia Zini, Maurício Lacerda Nogueira, Ana Carolina Bernardes Terzian

FAMERP

**Introdução:** O Brasil enfrenta uma grande epidemia causada pelo vírus Dengue (DENV), entretanto, outros arbovírus vêm sendo diagnosticados circulando conjuntamente, como os vírus Chikungunya (CHIKV) e Zika (ZIKV). Essas três arboviroses possuem manifestações clínicas muito semelhantes, o que faz com que o diagnóstico laboratorial seja de extrema importância. **Objetivo(s):** O estudo teve como objetivo identificar casos de Dengue, Zika e Chikungunya em pacientes com doença febril aguda provenientes de um estudo de coorte prospectiva de dengue realizada no bairro Vila Toninho, em São José do Rio Preto – SP. **Métodos:** As amostras clínicas foram obtidas entre 2016-2017, dos participantes que estavam apresentando sintomas de doença febril aguda. Após a coleta do sangue, o RNA viral foi extraído e submetido a RT-qPCR para a identificação dos agentes virais DENV 1-4, ZIKV e CHIKV. **Resultados:** Foram analisadas 32 amostras coletadas dos participantes do estudo que apresentavam sintomatologia de doença febril aguda. Dessas amostras, seis (18,75%) foram positivas para Dengue, sendo quatro positivas para DENV2, uma amostra positiva para DENV4 e uma positiva para co-infecção entre DENV1 e DENV4. Além disso, vinte e seis amostras (81,25%) foram negativas para Dengue. Nenhum paciente foi positivo para Zika e Chikungunya. **Conclusão:** São José do Rio Preto é um município endêmico para DENV corroborando com nossos resultados. A vigilância epidemiológica e molecular dos arbovírus tem sido necessária para melhorar o conhecimento sobre a dinâmica da propagação e a evolução desses vírus no Brasil.

**Descritores:** Diagnóstico; Dengue; Infecção pelo Zika vírus; Febre de Chikungunya

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM OSTEOPOROSE DO AMBULATÓRIO DE METABOLISMO DO CÁLCIO DA FAMERP/FUNFARME

Tatiane Santos Silva, Days Oliveira de Andrade, Luciana Neves Cosenso Martin

FAMERP

**Introdução:** A osteoporose corresponde a uma perda da densidade mineral óssea (DMO) e deterioração de sua microarquitetura, conferindo maior risco de fratura por fragilidade. Por ser um problema global de saúde pública e não apresentar achados clínicos precoces, é necessário conhecer sua epidemiologia para identificar populações de risco e investir em medidas preventivas. **Objetivo(s):** Avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes com osteoporose no ambulatório de Metabolismo do Cálcio da Famerp, a prevalência de fraturas e descrever o perfil laboratorial dos pacientes. **Métodos:** Foram avaliados os prontuários dos pacientes com diagnóstico de osteoporose no período de julho de 2015 a junho de 2016, incluindo dados demográficos, presença de fraturas por fragilidade (coluna, colo de fêmur e rádio distal) e exames laboratoriais: cálcio total (Cat), paratormônio (PTH), creatinina, 25-hidroxi vitamina D (25OHvitD) e DMO. A comparação das variáveis foi realizada por teste de Mann Whitney, considerado P<0,05 como significante. **Resultados:** 166 pacientes com osteoporose, sendo 92% do sexo feminino. A média dos parâmetros encontrada foi: idade: 69 anos; Cat: 9,5; PTH: 61 (15-65 pg/mL), creatinina: 0,8; 25OHvit D: 38; e DMO (escore T): coluna: -2,85 e fêmur: -2,30. Fratura ocorreu em 28 pacientes (15%), sendo a maioria na coluna (50%). Foi observada uma tendência de menor DMO do colo de fêmur no grupo de fraturados em relação ao não fraturados, com escore T: -2,6 versus -2,26, p = 0,055. Outros parâmetros como idade, concentrações séricas de creatinina, PTH, Cat, 25OHvitD e DMO não mostraram correlação com fratura. **Conclusão:** Osteoporose é mais prevalente no sexo feminino e na sétima década de vida. A fratura de coluna é a mais prevalente. A DMO do colo do fêmur mostrou tendência a correlacionar com risco de fratura osteoporótica, conforme descrito na literatura.

**Descritores:** Osteoporose; Fratura; Densidade óssea; Vitamina D.



## PERFIL MICROBIOLÓGICO DA PNEUMONIA NOSOCOMIAL NO PACIENTE IMUNOCOMPROMETIDO: HÁ DIFERENÇAS?

Guilherme Hirassawa Sacilotto, Joelma Villafanha Gandolfi, Suzana Margareth Lobo

FAMERP, FUNFARME

**Introdução:** A Pneumonia Nosocomial é a segunda infecção mais comum nos hospitais estadunidenses, semelhante ao que ocorre em território brasileiro. Comum em Unidades de Tratamento Intensivo, em pacientes com imunossupressão, a prevalência, morbidade e mortalidade, são maiores. Isso implica em grande necessidade de leitos de terapia intensiva e gastos com medicamentos. **Objetivo(s):** Avaliar o perfil microbiológico de pneumonias nosocomiais comparando-se infecções em pacientes imunocompetentes e imunossuprimidos. **Métodos:** Estudo de coorte, prospectivo e observacional em pacientes admitidos no período de abril de 2015 a junho de 2017 na UTI de um Hospital Universitário (Hospital de Base S. J. Rio Preto). Foram avaliados dados epidemiológicos, o perfil microbiológico e os desfechos destes pacientes. Foram considerados imunossuprimidos aqueles com HIV, uso de corticosteróides ou agentes imunossupressores. Pneumonia adquirida no hospital (PAH) ou pneumonia associada à ventilador (PAV) foram definidos de acordo com os critérios do Center for Disease Control. Patógenos multirresistentes (PMR) foram considerados aqueles que apresentavam resistência a pelo menos 3 antibióticos de classes diferentes. **Resultados:** Foram incluídos 149 pacientes, destes, 24 (16%) foram classificados como imunossuprimidos. Choque séptico foi mais frequente em pacientes imunossuprimidos do que em imunocompetentes (88% vs 53%,  $p < 0,001$ ); e apresentaram maior tempo de internação hospitalar ( $47 \pm 29$  vs.  $35 \pm 25$  dias,  $p = 0,031$ ). Os patógenos mais frequentes foram *Acinetobacter baumannii*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Klebsiella pneumoniae*. A taxa de PMR foi maior em imunossuprimidos do que em imunocompetentes (*Acinetobacter baumannii*: 100% vs. 91% RR: 1,10 (IC 95% 1,01-1,19), *Pseudomonas aeruginosa*, 67% vs. 23% RR 2,92 (IC 95% 1,27-6,69) ( $p < 0,05$  para ambos) e *Klebsiella pneumoniae*, 83% vs. 52%, RR 1,61 IC 95% 0,98 - 2,63). **Conclusão:** Em pacientes com pneumonias nosocomiais, choque séptico e infecções por PMR são mais frequentes em pacientes imunossuprimidos do que em pacientes imunocompetentes.

**Descritores:** Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica; Transtornos Imunitários; Resistência a Múltiplos Medicamentos; Critical Care.

## INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA GESTAÇÃO E DESFECHOS AO RECÉM-NASCIDO

Pedro Henrique Carrilho Garcia, Marcos Tayar Augusto, Rodrigo Sborgi Rocha, Cássia Fernanda Estofolete, Maurício Lacerda Nogueira

FAMERP

**Introdução:** As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) apresentam prevalência significativa tanto na população geral, quanto gestantes. As infecções congênitas podem comprometer direta ou indiretamente o desenvolvimento do feto, resultando em prematuridade, alterações em peso, estatura e perímetro cefálico do recém-nascido, além de anormalidades funcionais dos diversos sistemas, abortos ou óbito fetal. **Objetivo(s):** Verificar a prevalência e os fatores de risco para Infecções Sexualmente Transmissíveis em gestantes de Hospital Materno-Infantil Universitário e observar como elas podem interferir no desenvolvimento fetal. **Métodos:** Estudo retrospectivo e descritivo, com avaliação de prontuários eletrônicos de recém-nascidos nos anos de 2014 e 2016. Comparação entre gestantes que não apresentaram nenhum quadro de infecção sexualmente transmissível e aquelas sem nenhum tipo de comorbidade. **Resultados:** Foram colhidos dados de 4091 gestantes, das quais 99 (2,42%) apresentaram algum quadro de infecção sexualmente transmissível antes ou durante a gravidez. Não houve diferença significativa entre a média de idades da mãe ( $p = 0,504$ ) e a menor idade materna também não se apresentou como fator de risco para as infecções. A etnia foi um fator determinante, com diferença significativa ( $p < 0,0001$ ) e um risco aumentado em mais de 8 vezes para as mães de etnia negra. As ISTs apresentaram-se como fator de risco quase 9 vezes maior para o desenvolvimento de anomalias no neonato. Embora a idade gestacional de mães com infecções sexualmente transmissíveis tenha sido menor ( $p = 0,0136$ ), isso não foi um fator de risco para o nascimento de crianças prematuras. **Conclusão:** As infecções sexualmente transmissíveis na gestação devem ser enfrentadas com extrema atenção e conscientização por parte dos profissionais de saúde, principalmente em termos de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento, pelos potenciais desfechos maternos e fetais.

**Descritores:** Transmissão Vertical de Doença Infecciosa, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Desenvolvimento Fetal.

## FATORES DE RISCO PARA INFECÇÕES RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA EM SAÚDE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Marcos Tayar Augusto, Nara Lígia Forestieri Sette, Boris Mineo Antonio, Marcia Wakai Catelan, Cassia Fernanda Estofolete

FAMERP, UNIFEV

**Introdução:** As infecções relacionadas a assistência a saúde são classicamente definidas como uma infecção, clínica, laboratorial e/ou microbiológica que ocorre após 48 horas da admissão hospitalar, causadas por bactérias, vírus e fungos. O neonato, suscetível a infecções devido ao seu sistema imunológico naturalmente imaturo, é passível de colonização que ocorre desde o momento do parto com o contato com a mãe, familiares, equipe profissional e objetos utilizados em seus cuidados como termômetros, estetoscópio e incubadoras. **Objetivo(s):** Analisar os potenciais fatores de risco relacionados à maior ocorrência de Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde no período de janeiro de 2015 e junho de 2017. **Métodos:** Estudo caso-controle retrospectivo, baseado em dados de prontuários informatizados de pacientes atendidos em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e de banco de dados da Comissão de Controle de Infecções Hospitalares de Hospital Materno-Infantil Universitário. **Resultados:** No período analisado, houve um total de 1178 admissões na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e 175 (14,85%) casos de infecções relacionadas à assistência em saúde foram relatados em 112 neonatos diferentes, durante a estadia deles na unidade. O grupo de neonatos infectados apresentou idade gestacional menor em 3 semanas ( $p < 0,0001$ ) e um período médio de permanência de 82 dias, 4,7 vezes maior ( $p < 0,0001$ ) que os outros recém-nascidos. A presença de doenças maternas prévias ( $p = 0,5655$ ), mecônio ( $p = 0,8091$ ) e membrana rota ( $p = 0,1128$ ) não foram significativas para o desenvolvimento de infecções. Dos procedimentos mais utilizados, o cateter venoso central, a ventilação mecânica, a intubação orotraqueal e a nutrição parenteral apresentaram prevalência 4 vezes superior ( $p < 0,0001$ ) no grupo que desenvolveu infecções. **Conclusão:** O desenvolvimento de técnicas e procedimentos capazes de manter um recém-nascido vivo, embora fundamentais para a assistência hospitalar, acabam contribuindo para o desenvolvimento de infecções relacionadas à assistência em saúde, aumentando a morbimortalidade neonatal.

**Descritores:** Infecção Hospitalar, Controle de Infecções, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

## INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO EM PACIENTES NÃO HOSPITALIZADOS: ETIOLOGIA E PADRÃO DE RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS

Ana Laura Bogaz Cabeço, Tatiana Elias Colombo

UNIP

**Introdução:** Infecção do trato urinário (ITU) é comumente diagnosticada na prática médica, e é cada vez mais comum o isolamento de cepas resistentes em pacientes não hospitalizados. **Objetivo(s):** O presente trabalho teve por objetivo identificar quais os microrganismos responsáveis por esta infecção e seu perfil de resistência aos antimicrobianos. **Métodos:** Foram coletadas 520 amostras de urina de pacientes com suspeita clínica de ITU e processadas no meio de cultura CLED, no laboratório CDAC - Centro de diagnósticos de análises clínicas, situado no município de Nova Granada. Foram consideradas positivas as amostras com número  $\geq 100.000$  UFC/ml. A identificação do agente causador foi realizada no meio de Rugai em Lisina. O antibiograma foi realizado pelo método de difusão em disco em placa de Mueller-Hinton. **Resultados:** O uropatógeno mais frequente foi *Escherichia coli* (N = 58/144; 40%), seguido por *Enterobacter sp* (N = 30/144; 21%), *Klebsiella sp* (N = 15/144; 10%), *Shigella sp* (N = 10/144; 7%), *Alcaligenes sp* (N = 8/144; 5,5%), *Proteus vulgaris* (N = 6/144; 4%), *Citrobacter sp* (N = 5/144; 3,5%), *Providencia sp* (N = 4/144; 3%), *Proteus mirabilis* (N = 4/144; 3%), *Edwardsiella sp* (N = 2/144; 1,5%), e *Proteus sp* (N = 2/144; 1,5%). Oxacilina, vancomicina, clindamicina e ácido nalidixico apresentaram menor poder inibitório contra os uropatógenos encontrados. **Conclusão:** Os dados aqui relatados demonstram que a etiologia das infecções urinárias é semelhante à encontrada em outros municípios. Porém, o padrão de resistência desses uropatógenos pode possuir características diferenciadas de acordo com o histórico de consumo de antimicrobianos em cada comunidade. Assim, é importante que dados epidemiológicos sejam periodicamente divulgados com a intenção de auxiliar a comunidade médica.

**Descritores:** Infecção do Trato Urinário. Resistência. Antimicrobianos.

## AVLIAÇÃO DA DISBIOSE INTESTINAL EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATÓIDE E CORRELAÇÃO COM INFLAMAÇÃO SISTÊMICA

Guilherme Siqueira Pardo Rodrigues, André Van Helvort Lengert, Aline Tansini, Fabiana R Morais, João L Brisotti, Carolina G Sasdelli, Gislane L V de Oliveira

FACISB

**Introdução:** A disbiose intestinal, associada à desregulação imunológica, aumento da permeabilidade intestinal, translocação bacteriana e inflamação sistêmica, pode contribuir para o desenvolvimento de doenças autoimunes, como a artrite reumatoide (AR). **Objetivo(s):** O objetivo deste estudo foi avaliar a disbiose intestinal em pacientes com AR e correlacionar com citocinas inflamatórias séricas. **Casística/Material e Métodos:** O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa do Hospital de Câncer de Barretos (Processo nº1269/2016) e todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. O DNA obtido a partir das amostras de fezes foi utilizado para caracterização da microbiota intestinal por PCR em tempo real. O sangue periférico foi utilizado para separação do soro e dosagem de citocinas por citometria de fluxo. As análises estatísticas foram realizadas pelo teste não paramétrico de Mann-Whitney e correlação de Spearman. **Resultados:** Foram incluídos 20 pacientes com AR (56,2 ± 9,4 anos) e 30 controles (51,8 ± 12,9 anos). A abundância relativa de espécies de Bacteroides (mediana: 1.201; P=0,03; controles: 541) e Prevotella (10,66; P=0,02; controles: 0.335) estava significativamente aumentada nas fezes dos pacientes. A abundância relativa de Clostridium leptum, espécie envolvida na indução de células T reguladoras na mucosa gastrointestinal, estava diminuída nas fezes dos pacientes (699,4; P=0,003; controles: 2.029). As concentrações das citocinas inflamatórias IL-6, IL-17A, IFN- $\gamma$  e TNF estavam aumentadas (P<0.05) no soro de pacientes. Correlações inversas entre as concentrações de IL-6 e a abundância relativa de Clostridium leptum e Roseburia foram detectadas. Da mesma forma, observamos correlação negativa entre as concentrações de IL-17A e TNF e a abundância relativa de espécies de Lactobacillus. **Conclusão:** Concluímos que há diferentes perfis de microbiota intestinal entre pacientes com AR e controles. Além disso, sugerimos que a disbiose intestinal, detectada nos pacientes, está associada à inflamação sistêmica detectada no soro dos pacientes. FAPESP 2017/03463-2.

**Descritores:** autoimunidade, artrite reumatoide, microbiota intestinal, disbiose, citocinas inflamatórias

## UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA CARDIOPEDIÁTRICA: PERFIL DAS INFECÇÕES RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA A SAÚDE

Vanessa Pomini, Marli Carvalho Jericó, Daise Lais Machado Ferreira, Bruna Cury Borim, Ulisses Alexandre Croti, Marcia Wakai, Juliana Dane Brachine

**Introdução:** A unidade de terapia intensiva é conhecida pela grande complexidade e gravidade de seus pacientes. Nesse local, o risco de infecção é maior pelo grande número de dispositivos e procedimentos invasivos, maior variedade de microrganismos resistentes aos antibióticos e a imunossupressão do paciente. **Objetivo(s):** Investigar o perfil das infecções relacionadas à assistência à saúde de pacientes em uma unidade de tratamento intensivo cardiopediátrica. **Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo com abordagem quantitativa, realizado na unidade de terapia intensiva cardiopediátrica de um hospital de ensino especializado na saúde da criança e da mulher, no período de junho de 2015 a maio de 2016, sendo aprovado pelo Comitê de ética (parecer nº 1.646.765). **Resultados:** Houve um predomínio de crianças do sexo feminino (48,28%), na faixa etária de  $\geq 2$  meses à 2 anos de idade - 81,61%, de pacientes cirúrgicos - 75,86% e de infecções relacionadas à assistência à saúde clínicas - 60,64%. As infecções relacionadas à assistência à saúde laboratoriais totalizaram 12,77%, destas a infecção do trato urinário a mais expressiva com 66,65% dos casos. Estas se desenvolvem num menor tempo de internação, cerca de 22 dias de permanência na unidade em questão, principalmente a enterobactéria Pseudomonas aeruginosa aparecendo duas vezes na amostra. A classificação de risco 3 foi predominante nos procedimentos cirúrgicos - 51,47%. **Conclusão:** O estudo permitiu o mapeamento das infecções relacionadas à assistência à saúde na unidade de terapia intensiva cardiopediátrica, gerando informações que mostram a importância de realizar medidas preventivas que contribuam para a redução das infecções.

**Descritores:** Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica; Infecção Hospitalar; Cardiopatias Congênitas; Segurança Do Paciente.

## O TESTE PALOGRÁFICO NA AVALIAÇÃO DA PERSONALIDADE DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

Denise Rossi Foresto Del Col

FAMERP

**Introdução:** Doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) constituem um problema de saúde e a aderência ao seu tratamento chega a ser apenas de 20%. Tem forte impacto sobre a qualidade de vida do indivíduo e muitas variáveis, tais como, gênero, idade e traços de personalidade podem interferir na adesão ao tratamento. **Objetivo(s):** Avaliar o perfil de personalidade, qualidade de vida e o otimismo em pacientes adultos, com diabetes tipo 1 que frequentam um centro de atendimento do SUS. **Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo / transversal. Participaram do estudo 33 pacientes: 23 participantes com diagnóstico de diabetes tipo 1 e 10 indivíduos para compor o grupo controle, isto é, ausência de qualquer doença crônica. Adultos com idade entre 18 e 60 anos de ambos os sexos, que frequentam um centro de atendimento do SUS foram escolhidos aleatoriamente. Para a coleta de dados foram utilizados: Ficha de Identificação, Teste Palográfico, WHOQOL-Bref, Teste de Orientação da Vida e Escala de Ansiedade e Depressão. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e paramétrica (teste t; Correlação de Pearson e Correção de Spearman-Brown) e nível de significância 0,05. **Resultados:** Observa-se um percentual mais elevado de ansiedade e depressão no grupo de diabetes em relação ao grupo controle, no entanto, o grau de otimismo entre os dois grupos não apresenta muita diferença. Por outro lado o WHOQOL é mais bem avaliado no grupo controle do que no grupo de diabetes. Por fim, o palográfico apresenta diferença apenas nos índices de produtividade e nível de oscilação rítmica. **Conclusão:** Conforme os resultados parciais há uma diferença no resultado da maioria dos instrumentos em relação aos dois grupos, no entanto, não existem instrumentos para avaliação e diagnóstico de doenças crônicas; desta forma, faz-se necessário mais pesquisas na área.

**Descritores:** Personalidade; Diabetes; Doença Crônica; Teste Palográfico

## IMPACTO DE UMA INTERVENÇÃO PARA O FORTALECIMENTO DA AUTOESTIMA EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Joao Victor Bernardi Bragiola, Renato Mendonça Ribeiro, Leticia Palota Eid, Daniele Alcalá Pompeo

UFG, FAMERP

**Introdução:** Estudantes de Enfermagem estão frequentemente expostos ao estresse, baixa autoestima, baixo enfrentamento às adversidades e alto risco de suicídio. A baixa autoestima se constitui em um importante fator de risco para doenças mentais, principalmente a ansiedade e depressão. **Objetivo(s):** Avaliar se uma intervenção para fortalecimento da autoestima, realizada por meio da rede social Facebook®, impacta nos níveis de autoestima de estudantes de Enfermagem. **Métodos:** Estudo quase experimental, do tipo tempo-série, com amostra constituída por 264 estudantes de Enfermagem de duas instituições de ensino superior. Três instrumentos de coleta de dados foram aplicados: Caracterização sociodemográfica, Escala de Autoestima de Rosenberg (EAR), Escala de indicadores da Nursing Outcomes Classification (NOC). A intervenção foi realizada em dez sessões, uma por semana, por meio de grupo fechado no Facebook®. **Resultados:** Do total de 264 estudantes de Enfermagem que responderam aos instrumentos do pré-teste, somente 74 (28,03%) participaram das intervenções e responderam ao pós-teste. Em todas as mensurações, autoestima Rosenberg ( $p=0,026$ ), autoeficácia ( $p=0,001$ ) e autoestima NOC ( $p<0,001$ ), os escores obtidos pós-intervenção foram significativamente superiores aos escores obtidos antes da intervenção. **Conclusão:** A intervenção para fortalecimento da autoestima foi efetiva para a melhora dos níveis de autoestima dos estudantes de enfermagem. Intervenções como estas auxiliam na disseminação do conhecimento e na construção de indivíduos mentalmente mais saudáveis.

**Descritores:** Autoimagem; Estudantes de Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Estudos de intervenção; Rede social; Saúde mental.

## ASPECTOS PSICOSSOCIAIS EM PACIENTES COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Marco Antonio Parmejano, Carla Rodrigues Zanin

FAMERP

**Introdução:** A deficiência auditiva é considerada a terceira incapacidade mais comum na população por estar associada a comprometimentos psicossociais em função das dificuldades para ouvir e, conseqüentemente, afastamento do convívio social e das atividades ocupacionais. **Objetivo(s):** O objetivo foi identificar sintomas de ansiedade, depressão e variáveis sociais e comportamentais em pacientes com deficiência auditiva em uso de prótese auditiva. **Métodos:** Participaram deste estudo 311 pacientes atendidos no Serviço de Deficiência Auditiva do Hospital de Base de São José do Rio Preto, com idade média de 66,5, maioria do gênero feminino, casados, aposentados e ensino fundamental incompleto. Utilizaram como instrumento o roteiro Entrevista Psicológica Pós-Adaptação do AASI e Impacto no Estilo de Vida. **Resultados:** Resultados referentes ao tipo de prótese auditiva mostraram que a maioria utiliza o aparelho retroauricular bilateral (66%), do tipo neurosensorial (79,4%), com uso durante o dia todo (62%) e relato de que estão totalmente adaptados (51,4%). Esses dados relacionam-se com o suporte recebido na adaptação destacando o apoio familiar (30,5%), religiosidade (27%) e apoio social (25,7%). Os dados em relação às situações que não utilizam a prótese foram outros (21,5%, sem descrever quais situações) seguida do trabalho (7,3%). Essa amostra apontou que a maioria não utiliza a prótese para tomar banho e dormir, entretanto, são orientações fornecidas pela equipe com o intuito de manter a integridade do aparelho auditivo. A maioria da amostra destacou não possuir dificuldade com o uso da prótese auditiva (61,4%) relatando sentimentos de satisfação (85,2%), seguida por felicidade (46,6%). Os benefícios narrados pelos pacientes foram melhora na qualidade de vida (65,6%), seguido por ouvir melhor (59,1%), benefício no relacionamento familiar (57,2%) e social (53,7%). A prevalência de sintomas psicológicos foi ansiedade (10,9%) seguida por depressão (7,7%). **Conclusão:** A pesquisa demonstrou que o uso do AASI favoreceu a qualidade de vida geral dos indivíduos avaliados.

**Descritores:** Prótese Auditiva; Deficiência Auditiva; Adaptação

## ESTRESSE E QUALIDADE DE VIDA DA POLICIA CIVIL

Inaia Delatim, Maria Carolina Albuquerque Botaro, Jessica Teixeira Jiamacio, Conuelo Firmino da Silva, Renata Barbuio Careno

FACULDADES INTEGRADAS DE FERNANDÓPOLIS

**Introdução:** O estresse se caracteriza como reação física e mental proveniente de situações vivenciadas no cotidiano, que requerem esforços extremos, gerando sensações como medo, irritabilidade, desconforto e insegurança, interferindo, portanto, diretamente na qualidade de vida dos indivíduos que são expostos excessivamente a situações estressoras. **Objetivo(s):** O objetivo geral foi avaliar os sintomas de estresse e qualidade de vida em uma amostra de policiais civis e os específicos foram caracterizar a amostra, identificar sintomas psicológicos e físicos de estresse, relacionar a presença de estresse e qualidade de vida e relacionar as variáveis sociodemográficas com a presença de estresse. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, observacional-descritivo, de metodologia quantitativa com amostra de conveniência, realizado com 71 policiais de ambos os gêneros, distribuídos em 19 Delegacias de Polícia. Para a coleta dos dados foram aplicados: Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp, Inventário de Qualidade de Vida SF-36 e um Questionário Sociodemográfico. **Resultados:** Grande parte da amostra foram homens de 26 a 64 anos, casados e com filhos. 45% possuem alguma doença, 46,4% fazem algum tipo de tratamento médico e 47,8% fazem uso de medicamentos contínuos. 16,8% fazem ou já fizeram tratamento psiquiátrico e 19,6% já fizeram ou estão fazendo tratamento psicológico. A classe com o maior percentual de sintomatologia de estresse tem entre 21 a 30 anos. Destes, 52,8% encontra-se na fase de resistência do estresse apresentando igualmente sintomas físicos e psicológicos. É possível notar que os sintomas de estresse diminuem nos grupos de idade mais avançada. A amostra apresentou qualidade de vida reduzida nos domínios Aspectos físicos, Presença de dor, Estado geral de saúde, Vitalidade, Aspectos sociais, Aspectos emocionais e Saúde mental. A qualidade de vida está associada à presença do estresse. **Conclusão:** Através dos resultados obtidos, é notório que se faz necessário um trabalho de promoção e prevenção da saúde destes profissionais, visando evitar maiores danos.

**Descritores:** Estresse; Polícia; Qualidade

## ANSIEDADE, DEPRESSÃO E VARIÁVEIS COMPORTAMENTAIS ASSOCIADAS AO USO DO TABACO

Monize Cristina Cavali, Pamela Paula Petini, Lilian Estanislau Léles, Elisângela Maciel Da Rocha Amorim, Carla Rodrigues Zanin

FACULDADES INTEGRADAS DE FERNANDÓPOLIS

**Introdução:** Tabaco pode ocasionar problemas graves de saúde e levar a fatalidade. Considerado fonte de preocupação e um problema de saúde pública, ações e programas têm sido desenvolvidos com o intuito de diminuir a prevalência e conscientizar para os prejuízos associados. A psicologia destaca aspectos psicológicos, sociais e comportamentais associados ao consumo de tabaco conforme descrito por diversos pesquisadores. **Objetivo(s):** O objetivo deste estudo foi identificar a presença de sintomas de ansiedade e depressão e variáveis comportamentais associadas ao uso do tabaco em 30 pacientes atendidos em uma Unidade Básica de Saúde da cidade de Valentim Gentil, interior de São Paulo, com média de idade de 43,37 anos. **Métodos:** Os instrumentos utilizados foram a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HAD) e uma entrevista elaborada pelas pesquisadoras contendo variáveis comportamentais associadas ao uso do tabaco. **Resultados:** A maioria da amostra foi composta pelo gênero masculino, casados/união estável, com ensino fundamental e médio. Variáveis como início do uso do tabaco mostrou que 53,33% foi com a idade de 16 a 20 anos, 63,33% começaram a usar o tabaco com os amigos e 33,33% associaram o tabaco com o álcool. Em relação as variáveis vontade de parar e recaídas, esse estudo mostrou que 70% relataram vontade de parar e fumar e 73,33% conseguiram parar e recaíram posteriormente. Os relatos relacionados aos prejuízos foram 63,33% físicos, 30% problemas familiares, 23,33% psicológicos, 26,67% sociais e 16,67% laborais. Em relação aos sintomas psicológicos, 13,33% apresentaram sintomas de ansiedade, 6,67% depressão e 26,67% ambos os sintomas. **Conclusão:** Observou-se prejuízos na maioria dos contextos de vida dos pacientes (físico, social, familiar psicológico e profissional), apesar dos sintomas de ansiedade e depressão aparecerem em uma amostra pequena. A literatura preconiza a presença de variáveis psicológicas e comportamentais associadas aos tabagistas e estudos como esse podem subsidiar programas com ações preventivas e intervenções mais efetivas.

**Descritores:** Ansiedade; Depressão; Tabagismo; Comportamentos.

## NÍVEL DE ESTRESSE E ESTRATÉGIAS DE COPING DOS UNIVERSITÁRIOS DO 5º ANO DE ENFERMAGEM

Amanda Campos Fraga Martins, Ana Paula dos Santos Costa, Denise Rossi Forrest Del Col

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SANTA FÉ DO SUL

**Introdução:** O ambiente acadêmico exige cada vez mais dos universitários, pois é um período de grande ansiedade e estresse, os cursos da área da saúde possuem uma extensa carga horária de estágios, aulas práticas, relatórios e trabalho de conclusão de curso. Há ainda na área da enfermagem um inerente desgaste relacionado ao contato direto com doença e morte que a futura profissão lhes ocasiona nos estágios em instituições de saúde. Desta forma os estudantes podem apresentar níveis elevados de estresse que pode causar o adoecimento físico e psíquico e comprometer a saúde mental. **Objetivo(s):** Este trabalho trata-se de uma pesquisa quantitativa com o intuito de obter e descrever a prevalência de estresse em universitários e as estratégias de coping utilizadas. **Métodos:** Os instrumentos utilizados foram a aplicação de um questionário sócio demográfico, a escala de Nível de Stress nos Estudantes (N.I.S.E.S.T.E) e o Inventário de Resolução de Problemas (I.R.P), além da utilização de conteúdos teóricos para firmar a teoria com a prática. **Resultados:** O maior nível de estresse encontrado foi em relação a Preocupação com os estágios (2,9) e Preocupação com os exames (2,73). Os universitários utilizam estratégias de coping positivas como Atitude de confronto e resolução de problemas (3,67) e Atitude ativa de não inferências (3,37). **Conclusão:** O nível de estresse dos universitários é considerado médio devido a utilização de estratégias de coping positivas o que colabora para que não seja prejudicial.

**Descritores:** Estresse Psicológico; Estudantes de Enfermagem; Adaptação Psicológica.

## PERCEPÇÃO DE ESTRESSE EM GRADUANDOS DE ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE DE VARIÁVEIS PSICOSSOCIAIS

Caique Rossi Baldassarini, Larissa Cristina Mazer, Grazielle Aparecida Berzuini, Alessandra Ackel Rodrigues, Marlene De Cássia Trivellato-Ferreira

CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ

**Introdução:** A graduação em enfermagem está associada a fatores de estresse, como demandas acadêmicas e responsabilidades com a saúde e a vida das pessoas. **Objetivo(s):** Este estudo objetivou descrever o perfil psicossocial de graduandos de enfermagem em uma instituição privada de ensino superior do interior do estado de São Paulo, e identificar variáveis psicossociais que influenciam no estresse percebido por estes estudantes. **Métodos:** A amostra foi composta por 210 graduandos de enfermagem, dos turnos noturno e integral, sendo 78,3% do sexo feminino e 14,5% do sexo masculino, em sua maioria jovens entre 18 e 24 anos de idade (59,7%). Os dados foram coletados por meio da aplicação da Escala de Estresse Percebido (EPP) e um roteiro com informações psicossociais, e analisados através do programa IBM-SPSS/ 22. **Resultados:** Observou-se que 48% dos estudantes indicaram insatisfação com a qualidade de vida; 27,6% não têm nenhuma atividade de lazer, e apenas 31,7% praticam esporte/atividade física. Em relação ao sono, 55,7% dormem de quatro a seis horas diárias. Grande parte dos graduandos indicou sobrecarga com as demandas do curso (83,7%), e mais da metade apontou sobrecarga em conciliar trabalho e estudos (57,9%) e com o deslocamento de suas casas até a faculdade (51,1%). A maioria dos participantes não faz terapia (82,4%); 38,9% utilizam medicação diária e 53,8% ingerem bebidas alcoólicas. O teste de Mann-Whitney apontou maior estresse percebido entre estudantes que indicaram não possuir atividades de lazer ( $p = 0,008$ ), que estão insatisfeitos com a qualidade de vida ( $p = 0,000$ ) e que utilizam medicação diária ( $p = 0,005$ ). **Conclusão:** Os resultados indicam o importante impacto de variáveis psicossociais na percepção de estresse dos graduandos de enfermagem. Nota-se a necessidade de novos estudos na área, de modo a fundamentar propostas de intervenção que promovam a saúde mental desta população, e melhor manejo do estresse.

**Descritores:** Estresse Psicológico; Estudantes de Enfermagem; Saúde do Estudante.

## TRANSEXUALIDADE: O DESEJO DA ADEQUAÇÃO DO CORPO AO GÊNERO

Valdir Carlos Severino Junior, Aline Cristina Lourenço Gomes, Leticia Cristina Daniel Oliveira Minaré, Priscila Belintani

UNORP

**Introdução:** A transexualidade é um conflito de identidade, em que o gênero difere do designado biologicamente. Pessoas transexuais, independente do desejo da adequação do sexo e do corpo, vivenciam sofrimentos ocasionados por aspectos sociais e/ou psicológicos. **Objetivo(s):** Compreender a percepção dos indivíduos transexuais sobre o início dos desejos de adequação do corpo ao gênero, além da vivência do processo transexualizador. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, em que participaram cinco transexuais, selecionadas por meio da rede de contatos pessoais dos pesquisadores. O grupo foi contatado e convidado a participar de forma voluntária do estudo. Para a coleta de dados foi utilizada uma entrevista semi-estruturada, sendo elaborada especificamente para este trabalho. As entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra. Os dados foram analisados de forma qualitativa. **Resultados:** Os resultados apontaram que os sujeitos vivenciaram ainda na infância conflitos com sua identidade de gênero e inadequação com o corpo. Essa percepção inicial de que o sexo biológico não era compatível com a identidade de gênero intensifica sentimentos como: tristeza, medo, insegurança e angústia. Percebeu-se ainda que as dificuldades enfrentadas no processo transexualizador são: encontrar tratamento assistido por profissionais especialistas no processo de hormonização, preconceito da sociedade em relação a esse novo corpo, a falta de rede de apoio especializada e, principalmente, compreensão dos familiares. **Conclusão:** Em todos os relatos foi possível identificar que, independente do desejo de adequação de sexo e do corpo, todos vivenciaram sofrimentos impactantes diante da problemática da transexualidade. A busca persistente pela identidade social e o desejo em adequar-se à identidade de gênero os mantém resilientes aos obstáculos inerentes do processo transexualizador.

**Descritores:** Transexualidade; Identidade de Gênero; Procedimentos de Adequação do Sexo.



## ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM DETENTOS

Maira Luana dos Santos De Maria, Rosângela Fátima Costa

CENTRO UNIVERSITARIO DE SANTA FÉ DO SUL

**Introdução:** No interior do sistema carcerário, os seres humanos se tornam um número, perdem a individualidade, autonomia e podem desenvolver, ainda transtornos mentais. Por serem privados de liberdade e do convívio social e estarem em um ambiente hostil, podem ter desencadeadas reações de risco para sua saúde mental. O homem é um ser complexo que está em constante transformação e os detentos, como tal, ao serem tratados com dignidade e humanização têm uma chance maior de ressocialização. **Objetivo(s):** Esta é uma pesquisa quantitativa correlacional que tem como objetivo investigar o nível de ansiedade e depressão em 13 detentos do sexo masculino com faixa etária entre 20 e 60 anos, que possuam um nível formal de educação e cumprem pena em regime fechado no estabelecimento penal de segurança média do município de Paranaíba/MS, bem como contextualizar transtornos depressivos e transtornos ansiosos através de revisão bibliográfica e caracterização do indivíduo pesquisado. **Métodos:** Essa pesquisa foi realizada através de visitas ao estabelecimento penal e da aplicação de questionário sócio demográfico para levantamento de dados da população pesquisada, e das Escalas de Aaron Beck: BDI - Inventário Beck de Depressão e BAI - Inventário Beck de Ansiedade. **Resultados:** O resultado obtido pela população no protocolo BDI foi de 38,46% nível mínimo e 30,77% nível leve, no protocolo BAI 69,23% nível mínimo e 23,08% um nível leve. **Conclusão:** Concluiu-se que é mínima a prevalência de transtornos depressivos e ansiosos na referida população carcerária.

**Descritores:** Ansiedade; Depressão; Prisioneiros.

## AVALIAÇÃO DO RISCO DE SUICÍDIO ENTRE UNIVERSITÁRIOS

Edson Mancini Junior, Loiane Leticia dos Santos

IMES

**Introdução:** A admissão em uma universidade é um período de significativas mudanças e exposição a estressores que podem suscitar vulnerabilidades emocionais e em alguns casos gerar risco de suicídio. **Objetivo(s):** Identificar a prevalência e fatores relacionados ao risco de suicídio em universitários. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo-exploratório, no qual participaram 72 acadêmicos do curso de Psicologia de uma Instituição de Ensino Superior do interior do estado de São Paulo. Para a coleta dos dados foram utilizados os seguintes instrumentos: Questionário de dados sócio demográficos e Escala de Risco de Suicídio. Participantes identificados com risco de suicídio foram encaminhados para serviços de saúde mental. Para análise dos dados, foi utilizada estatística descritiva e o teste Mann Whitney com nível de significância de  $p < 0,05$ . **Resultados:** A amostra foi composta predominantemente de acadêmicos entre 18 a 22 anos (56,94%), do sexo feminino (77,78%) e solteiros (76,39%). Observa-se alto risco de suicídio em 12,5% dos participantes. A análise dos dados aponta um risco maior de suicídio entre os homens ( $p=0,036$ ); quanto a vida afetiva, os participantes casados e com união estável apresentam risco menor de suicídio quando comparados aos participantes sem um vínculo afetivo estável ( $p=0,038$ ). Histórico de acompanhamento psicológico ou psiquiátrico não foram um indicativo significante para risco de suicídio ( $p=0,2449$ ); assim como histórico de transtornos mentais na família ( $p=0,9906$ ) ou a qualidade das relações interpessoais com os colegas ( $p=0,8924$ ) e professores ( $p=0,3564$ ). **Conclusão:** Participantes do sexo masculino e sem um vínculo afetivo estável apresentaram maiores indicadores para o risco de suicídio. Um número significativo de participantes apresentaram risco elevado de suicídio.

**Descritores:** Saúde mental; Estudantes; Suicídio

## FATORES DE PROTEÇÃO PARA A SAÚDE MENTAL DE PESSOAS EM TRATAMENTO DE CÂNCER DE MAMA

Matheus Gora Rici de Campos, Randolfo dos Santos Junior, Duzolina Adhara Oliveira Barbabé Marques, Ana Márcia Sanches de Almeida Viana

FAMERP

**Introdução:** A neoplasia de mama é o tipo de câncer que mais afeta mulheres em todo mundo. Por conta do medo, estigma e associação com a morte, essa doença pode ser fonte causadora de estresse. **Objetivo(s):** Identificar fatores psicossociais de proteção a ocorrência de depressão durante o tratamento do câncer de mama. **Métodos:** Pesquisa transversal e descritivo-exploratória com indivíduos portadores de câncer de mama que estavam em tratamento oncológico na unidade de quimioterapia ou enfermaria do Hospital de Base de São José do Rio Preto. Foram respondidos os seguintes instrumentos: Questionário inicial sócio demográfico; Escala de Ansiedade e Depressão Hospitalar - HAD; Escala de esperança de Hearth; Escala de Resiliência de Connor-Davidson; Escala de Apoio Social; Escala de Sentido de Vida. Para a análise dos dados foram utilizados estatística descritiva e o Teste de Spearman com  $p < 0,005$ . **Resultados:** Participaram do estudo 36 mulheres, com idade média de 53,5 anos, e com diagnóstico de câncer de mama em média há 22 meses. Nessa amostra 27% apresentaram indicadores de depressão e 24% indicadores de ansiedade no período da entrevista. A análise dos dados aponta correlação negativa entre depressão e idade ( $p=0,0350$ ), esperança ( $p=0,0004$ ), percepção de apoio social ( $p=0,0373$ ), presença de sentido de vida ( $p=0,0429$ ) e resiliência ( $p=0,0001$ ). Não foi observado correlação entre depressão e tempo de diagnóstico ( $p=0,7673$ ). **Conclusão:** Presença de sentido de vida, percepção de apoio social, esperança, idade e resiliência podem ser variáveis protetoras a ocorrência de depressão em pacientes com câncer de mama.

**Descritores:** Câncer de mama; Depressão; Ajustamento psicológico; Fatores de proteção; Enfrentamento.

## AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES MOTORAS E FUNCIONAIS EM INDIVÍDUOS COM MALFORMAÇÃO DE ARNOLD CHIARI I

Lara Cristina Maldonado De Souza, Ana Paula Oliveira Borges

UNIVERSIDADE DE FRANCA, FAMERP

**Introdução:** A malformação de Arnold Chiari tipo I corresponde a herniação das tonsilas cerebelares através do forame magno, podendo haver compressão do tronco encefálico e da medula espinhal. A fisioterapia é um importante recurso terapêutico nessa malformação e visa realizar intervenções nos déficits sensório-motores, afim de melhorar os sintomas e prevenir a progressão da doença. **Objetivo(s):** Realizar uma avaliação fisioterapêutica em dois voluntários com Arnold Chiari I, com intuito de conhecer seus aspectos motores, seu controle postural e habilidades funcionais, a fim de acompanhar a evolução da doença e guiar os tratamentos e intervenções necessárias. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, de corte transversal e descritivo. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, duas voluntárias com malformação de Arnold Chiari tipo I foram submetidas à avaliação neurológica padrão do setor, análise muscular através da eletromiografia de superfície (EMG System do Brasil), nos músculos reto femoral, tibial anterior e gastrocnêmio bilateral expressos em porcentagem da CIVM e realizada análise estabilométrica, utilizando uma plataforma de força (Biomec 400, EMG System do Brasil). **Resultados:** O exame neurológico evidenciou fraqueza muscular global, dismetria nos membros superiores, sinais piramidais bilaterais nos membros inferiores e ataxia de marcha, sensibilidade superficial e profunda alterados e tônus muscular preservado nas duas voluntárias, sendo que uma delas apresentava maior comprometimento. A avaliação eletromiográfica evidenciou diminuição da capacidade de contração muscular de todos os músculos avaliados e a análise estabilométrica mostrou maior desequilíbrio antero-posterior e um aumento na base de sustentação, demonstrando maior desequilíbrio corporal dessas voluntárias. **Conclusão:** A malformação de Arnold Chiari I é uma síndrome rara e de grandes comprometimentos neurológicos que interferem nas habilidades funcionais. Enfatizamos a valorização da semiologia fisioterapêutica neurológica, determinando a investigação complementar adequada para o tratamento terapêutico efetivo.

**Descritores:** Malformação de Arnold Chiari I, Fisioterapia, Déficits, Eletromiografia.

## VIVÊNCIAS DE MÃES DE CRIANÇAS COM CARDIOPATIA CONGÊNITA QUE SERÃO SUBMETIDAS A CIRURGIA

Lucas Teixeira Menezes, Mariana Alves Porto, Debora Grigolette Rodrigues, Ulisses Alexandre Croti

FAMERP

**Introdução:** Cardiopatias Congênitas (CC) são caracterizadas por malformações anômicas do coração. O diagnóstico e necessidade de tratamento cirúrgico de uma criança podem ser inesperados e assustadores para os responsáveis, representando situação de difícil enfrentamento. **Objetivo(s):** Compreender as vivências de mães de crianças portadoras de CC hospitalizadas na Unidade de Terapia Intensiva Cardiovascular Pediátrica (UTICP) que serão submetidas à cirurgia cardiovascular pediátrica. **Métodos:** Participaram da pesquisa mães de crianças hospitalizadas na UTICP de um hospital materno infantil no interior do estado de São Paulo e que aguardam cirurgia. Para coleta de dados foram utilizados questionário sociodemográfico e entrevista compreensiva. Os relatos obtidos foram transcritos na íntegra e submetidos à análise qualitativa na modalidade fenomenológica. **Resultados:** Até o momento foram entrevistadas seis mães, com idade entre 23 e 33 anos, 83,4% casada, todas com escolaridade entre ensino médio e superior completo. As idades dos filhos hospitalizados variaram entre três dias de vida e nove anos. Todas afirmam ter religião e 50% não residem no estado de São Paulo. Quanto ao diagnóstico, 33,3% das mães relataram descobrir na gestação e 66,7% somente após o nascimento da criança. A partir dos relatos obtidos foi possível identificar que os sentimentos que caracterizam a reação inicial frente ao diagnóstico é medo, incerteza e desespero. As mães relatam sobre o simbolismo que o coração representa, identificado como órgão principal para sobrevivência e, portanto, motivo de preocupação maior relacionado a outras doenças. As participantes destacam a utilização de estratégias de enfrentamento focadas no suporte social e na religião, auxiliando-as no processo de aceitação do diagnóstico. Relatam que o atendimento acolhedor da equipe multiprofissional pode influenciar positivamente na vivência dessas mulheres. **Conclusão:** As vivências relatadas pelas participantes demonstram a dificuldade emocional que envolve a situação, possibilitando a adequação de intervenções psicológicas e de humanização.

**Descritores:** Cardiopatias Congênitas; Cirurgia Cardiovascular; Pediatria; Pesquisa Qualitativa.

## QUALIDADE DE VIDA E ASPECTOS EMOCIONAIS DE PACIENTES PRE E PÓS-CIRURGIA BARIÁTRICA

Samella Fernandes Brito Tomaz, Barbara Ravena Cardoso, Monique Favero Becciro Paula Sforzin Lopes Macedo

FAMERP

**Introdução:** A obesidade pode ser considerada uma doença crônica e é apontada como um grave problema de saúde pública. A cirurgia bariátrica é uma das alternativas mais requisitadas e efetivas no tratamento para obesidade, contudo existem variáveis psicológicas envolvidas no desenvolvimento, manutenção e tratamento dessa doença. **Objetivo(s):** Reavaliar os pacientes em fase pós-cirurgia bariátrica quanto à qualidade de vida e aspectos emocionais – ansiedade e depressão – e comparar os resultados com a avaliação realizada na fase pré-operatória. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo transversal, de abordagem quantitativa. Foram reavaliados pacientes que se submeteram à cirurgia bariátrica no Hospital de Base de São José do Rio Preto – SP no período de Janeiro/2011 a Janeiro/2015. Os instrumentos utilizados foram o Questionário de dados sociodemográficos; Inventário de Qualidade de Vida SF-36 e Escala de Ansiedade e Depressão Hospitalar (HAD). Os dados foram analisados através de estatística descritiva e testes não paramétricos ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Participaram deste estudo 118 pacientes, com média de 40,1 anos de idade, sendo que 89% eram mulheres, 84,73% haviam concluído o ensino médio e 62% tinham renda de até três salários mínimos. Todos os aspectos avaliados pelo SF-36 apresentaram melhora na fase pós-operatória, o que demonstra melhora na qualidade de vida dos pacientes após a cirurgia. Os resultados da Escala HAD indicaram que os sintomas de ansiedade permaneceram quase inalterados, enquanto os de depressão apresentaram queda significativa. **Conclusão:** Conclui-se que as mudanças que ocorrem nos pacientes que se submetem à cirurgia bariátrica, impactam diretamente na melhora de sua qualidade de vida e dos sintomas depressivos, explicitando assim, que o déficit de tais fatores se relacionam com a obesidade.

**Descritores:** Cirurgia bariátrica; Qualidade de vida; Ansiedade; Depressão; Psicologia da saúde.

## ENFRENTAMENTO E VARIÁVEIS PSICOLÓGICAS DE PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO EM TRATAMENTO

Driele Aline Dos Santos, Carla Rodrigues Zanin

FAMERP

**Introdução:** Câncer de cabeça e pescoço (CCP) acomete partes do corpo de maior visibilidade e suscita diversos sintomas emocionais levando a prejuízos no funcionamento global. **Objetivo(s):** O objetivo do estudo foi identificar as estratégias de enfrentamento e sintomas de ansiedade e depressão em pacientes durante o tratamento do CCP. **Métodos:** Foram instrumentos: Escala de Ansiedade e Depressão para Hospital Geral (HAD), Escala Modo de Enfrentamento de Problema (EMEP) e questionário sociodemográfico. Participaram 30 pacientes em tratamento do CCP, atendidos em ambulatório de otorrinolaringologia após consulta médica. **Resultados:** Resultados demonstraram prevalência do gênero masculino (83%), ensino fundamental incompleto (57%) e casados/união estável (57%). Fizeram quimioterapia e radioterapia 47% da amostra, 30% associaram cirurgia, quimioterapia e radioterapia e 23% cirurgia. Metade da amostra apresentou sintomas psicológicos: 40% depressão, 26,66% ansiedade e 33,33% ambos. As estratégias de enfrentamento utilizadas foram: 50% enfrentamento religioso/fantasiado (ER/F), 40% enfrentamento focalizado no problema (EFP), 7% enfrentamento social (ES) e 3% enfrentamento focalizado na emoção (EFE). **Conclusão:** Resultados demonstram que grande parte dos pacientes utilizou satisfatoriamente as estratégias de enfrentamento. Parte significativa utilizou o ER/F que se associado a sintomas de ansiedade e depressão, podem contribuir de forma negativa no processo de tratamento, atribuindo a Deus, o diagnóstico e a cura da doença. Amostra pequena utilizou o ES, considerada estratégia efetiva para lidar com demandas difíceis, sugerindo que a etiologia do CCP (álcool) tem associação com o pouco uso dessas habilidades decorrentes dos prejuízos familiares e sociais. O pouco uso do EFE sugere efetividade no enfrentamento, uma vez que os pacientes não aguardavam o resultado do diagnóstico e compreendiam a necessidade de enfrentar esse processo. Estes dados demonstram a importância da avaliação psicológica e acompanhamento durante o processo de comunicação e tratamento da doença, como fator preditivo de transtornos mentais.

**Descritores:** Ansiedade; Depressão; Enfrentamento; Câncer; Cabeça e Pescoço

## ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Fernando Jose da Silva, Camila Moreira Alves, Cyntia Sayuri Santiago Oikawa, Lohana Bueno de Abreu, Monieli Cristina dos Anjos

UNIP

**Introdução:** O CAPS é uma instituição que se configura como serviço comunitário, ambulatorial e regionalizado, que assume o papel de articulador de uma rede de saúde, e aproxima questões relativas à saúde coletiva e saúde mental. Esse serviço constitui um campo interdisciplinar de saberes e práticas, com características de atendimento que buscam romper com o modelo de atenção manicomial, promovendo uma clínica ampliada, centrada no sujeito, oferecendo aos indivíduos hospitalidade, manejos criativos e singulares para fazer contorno à dor intensa e assegurar-lhes os direitos de um cidadão. **Objetivo(s):** O objetivo do presente trabalho é compreender como é realizado o acompanhamento a pacientes com diferentes transtornos mentais em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). **Métodos:** Para atingir o objetivo da pesquisa, foi utilizado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para a instituição e para os profissionais. Após a assinatura e autorizaram deste termo, foi realizada a coleta de dados através de entrevistas estruturadas com 8 profissionais de um CAPS, formados em diferentes áreas. Para análise desses dados utilizou-se o método de pesquisa qualitativa. **Resultados:** O acompanhamento dos pacientes é realizado por toda a equipe, não se limitando à atuação do psicólogo. Todos os profissionais colaboram, de acordo com sua função. E as atividades oferecidas contribuem para o bem-estar psíquico dos pacientes na medida em que promovem inserção social, melhoram a qualidade de vida, proporcionam independência e conscientizam as famílias sobre os transtornos mentais. **Conclusão:** Percebeu-se que o trabalho realizado multidisciplinarmente visa à humanização do tratamento, de acordo com a proposta da Reforma Psiquiátrica e segue o que é descrito pelo Ministério da Saúde em relação aos princípios de atenção à Saúde Mental do SUS.

**Descritores:** Centro de Atenção Psicossocial; Saúde Mental; Tratamento; Equipe Multidisciplinar.

## INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS NUTRICIONAIS NOS PACIENTES COM TRANSTORNO DE COMPULSÃO ALIMENTAR

Tatiana Palotta Minari, Gerardo Maria Araújo Filho

FAMERP

**Introdução:** O transtorno de compulsão alimentar (TCA) é uma doença psiquiátrica relacionada à ocorrência/frequência de episódios de compulsão alimentar, a insatisfação com a imagem corporal e o sofrimento ocasionado pela hiperfagia. O tratamento nutricional visa reduzir os episódios de compulsão alimentar, promovendo hábitos alimentares saudáveis e melhor relação do paciente para com o alimento e sua imagem corporal. **Objetivo(s):** Os objetivos deste trabalho foram avaliar as alterações dos hábitos alimentares, dos episódios de compulsão alimentar, do estado nutricional dos pacientes com TCA e subsidiar conhecimento para a construção de autonomia alimentar, melhorando consequentemente a qualidade de vida dos indivíduos. **Métodos:** Esta pesquisa recrutou 31 pacientes com diagnóstico de TCA em Consultório Clínico Particular da Nutricionista Tatiana Palotta Minari. As intervenções nutricionais foram distribuídas em 8 encontros semanais individuais, pautados nos princípios da alimentação saudável, incluindo dinâmicas, jogos, oficina culinária, análise sensorial de alimentos, exercícios de alongamento, automassagem corporal, debates de imagens/vídeos e aplicações de questionários (Protocolo Clínico e Sócio demográfico; Escala de imagem corporal-BSQ; Escala de Compulsão Alimentar Periódica-ECAP; Escala de Qualidade de Vida-WHOQOL BREF). **Resultados:** Os resultados revelaram predominância de participantes do sexo feminino, raça branca, com faixa etária de 35 a 56 anos e classe econômica do tipo C. As análises também apontaram reduções significativas da 1ª para 8ª semana das variáveis peso, índice de massa corporal, circunferência da cintura, episódios de compulsão, escalas BSQ e ECAP. Já quanto aos dados da escala WHOQOL BREF constatou-se aumento significativo do escore de qualidade de vida. **Conclusão:** Sendo assim, conclui-se que as intervenções modularam a recuperação do estado nutricional dos pacientes, o número de episódios de compulsão e os hábitos alimentares, melhorando, assim, a qualidade de vida e a relação do indivíduo com o alimento, corpo e imagem.

**Descritores:** Transtornos Alimentares; Compulsão Alimentar; Intervenção; Alimentação Saudável; Nutrição.

## VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM MULHERES COM TRANSTORNOS MENTAIS: ESTUDO PILOTO REALIZADO EM UM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO

Cibeli Paganelli de Freitas, Gerardo Maria de Araújo Filho

FAMERP

**Introdução:** A Organização Mundial da Saúde (OMS) tem reconhecido que a violência doméstica é um grave problema de saúde pública, pois afeta profundamente a integridade física e a saúde mental das vítimas, tornando pública e condenável uma situação antes corriqueira e estrita ao domínio privado, sendo identificada como um fator de risco para vários agravos à saúde da mulher, tanto física como mental e tendo se mostrado associada a pior qualidade de vida e maior procura por serviços de saúde, incluindo serviços de internações psiquiátricas. Nosso foco está na frequência de mulheres que são vítimas de violência doméstica e estão tendo prejuízos em sua saúde mental desenvolvendo transtornos e necessitando dos serviços de internações psiquiátricas. **Objetivo(s):** O projeto piloto pretendeu avaliar a frequência de violência doméstica em mulheres internadas em um hospital psiquiátrico para tratamento de algum tipo de transtorno mental. **Métodos:** Trata-se de um estudo piloto, no qual foram entrevistadas 10 mulheres durante o período em que estiveram internadas para tratamento psiquiátrico. O estudo foi realizado no Hospital Psiquiátrico Espírito Mahatma Gandhi (HPMG) Os instrumentos utilizados para a realização das entrevistas foram dois questionários, um sócio-demográfico estruturado com 17 questões e outro sobre a situação de violência doméstica semi-estruturado com 12 questões, a fim de poder analisar questões sociais e de discurso sobre a exposição. **Resultados:** Das 10 entrevistadas, oito relataram sofrer ou ter sofrido violência doméstica, tendo sido o principal agressor o marido. Sete dessas oito referem ter sofrido violência física e o principal transtorno mental que motivou a internação foi o transtorno de humor. **Conclusão:** O intuito desse estudo era buscar através dessas entrevistas a frequência de mulheres com transtornos mentais que sofrem violência doméstica, discutindo questões individuais, sociais e culturais vinculadas a esse tipo de situação.

**Descritores:** Violência Doméstica. Transtornos Mentais.

## MEDICINA DEFENSIVA COMO ALTERAÇÃO DO COMPORTAMENTO CLÍNICO DO MÉDICO

Homaile Mascarin Do Vale, Marcelo Augusto de Freitas

FAMERP, FREITAS E HOMAILE ADVOGADOS

**Introdução:** Casos de litígios contra médicos cresceram em todo o país, de 2015 para 2016 logrou-se um aumento de 49%. Com o presente estudo objetivou-se analisar se tanto o médico processado quanto o médico que conhece outro médico processado altera sua conduta clínica em razão do receio de figurar como réu em ação indenizatória por erro médico. **Objetivo(s):** Investigar, dentre um grupo selecionado de médicos de diferentes especialidades, as frequências e as razões do uso de procedimentos da medicina defensiva. **Métodos:** 104 médicos participaram de estudo transversal exploratório descritivo do tipo pesquisa de campo e com estatística derivada de amostra de conveniência. O universo do estudo é oriundo dos médicos de São José do Rio Preto e região, de diferentes especialidades, que de novembro de 2017 a abril de 2018 responderam questionário do tipo survey onde cada um incluiu dados específicos de sua vida médica. **Resultados:** Medo de receber processos interfere na conduta médica: Dos 101 médicos que responderam essa pergunta, 76 (75.25%) acreditam que o medo de receber processos interfere no pedido de exames e na conduta médica. Dos 47 que conhecem a medicina defensiva e responderam essa pergunta, 34 (72.3%) acreditam que o medo interfere; enquanto 42 (77.78%) dos 54 médicos que não conheciam o termo pensavam dessa forma. **Conclusão:** O processo por erro médico, em termos de gerais, inicia para o médico com o estresse de ser processado tendo ou não cometido o erro médico de fato. Considera-se que a medicina defensiva tem efeito reverso, pois, busca reduzir danos processuais pelo suposto agir diligente, mas que emoldura prática procrastinadora da busca pela cura que impacta diretamente o custo saúde tanto na esfera privada quanto pública e a relação médico paciente pelo possível atraso do melhor tratamento.

**Descritores:** Medicina Defensiva; Erros Médicos

## ESTRESSE E ESPIRITUALIDADE DE MÃES DE BEBÊS PREMATUROS

Marina Santiago de Oliveira, Maria Jaqueline Coelho Pinto

FAMERP

**Introdução:** Durante a hospitalização do bebê na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, a mãe fica impedida de realizar os primeiros cuidados, evento potencial gerador de estresse materno. Nesse sentido, a espiritualidade tem alcançado destaque na literatura devido resultados benéficos no enfrentamento do estresse. **Objetivo(s):** Compreender o significado da dimensão espiritual como mediador emocional de mães de bebês prematuros na UTI-Neonatal. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo, com análise quantitativa/qualitativa. Participaram deste estudo 12 mães cujos bebês estavam hospitalizados na UTI- Neonatal devido à prematuridade. Foram utilizados na coleta de dados: Questionário Sociodemográfico; Escala Parental Stress Scale: Neonatal Intensive Care Unit, Escala de Avaliação da Espiritualidade e uma entrevista mediada pela questão: Como você se sente em relação à sua espiritualidade diante da hospitalização do seu bebê? **Resultados:** A idade média das mães foi de 29 anos, 42% concluíram o ensino médio, 75% trabalhavam fora, 42% se declararam católicas, 58% casadas e 50% com idade gestacional do parto atual entre 28 e 32 semanas. Sobre o recém-nascido 58% foram do sexo masculino, 42% pesaram ao nascer entre 1 kg a 1,300 kg, 50% se encontrava entre 5 a 15 dias de internação, 58% grau de prematuridade moderada. Os resultados da Parental Stress Scale: Neonatal Intensive Care Unit, indicaram alto nível de estresse na subescala Alteração de Papel de Mãe/Pai, e a avaliação da Espiritualidade em Contextos de Saúde revelou que todas as mães se apoiaram em suas crenças espirituais. Foram destacadas 7 categorias de significados: esperança e otimismo, busca de sentido, fonte de amparo, gratidão, diálogo com o divino, resiliência e bem-estar. **Conclusão:** Embora a maioria das mães tenha vivenciado o estresse pelo distanciamento do filho durante a hospitalização; todas relataram se apoiar em sua crença espiritual, consequentemente a espiritualidade contribuiu como fator para redução do impacto causado pelo estresse, atribuindo sentidos e significados a sua vivência.

**Descritores:** Estresse; Espiritualidade; Prematuridade; UTI-Neonatal.

## MUTIRÃO DE PSICOLOGIA E PSIQUIATRIA EM JURUTI - PARA

Daniilo Leao Ribeiro, Silvia Sales Souza, Juliana Mabile Garcia Oliveira, Tomaz Alberto Arutim Coelho

ASSOCIAÇÃO LAR SÃO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVIDÊNCIA DE DEUS

**Introdução:** Há marcante desigualdade no fornecimento de recursos para a saúde mental no Brasil, razão pela qual certas regiões do país necessitam do trabalho voluntário para suprir carências da população. Este trabalho foi desenvolvido por uma organização social, responsável pela administração de serviços públicos de saúde em todo o país, e por profissionais voluntários. **Objetivo(s):** Suprir demandas em saúde mental no município de Juruti, no Pará. **Métodos:** Entre 03 e 08 de setembro de 2017, realizou-se um mutirão de Psicologia e Psiquiatria em um hospital do Sistema Único de Saúde de Juruti, Pará, com uma equipe de 2 Psiquiatras e 2 Psicólogos voluntários atendendo a população do município e comunidades adjacentes e ribeirinhas. Realizaram-se consultas individuais em ambas as especialidades e grupos terapêuticos e de psicoeducação (aos pacientes e profissionais da Atenção Básica), abordando os temas: Dependência Química, Depressão, Psicoeducação em Saúde Mental e Orientação a Cuidadores de Pacientes com Transtorno Mental. **Resultados:** Contabilizaram-se 271 atendimentos, sendo diagnosticados transtornos mentais em 127 pacientes: Transtorno de Ansiedade Generalizada (10,0%), Transtorno Depressivo do Humor (9,4%), Transtorno Afetivo Bipolar (8,7%), Retardo Mental (8,7%), Esquizofrenia (7,9%), entre outros. Iniciou-se o tratamento dos pacientes diagnosticados, os quais foram encaminhados para continuidade da assistência na rede municipal e em ambulatórios especializados nos municípios de referência. **Conclusão:** Evidencia-se urgência em estruturar as diversas regiões do país com serviços e profissionais especializados em saúde mental, possibilitando acesso universal a tais cuidados.

**Descritores:** Saúde Mental, Transtornos Mentais.

## DEPRESSÃO, DESESPERANÇA, IDEAÇÃO SUICIDA E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

Mariana Vidotti Granizoli, Gerardo Maria de Araújo Filho

FAMERP

**Introdução:** Pacientes com doença renal crônica (DRC) que realizam hemodiálise vivem grandes mudanças em razão do tratamento e da enfermidade que lhes acometem, o que pode gerar sofrimento emocional e prejuízos na qualidade de vida. **Objetivo(s):** Avaliar e correlacionar sintomas depressivos, desesperança e ideação em relação à qualidade de vida dos pacientes em tratamento hemodialítico. **Métodos:** Pesquisa transversal, observacional, descritiva e correlacional com indivíduos que estavam em tratamento na Unidade de Terapia Substitutiva do Hospital de Base de São José do Rio Preto. Foram aplicados cinco instrumentos: a) Questionário sócio-demográfico, b) Beck Depression Inventory (BDI), c) Beck Hopelessness Scale (BHS), d) Beck Scale for Suicide Ideation (BSI) e) SF-36. **Resultados:** A idade variou de 18 a 80 anos (M= 50,69 anos; DP 14,54), 51% eram sexo masculino, 60% dos indivíduos se declararam casados e com filhos (87%). 78% dos pacientes apresentaram sintomas mínimos de humor deprimido, já os níveis de desesperanças encontrados foram considerados mínimos (62%). O nível de ideação suicida teve como média 0,41 e sobre a qualidade de vida, capacidade funcional, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais e saúde mental dos entrevistados encontram-se acima do estabelecido pelo instrumento. **Conclusão:** Níveis elevados de esperança nos pacientes que realizavam tratamento hemodialítico resultaram em indicadores reduzidos de depressão e ideação suicida. Em relação a qualidade de vida, esta foi influenciada pelos aspectos envolvidos ao próprio tratamento.

**Descritores:** Hemodiálise; Depressão; Desesperança; Ideação Suicida; Qualidade de Vida;

## GESTANTES DE ALTO RISCO EM ALTA HOSPITALAR QUALIFICADA: PESSOALIDADE, ESTILO DE VIDA E VIVÊNCIAS

Mariana Alves Porto, Maria Jaqueline Coelho Pinto

FAMERP

**Introdução:** O Programa da Alta Hospitalar Qualificada, realizado por equipe multidisciplinar, avalia necessidades sociais, físicas e psicológicas de gestantes de alto risco hospitalizadas, para que após a alta, a Rede de Assistência à Saúde promova ações preventivas a novas intercorrências com a paciente em questão. **Objetivo(s):** Verificar estilo de vida e perfil cognitivo de personalidade de gestantes de alto risco hospitalizadas, bem como compreender significados e sentidos atribuídos às suas vivências na alta qualificada. **Métodos:** Pesquisa realizada em enfermaria obstétrica de um hospital materno-infantil no interior do Estado de São Paulo. As participantes foram recrutadas por conveniência e para coleta dos dados foram utilizados questionários: sociodemográfico, Estilo de Vida "Fantástico", Crenças Pessoais (PBQ – SF) e entrevista compreensiva. Os dados quantitativos foram submetidos à análise descritiva e os qualitativos, analisados na modalidade fenomenológica. **Resultados:** A amostra incluiu 13 gestantes de risco hospitalizadas, com média de idade de 24 anos ( $\pm 5,1$ ). A maioria possui companheiro, ensino médio, crença religiosa e se autodeclara do lar. Das participantes, 61,6% são múltiparas e 38,5% tiveram aborto anterior. Quanto o estilo de vida, 46,2% se enquadra na categoria "bom" e o perfil de personalidade que sobressaiu foi esquizoide (21,1%). Quanto às vivências, emergiram cinco categorias: "Medo": principal sentimento aflorado nesse momento; "Preocupação": com a prematuridade ou de perder o bebê, demonstrando que a principal preocupação é com o filho; "Importância do suporte social": relatando sobre a necessidade de ter alguém presente para compartilhar o momento; "Fé como recurso de enfrentamento": e como a religião contribui para aceitação da situação e das possibilidades futuras; "Relação profissional-paciente": evidenciando como o atendimento profissional influencia na vivência dessas mulheres. **Conclusão:** O desenrolar de uma gestação é influenciado por múltiplos fatores, portanto conhecer essa população propicia subsídios para adequação de plano terapêutico fidedigno às suas necessidades.

**Descritores:** Gestantes; Planejamento da Alta; Alta Hospitalar

## A PSICOSSOMÁTICA DA DOR EM MULHERES

Lígia Regina Velani, Lazslo Antônio Ávila

FAMERP

**Introdução:** A partir de um olhar de gênero, tem merecido destaque o modo particular como dor e somatização se manifestam em mulheres. Na interface com a cultura e a psicanálise, as dores e os processos de somatização podem ser apreendidos como efeito da construção discursiva de natureza histórica e patriarcal. **Objetivo(s):** Este estudo objetivou identificar se a questão de gênero, tem relação com uma maior presença e percepção da intensidade da dor em sujeitos psicossomáticos. **Métodos:** É um estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa. Amostra aleatória, de conveniência, indivíduos de ambos os sexos, idade entre 18 e 65 anos, mínimo de 4 anos de escolaridade. Os sujeitos são originários da demanda em 12 meses de atendimento ambulatorial. A amostra n=32 foi composta por pacientes com dor crônica não neuropática, pertencentes a uma Clínica de Dor. Os dados foram analisados com base no referencial teórico da psicossomática psicanalítica, e as informações quantitativas foram analisadas estatisticamente. Além da anamnese para características demográficas, aplicamos o Inventário Breve de Dor e o questionário SF-36. **Resultados:** Nesta amostra n=32, a maioria pertence ao sexo feminino 67%, o estado civil é de maioria em união estável/casados 63%, com uma média de idade na faixa dos 49,9 anos DP=9,7. Na escolaridade a maioria 47%, cursou o ensino fundamental. A percepção da dor e sua influência nos diferentes setores da vida, tiveram escores elevados na maioria dos casos. A média de intensidade da dor nas mulheres, foi de 8,23 em uma escala que varia de zero a dez. O maior impacto da dor em mulheres, foi observado no potencial laborativo, intensidade 9.0 DP=0,95. **Conclusão:** A maior intensidade e presença de dor foi identificada em mulheres. Mesmo sendo as mulheres consideradas mais resistentes, o número delas é maior na busca de assistência à saúde. O impacto da dor no feminino, ficou mais evidente na questão laborativa.

**Descritores:** Dor Gênero Psicossomática Psicanálise



## UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ACOMPANHANTES

Jessica Aires da Silva Oliveira, Edna Regina Verri, Aline Priscila Oliveira Costa

FAMERP, FUNFARME

**Introdução:** Introdução: a hospitalização em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica pode gerar nos acompanhantes de pacientes níveis de estresse, ansiedade e depressão, pois este ambiente é visto como um lugar ameaçador por evidenciar risco de morte. **Objetivo(s):** Objetivo: verificar a presença de sintomas de ansiedade e depressão em acompanhantes de crianças hospitalizadas em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. **Métodos:** Casuística e Método: participaram da pesquisa 27 acompanhantes de crianças hospitalizadas em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica de um Hospital Escola Materno Infantil localizado no interior do Estado de São Paulo, no período de setembro de 2017 a junho de 2018. Estes acompanhantes participaram do Grupo de Sala de Espera com a equipe multidisciplinar e após aceitarem participar da pesquisa, preencheram os termos de consentimento, questionário sociodemográfico e a Escala de Ansiedade e Depressão para Hospital Geral (HAD). **Resultados:** Resultados: dos pacientes 63% eram do sexo masculino e 37% do sexo feminino; com média de idade de dois anos e dois meses; e tempo médio de hospitalização no momento da coleta de dados de oito dias. Dos acompanhantes, 77,8% eram mães dos pacientes sendo que 100% destes eram procedentes do interior do Estado de São Paulo. A partir da Escala HAD foi possível observar que 66,7% dos acompanhantes apresentavam, no momento, sintomas significativos para ansiedade e 40,7% para depressão. **Conclusão:** Conclusões: os resultados da escala HAD evidenciam a necessidade de acompanhamento psicológico para os acompanhantes de crianças hospitalizadas em UTI Pediátrica, sejam individualmente ou em grupos.

**Descritores:** Descritores: unidade de terapia intensiva pediátrica, ansiedade, depressão.

## PROGRAMA DE MINDFULNESS COMO FERRAMENTA DE CONTENÇÃO DO STRESS COM UNIVERSITÁRIOS DE MEDICINA

Fernanda do Nascimento Pessatto Quessada, Maria Cristina Oliveira Miyazaki, Thaysa Castro Molina, Felipe Colombelli Pacca

FUNFAERME, FAMERP

**Introdução:** Os desafios inerentes à formação do médico, como a grande quantidade de horas que o curso de medicina exige, a responsabilidade com a profissão e lidar com o sofrimento humano, pode ser fonte de estresse e angústia. As consequências incluem o aparecimento de sintomas de estresse: falta de atenção, baixo rendimento acadêmico e aumento da vulnerabilidade para problemas psiquiátricos e psicológicos. Diante deste cenário, a prevenção e o manejo para os sintomas estresse se tornam necessário. As pesquisas apontam a Mindfulness entre as alternativas terapêuticas encontradas para o manejo do estresse. **Objetivo(s):** O objetivo do presente trabalho foi avaliar o impacto de um programa de treinamento de Mindfulness em acadêmicos de medicina em relação ao estresse em uma faculdade de medicina particular no interior de São Paulo. **Métodos:** Excluíram-se do programa os alunos que informaram diagnóstico de transtorno mental grave. Os acadêmicos receberam um convite via whatsapp para participarem do programa em grupo na faculdade. Foram realizados três grupos com cinco, 11 e seis participantes respectivamente. O programa consta com cinco encontros semanais, com duração de uma hora. No início e ao final do programa os alunos responderam um questionário sociodemográfico e o Inventário de Sintomas de Stress para adultos de Lipp. **Resultados:** Até o momento foram realizados três grupos, totalizando 22 participantes, a predominância foi do sexo feminino 73%, com média de idade de 23 anos. De todos os participantes avaliados antes do programa 82% apresentaram sintomas de stress (fase de alerta 9%, resistência 64%, quase exaustão 9%); após a intervenção houve uma diminuição do número de indivíduos com sintomas de stress 55% (fase de alerta 5%, resistência 50% e não houve fase de quase exaustão). **Conclusão:** A pesquisa encontra-se em andamento, pode-se afirmar que o programa contribuiu para a redução de estresse.

**Descritores:** Universitários; Mindfulness; Stress

## EFETIVIDADE DO PROTOCOLO DE INTERVENÇÃO COGNITIVO-COMPORTAMENTAL PARA CRIANÇAS COM DIAGNÓSTICO DE LEUCEMIA LINFoblástica AGUDA

Jessica Aires da Silva Oliveira, Nelson Iguimar Valerio

FAMERP

**Introdução:** o câncer infantojuvenil representa a primeira causa de morte por doença entre crianças e adolescentes de um a 19 anos, incluindo aquelas com diagnóstico de Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA). **Objetivo(s):** Verificar a efetividade de um protocolo de intervenção psicológica, desenvolvido pelos autores, para crianças com LLA, e verificar sintomas de ansiedade, depressão, estresse, enfrentamento do problema e competências comportamentais. **Métodos:** Trata-se de um desenho de caso único realizado com uma criança do sexo feminino, com idade de oito anos, que recebeu o diagnóstico LLA e esteve em tratamento em um Hospital Escola Materno Infantil do interior paulista, entre setembro de 2017 e fevereiro de 2018. Foram identificados e comparados em avaliações inicial e final, a partir de instrumentos específicos, cada uma das variáveis mencionadas. Posteriormente, realizadas 14 sessões de intervenções programadas, a partir do referencial teórico da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC). **Resultados:** A paciente apresentou melhora nos sintomas de estresse, saindo da fase de alerta para nenhuma classificação; no inventário de depressão, passou de seis pontos para zero ponto, não caracterizando sintomas depressivos; na escala de ansiedade demonstrou melhora de 20 pontos em ansiedade-estado; para estratégias de enfrentamento foi identificado aumento das estratégias ditas positivas, que foram de 77,22% para 91,66%; e no inventário de comportamentos, a paciente foi percebida pela mãe com piora nos comportamentos de competência relacionados às atividades, porém mantiveram aquelas ligadas ao meio social e escolar, além de não apresentar problemas internalizantes ou externalizantes em ambas as avaliações. **Conclusão:** O protocolo de intervenção cognitivo-comportamental surtiu efeitos positivos para a paciente, sendo considerado como eficiente para este tipo de tratamento. Demonstrou-se capaz de prevenir pioras em variáveis comumente associadas ao diagnóstico e tratamento oncológico. Entretanto, mais pesquisas na área com utilização deste protocolo, em maior quantidade de participantes, são recomendadas.

**Descritores:** Intervenção Psicológica; Leucemia Linfoblástica Aguda; Estratégias de Enfrentamento.

## O TESTE PALOGRAFICO NA AVALIAÇÃO DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Juliana Cristina de Azevedo Cardoso, Juliana Cristina de Azevedo Cardoso, Neide A Micelli Domingos, Neide A Micelli Domingos

FAMERP

**Introdução:** Doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) constituem um problema de saúde e a aderência ao seu tratamento chega a ser apenas de 20%. Tem forte impacto sobre a qualidade de vida do indivíduo e muitas variáveis, tais como, gênero, idade e traços de personalidade podem interferir na adesão ao tratamento. **Objetivo(s):** Avaliar o perfil de personalidade, qualidade de vida e o otimismo em pacientes adultos diagnosticados com diabetes tipo 2 e que frequentam um centro de atendimento do SUS. **Métodos:** Participaram do estudo 34 indivíduos, sendo 19 pacientes com diagnóstico de diabetes tipo 2 e 15 indivíduos para compor o grupo contrastante, isto é, ausência de qualquer doença crônica. Adultos com idade entre 18 e 60 anos de ambos os sexos, que frequentaram o ambulatório de um Hospital Público e foram escolhidos aleatoriamente. **Materiais:** Para a coleta de dados foram utilizados: Ficha de Identificação, Teste Palográfico, WHOQOL-Bref, Teste de Orientação da Vida e Escala de Ansiedade e Depressão. **Procedimento:** Após ser selecionado, o participante foi convidado a participar do estudo e responder aos instrumentos de forma individual. **Resultados:** Observa-se pouca diferença no nível de ansiedade e depressão no grupo de diabetes em relação ao grupo controle, além disso, o grau de otimismo entre os dois grupos não apresenta muita diferença. Por outro lado o WHOQOL é melhor avaliado no grupo controle do que no grupo de diabetes. Por fim, o teste palográfico apresenta diferença apenas nos índices de produtividade e impulsividade. **Conclusão:** Conforme os resultados parciais mostraram, existem diferenças nos resultados da maioria dos instrumentos em relação aos dois grupos, no entanto, nada muito significativo. Assim, não existem instrumentos para avaliação e diagnóstico de doenças crônicas; desta forma, faz-se necessário mais pesquisas na área.

**Descritores:** Personalidade; Diabetes Tipo 2; Teste Palográfico.

## VELHICE ATIVA: A VIVÊNCIA AFETIVO-SEXUAL DA PESSOA IDOSA

Maria Carolina Gatti, Maria Jaqueline Coelho Pinto

FAMERP

**Introdução:** Atualmente, o envelhecimento populacional é um fenômeno universal, tanto em países desenvolvidos quanto em emergentes como o Brasil. Ao longo do tempo a velhice tinha outro olhar, pois foram construídas representações sobre o envelhecimento e, principalmente sobre a sexualidade, os quais levavam em conta a idade cronológica, declínio biológico, improdutividade, inutilidade e a assexualidade e, sobretudo uma fase em que a pessoa perdia a sua identidade. Essa ideia vem mudando e o olhar para a velhice e a sexualidade também, pois o envelhecimento é um processo natural do ciclo de vida e é possível ser vivenciado de forma ativa. **Objetivo(s):** Compreender os sentidos e significados que a pessoa idosa atribui à vivência afetivo-sexual na velhice ativa. **Métodos:** Foram realizadas entrevistas com 10 idosos da UNATI de S. J. Rio Preto. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, cujos depoimentos foram obtidos através de entrevista gravada e previamente orientada, norteadas pela seguinte questão: fale para mim sobre a vivência afetivo-sexual ao longo da vida e na velhice ativa. Para análise utilizamos do método fenomenológico, que consiste na leitura e releitura, discriminação das unidades de significados, elaboração de categorias e identificação das convergências e divergências dos discursos. **Resultados:** De posse dos relatos e de suas transcrições na íntegra, deu-se início ao processo de análise, compreensão e interpretação do fenômeno indagado. Até o momento de análise três categorias foram destacadas dos relatos dos idosos: a velhice ativa, horizontes da vivência afetivo-sexual, e a realidade das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). **Conclusão:** Cada colaborador/a trouxe seus relatos de maneira singular, expressando em palavras os sentimentos atribuídos do significado e sentido para a sua vivência.

**Descritores:** Pessoa idosa; sexualidade; velhice ativa; vivência afetivo-sexual.

## A VIOLÊNCIA INFANTIL COM DESTAQUE AO ABUSO SEXUAL SOB INTERVENÇÕES PSICANALÍTICAS

Thais Pamela Portolani, Adília Maria Pires Sciarra

FAMERP

**Introdução:** Atualmente, as diversas formas de violência, dentre elas, o abuso sexual contra crianças e adolescentes vem sendo consideradas um grave problema de saúde pública. Ao longo da história da humanidade, crianças e adolescentes tiveram seus direitos violados, sendo vítimas de diversos tipos de violência e experiências de maus-tratos. No Brasil, diante deste contexto foram necessárias legislações específicas para a proteção dessa população; como o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. Assim, diante destas mudanças, a violência passou a ter maior visibilidade entre profissionais da saúde, inclusive o Psicólogo, cujo desempenho é fundamental no cuidado às vítimas de violência com abuso sexual. A Psicanálise vem obtendo resultados significativos diante desta problemática, no entanto, ainda predomina uma escassez de estudos baseados na compreensão e nas intervenções psicanalíticas com vítimas de abuso sexual. **Objetivo(s):** Investigar e discutir estratégias de intervenções psicanalíticas no trabalho e atenção às crianças e adolescentes vítimas de violência com abuso sexual. **Métodos:** Este estudo está sendo delineado pela revisão integrativa da literatura, que possui a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre determinado tema de forma sistemática e ordenada. **Resultados:** A pergunta norteadora deste estudo é: Como a abordagem psicanalítica contribui para o acompanhamento de crianças que sofreram abuso sexual? A busca está sendo realizada em base de dados como: Scielo, Pepsic, BVS, Google Acadêmico. Os critérios de inclusão deste estudo foram: artigos publicados na literatura nacional e internacional, no período compreendido de 2000 a 2018. Os critérios de exclusão foram: vítimas de violência sexual que não estejam incluídos na categoria crianças e adolescentes. Foram levantados 10 artigos, 1 material da UNESCO e dois livros pertinentes a questão norteadora do estudo, que serão analisados sistematicamente. **Conclusão:** Depois de discutir os resultados do material levantado será elaborada a conclusão desta pesquisa.

**Descritores:** Infância; Violência Infantil; Abuso Sexual; Tratamento; Psicoterapia; Psicanálise.

## MINDFULNESS E BURNOUT EM PROFESSORES DO ENSINO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE

Ligia Maria da Silva

FAMERP

**Introdução:** O trabalho docente vem sendo alvo de muitas investigações. Frequentes estressores psicossociais estão relacionados à natureza da função e quando persistentes sem utilização de situações de enfrentamento, causam a Síndrome de Burnout. O treinamento mindfulness, abordagem para a redução do estresse, consiste em habilitar o indivíduo para responder de forma habitual às situações que acontecem no momento presente. **Objetivo(s):** Verificar o impacto de um programa de redução do estresse baseado em Mindfulness em professores de ensino técnico profissionalizante que apresentam Burnout. **Métodos:** Realizou-se uma pesquisa quantitativa descritiva com o grupo controle (GC) de docentes de uma instituição de ensino profissionalizante do interior do Estado de São Paulo, sendo 42 docentes entrevistados, de ambos os sexos, com idade superior a 18 anos. Utilizou-se para a coleta: questionário sócio demográfico, Maslach Burnout Inventory (MBI), Questionário de Qualidade de Vida - WHOQOL-Bref e Escala de Atenção e Consciência Plena (MAAS). Posteriormente, uma pesquisa quase experimental, pré e pós teste será conduzida com o grupo intervenção (GI), onde docentes que apresentaram algum grau de Burnout serão submetidos a oito sessões de Mindfulness. As variáveis quantitativas serão avaliadas pelo programa SPSS-17. A coleta de dados para o grupo controle ocorreu em novembro de 2017. **Resultados:** Predominaram participantes do sexo feminino (59,5%), casados (66,7%), pós graduação (59,5%), com idade média de 35,4 anos. A média de Qualidade de Vida para o total da amostra foi acima de 60% demonstrando uma avaliação satisfatória para essa medida. O escore médio da escala de atenção plena foi de 50,76%. Além disso, 12 docentes apresentaram algum grau de Burnout. **Conclusão:** Considerando os resultados apresentados pelo GC, acredita-se que Mindfulness poderá conduzir a efeitos positivos na saúde e bem-estar dos participantes, podendo ser uma abordagem eficaz na diminuição do risco de Burnout.

**Descritores:** Mindfulness; Burnout; Docentes.

## RESILIÊNCIA E DIMENSÃO RELIGIOSA/ESPIRITUAL EM PACIENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOÉTICAS

Beatriz Medeiros Facioli, Vanessa Cristina Lourenção Prevelato

FAMERP

**Introdução:** O Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas é um procedimento invasivo que submete o paciente tanto a estressores físicos como também psicológicos. É frequente que esses pacientes vivenciem problemas ao enfrentar o transplante, desde o diagnóstico, passando pelas várias fases do tratamento e suas possíveis complicações, tais como efeitos colaterais da terapêutica, isolamento, afastamento familiar, baixa auto-estima, problemas financeiros. Nesse contexto, muitos se apegam à fé e à religião como forma de encontrar apoio e alívio para seu sofrimento. **Objetivo(s):** Avaliar a dimensão religiosa/espiritual e a resiliência em pacientes submetidos ao Transplante de Células Tronco Hematopoéticas. **Métodos:** Participaram do estudo 22 pacientes que estiveram internados em isolamento protetor no período de condicionamento do TCTH, no Hospital de Base de São José do Rio Preto. Foi realizada uma entrevista assim como a aplicação das escalas para avaliar a capacidade de resiliência e o coping religioso/espiritual (CRE). Os dados foram analisados com testes estatísticos não paramétricos (nível de significância  $p < 0,05$ ), estatística descritiva e análise qualitativa das respostas às questões abertas. **Resultados:** Foi possível observar que todos os pacientes faziam uso do coping religioso/espiritual, apresentando um escore total alto, no qual o enfrentamento positivo prevalecia à forma negativa. Através da escala de resiliência, podemos afirmar que os participantes são resilientes, e apresentaram-se acima da média global. **Conclusão:** O estudo possibilitou maior compreensão acerca da importância das crenças religiosas/espirituais dos pacientes e como elas podem contribuir no tratamento, que é considerado um momento de estresse.

**Descritores:** Transplante de Células Tronco Hematopoéticas; Resiliência; religiosidade /espiritualidade.

## ASSOCIAÇÃO ENTRE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO E DOENÇA DE CHAGAS-REVISÃO

Paula Garbin, Carlos Henrique Franca Viana Filho), Suellen Ferronato, Nicollas Nunes Rabelo

CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ, RIBEIRÃO PRETO, USP

**Introdução:** A Doença de Chagas (DC) é de grande importância médica e social devido a sua alta morbi-mortalidade em território Latino-Americano associada principalmente as cardiopatias. Concomitante, a alta prevalência dessa zoonose, o alargamento do ápice da pirâmide populacional, e com esta, o advento das comorbidades cerebrovasculares, há maior envolvimento entre as patologias. O fato de o AVC isquêmico estar associado diretamente às sequelas de alterações cardíacas faz com que a DC seja um fator de risco independente. **Objetivo(s):** Relacionar a doença de Chagas com a ocorrência de acidente vascular encefálico isquêmico em indivíduos infectados. **Métodos:** Revisão Fisiopatológica sistemática relacionando das alterações na microvasculatura cerebral na Doença de Chagas produzido pelo parasita. Busca de trabalho em base de dados no período de 1966 a 2016. **Resultados:** A necessidade da busca por DC pela população exposta, tem importância no diagnóstico precoce, principalmente nas áreas endêmicas. Os métodos diagnósticos são laboratoriais e exames de imagem. Explora-se o uso de anticoagulantes orais como forma de prevenção primária Tanto as consequências diretas da cardiopatia chagásica quanto os processos inflamatórios e imunológicos induzidos pela permanência do protozoário são fatores que sugerem que o dano endotelial e as alterações cardiovasculares implicam diretamente na ocorrência de acidente vascular cerebral isquêmico em indivíduos com a DC. **Conclusão:** Recomenda-se que sejam realizados exames laboratoriais rotineiramente em áreas endêmicas para possibilitar a detecção da moléstia e, assim, evitar o aumento da ocorrência de AVC isquêmico. Tomando alerta para prevenção secundária e Terciária.

## O ESTADO MENTAL DOS CUIDADORES DE IDOSOS EM DIALISE NO SERVIÇO DE NEFROLOGIA

Ana Cristina Toyama Sato Rita de Cássia Helú Mendonça Ribeiro

FAMERP

**Introdução:** De acordo com as projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e estatística, calcula-se um crescimento de 17 milhões de brasileiros acima dos 60 anos entre 1991 e 2020. Acompanhando o envelhecimento estão as doenças crônicas degenerativas, incluindo a insuficiência renal crônica terminal, que tem como tratamento somente a Terapia de Substituição Renal. Doença que, muitas vezes, provoca a dependência do idoso e necessidade de auxílios de um cuidador. **Objetivo(s):** Caracterizar os aspectos sociodemográficos, econômicos e clínicos e analisar o estado mental dos cuidadores de idosos em hemodiálise. **Métodos:** Estudo descritivo realizado na unidade de tratamento de dialítico do Hospital de Base e Unidade de Nefrologia de São José do Rio Preto com 91 acompanhantes dos pacientes idosos por meio de análise estatística das características sócio-demográficas (idade, sexo, estado civil, escolaridade, tempo de tratamento e doença de base do cuidador) e estado mental (Mini Exame do Estado Mental). **Resultados:** Dos 91 cuidadores avaliados 80,22% eram familiares, 68,13% mulheres, 45,05% com mais de oito anos de estudo, 71,43% não portador de hipertensão arterial, com idade média de 50,37 anos, tempo médio em hemodiálise e de cuidado do idoso pelo cuidador de 36,60±39,65 e 72,70±109,50 meses respectivamente. O escore médio do estado mental dos cuidadores foi de 23,80±4,18 com mediana de 25,00 pontos. Três variáveis categóricas influenciaram significativamente sobre os escores do estado mental dos cuidadores: tipo de cuidador, escolaridade e ocorrência de hipertensão arterial. **Conclusão:** A importância do cuidador de idoso para atender as carências físiopsicossociais do idoso ainda é pouco valorizada pelos parentes, sistema de saúde público e sociedade em geral. Há a necessidade de apoio desses indivíduos em aspectos financeiros, emocionais, físicos, educacionais e social a fim de preservar sua saúde mental e qualidade dos cuidados prestados.

**Descritores:** Idoso; Cuidadores; Demência; Diálise Renal; Unidades Hospitalares de Hemodiálise; Serviços de Saúde

## APOIO SOCIAL COMO FATOR DE PROTEÇÃO AO AJUSTAMENTO PSICOLÓGICO DE PACIENTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Aline Monique Carniel, Randolfo Santos Junior

FAMERP

**Introdução:** O diagnóstico e tratamento de uma neoplasia maligna implicam em exposição a diversos estressores e necessidade de ajustamento psicossocial. Neste sentido, o ajustamento é considerado um processo dinâmico, permeado por componentes subjetivos e refere-se a forma como o indivíduo enfrenta as dificuldades. O apoio social pode atuar como um estímulo positivo e protetor, atenuando os problemas biopsicossociais decorrentes do tratamento oncológico. **Objetivo(s):** Identificar se as redes de apoio social atuam como fatores de proteção para o ajustamento psicológico de pacientes com câncer. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo, exploratório, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FAMERP, parecer nº 2.170.961, realizado em um hospital escola no período de outubro a dezembro de 2017. Foram incluídos pacientes com idade superior a 18 anos, de ambos os sexos, após 3 meses de tratamento (período mínimo para ajustamento psicossocial) e sem comorbidades psiquiátricas graves. Os participantes foram esclarecidos sobre os aspectos éticos da pesquisa, após ler e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, aceitaram participar do estudo e responder aos instrumentos de avaliação psicológica. **Resultados:** Participaram do estudo 91 pacientes, com média de idade de 54,5 anos, 56,04% do sexo feminino e 54,34% casados. Observou-se alto índice de percepção de apoio social (92,21%), pacientes do sexo masculino sentiram-se mais apoiados do que o sexo feminino (5,11%) e a taxa de suporte social identificado entre os pacientes que possuem um companheiro foi 7,84% maior com relação a aqueles que não possuem. A presença de sintomas ansiosos e depressivos reduziram a percepção de apoio social, 11,34% e 6,75% respectivamente. **Conclusão:** Os indivíduos apresentaram níveis elevados de suporte social. Variáveis como sexo, estado civil e menores índices de sintomas depressivos e ansiosos foram fatores protetores a percepção de apoio social.

**Descritores:** Apoio Social; Ajustamento Psicológico; Oncologia

## AUTO PERCEÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM

Bruna Fonseca Silva, Marielza Ismael Martins, Silvana Mantovani, Rafael Ribeiro Magro

FAMERP

**Introdução:** Os transtornos de aprendizagem comprometem autoestima com impacto negativo na qualidade de vida e requerem estratégias de enfrentamento frente às possíveis dificuldades apresentadas pelas crianças portadoras. **Objetivo(s):** Avaliar a auto percepção da criança com transtorno de aprendizagem sobre seu próprio desempenho e nível de satisfação com a vida. **Métodos:** Trata-se de um estudo analítico, descritivo de corte transversal com amostra composta de 80 escolares, de 7 a 12 anos, de ambos os sexos, divididos em: grupo controle – crianças sem transtorno de aprendizagem e, grupo teste – crianças com transtorno de aprendizagem. Foi utilizada uma entrevista para coletar os dados sociodemográficas e, para avaliar a qualidade de vida, as crianças completaram o questionário: Autoquestionnaire Qualité de Vie Infant Imagé. **Resultados:** Diferença estatisticamente significativa ( $p=0,034$ ) entre as médias de idade do grupo teste e grupo controle (10,9±1,42 ;9,1±0,8), e predomínio do sexo masculino ( grupo teste:75% e grupo controle:55%). Predomínio da classe econômica C, seguida da D, B. Baixa proporção das mães com elevada escolaridade e a maioria tinha apenas até quatro anos de estudo (grupo teste: média de 4,5±2,8 anos e grupo controle: 8±2,4 anos). Mães com maior escolaridade trabalhavam fora em comparação com aquelas com menores níveis de escolaridade ( $p=0,028$ ), com diferença estatisticamente significativa. Auto percepção da qualidade de vida das crianças do estudo através do questionário revelou: pontuação média total do grupo teste de 48,2 ±5,5 pontos; escores médios mais altos para os domínios lazer e família (8±1,6; 11,0±2,09 respectivamente); associação estatisticamente significativa no grupo teste ( $p\leq 0,05$ ) entre auto percepção de saúde e: função e autonomia; associação significativa entre idade e: autonomia e função e, sexo masculino e: autonomia e função. **Conclusão:** Auto percepção de crianças com transtorno de aprendizagem revela comprometimento na qualidade de vida.

**Descritores:** Qualidade de vida; Dislexia; Criança

## ATUALIZAÇÃO DO PROTOCOLO DE ENFERMAGEM: PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE FERIDAS DE UM MUNICÍPIO

Gabrieli Cristina Pereira Maranduba, Luiza Fernandes Hidalgo, Isabelle Souza de Oliveira Lima, Tainá Maria Cavassana, Jéssyca Fernanda de Lima Farto, Claudia Tozzo Garcia, Lilian Rubinho Ratero

FAMERP

**Introdução:** Protocolo é um instrumento de operações específicas, que subsidia decisões da assistência à saúde, visa aprimorá-la e contém diversos procedimentos embasados cientificamente, para determinadas situações assistenciais. Portanto, deve ser atualizado periodicamente, suprimindo demandas contemporâneas do cliente. O Protocolo de Enfermagem: Prevenção e Tratamento de Feridas, de São José do Rio Preto foi elaborado em 2004 e atualizado em 2011, pela última vez. Diante das modificações no tratamento de feridas, da disponibilização de coberturas e curativos pela rede e da pequena quantidade de ilustrações e informações sucintas, notou-se a necessidade de nova atualização. O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde 2016/2017 trouxe em seus objetivos primordiais, a integração ensino e serviço, meta esta contemplada com sucesso por meio de diversas atividades que envolveram ambos os campos, como a atualização deste protocolo por acadêmicas da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto e profissionais da Secretaria Municipal de Saúde. **Objetivo(s):** Atualizar o Protocolo de Enfermagem: Prevenção e Tratamento de Feridas de São José do Rio Preto. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva onde, inicialmente, foi realizada uma revisão bibliográfica, com base de dados Lilacs, Medline e Scielo. Foram excluídos artigos com curativos que demandavam materiais não fornecidos pelo município, e incluídos os publicados entre 2012 e 2017. Ocorreram reuniões para a atualização, durante os encontros do Programa. **Resultados:** O protocolo recebeu novas diretrizes para o cuidado de feridas. Acrescentaram-se informações sucintas e importantes na introdução, como uma classificação para as feridas visando etiologia, estágio da lesão, grau de odor, tipo de tecido, tipo de borda e fase de cicatrização. Foi aperfeiçoado um roteiro para acompanhamento da evolução da ferida. Permaneceram apenas coberturas e curativos disponibilizados pelo município. **Conclusão:** O protocolo foi atualizado e houve intercâmbio de experiências entre profissionais e acadêmicas.

**Descritores:** Ferimentos e Lesões; Cicatrização; Protocolos; Terapêutica.

## ANÁLISE CRÍTICA DA INDICAÇÃO DA LAVAGEM GÁSTRICA EM INTOXICAÇÕES NO CENTRO DE TOXICOLOGIA DE UM HOSPITAL DE ENSINO

Patricia Mendes dos Santos Carlos Alberto Caldeira Mendes, Gisella Cipullo Moreira

FAMERP, FUNFARME

**Introdução:** Intoxicações são um grande problema de saúde pública em todo o mundo. No Brasil, dados do Ministério da Saúde apontam 99.016 casos com 408 óbitos no ano de 2012. A lavagem gástrica é um procedimento utilizado para o tratamento de intoxicações há mais de 150 anos. A despeito da simplicidade e aparente segurança do procedimento, vários efeitos deletérios podem ocorrer, e a escolha do paciente que deverá ser beneficiado por esse método de descontaminação deve ser bastante criteriosa. **Objetivo(s):** Avaliar a indicação da lavagem gástrica no tratamento de intoxicações causadas por ingestões nos pacientes atendidos pelo Centro de Assistência Toxicológica de São José do Rio Preto (CEATOX). **Métodos:** Todos os casos de intoxicação causada por ingestão que foram atendidos no Hospital de Base de São José do Rio Preto após avaliação do CEATOX de São José do Rio Preto entre 01/01/2011 e 31/12/2015 foram reavaliados retrospectivamente quanto à realização e indicação de lavagem gástrica levando em consideração o tempo ocorrido da ingestão até o atendimento, a toxicidade da substância, e as contraindicações primárias para a realização do procedimento. **Resultados:** Dentre os 587 casos atendidos no Hospital de Base, 338 foram submetidos a lavagem gástrica. Constatou-se a realização equivocada do procedimento em 324 (95,8%) casos, visto que esses pacientes apresentavam alguma contraindicação à realização do procedimento. **Conclusão:** O número de pacientes submetidos a lavagem gástrica encontrado nesse trabalho foi extremamente elevado, mesmo nos casos cujo procedimento foi orientado pelo CEATOX. A despeito da falta de evidências de que a lavagem gástrica nos casos de intoxicação tenha algum benefício, ela ainda é largamente utilizada em virtude do desconhecimento das indicações e contra indicações por parte dos profissionais.

**Descritores:** Lavagem Gástrica; Intoxicação; Tratamento.

## VIOLENCIA FÍSICA INFANTIL: CONHECIMENTOS E ATITUDES DOS PROFISSIONAIS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Valeria Marinho Rosa

FAMERP

**Introdução:** O aumento no número de casos de violência física infantil, segundo os dados epidemiológicos, mostra que é necessário demandar ações de controle e condutas preventivas no setor saúde. **Objetivo(s):** Verificar a conduta dos profissionais de saúde de uma Unidade Básica de Saúde da Família, frente à violência física infantil. **Métodos:** Pesquisa transversal, abordagem quantitativa. Foi aplicado um questionário contendo identificação sóciodemográfica dos profissionais de saúde, informações durante o trabalho na UBSF e durante a formação profissional e se possuem o ato de notificar os casos de violência física infantil. Foi realizada análise descritiva da amostra e considerado padrão de análise de significância ( $p < 0,05$ ), com nível de confiança de 95%. **Resultados:** 22 profissionais de saúde entrevistados 18 (81,82%) responderam que tiveram informações sobre Violência Física Infantil durante sua Formação Profissional e 20 (90,91%) durante seu trabalho na UBSF. Dentre eles 14 (63,14%) participaram de capacitações pela SMS e 8 (36,36%) nunca realizaram. Em relação às perguntas sobre notificação 16 (72,73%) já tiveram contato com a ficha de notificação e 6 (21,21%) nunca; dos 22 (100,00%) dos PS já realizaram notificação. Mas quando questionados vocês já suspeitou e ou presenciou situações de violência física infantil? 12 (54,54%) disseram sim e 10 (45,45%) disseram nunca. E se informou a UBSF imediatamente diante da suspeita do diagnóstico da violência infantil 16 (72,73%) disseram sim e 6 (27,27%) nunca. **Conclusão:** Os profissionais de saúde da UBSF estão informados sobre a violência física infantil, porém falta mais esclarecimento sobre o caso suspeito da situação de violência física infantil, metade dos PS relataram que nunca suspeitou ou presenciou tal situação há controvérsia já que por outro lado a maioria dos PS já realizaram notificação.

**Descritores:** Violência Infantil, Violência Física, Unidade Básica de Saúde, Estratégia de Saúde da Família.

## A CRIANÇA INSULINODEPENDENTE: ESTRATÉGIA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE E AUTOCUIDADO

Victoria Larissa Dos Santos, João Cesar Jacson Adriani Izabel Souza Moraes, Maria Claudia Parro, Sônia Regina Oliveira Bertoluci, Andréia Yoshikawa Pinto, Diego Rodrigues

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO

**Introdução:** O Diabetes mellitus tipo 1 é uma doença crônica, lenta e progressiva, caracterizada pela ausência na ação e secreção da insulina levando a um quadro de hiperglicemia. A incidência de diabetes na infância vem aumentando, representa de 10% a 15% do número absoluto de diabéticos, configurando-se como a segunda doença crônica mais comum nesta faixa etária. Causa um impacto imensurável na vida das crianças, afetando o psicológico, a imagem corporal e a autoestima, causando uma sobrecarga de stress ao portador e aos cuidadores. Estruturar a rotina e os hábitos de vida da criança é primordial para que haja uma adesão total ao tratamento, sendo necessário ensiná-la como conviver com a doença. **Objetivo(s):** Elaborar uma cartilha para orientação do autocuidado e educação em saúde de crianças insulino dependentes. **Métodos:** Estudo de produção técnica desenvolvido por acadêmicos de enfermagem de uma instituição privada do interior paulista entre os meses de março e junho de 2018, embasado em revisão bibliográfica realizada nas bases de dados Lilacs e Pubmed e livros texto, as imagens ilustrativas foram selecionadas da internet. Realizou-se a formatação da cartilha com o auxílio do programa Microsoft office Word 2013. **Resultados:** Após a análise e síntese do referencial teórico, as informações foram dispostas de forma didática, ilustrativa com linguagem e compreensão acessível às crianças e seus familiares. A cartilha educativa está subdividida em três capítulos: esclarecimento sobre o Diabetes mellitus e insulina; autocuidado e complicações do Diabetes mellitus. Optou-se pelo emprego dos personagens da Turma da Mônica para que as crianças sintam-se atraídas à leitura e ao aprendizado. **Conclusão:** A cartilha apresenta informações relevantes ao autocuidado e educação em saúde à criança insulino dependente, com uma linguagem clara, objetiva e ilustrativa, com personagens e cores atraentes, auxiliará na autonomia da criança e na promoção da qualidade de vida.

**Descritores:** Criança; Diabetes mellitus; Educação em Saúde; Autocuidado.



## CAMINHANDO COM DIABETES — ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO DO MAL PERFORANTE PLANTAR

Juliana da Cruz Alves Ferreira, Joao Cesar Jacon, Aline Fiori Feltrin, Adriani Izabel Souza Moraes, Jéssica Pagotto Manzano, Tatiane Veteri Coneglian, Victória Larissa Dos Santos

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO

**Introdução:** O Diabetes mellitus é uma doença crônica não-transmissível, de características metabólicas, ocasionando hiperglicemia por deficiência ou ausência na produção e na ação da insulina. Tais alterações metabólicas podem trazer ao diabético, complicações como a neuropatia e vasculopatia diabética, geralmente acarretando lesões e possíveis amputações nos membros inferiores, em especial nos pés. Desta forma, cabe ao Enfermeiro fazer uma abordagem educativa para prevenir essas lesões. **Objetivo(s):** Elaborar material educativo orientando para a prevenção do mal perfurante plantar em diabéticos. **Métodos:** Trata-se de um estudo de produção técnica, desenvolvido durante as atividades práticas do ensino clínico, com embasamento teórico em artigos indexados nas bases de dados Lilacs e Pubmed e no manual do diabético do Ministério da Saúde. As informações foram extraídas e organizadas utilizando editor de texto Microsoft Office Word 2013, com fonte Calibri (Corpo), tamanho 14 permitindo a elaboração de um guia ilustrativo para orientação e prevenção de lesões decorrentes da neuropatia e vasculopatia periférica. As ilustrações foram selecionadas de websites de domínio público. **Resultados:** O guia ilustrativo possui 6 páginas, com textos curtos, de fácil compreensão apoiado em figuras que interagem com o leitor e possibilita, de forma didática, a informação aos portadores de diabetes. Aborda os cuidados preventivos para lesões no pé, tais como: não remover calosidades, não utilizar hidratante entre os dedos, não realizar esfoliação, utilização correta dos calçados, corte adequado das unhas, evitar andar descalço, como detectar alterações, etc. **Conclusão:** O guia é um referencial com linguagem clara, objetiva e ilustrativa destinada a prevenção e promoção da educação em saúde, disponibilizando medidas simples que se forem seguidas adequadamente impedirão as catastróficas e potenciais lesões no pé do diabético e auxiliará o enfermeiro na prática clínica assistencial.

**Descritores:** Diabetes Mellitus; Pé Diabético; Educação em Saúde

## IDENTIFICAÇÃO DO DIAGNOSTICO DE ENFERMAGEM FALTA DE ADEÇÃO EM USUÁRIOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO E DIABETES

Tatiane Veteri Coneglian, Adriani Izabel Souza Moraes, Victoria Larissa dos Santos, João Cesar Jacon, Alessandra Barbosa, Maria Claudia Parro, Diego Rodrigues

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO

**Introdução:** A hipertensão arterial é considerada um problema de saúde pública, constituindo juntamente com o Diabetes mellitus fatores predisponentes a doenças cardiovasculares. Essas doenças possuem alta incidência de morbimortalidade, sendo necessário um tratamento correto, uma vez que a falta de adesão à terapêutica pode acarretar em danos irreversíveis ao paciente. A taxonomia NANDA-I define falta de adesão como um comportamento da pessoa e/ou cuidador que deixa de coincidir com um plano de promoção da saúde ou terapêutico. **Objetivo(s):** Identificar o diagnóstico de enfermagem falta de adesão em usuários hipertensos e diabéticos atendidos em uma Unidade Básica de Saúde por meio da análise das atas de hiperdia. **Métodos:** Pesquisa documental com abordagem quantitativa, a coleta de dados foi efetuada nas atas de hiperdia de uma Unidade Básica de Saúde do Noroeste Paulista dos meses de janeiro a junho de 2018. **Parecer CEP:** 2.599.089. **Resultados:** Dos 200 usuários listados, 78% eram hipertensos, 4% diabéticos e 18% eram portadores de hipertensão arterial e Diabetes mellitus. Durante os seis meses analisados, 20,5% dos hipertensos, 62,5% dos diabéticos e 11,1 dos hipertensos e diabéticos não foram em nenhuma consulta, e 5,1% dos usuários portadores de hipertensão retornaram antes do tempo previsto para solicitar nova receita. Desta forma o diagnóstico de enfermagem falta de adesão que pertence ao domínio 1, promoção da saúde, e classe 2, controle da saúde, da taxonomia NANDA-I foi identificado em 41% dos usuários, tendo como principal fator relacionado o acompanhamento insuficiente com provedor caracterizado por comportamento de falta de adesão e falta a compromissos agendados. **Conclusão:** O diagnóstico de enfermagem falta de adesão caracteriza a condição de saúde de 41% dos pacientes cadastrados no hiperdia, identificar esse diagnóstico precocemente possibilita estabelecer resultados e implementar intervenções de enfermagem afim de diminuir as complicações destas doenças.

**Descritores:** Diagnóstico de Enfermagem, Hipertensão, Diabetes Mellitus.

## DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM SOBREPESO E OBESIDADE EM HIPERTENSOS

Diego Rodrigues, João Cesar Jacon, Luciana Braz Oliveira Paes, Andreia Yoshikawa Pinto, Jéssica Pagotto Manzano, Juliana Cruz Alves Ferreira, Sonia Regina Oliveira Bertoluci

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO

**Introdução:** A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) possui alta prevalência no Brasil e ocasiona diversas comorbidades. Segundo a OMS, a obesidade incide quando há maior ingestão do que gasto de energia e o índice de massa corpórea (IMC) ultrapassa 30. O tecido adiposo produz leptina, adiponectina, fator de necrose tumoral- $\alpha$ , proteína quimiotática de monócitos-1, e angiotensina-II, e desencadeia uma série de eventos, incluindo dislipidemia, aterosclerose e hipertensão. **Objetivo(s):** Estabelecer e associar os Diagnósticos de Enfermagem (DE) da Taxonomia II – NANDA-I sobrepeso e obesidade em indivíduos hipertensos. **Métodos:** Pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, realizada em um município do interior paulista. A amostra foi composta por 17 indivíduos hipertensos (pressão arterial aferida com esfigmomanômetro aneróide cujo os valores foram interpretados segundo a 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial), avaliados quanto ao sexo, idade, tempo de HAS, escolaridade, tabagismo, IMC, presença de edema e circunferência abdominal. Por meio do julgamento clínico dos participantes associando os fatores relacionados e características definidoras aos IMC obtidos, identificou-se os DE obesidade e sobrepeso. **Parecer CEP:** 2.599.089. **Resultados:** Dentre os 17 hipertensos, listou-se 6% eutrófico, 23,5% em sobrepeso, 23,5% em Obesidade I, 23,5% em Obesidade II e 23,5% em Obesidade III. 47% apresentavam edema em MMII e 29% tabagistas com média de 16 cigarros/dia. Os voluntários em obesidade III demonstraram um longo convívio com HAS. Os DE sobrepeso e obesidade perfazem o domínio 2 nutrição, classe 1 ingestão da taxonomia NANDA-I. 23,5% dos participantes apresentaram o DE sobrepeso, relacionado a comportamento sedentário e alimentares inadequados, caracterizado por IMC maior que 25 kg/m<sup>2</sup> e 70,5% o DE obesidade, relacionado a comportamento sedentário e alimentares inadequados caracterizado por IMC maior que 30 kg/m<sup>2</sup>. **Conclusão:** O estudo permitiu-nos identificar a alta prevalência na relação existente entre hipertensão arterial e os DE sobrepeso e obesidade.

**Descritores:** Diagnósticos de Enfermagem; Obesidade; Hipertensão; Sobrepeso

## CONHECIMENTOS DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM SOBRE ATUAÇÃO EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

Kellyngton Gomes Da Silva, Hércules De Oliveira Carmo, Clinton Fabio Gomes da Silva, Ana Paula Limongi, Claudia Lysia de Oliveira Araújo

CENTRO UNIVERSITÁRIO TERESA D'AVILA

**Introdução:** A parada cardiorrespiratória(PCR) é a cessação abrupta da atividade cardíaca e respiratória. Na literatura há lacunas na formação do enfermeiro quanto ao atendimento à PCR, relacionadas ao ensino teórico e aplicação na prática. **Objetivo(s):** Analisar o conhecimento dos graduandos em enfermagem sobre o atendimento em PCR. **Métodos:** Estudo quantitativo e descritivo, realizado em Instituição de Ensino Superior (IES) privada, no interior do Estado de São Paulo. Participaram 41 alunos matriculados no primeiro e segundo ano do curso de enfermagem em 2016, por já realizar-se estágio clínico. Foram elaborados dois instrumentos para registro de dados baseados no American Heart Association (2015), com perguntas fechadas estabelecendo como conhecimento satisfatório – número individual de acertos maior ou igual a 70%. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética da Faculdade Teresa D'ávila. **Resultados:** Os dados mostram frequência do sexo feminino 88% com maior faixa etária de 18 e 20 anos 49% sendo que minoria 44% já atuava na área da saúde. 51% já vivenciaram uma situação de PCR, 37% já realizaram curso externo sobre a atuação, 20% já estavam em campo de estágio e 68% relataram que a IES até então, não havia ministrado conteúdo sobre o assunto. Referente à avaliação do conhecimento dos alunos constatou-se que 12% alcançaram percentual de acertos igual ou superior a 70%. Na análise isolada das questões, houve maior acertos 79% em "o que é P.C.R.?", e 83% "número de compressões cardíacas por minuto a se realizar na RCP?" e menor percentual 20% "primeira atitude que deve-se tomar na situação que a pessoa encontra-se desacordada?". **Conclusão:** Concluiu-se que o conhecimento teórico de PCR dos alunos de enfermagem avaliados foi insatisfatório, evidenciando a necessidade de rediscutir a temática na graduação, principalmente nos anos iniciais, visto que já prestam cuidados à comunidade e expostos a presenciar situações de PCR.

**Descritores:** Parada Cardíaca; Ressuscitação Cardiopulmonar; Enfermagem; Conhecimento.

## ENTRE CAPACITAÇÃO E EXAUSTÃO: ELEMENTOS MOTIVADORES NA ROTINA DE UM ESTUDANTE DE MEDICINA

LAura Junqueira Silva Moreira, Carolina Pimentel Bertasso, Felipe Colombelli Pacca

FACERES

**Introdução:** O curso de medicina é marcado por inúmeros fatores geradores de estresse que podem influenciar a qualidade de vida, motivação e rendimento do estudante. Rotinas repletas de cobrança, pressão psicológica, estresse, sono inadequado, preocupação com os estudos e abdicar da vida social colaboram para exaustão da sua rotina e esvaziamento dos estudos. **Objetivo(s):** Identificar os elementos motivadores do processo de ensino e aprendizagem do estudante de medicina, considerando os fatores causadores de estresse relatados. **Métodos:** Estudo de levantamento, aplicado, quantitativo e transversal, em fase inicial, dividido em dois momentos, sendo: um processo de observação sobre a rotina de vida dos estudantes de medicina, e; aplicação de instrumentos de verificação dos elementos motivadores para 200 estudantes de medicina de uma escola do interior paulista (cerca de 30% de todos os alunos). **Resultados:** Espera-se identificar fatores motivadores que possam compor propostas de alteração metodológica que contribuam para a diminuição do estresse entre os estudantes, causando melhoras para o cotidiano acadêmico. **Conclusão:** Anseia-se para que este trabalho conscientize o estudante sobre os reflexos que sua vida acadêmica pode gerar no seu futuro, enfatizando a importância de ser adaptativo, resiliente e, ao mesmo tempo, saber os seus limites no que diz respeito a momentos de exaustão.

**Descritores:** Estresse. Estudantes de Medicina. Qualidade de Vida.

## AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DE ANTI-INFLAMATORIOS NÃO-ESTEROIDAIIS EM UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA

Igor Nascimento Alves, Brenda Pereira Lima da Silva, Gabriel Henrique Gastaldello Wilson Roberto Malfará

CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ

**Introdução:** A dor é uma das principais causas para uma consulta médica, sendo ela também, uma das responsáveis pela utilização indiscriminada de fármacos como os anti-inflamatórios não-esteroidais (AINEs). Estes são administrados para tratar tanto a dor aguda quanto a crônica, pois possuem propriedades anti-inflamatória, analgésica, antipirética e antitrombótica, devido à inibição da síntese das prostaglandinas, através da inibição das enzimas ciclo-oxigenases. A comunidade ribeirinha da Reserva Extrativista do Lago do Cuniã – RO é uma das várias comunidades que carece de orientações médicas acerca do uso de medicamentos. **Objetivo(s):** Avaliação da incidência de ribeirinhos que fazem uso de anti-inflamatórios não-esteroidais na comunidade do Lago do Cuniã – RO. **Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo do tipo transversal composto por 97 comunitários. O referido estudo foi conduzido seguindo as exigências da Resolução 466/2012, e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Foi aplicado um questionário com questões variadas sobre a utilização de AINEs. **Resultados:** Dos 97 ribeirinhos entrevistados, 44 foram homens e 53 mulheres, cuja idade variou entre 18 e 70 anos. Sobre tal população, 94% já haviam utilizado medicamentos sem prescrição médica; dentre estes, 26,5% correspondeu a analgésicos, 22,3% a antiérmicos e 15,3% a anti-inflamatórios. Dentre os AINEs, o princípio ativo mais utilizado foi o diclofenaco (22%). Quando questionados sobre possíveis reações adversas, 58% responderam que sabiam identificar pelo menos um sintoma, prevalecendo a dispepsia com 58%. **Conclusão:** Diante do exposto, o estudo mostra que houve uma alta incidência na utilização de AINEs, sendo o diclofenaco o princípio ativo mais utilizado pelos comunitários. Sendo assim, verifica-se a necessidade de aprimorar o acesso das populações ribeirinhas a serviços essenciais, como médicos e demais profissionais da saúde.

## PRÁTICA DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NO COTIDIANO DO DIA A DIA

Jessica Pagotto Manzano, Marina Brioto Fernandes Martins, Tatiane Veteri Coneglian, Adriani Izabel Souza Moraes, Maristela Aparecida Magri

CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ALBINO

**Introdução:** A prática da higienização das mãos é uma medida simples de promoção à saúde, sendo assim esta deve ser implantada e estimulada em todos os ambientes e momentos em que estamos propensos a qualquer tipo de contaminação. **Objetivo(s):** Verificar a efetividade da prática de higiene das mãos entre as participantes do projeto da "Faculdade da Terceira Idade". **Métodos:** Estudo do tipo descritivo quantitativo, a amostragem do estudo foi composta por 16 senhoras de faixa etária entre 51 e 84 anos. Exposto o objetivo do estudo de modo que todas as senhoras tivessem entendimento da sua finalidade e após lido o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e as senhoras assinado, ocorreu a coleta dos dados, por meio de um questionário com perguntas referentes aos momentos que a higienização das mãos é realizada. Os dados foram tabulados a fim de verificar os resultados obtidos e conhecer os momentos em que estas realizam a prática de higienizar as mãos. O projeto foi aprovado pelo CEP do Centro Universitário Padre Albino- UNIFIPA, sob o parecer nº 2.599.077. **Resultados:** As participantes do estudo com idade mediana de 67,5 anos e 63% possuem ensino superior completo. Sobre o hábito de higienizar as mãos em situações diversas relataram que sempre as higienizam: 94% antes do contato com alimentos, 88% após o contato com carnes cruas, 100% após utilizar o banheiro e 69% após contato com os animais de estimação. **Conclusão:** A prática de higienização das mãos em todas as situações do dia-a-dia é de suma importância para prevenção e promoção da saúde, evitando contaminações através do contato com o meio externo.

**Descritores:** Lavagem de mãos, Enfermagem, Educação em saúde.

## EFEITO DO MAROPITANT NO TRATAMENTO DA DOR PÓS-OPERATÓRIA PERSISTENTE EM CADELAS SUBMETIDAS A OVARIOHISTERECTOMIA. ESTUDO COMPARATIVO COM TRAMADOL.

Richard Barrientos Rossetti, Sandra Mastrocinque

CENTRO UNIVERSITÁRIO BARÃO DE MAUÁ

**Introdução:** Os fármacos adjuvantes podem ser empregados para tratar a dor pós-operatória persistente. **Objetivo(s):** Avaliar eficácia analgésica do citrato de maropitant, tendo o tramadol como comparação, em cadelas submetidas à ovariectomia, apresentando dor persistente após emprego de carprofeno e dipirona no pós-operatório imediato. **Métodos:** Estudaram-se 38 fêmeas da espécie canina, entre 1 e 12 anos. Dentre estas, avaliaram-se 20 cadelas com dor pós-operatória persistente, as quais foram divididas aleatoriamente, em 2 grupos de 10 animais cada. O grupo M recebeu 1mg/kg de maropitant e o grupo T 3mg/kg de tramadol, ambos por via subcutânea, como resgate analgésico. O escore de dor (avaliador cego quanto ao tratamento) foi avaliado durante 5 horas pós-operatórias empregando as escalas analógica visual dinâmica interativa (DIVAS) e forma reduzida da escala de Glasgow. Para sedação empregou-se a escala de analogia visual. Morfina (0,3mg/kg) por via intramuscular, foi utilizada como resgate, se houvesse dor persistente após o resgate inicial. Também foram avaliados: tempo cirúrgico, FC, FR, PAS, PAM, PAD e escore de sedação pela escala de analogia visual, durante os momentos de avaliação. Os dados foram submetidos à análise estatística, através de programa computacional Statistical Analysis System, sendo os parâmetros fisiológicos analisados com medidas repetidas no tempo e os escores como dados categóricos pelo procedimento GLIMMIX. **Resultados:** Seis animais no grupo M precisaram de resgate analgésico e 5 animais no grupo T com morfina. Houve um efeito de tratamento ( $p = 0,037$ ) com relação a FC, onde o Grupo T apresentou valor maior de FC ( $116,24 \pm 3,86$ ) que Grupo M ( $103,97 \pm 3,86$ ), porém, sem interação tempo x tratamento. **Conclusão:** A eficácia analgésica do maropitant foi semelhante à apresentada pelo tramadol para controle da dor pós-operatória persistente em cadelas após ovariectomia.

**Descritores:** Dor Pós-Operatória Persistente; Maropitant; Tramadol.

## A OPINIÃO DE UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE MENTAL SOBRE O TRABALHO EM REDE DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA/SP

Tiago Moreno Lopes Roberto, Yonara Fernanda da Cunha Viana, Maria Celina Trevisan Costa, Reinaldo Antonio Carvalho Kazuo Kawano Nagamine

UNIFEV, FAMERP

**Introdução:** O funcionamento desta rede de saúde mental deve dialogar com os demais órgãos de atenção do município e a equipe de trabalho multidisciplinar no caso dos CAPS usa de práticas externas na comunidade para construir junto com o paciente e com a sociedade um novo olhar para esse sujeito que está passando por um processo de reabilitação social dentro de seu âmbito territorial. **Objetivo(s):** Objetivo geral Esse projeto de pesquisa tem como objetivo identificar / analisar as opiniões de profissionais de uma equipe multidisciplinar que vivenciam em sua rotina o trabalho em rede. Analisar seu procedimento sobre questões de planejamento e parcerias. **Objetivos específicos** Descrever como é realizado o trabalho em rede; Apresentar como têm ocorrido as intervenções de reabilitação psicossocial com portadores de transtorno mental; Distinguir os conhecimentos sobre rede, dos profissionais entrevistados tiveram durante o seu período de graduação. **Casística/Material e Métodos:** Material Folhas e gravador, roteiro semi estruturado contendo questões. Visita nas Unidades de Saúde Mental Entrevista com oito profissionais atuantes na rede multidisciplinar (CAPSAD . CAPS2 e matriciamento em saúde mental) Transcrição da fala dos profissionais para análise quantitativa dos dados e correlações. **Resultados:** a) Qualificação Profissional: b) Fragilidades do trabalho em Rede: c) Comunicação da rede de saúde mental: d) Ações Psicossociais para o processo de reabilitação: e) Participação dos familiares dos portadores de transtorno mental. **Conclusão:** Assim notamos que a Saúde Mental ainda esta se desenvolvendo com fragilidades entre os profissionais, onde a reabilitação ainda se faz distante da realidade das necessidades dos portadores de transtornos mentais, distanciando o papel do trabalho em rede.

**Descritores:** Trabalho em rede. Comunicação. Reabilitação. Cronificação.

## INDICADORES FÍSICO-QUÍMICOS, ORGANOLEPTICOS E BACTERIOLÓGICOS DA QUALIDADE DAS ÁGUAS DAS SOLUÇÕES ALTERNATIVAS COLETIVAS (SAC)

Brenda Caroline Aparecida Violim, Jaqueline Calça Assis, Juliana Kindler Figueiredo, Cecília Cristina Marques Santos, Alex Lima, Jacqueline Tanury Macruz Peresi, Inara Siqueira Carvalho Teixeira

INSTITUTO ADOLFO LUTZ

**Introdução:** Soluções alternativas coletivas de abastecimento - SAC são toda modalidade de abastecimento distinta do sistema público incluindo, entre outras, fontes, poços ou chafarizes comunitários, distribuição por veículo transportador, instalações condominiais horizontais e verticais, clubes e hotéis e o monitoramento dos seus indicadores de qualidade está assegurado pelo Programa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - SP - PROÁGUA desde 2004. **Objetivo(s):** Avaliar as amostras de SAC dos 102 municípios pertencentes à área de abrangência do Grupo de Vigilância Sanitária 29 - São José do Rio Preto e Grupo de Vigilância Sanitária 30 - Jales quanto à qualidade bacteriológica e os parâmetros físico-químicos. **Métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo, no sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial - Módulo Ambiental (GAL), de SACs coletadas entre janeiro de 2016 a junho de 2018 pelos órgãos de vigilância sanitária e analisadas no Instituto Adolfo Lutz - Centro de Laboratório Regional X - São José do Rio Preto. As 879 amostras foram avaliadas quanto aos indicadores: coliformes totais, *Escherichia coli*, cor aparente, turbidez e teor de cloro residual livre-CRL. **Resultados:** Do total das amostras analisadas, 357 (40,61%) estavam em desacordo com a legislação por pelo menos um dos seguintes parâmetros analisados, sendo 239 (27,18%) por cloro, 4 (0,45%) por turbidez, 1 (0,11%) por cor aparente, 96 (10,92%) por coliformes totais e 17 (1,93%) por *Escherichia coli*. **Conclusão:** A avaliação dos indicadores físico-químicos, organolépticos e bacteriológicos da qualidade das águas de SAC permitiu destacar a importância do trabalho de monitoramento diante a vulnerabilidade da água consumida. Ressalta-se assim a efetiva necessidade de fiscalização da qualidade da água, por parte dos órgãos responsáveis, visando minimizar a ocorrência de doenças relacionadas ao consumo de água.

**Descritores:** Abastecimento de Água; Análise da Água; Controle da Qualidade da Água

## ESTUDO DA INFLUÊNCIA DA FORÇA IÔNICA ELEVADA NA DETERMINAÇÃO POTENCIOMÉTRICA DO PH

Alex de Lima, Cecília Cristina Marques Santos, Juliana Kindler Figueiredo, Brenda Caroline Aparecida Violim, Filipe Corrêa Guizzellini, Gabriel Mussolini, Fernando Luis Fertoni

INSTITUTO ADOLFO LUTZ, UNESP

**Introdução:** Destacamos a influência da força iônica na medida potenciométrica do pH (pH). Essa medida é usada nas ações de controle sanitário das conservas vegetais, particularmente, o palmito, considerando o seu envolvimento em episódios de botulismo. **Objetivo(s):** Avaliar a influência da força iônica no pH; Aperfeiçoar a medição do pH de soluções não condizente com a teoria de Debye-Hückel (precisão em soluções diluídas com força iônica  $\leq 0,1$  mol L<sup>-1</sup>), como o Líquido Acidulado de Cobertura do Palmito em Conserva (força iônica = 0,98 mol L<sup>-1</sup>). **Métodos:** Foram desenvolvidos calibradores padronizados para avaliar o comportamento do sistema tamponante bifalato de potássio com a variação da força iônica do meio para posterior medida do pH do líquido de cobertura das amostras. Foram calculadas as variáveis quantitativas (medidas de posição/dispersão): média, valores máximos e mínimos, desvio padrão, coeficiente de variação; empregados os testes de Grubbs, para a identificação de possíveis valores outlier e a homogeneidade deles, demonstrando a tendência de linearidade dos resultados; teste t de student e ANOVA para verificação da variabilidade dos resultados obtidos, com confiabilidade de 95% nos testes. **Resultados:** O pH dos sistemas com força iônica > 0,2 mol L<sup>-1</sup> variaram de forma exponencial, havendo indícios de que o controle de qualidade utilizando essas medidas não garantem que os valores obtidos sejam reais para o líquido de cobertura. **Conclusão:** Os resultados foram promissores, uma vez que, ao alterar a força iônica do meio, houve alteração no valor do pH das soluções. Assim, o estudo viabilizou a criação de calibradores que contemplem a força iônica do meio, com o intuito de corrigir as distorções do pH provocadas pela alta força iônica, pois o controle de qualidade na produção do palmito em conserva é feito pela medição do pH verdadeiro do meio como critério de aceitação.

**Descritores:** Eletroquímica; Conservas Vegetais; Concentração de Íons de Hidrogênio.

## IMPLANTAÇÃO DO TIME DE RESPOSTA RÁPIDA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE NÍVEL SECUNDÁRIO NO INTERIOR DE SÃO PAULO

Ariane Ranzani Rigotti

HOSPITAL EMÍLIO CARLOS

**Introdução:** A parada cardíaca fora do ambiente monitorado da terapia intensiva é um evento adverso grave que potencialmente pode ser evitado. O desenvolvimento de Times de Resposta Rápida (TRR) tem crescido em paralelo ao aumento do interesse em melhorar a qualidade e a segurança dos cuidados aos pacientes hospitalizados. **Objetivo:** Descrever a experiência na implantação e condução do trabalho do TRR em um hospital público de nível secundário. **Metodologia:** Estudo descritivo, quantitativo, do tipo relato de experiência em que se pretende relatar a implantação de um TRR no Hospital Escola Emílio Carlos (HEEC) Catanduva-SP, atendimento de pacientes 100% Sistema Único de Saúde. **Resultados:** Primeira etapa da implantação do TRR foi a organização e definição dos procedimentos necessários para sua implantação como os critérios de acionamento do TRR embasados na Escala de MEWS e o papel de cada profissional no TRR, seja no atendimento do paciente e no desfecho do caso. No primeiro trimestre de 2018 o TRR prestou atendimento para 89 pacientes adultos com média de idade de 66 anos, destes 74% foram do sexo masculino e 26% do sexo feminino. Quanto ao acionamento, tivemos 30 códigos azuis (34% do total dos acionamentos) sendo que 70 % culminaram em óbito 23% encaminhados para a Sala de Estabilização Clínica (SEC) e 7% para UTI, 59 códigos amarelos (66% do total dos acionamentos) cujo destino destes pacientes foram 32% para SEC, 57% permaneceram na enfermaria, 3% foram destinados à UTI e 8% evoluíram a óbito. **Conclusão:** Espera-se que a implantação do TRR e o consequente treinamento dos profissionais envolvidos possam contribuir de forma importante para a prevenção das ocorrências das PCR e melhorar o prognóstico dos pacientes após este evento.

**Descritores:** Time de Resposta Rápida, Segurança do Paciente, Qualidade

## BOAS PRÁTICAS NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO : UMA NOVA PERSPECTIVA DE INDICADORES DE QUALIDADE

Renata Prado Bereta Vilela, Eliete Aparecida Luiza do Nascimento, Marli de Carvalho Jericó

FACERES, FAMERP

**Introdução:** A terapia medicamentosa é corriqueira em instituições de saúde, sendo, passível de erros que podem causar danos aos pacientes, dessa forma, a implantação de boas práticas na administração de medicamentos é uma estratégia que auxilia na promoção da segurança do paciente. **Objetivo(s):** Mensurar indicadores de qualidade relacionados à aplicação de boas práticas na administração de Medicamentos em unidade de terapia intensiva infantil. **Métodos:** Descritivo, exploratório, retrospectivo, no período de abril a setembro de 2017 em quatro unidades de cuidados intensivos infantis de um hospital escola de grande porte, especializado na saúde da criança e maternidade situado no interior de São Paulo. Foram mensurados através de auditoria clínica, indicadores relacionados a quatro boas práticas de administração de medicação. **Resultados:** Foram administrados 156 medicamentos potencialmente perigosos, foram feitas 108 duplas checagem na administração desta medicação (indicador = 69%). Entre as 190 seringas que deveriam conter a identificação padrão, 169 estavam identificadas (indicador = 89%), Entre os 180 frascos que deveriam conter a identificação padrão, 125 estavam identificados (indicador=69%), 72 medicamentos deveriam ser abertos à beira do leito, no entanto, 44 seguiram a recomendação (indicador = 61%). Entre as unidades que participaram deste estudo, a unidade de terapia intensiva cardiopediátrica foi a que teve um melhor desempenho, apresentando um indicador geral de bundle de administração de medicamentos de 89%. **Conclusão:** O indicador geral de boas práticas de administração de medicação foi de 78% de adesão, o que demonstra exequibilidade e interesse por essa estratégia para melhorar a segurança do paciente. Unidades de cuidados críticos mais complexas demonstraram taxas mais satisfatórias.

**Descritores:** Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde; Avaliação em Saúde; Auditoria Clínica; Segurança do Paciente; Enfermagem.

## O ESTADO MENTAL E INCIDÊNCIA DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO DOS CUIDADORES DOS IDOSOS INTERNADOS

Beatriz Orofino Tarosso, Rita de Cássia Helú Mendonça Ribeiro

FAMERP

**Introdução:** O Brasil há algumas décadas, está enfrentando o envelhecimento da população devido à diminuição da mortalidade, assim como da natalidade. Apesar da maior expectativa de vida, esta vem associada às doenças crônicas, se fazendo necessária a presença do cuidador. **Objetivo(s):** Caracterizar os aspectos sócio-demográficos, econômicos e clínicos do cuidador, analisar o estado mental e identificar, descrever e avaliar ansiedade e depressão dos cuidadores dos idosos que estão internados. **Métodos:** O estudo transversal foi realizado no 4º andar de Geriatria do Hospital de Base de São José do Rio Preto, com 74 cuidadores de idosos. Foram pesquisadas as características sócio-demográficas, doença de base, estado mental (MEEM) e ansiedade e depressão dos cuidadores. **Resultados:** A maioria dos cuidadores dos idosos internados são mulheres, brancas, idade média de 50,42 anos, procedentes da zona urbana, com companheiro, com mais de oito anos de estudo, com trabalho fora do domicílio e renda proveniente do trabalho. O grupo é majoritariamente formado por cuidadores informais, não apresenta hipertensão arterial, diabetes, nem outros problemas de saúde. Obtiveram-se resultados significativos no escore do estado mental dos cuidadores: quanto menor a escolaridade, menor o escore obtido por ele ( $p=0,001$ ); os cuidadores informais apresentaram escores inferiores aos cuidadores formais ( $p=0,002$ ) e na ocupação, os cuidadores aposentados apresentaram escores MEEM inferiores aos que exercem algum tipo de trabalho ou aos cuidadores desempregados ( $p=0,034$ ). Na escala HADS, os cuidadores com maior escolaridade tiveram índices menores de ansiedade e depressão. **Conclusão:** Os cuidadores analisados na maioria informais, sem doença de base, com elevado desempenho cognitivo, não apresentam sintomas de ansiedade e depressão por conta do trabalho desempenhado.

**Descritores:** Idoso; Cuidador; Mental; Ansiedade; Depressão

## PUERICULTURA: A CONSULTA DE ENFERMAGEM NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Jeniffer Caroline Domingos Sassarolli, Daise Lais Machado Ferreira

FAMERP

**Introdução:** O acompanhamento de puericultura nos primeiros anos de vida é essencial devido ao risco de ocorrência de agravos à saúde. O enfermeiro como parte integrante da equipe da Unidade Básica de Saúde da Família assume papel importante no cuidado à saúde da criança por desenvolver a Consulta de Enfermagem em puericultura. O processo de trabalho adequado no âmbito da saúde da criança proporciona melhoria na qualidade da saúde entretanto, identificam-se lacunas quanto ao conhecimento das dificuldades e limitações que este profissional encontra em sua atuação. **Objetivo(s):** Identificar as possíveis dificuldades e limitações relacionadas à realização da Consulta de Enfermagem em puericultura na Unidade Básica de Saúde da Família. **Métodos:** Estudo descritivo e abordagem quali-quantitativa, o qual foi aprovado pelo CEP (CAAE 91616218.3.0000.5415). Todos os participantes assinaram o TCLE. A coleta de dados se deu através de questionário com o profissional enfermeiro. Para a análise dos dados quantitativos utilizou-se a estatística descritiva e, para os qualitativos, análise de conteúdo na perspectiva de Bardin. **Resultados:** Participaram da pesquisa 11 enfermeiras; 54,5% não realizam a Consulta de Enfermagem em puericultura, porém se declararam preparadas para tal prática. Constatou-se a inadequação dos materiais e equipamentos indispensáveis dos consultórios de enfermagem às recomendações do Ministério da Saúde. A análise de conteúdo permitiu a identificação de cinco categorias relacionadas à temática: garantia de saúde na fase de puericultura; aplicação das recomendações do ministério da saúde; estrutura física e funcional inadequadas; conhecimento teórico-prático superficial e desatualizado; e cultura de não valorização do enfermeiro. **Conclusão:** O enfermeiro encontra dificuldades e limitações relacionadas ao processo de trabalho, estrutura física e conhecimento teórico-prático necessitando da criação de protocolos municipais e educação permanente em saúde para melhor orientação da prática profissional no período de puericultura, garantindo a melhoria da qualidade da saúde.

**Descritores:** Enfermagem no consultório/Consulta de enfermagem; Cuidado da criança/ Puericultura; Unidade Básica de Saúde; Família.

## ÉTICA MÉDICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL: PERSPECTIVA DOS USUÁRIOS DO SUS

Giovana Trettel Bochini, Monique Favero Beceiro, Narayana Silva Paiva, Leda Maria Branco, Vania Belintani Piatto, Maria Cristina Oliveira Santos Miyazaki

FAMERP

**Introdução:** O caráter e a conduta dos médicos dos SUS têm como base as habilidades e competências traçadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, porém, o exercício dessa profissão está fragilizado com exigências de adequação ao mercado e à necessidade de demonstrar eficácia e eficiência, resultando na perda gradativa do exercício profissional ético, associado à cidadania e responsabilidade social. **Objetivo(s):** Avaliar o entendimento dos usuários do SUS sobre o comportamento ético, bioético e a responsabilidade social dos discentes, residentes e docentes da Escola Médica; Computar a satisfação dos usuários do SUS quanto ao último atendimento ambulatorial ou de emergência com enfoque no objetivo anterior. **Métodos:** Estudo descritivo e transversal, com dados analisados com testes não paramétricos ( $p<0,05$ ). Pacientes foram convidados a participar do estudo e os que aceitaram e assinaram o TCLE responderam ao questionário elaborado pelos autores. **Resultados:** Participaram 75 pacientes, cuja maioria foi mulher (66,67%), média de idade  $47,1 \pm 15,3$  anos, profissões elementares e aposentados (37,3%), católica (60%), branca (57,3%), casada (42,6%), ensino fundamental incompleto (40%), renda de 1 a 3 salários mínimos (77,3%) e frequência de leitura semanal (36%). No bloco de ética, houve uma média de  $21,83 \pm 1,58$  de respostas concordantes com o esperado em um total de 26 questões. No bloco sobre compromisso social composto por 14 questões, a média de respostas de acordo com o esperado foi de  $8,8 \pm 1,489$ . O último bloco, que avaliava a última consulta, constou 37,3% das avaliações com 100% aprovação da conduta dos médicos segundo o código de ética sendo que 5,5% dos pacientes avaliou mal a consulta. **Conclusão:** Os pacientes demonstraram bom conhecimento quanto a conduta ética do médico porém, a maioria desconhece o compromisso social vinculado à esta profissão. As consultas avaliadas tiveram índice de aprovação de 94,5% segundo o comportamento ético dos médicos.

**Descritores:** Responsabilidade Social; Ética Médica; Bioética Percepção Sistema Único de Saúde; Avaliação.



## ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO EM PACIENTES COM DOR NEUROPÁTICA

Thaina de Oliveira Laluze, Rita De Cássia Helu Mendonça Ribeiro, Claudia Maria De Luca Colturato Dalul, Flávia Cesarino De Almeida Marielza Ismael Martins, Claudia Bernardi Cesarino

FAMERP

**Introdução:** A dor neuropática é multidimensional ocasionada por lesão ou doença no sistema nervoso somatossensorial, na medula, ou em nervos, gerando mudanças na vida do indivíduo que a possui. **Objetivo(s):** Identificar as estratégias de enfrentamento nos pacientes com dor neuropática e relacionar as características sociodemográficas, a intensidade da dor e a alexitimia. **Métodos:** Estudo descritivo e transversal em que participaram 61 pacientes com dor neuropática que foram atendidos na Clínica da Dor no período de agosto a dezembro de 2017. Foram utilizados os instrumentos para coleta de dados dos pacientes com dor neuropática: entrevista semi-estruturada, questionário de dor Pain Detect, a Escala de Alexitimia e a Escala Modos de Enfrentamento de Problemas (EMEP). **Resultados:** Dos 61 pacientes com dor neuropática a maioria eram mulheres, com idade média de  $50,67 \pm 13,12$  anos, baixa escolaridade, com companheiro, doenças como a causa principal da dor, enfrentamento DN atitudes positivas apesar dos problemas físicos como as principais mudanças após a dor. **Conclusão:** Os resultados do presente estudo permitiram concluir que as estratégias de enfrentamento dos pacientes com dor neuropática de acordo com a aplicação do EMEP, que os maiores escores foram nas práticas religiosas, suporte social e focalização no problema.

**Descritores:** Dor; Enfretamento; Estratégias de Enfrentamento; Dor crônica.

## LASER DE BAIXA INTENSIDADE ASSOCIADO A DRENAGEM LINFÁTICA EM PACIENTES SUBMETIDOS A ABDOMINOPLASTIA E MAMOPLASTIA

Leticia Rocha Silva, Márcia Rosa De Moraes, Ana Elisa Luiz Marques Pamela Cristina Souza Giatti, Jose Nathan Fernandes Rocha, Bianca Zezi Sanches

UNILAGO

**Introdução:** Segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), o Brasil é o segundo país que mais faz cirurgias plásticas estéticas, perdendo apenas para os Estados Unidos. Dentre as cirurgias plásticas mais realizadas está a abdominoplastia ou dermolipectomia que consiste em uma correção estética e funcional da parede abdominal, devido alterações por flacidez da musculatura, excesso de emagrecimento e gestações sucessivas, e a cirurgia plástica de aumento mamário, que tem se tornado cada vez mais frequente tanto no Brasil quanto em outros países. Uma das consequências pós cirúrgicas de abdominoplastia e mamoplastia é a cicatrização, tendo em vista os benefícios que o Laser de Baixa Intensidade (LBI) e a Drenagem Linfática Manual (DLM) traz neste processo, busca-se melhorar e adequar protocolos para cicatrização de feridas, melhorando assim a autoimagem e a autoestima da paciente. **Objetivo(s):** Avaliar a eficácia da associação do LBI com a DLM na melhora do processo de cicatrização de incisões pós-cirúrgicas de abdominoplastia e mamoplastia de aumento. **Métodos:** O estudo foi composto por 6 participantes do sexo feminino com idade entre 30 e 58 anos na Clínica Escola de Fisioterapia Dermatofuncional da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO, submetidas à dez sessões de LBI associada a dez sessões de DLM utilizando a técnica de Godoy, aplicadas 4 vezes por semana com duração de 41min e 39sec. **Resultados:** O estudo revelou que o LBI associado a DLM obteve um resultado eficiente em relação a coloração da pele, redução da circunferência abdominal, aparência da cicatriz, perimetria aureolar, redução do edema local e melhora da dor. **Conclusão:** A utilização do LBI associada à DLM mostrou-se eficaz principalmente nos procedimentos pós operatórios imediatos.

**Descritores:** Laser de Baixa Intensidade; Drenagem Linfática Manual, Pós Operatório.

## INVESTIGAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS TIPOS DE PÉ E PISADA PREDOMINANTE EM PACIENTES COM ARTROSE DE JOELHO UTILIZANDO PODOSCÓPIO E PLANTIGRAFIA

Caroline Castro Olivero Martinez, Ivanice Caroline Martinez Pereira Debora Mayra Ferreira Julio, Ana Carolina Bacco Stein, Luana Pereira Cardoso Aquino, Bruna Silva Lombardi, Maira Regina Souza

UNILAGO

**Introdução:** O pé humano constitui a base de apoio, propulsão para a marcha, e deve possuir a capacidade de se adaptar às diferentes superfícies de apoio com que estabelece contato e adotar uma conformação que mantenha a sua integridade, impedindo-o que entre em colapso sob a ação acrescida do peso corporal. Sabe-se que cerca de 80% da população geral têm alterações nos pés e estas podem estar relacionadas as afeições ascendentes. **Objetivo(s):** O objetivo deste trabalho foi investigar qual o tipo de pé e pisada predominante em pacientes com diagnóstico clínico de artrose de joelho há mais de 5 anos. **Métodos:** Foram avaliados pacientes com o uso do podoscópio e um plantígrafo para pés. **Resultados:** Foram avaliados os pés de 10 pacientes com artrose de joelho. Foram encontrados todos os tipos de arco plantar: pé cavo, normal e plano e tipos de pisadas: pronada, neutra e supinada. Pode-se observar como alta a concordância entre as duas técnicas de avaliação para classificação de pé quando correlacionados. Porém não houve correlação quanto ao tipo de pé predominantes em pacientes com artrose de joelho. **Conclusão:** Conclui-se que não existe predominância de um tipo de pé ou pisada em pacientes com artrose de joelho.

**Descritores:** Pés; Plantigrafia; Podoscopia; Artrose de joelho;

## USO DA TÉCNICA DE LIBERAÇÃO MIOFASCIAL EM PACIENTES COM DOR MIGRÂNEA

Leticia Cavagna Martins, Samanta Sant'anna Fernandes, Driely Ribeiro Sgarbi, Jessica Mazzan Ramos, Nathan Igor Brasilio, Maira Regina Souza

UNILAGO

**Introdução:** A disfunção temporomandibular é um termo utilizado para reunir um grupo de doenças que acometem os músculos mastigatórios, da articulação da mandíbula e estruturas adjacentes. Tem etiologia multifatorial e está relacionada com fatores estruturais, neuromusculares, oclusais, hábitos parafuncionais e lesões traumáticas ou degenerativas. **Objetivo(s):** O objetivo deste trabalho foi verificar a eficácia da técnica de liberação miofascial para reduzir a dor migrânea e tensionamento cervical. **Métodos:** A avaliação inicialmente abordou testes de palpação a dor e testes de avaliação de amplitude de movimento ativo-livre da coluna cervical, trapézio e cintura escapular. A técnica utilizada foi baseada em movimentos de deslizamento para liberação miofascial e relaxamento manual. Foi realizada a liberação de pontos dolorosos ou gatilhos na coluna cervical (C4/C5), trapézio e escalenos. Posteriormente foi realizado a liberação de ponto doloroso em região infra e supra espinhal e infra escapular (T7/T8). Os atendimentos tiveram duração de 60 a 90 minutos. Os pacientes foram questionados quanto a dor antes e depois do tratamento de acordo com a escala visual analógica. **Resultados:** O tratamento foi realizado em 30 pacientes, sendo 28 do sexo feminino e 2 do sexo masculino, com idade média  $\pm 40$  anos. De acordo com a avaliação todos os pacientes apresentam cefaleia tensional diária, mostrando evolução para migrânea sem aurea. Foi observado redução da dor pela escala visual analógica, redução da dependência medicamentosa, redução da cefaleia, melhora nas atividades cotidianas segundo relato de pacientes. O resultado foi positivo em 26 pacientes do sexo feminino e 2 do sexo masculino. A falta de continuidade ao tratamento interferiu no resultado final de apenas 02 pacientes. **Conclusão:** Concluiu-se a eficácia da técnica de liberação miofascial para melhora da dor migrânea e tensionamento cervical.

**Descritores:** Dor; Ponto gatilho; Migrânea; Liberação miofascial;

## UTILIZAÇÃO DA BIOIMPEDÂNCIA ELÉTRICA NA INVESTIGAÇÃO DOS EFEITOS DA DRENAGEM LINFÁTICA

Luana Pereira Cardoso de Aquino, Bruna da Silva Lombardi, Ana Carolina Bacco Stein, Debora Mayra Ferreira Julio, Caroline Castro Olivero Martinez, Ivanice Pereira, Maira Regina Souza

UNILAGO

**Introdução:** A drenagem linfática manual é baseada em dois conceitos: a evacuação da linfa, que é o esvaziamento das vias linfáticas e a captação que visa drenar e absorver o líquido acumulado no interstício. A Bioimpedância Elétrica é um dos métodos mais utilizados para avaliação da composição corporal, por ser um método não invasivo, reprodutível, prático e relativamente barato, e que avalia, além dos componentes corporais, a distribuição dos fluidos nos espaços intra e extracelular, assim como a integridade celular, seu tamanho e qualidade. **Objetivo(s):** Avaliar a eficácia da drenagem linfática manual por meio do exame de bioimpedância. **Métodos:** As pacientes foram submetidas a uma avaliação física para obtenção fidedigna dos valores de perimetria da região de abdômen (cintura), peso e altura. Posteriormente foram avaliadas através do exame de bioimpedância. Após a coleta de dados e a sessão de drenagem linfática manual as pacientes foram novamente reavaliadas pelo exame de Bioimpedância. **Resultados:** Foram avaliadas 22 pacientes com idade média de 25 anos e Índice de massa corpórea média de 24,3. Quando comparado os valores iniciais e finais observou-se inicialmente que a maioria apresentou diminuição do peso e redução de água. Também apresentou correlação positiva na diminuição da relação cintura/quadril, e também foram observadas variações nos valores de gordura corpórea. **Conclusão:** Podemos concluir que a drenagem linfática manual apresenta efeitos positivos quanto a diminuição do peso e de líquido corpóreo.

**Descritores:** Drenagem linfática manual; Bioimpedância; Sistema Linfático; Edema.

## INVESTIGAÇÃO DE DOENÇAS MUSCULOESQUELÉTICAS EM UM FRIGORÍFICO DE AVES

Jessica Mazzan Ramos, Nathan Igor Brasilio, SamantamSant'anna Fernandes, Driely Ribeiro Sgarbi, Andre Henrique Gazirol, Leticia Cavagna Martins

UNILAGO

**Introdução:** A ergonomia poderia ser definida como uma "ciência do trabalho. O termo ergonomia significa, etimologicamente, o estudo das leis do trabalho. A análise ergonômica do trabalho não se restringe à análise do trabalho prescrito cujos objetivos e os métodos são definidos por instruções. A análise vai além do estudo da tarefa buscando encontrar o trabalho real. Os distúrbios relacionados ao trabalho são devidos fundamentalmente à utilização biomecanicamente incorreta dos membros superiores, com força excessiva, manutenção de posturas incorretas, alta repetitividade de um mesmo padrão de movimento e compressão mecânica das delicadas estruturas dos membros superiores. **Objetivo(s):** O objetivo foi de realizar um levantamento sobre as queixas de origem músculo-esquelética em trabalhadores de frigorífico, e delinear o perfil sócio demográfico dos funcionários. **Métodos:** Realizou-se a observação e entrevista mediante um questionário estruturado composto de questões fechadas e um questionário Nórdico de Sintomas osteomusculares de todos os funcionários do frigorífico de aves. **Resultados:** Os resultados obtidos nas coletas de dados dos 145 funcionários de 15 setores, teve predominância feminina e utilizou-se para todos um nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). Nas patologias de membros superiores, e cabeça as mulheres apresentaram maiores percentuais, já nos casos de patologias com a coluna houve uma maior incidência nos homens. **Conclusão:** As atividades laborais em frigoríficos têm colocado em risco a saúde dos trabalhadores assim como proporcionado adoecimento em altos índices ocasionando principalmente doenças osteomusculares relacionadas com o trabalho comprometendo a saúde do colaborador e a produtividade da empresa.

**Descritores:** Condições de Trabalho, Ergonomia; Síndromes Dolorosas; Músculoesqueléticas

## REABILITAÇÃO VIRTUAL DO DEFICIT DE EQUILIBRIO EM PACIENTES COM PARKINSON

Taina de Moura Correa, Renata Fernanda Venturini Turati, Leticia Oliveira Fonseca, Ana Paula Masine, Witor Cavalcante, Maira Regina

UNILAGO

**Introdução:** A doença de Parkinson é uma patologia degenerativa, que acomete principalmente indivíduos idosos, apresenta déficit motor global e outras alterações não motoras que ocasionam um déficit de equilíbrio. **Objetivo(s):** Como objetivo de e retardar a evolução desses sinais e sintomas, a fisioterapia promove melhora da capacidade funcional através de recursos que otimizam a função motora desses pacientes. Um desses recursos é a realidade virtual que consiste na reprodução de ações motoras através de sensores de movimentos, muito utilizado em reabilitação de disfunções motoras e cognitiva. Portanto o objetivo do presente estudo, foi avaliar o efeito de um programa de exercícios funcionais realizados com videogame Nintendo Wii na melhora do equilíbrio de pacientes com Doença de Parkinson. **Métodos:** Foram incluídos 7 indivíduos com DP com média de idade de  $40 \pm 75$  anos, os quais submeteram-se análise do equilíbrio, pelo teste de tinetti antes e após 10 sessões de terapia com o realidade virtual. **Resultados:** Houve uma diferença significativa no score do teste de Tinetti, aonde todos os pacientes obtiveram melhora do equilíbrio, após realizarem as 10 sessões. **Conclusão:** Concluímos que houve melhora significativa no déficit de equilíbrio em pacientes com DP.

**Descritores:** Parkinson, Reabilitação Virtual, Equilíbrio

## PERFIL DOS PACIENTES COM ARTRITE REUMATÓIDE ATENDIDOS EM HIDROTERAPIA

Sandra Regina, Lucas Urias Ferreira Pontel, Ricardo Alexandre Neves, Jaynne Leal de Paula, Maira Regina Souza

UNILAGO

**Introdução:** A artrite reumatóide é uma doença auto-imune de etiologia desconhecida, caracterizada por poliartrite simétrica, que leva à deformidade e à destruição das articulações em virtude da erosão óssea e da cartilagem. A dor nas articulações afetadas conduz à tensão e ao espasmo em certos grupos musculares que atuam sobre elas direta ou indiretamente. Na piscina, o calor da água que circunda a articulação alivia a dor e relaxa a musculatura periarticular. A flutuação também proporciona a diminuição da tensão sobre articulações. A limitação da movimentação, assim como a rigidez articular são reduzidas devido ao alívio da dor e a sustentação das articulações pela flutuação, durante a movimentação. **Objetivo(s):** O objetivo foi delinear o perfil dos pacientes com diagnóstico clínico de Artrite reumatóide que frequentaram o setor de hidroterapia de uma instituição de ensino superior para tratamento de dor. **Métodos:** Foram avaliados pacientes que frequentavam o setor de hidroterapia de uma instituição de ensino superior através de um exame físico específico e foi utilizada a Escala visual analógica para identificação do grau de dor inicial e final de cada paciente. Foi realizado um único protocolo de atendimento hidroterápico com o objetivo de alongamento, propriocepção, treino de marcha variado e equilíbrio durante dez sessões. **Resultados:** Foram avaliadas 09 pacientes com queixas de dor aguda em ambos joelhos atribuídos a artrite reumatóide que inicialmente se apresentaram com média de dor 08. Além disso classificaram a dor como "insuportável e constante". Após a realização da terceira sessão a média de dor ao final das sessões caiu para 5 na escala visual analógica, atingindo a média 03 na décima sessão. **Conclusão:** Concluímos que os princípios físicos da água associados a um programa adequado para tratamento de queixas de dor em joelhos devido a artrite reumatóide, apresentam excelentes resultados para melhora de dor.

**Descritores:** Dor; Artrite reumatóide; Hidroterapia; Escala Visual Analógica;

## CARACTERIZAÇÃO DA DOR E QUALIDADE DE VIDA EM CORREDORES DE RUA

Isabella Leal, Simone Fernandes José Nathan Fernandes Rocha

UNILAGO

**Introdução:** Na busca de um programa de exercícios físicos eficaz e individualizado, é imprescindível utilizar um criterioso processo de avaliação, buscando esclarecer características individuais e permitindo que a atividade física seja a mais adequada para o indivíduo. Dor e qualidade de vida são fenômenos que compartilham várias características fundamentais, a dor é descrita como uma experiência comum com efeitos psicológicos e adversos quando não é aliviada envolvendo componentes cognitivos, motivacionais, afetivos, comportamentais e físicos que podem interferir na prática de atividades físicas como a corrida de rua, que tem passado por um grande crescimento nos últimos anos. **Objetivo(s):** Avaliar a qualidade de vida e caracterizar a dor em grupo de corredores de rua. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa transversal realizada em São José do Rio Preto-SP. A pesquisa será realizada através de um questionário aplicado aos participantes, que serão 50 atletas de ambos os sexos, corredores de rua, entre 20 e 50 anos. **Resultados:** A amostra apresenta média de idade de 32 anos, altura média de 1.72 e peso médio de 74 kg. Em relação à qualidade de vida os participantes apresentaram um score geral de 69.46 (sendo avaliado de 0 a 100, onde 100 significa uma qualidade de vida muito boa). Em relação à dor 44% dos participantes apresentaram dor em repouso e 56% apresentaram dor durante a corrida, ao caracterizar a dor, os participantes a descreveram em sua maioria como desconfortável, profunda e terrível segundo o questionário de avaliação de dor. **Conclusão:** Os corredores de rua apresentaram no geral uma qualidade de vida consideravelmente boa e acredita-se que a dor pode interferir durante a realização das atividades físicas e também na qualidade de vida desses atletas.

**Descritores:** Dor; Qualidade de vida; Corrida de rua.

## PRÉ-SARCOPENIA, SARCOPENIA E OBESIDADE SARCOPÊNICA EM PACIENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOÉTICAS

Deborah Bilezikdjian Martins, Mauricio Ferraz Arruda, Maiara Stuqui, Víctor Keniti Gomes Nishiyama, Sílvia Albertini

FAMERP

**Introdução:** Sarcopenia tem sido descrita após o transplante de células tronco hematopoéticas (TCTH), pode influenciar o desfecho e a avaliação nutricional pré-transplante é indispensável. **Objetivo(s):** Avaliar o estado nutricional (EN) e prevalência de sarcopenia antes e após o TCTH. **Métodos:** Foram estudados 49 pacientes onco-hematológicos (28 homens; 21 mulheres), submetidos ao TCTH (30 autólogo e 19 alogênico) em hospital de ensino. Avaliou-se o EN por meio de avaliação subjetiva global (ASG) e antropometria. A composição corporal e o ângulo de fase (AF) foram obtidos por bioimpedância elétrica e a força de preensão palmar (FPP) por dinamometria, sendo utilizados para diagnóstico de sarcopenia ou obesidade sarcopênica. **Resultados:** A média de idade e dias de internação foi de 48,3±15,3 anos e 29,6±15,5 dias, respectivamente, e 12,2% deles foram à óbito durante a internação. Segundo a ASG, 53% estavam desnutridos/risco de desnutrição e 16,3% com desnutrição grave. Pelo índice de massa corporal (IMC), no pré-TCTH 40,8% eram eutróficos, 30,7% sobrepeso, 24,5% obesos e 4% desnutridos. Dezenove (38,7%), 04 (8,1%) e 11 (22,4%) pacientes no pré-TCTH, e 16 (32,6%), 12 (24,5%) e 15 (30,6%) pacientes no pós-TCTH, apresentaram pré-sarcopenia, sarcopenia e obesidade sarcopênica, respectivamente. Observou-se diminuição do peso corporal (73,8±16,3kg vs 70,4±16,3kg; P<0,0001), circunferência de cintura (91,4±11,1cm vs 89,7±11,9cm; P=0,0297), circunferência de panturrilha (34,8±4,1cm vs 33,2±4,2cm; P<0,0001) e AF (5,6°±1,0 vs 5,2°±1,3; P=0,0068). Trinta e dois (65,3%) e 41(83,7%) pacientes apresentaram baixa FPP antes e após o transplante, sendo encontrada correlação entre o AF e FPP pré e pós-TCTH (P=0,0003 e P=0,0140; correlação de Pearson e Spearman, respectivamente). **Conclusão:** Sarcopenia e obesidade sarcopênica são prevalentes em pacientes antes do TCTH e se acentuam após o transplante. Terapia nutricional em conjunto com a fisioterapia para melhora da massa e força muscular são fundamentais no acompanhamento destes pacientes.

**Descritores:** Transplante de Células-tronco Hematopoéticas, avaliação nutricional, desnutrição, força muscular e sarcopenia.

## AS CICATRIZES PATOLÓGICAS E OS DESEQUILÍBRIOS POSTURAIS PÓS ABDOMINOPLASTIA

Poliana Jeronymo Sivetí, Flávia Mariana Valente

FAMERP

**Introdução:** A posição do corpo no espaço representa a harmonia entre os diferentes segmentos corporais, de maneira que os centros de gravidade das articulações envolvidas no movimento ou na postura estática estejam dispostos congruentemente ao menor gasto energético. Diante deste exposto, nos deparamos com as cicatrizes patológicas que são capazes de alterar o deslizamento funcional do sistema fascial, através de restrições que podem repercutir em áreas distantes à de origem, gerando compensações no alinhamento postural. **Objetivo(s):** Avaliar a existência de correlação entre alterações posturais e cicatrizes infra umbilicais, em indivíduos submetidos à abdominoplastia. **Métodos:** Foi realizado uma avaliação postural estática de 10 mulheres, com idades entre 25 e 64 anos, submetidas ao procedimento cirúrgico de abdominoplastia. O software de avaliação postural (SAPO) foi utilizado para análise dos resultados, de acordo com seu protocolo de marcação de pontos. **Resultados:** Evidenciou-se que 99% das mulheres da amostra apresentaram alterações em todas as variáveis avaliadas. Dentre essas a maior prevalência observada foi em relação a anteriorização da cabeça, dos ombros e da anteroversão pélvica em todas voluntárias. **Conclusão:** As alterações posturais encontradas no presente estudo se mostraram resultantes da somatização de fatores ligados à intervenção cirúrgica, intercorrências durante o processo de reparação tecidual e compensações posturais geradas ao longo do tempo.

**Descritores:** Fisioterapia; Cicatriz; Abdominoplastia; Postura

## PERCEPÇÃO DOS EFEITOS DA TERAPIA MANUAL E EDUCAÇÃO SOBRE NEUROCIÊNCIAS DA DOR APÓS FOLLOW UP DE 30 E 90 DIAS EM PACIENTES COM DOR LOMBAR CRÔNICA NÃO ESPECÍFICA: ENSAIO CLÍNICO ALEATORIZADO CEGO

Witor Souza Cavalcante

UNILAGO

**Introdução:** Dor lombar é uma patologia multifatorial e a duração pode ser um fator importante para sua cronificação e conseqüentemente incapacidade funcional. **Objetivo(s):** O estudo tem por objetivo verificar o efeito adicional da educação em neurociência sobre a dor em relação a terapia manual 30 e 90 dias após término do tratamento comparando os desfechos primários intensidade de dor e incapacidade e secundários, cinesiofobia, auto eficácia e percepção global de efeito. **Métodos:** Ensaio clínico aleatorizado cego conduzido no Núcleo Integrado de Reabilitação – NIR de São José do Rio Preto. Participaram deste estudo 42 indivíduos, com dor lombar crônica não específica, divididos aleatoriamente em dois grupos: o grupo terapia manual (TM) e o grupo TM + educação em neurociências (EN). Os participantes preencheram questionários relacionados à dor, incapacidade, ansiedade e depressão, prognóstico e aspectos psicossociais. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Através dos resultados obtidos, observou-se que TM combinada com o efeito adicional da educação em neurociência sobre a dor, apresentou queda de 1,63% na intensidade da dor e 5,36% na incapacidade comparado 30 dias após a intervenção enquanto o grupo TM demonstrou queda de 1,18% e 3,27%, respectivamente. Com 90 dias de acompanhamento o grupo TM obteve queda 2% na intensidade da dor e 4,82% na incapacidade, TM + educação em neurociências 1,27% e 5,18%. **Conclusão:** Assim, comparados os dois grupos, TM mostrou-se mais eficaz com índices de queda menores em 30 dias após a intervenção mas que são superados pela TM + educação em neurociências no acompanhamento de 90 dias.

**Descritores:** Dor Lombar, Terapia Manual, Educação em Neurociências, Follow Up.

## EFEITOS DO ISOSTRETCHING NA FLEXIBILIDADE DE PACIENTES COM DOR LOMBAR

Sandy Carolina Bataus, Lanina Christian de Almeida Novais, Ana Elisa Rosselli Folchini, Lais Helena Carvalho, Lucas Lima Ferreira, Simone Cavenaghi

FUNFARME

**Introdução:** Lombalgia, uma das afecções musculoesqueléticas mais comuns na sociedade, está associada à tensão biomecânica, fadiga, deficiências musculares e diminuição da flexibilidade. Esta última representa um importante componente de aptidão física, favorece maior mobilidade nas atividades diárias e esportivas, diminui o risco de lesões, contribui para o aumento da qualidade dos movimentos e melhora da postura corporal. A Fisioterapia utiliza diversas técnicas para amenizar a dor lombar, dentre elas o método isostretching que objetiva o controle respiratório, alongamento e fortalecimento muscular de forma global e alinhada. **Objetivo(s):** Avaliar os efeitos do isostretching na flexibilidade corporal de pacientes com lombalgia. **Métodos:** Participaram do estudo 20 indivíduos de ambos os gêneros, com média de idade de 46,85 anos (dp=18,58), portadores de lombalgia, acompanhados em um Ambulatório de Fisioterapia. Os pacientes foram submetidos a 10 sessões de Fisioterapia por meio do Método Isostretching e a flexibilidade corporal foi avaliada pelo Flexiteste, antes e ao término do tratamento. **Resultados:** A maioria dos pacientes, 65%, apresentava dor crônica e com média de 6,35 pontos (dp=1,81) na escala análoga de dor. O índice de flexibilidade aumentou significativamente após o tratamento (valor p < 0,0001), sendo 66,15 (dp=12,65) no início e 78,75 (dp=12,85) ao término. **Conclusão:** O método Isostretching mostrou-se eficaz no tratamento de pacientes com lombalgia pelo aumento significativo da flexibilidade corporal global.

**Descritores:** Dor Lombar; Flexibilidade; Amplitude de Movimento Articular; Exercícios de Alongamento Muscular.



## CARACTERIZAÇÃO DA CLIENTELA COM LESÕES DE MEMBROS INFERIORES ATENDIDA EM AMBULATÓRIO DE FISIOTERAPIA

Bianca Silva Nicolete, Ana Elisa Rosselli Folchine, Simone Cavenaghi

FUNFARME

**Introdução:** As lesões musculoesqueléticas estão relacionadas aos quadros de dor e incapacidade funcional que interferem negativamente nas atividades diárias e no convívio em sociedade, resultando em um problema de saúde pública mundial. Diante desse quadro o fisioterapeuta tem papel fundamental na prevenção destes indivíduos. **Objetivo(s):** Caracterizar o perfil dos pacientes com lesões de membros inferiores atendidos em um Ambulatório de Fisioterapia. **Métodos:** Foi realizado levantamento de dados de 335 prontuários de indivíduos com lesões musculoesqueléticas de membros inferiores, atendidos no Ambulatório de Fisioterapia do Hospital de Base de São José do Rio Preto no ano de 2016. **Resultados:** Houve predomínio do sexo feminino (57,01%), com idade média de 49,9 ( $\pm 16,89$ ) anos. Em relação às causas das lesões, alterações biomecânicas (42,09%), quedas (14,63%) e os acidentes automobilísticos (13,43%) foram as que mais se destacaram. O joelho foi a região do membro inferior mais acometida (54,33%). A dor esteve presente em 82,38% dos indivíduos, seguida por limitação na amplitude de movimento (59,10) e pela fraqueza muscular (56,71%), sendo a cinesioterapia o recurso mais utilizado, em 73,73% dos pacientes. **Conclusão:** Houve maior prevalência de mulheres com lesões nos joelhos e dor a principal queixa, sendo mais utilizadas no tratamento as técnicas cinesioterapêuticas.

**Descritores:** Lesões, Fisioterapia, Articulação e Extremidades Inferiores.

## STATUS FUNCIONAL PRÉVIO A ADMISSÃO E NA ALTA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA GERAL

Jose Vinicius de Souza Vaceli, Sarah Maria Ramos, Juliana Rodrigues Correa Mello, Odete Mauad Cavenaghi, Marcus Vinicius Brito, Murilo José Fernandes, Lucas Lima Ferreira

FUNFARME, FAMERP

**Introdução:** Durante o período de internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) os pacientes passam por um longo período de imobilização comprometendo sua funcionalidade e associado à ventilação mecânica colabora para aumento do tempo de internação hospitalar. O principal sistema acometido é o sistema osteomioarticular, que pode sofrer diminuição da força muscular em até 30% em 7 dias e 20% em cada semana adicional. Estudos mostram que a intervenção da mobilização precoce, apresenta um grande desfecho na fraqueza muscular adquirida na Unidade de Terapia Intensiva e é considerado seguro e viável, causando uma independência funcional em sua alta. **Objetivo(s):** Analisar a correlação entre o desempenho funcional prévio à admissão com a mobilidade funcional na alta de pacientes na Unidade de Terapia Intensiva. **Métodos:** Os Pacientes foram submetidos a uma avaliação prévia por meio de uma escala de independência funcional denominada (MIF), onde foi definido seu estado funcional prévio. Após avaliação inicial foi aplicado um protocolo de mobilização precoce dividido em 3 fases. E no momento da alta foram submetidos a uma nova avaliação pela escala de mobilidade funcional em Unidade de Terapia Intensiva. Para análise estatística e quantificação dos dados foi utilizado o coeficiente de correlação de spearman. **Resultados:** foram incluídos 29 pacientes, 58,6% (17) do sexo masculino, com idade média de 54,55 $\pm$  19,58 anos. O tempo médio de internação foi de 5,75 $\pm$ 5,18 dias. O Escore médio da Mif antes da internação foi de 24,6 $\pm$ 5,58 e o escore médio da escala de mobilidade na alta foi de 6,9 $\pm$ 3,6. Houve correlação entre o escore funcional MIF prévio a admissão com o escore funcional da Escala de mobilidade na alta na UTI ( $r=0,4$   $p=0,02$ ). **Conclusão:** O status funcional prévio à admissão demonstrou –se diretamente proporcional a mobilidade funcional na alta de uma coorte de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva.

**Descritores:** Admissão;Prévio;Mobilidade;Pacientes;Internados;

## CORRELAÇÃO DA FUNCIONALIDADE ANTES DA INTERNAÇÃO E NA ALTA DA TERAPIA INTENSIVA ENTRE GÊNEROS

Sarah Maria Ramos, Jose Vinicius Souza Vaceli, Odete Mauad Cavenaghi, Juliana Rodrigues Correa Mello, Marcus Vinicius Camargo Brito, Murilo Jose Fernandes, Lucas Lima Ferreira

FUNFARME, FAMERP

**Introdução:** A mobilização precoce é uma das propostas de terapia significativa na modificação do risco de desenvolvimento de sequelas ao nível da mobilidade física e funcional para paciente internados em unidade de terapia intensiva (UTI). **Objetivo(s):** Correlacionar a funcionalidade antes da internação com o desempenho funcional na alta entre homens e mulheres na UTI. **Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo exploratório, transversal, com abordagem quantitativa, realizado na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital de Base de São José do Rio Preto. Na admissão foi identificado o estado funcional prévio a internação, por meio da Medida de Independência Funcional (MIF), classificando-os num escore de 4 a 28 pontos. No momento da alta foi aplicada a escala de mobilidade funcional em UTI (EMU) que o paciente atingiu durante a internação, pontuado de 0 a 10. **Resultados:** Foram incluídos 29 pacientes, 58,6% (17) do sexo masculino e 41,4% (12) do sexo feminino. A idade média foi 48,88 $\pm$ 17,23 anos para homens e 62,58 $\pm$ 20,59 anos para as mulheres ( $p=0,06$ ). O tempo médio de internação foi de 5,58 $\pm$ 4,69 dias nos homens e 5,66 $\pm$ 6,02 nas mulheres ( $p=0,96$ ). Os escores médios da MIF antes da internação foram 24,23 $\pm$ 6,9 nos homens versus 27 $\pm$ 1,8 nas mulheres ( $p=0,64$ ) e os escores médios da EMU na alta da UTI foram 6,82 $\pm$ 3,7 nos homens versus 5,91 $\pm$ 3,6 nas mulheres ( $p=0,52$ ). Houve correlação entre o escore funcional da MIF prévio à admissão com o escore funcional da EMU na alta da UTI ( $r=0,5$   $p=0,03$ ) apenas para o sexo masculino. **Conclusão:** A funcionalidade antes da admissão apresentou correlação com o desempenho funcional na alta somente em homens internados na UTI.

**Descritores:** Unidades de terapia intensiva; Limitação da mobilidade; Deambulação precoce; Fisioterapia.

## CARACTERIZAÇÃO DA CLIENTELA ATENDIDA EM UM AMBULATÓRIO DE FISIOTERAPIA UROGINECOLÓGICA

Maynara Barbizan, Ana Claudia Furlan de Souza, Ana Elisa Rosselli Folchine, Laís Helena Carvalho, Simone Cavenaghi

FUNFARME

**Introdução:** Introdução: A Sociedade Internacional de Continência classifica a Incontinência Urinária como queixa de qualquer perda involuntária de urina associada a causas multifatoriais. Os fatores de risco incluem raça branca, idade avançada, alterações hormonais, histerectomia, pós prostatectomia, partos vaginais, dentre outros. A Fisioterapia mostra-se eficaz no tratamento da incontinência urinária feminina e masculina. **Objetivo(s):** Objetivo: Caracterizar os pacientes com incontinência urinária atendidos em Ambulatório de Fisioterapia Uroginecológica. **Métodos:** Casuística e Método: Foram coletados dados de prontuários de pacientes maiores de 18 anos, de ambos os sexos, que frequentaram o Ambulatório de Fisioterapia no período de primeiro de janeiro a 31 de dezembro de 2016. **Resultados:** Resultados: Foram incluídos no estudo 189 pacientes, sendo 40,74% do sexo feminino, com média de idade de 57  $\pm$  10 anos e 59,25% do sexo masculino com média de idade de 65  $\pm$  7 anos. Em relação ao período de início dos sintomas, a maioria das mulheres (67,53%) relatou início há mais de um ano, enquanto que a maioria dos homens (89,38%) relatou que os sintomas iniciaram entre 1 a 6 meses. A maioria dos homens (28,57%) apresentou ao exame urodinâmico incontinência urinária aos esforços associada a hiperatividade detrusora, enquanto que a maioria das mulheres (65,5%) apresentou somente incontinência urinária aos esforços. O tempo de tratamento fisioterapêutico foi de 1 a 6 meses em 58,40% dos homens e em 68,83% das mulheres. A continência total foi obtida em 28,57% dos homens e em 14,28% das mulheres, enquanto que 64,28% dos homens e 64,93% das mulheres terminaram o tratamento com queixa de perdas urinárias esporádicas. **Conclusão:** Houve maior prevalência de homens com incontinência urinária mista, sendo o tempo de início dos sintomas menor em relação às mulheres, contudo, a maioria em ambos os gêneros apresentou melhora dos sintomas com a Fisioterapia.

**Descritores:** Descritores: Incontinência Urinária; Caracterização; Fisioterapia; Tratamento

## CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES COM HERNIA DISCAL ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE FISIOTERAPIA

Maynara Barbizan, Gabriela Antonio Fontes, Ana Elisa Rosselli Folchini, Lais Helena Carvalho, Lanina Christyn de Almeida Novaes, Simone Cavenaghi

FUNFARME, FAMERP

**Introdução:** A hérnia de disco é uma das principais afecções da coluna vertebral caracteriza-se como protusa, extrusa ou sequestrada, dependendo da sua forma, sendo que alguns dos fatores de risco estão diretamente relacionados ao estilo de vida dos indivíduos. O tratamento conservador destaca-se pelos resultados positivos e crescimento das pesquisas no campo da Fisioterapia, utilizando-se da eletroterapia e termoterapia para analgesia e técnicas cinesioterapêuticas. **Objetivo(s):** Caracterizar o perfil de pacientes com hérnia de disco, atendidos em um Ambulatório de Fisioterapia. **Métodos:** Foram incluídos 112 prontuários de pacientes portadores de hérnia discal, maiores de 18 anos, de ambos os sexos, que frequentaram o Ambulatório de Fisioterapia, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2016. Foram avaliados os dados demográficos e clínicos referentes ao estilo de vida dos indivíduos e características da hérnia discal. **Resultados:** A maioria dos pacientes era do sexo feminino, com média de idade  $53 \pm 10$  anos. Em relação aos níveis da hérnia discal, 92,5% das mulheres e 88,88% dos homens possuíam hérnia de disco lombar, sendo que em 44,77% das mulheres a hérnia de disco localizava-se em nível de L5/S1 e em 55,55% dos homens localizava-se em L4/L5. A maioria dos indivíduos fez fisioterapia por um período de 1 a 6 meses referindo melhora significativa da dor (47,76 % das mulheres e 40% dos homens). Em relação ao tipo de intervenção fisioterapêutica, 97,01 % das mulheres e 95,55 % dos homens foram submetidos à cinesioterapia, sendo que 76,11 % das mulheres e 53,33% dos homens foram tratados com o método Pilates e/ou Isostretching. **Conclusão:** Houve maior prevalência de mulheres com hérnia de disco lombar, tratadas com técnicas cinesioterapêuticas que proporcionaram diminuição da dor.

**Descritores:** Hérnia Discal; Fisioterapia; Lombalgia; Diagnóstico

## QUALIDADE DE VIDA, DOR E EXERCÍCIO FÍSICO EM PACIENTES PÓS-LAMINECTOMIA

Patricia Cavalcante Forni, Patricia Fucuta, Kazuo Nagamine, Víctor Lage, Vinicius Lima Freitas, Paulo César Duarte, Carlos Henrique Ferreira

UNB, FAMERP, FUNFARME

**Introdução:** Segundo a IASP (1994), a Síndrome Dolorosa Pós Laminectomia (SDPL) é caracterizada como dor lombar de origem desconhecida que persiste ou que se instala após as intervenções cirúrgicas realizadas para o tratamento de hérnia de disco e que podem ou não estar associadas a dor irradiada ou referida. Entretanto, a expressão "origem desconhecida" da definição não deve ser aplicada com rigor, pois apesar da síndrome pós laminectomia ser complexa e de a dor poder originar-se de vários fatores que acometem os variados elementos anatômicos, sua origem pode ser identificada. **Objetivo(s):** O presente trabalho tem como objetivo principal analisar os efeitos de um programa de exercícios físicos regulares e supervisionados na qualidade de vida, nível de atividade física e intensidade da dor em pacientes com SDPL. **Métodos:** A amostra de pacientes foi composta por 8 pacientes. O projeto teve duração de 4 meses, sendo composto por um programa de exercícios físicos supervisionados divididos proporcionalmente em: condicionamento cardiorrespiratório e musculoesquelético com intensidade e volume individualmente adequados. Foram aplicados os seguintes instrumentos antes e após a intervenção dos exercícios: a Escala Visual Numérica (EVN); Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ); Escala Subjetiva de Esforço Modificada (BORG); Instrumento para Qualidade de vida (SF36). **Resultados:** Analisando os descritores utilizados, observou-se que os pacientes passaram a realizar atividades físicas de alta intensidade, ao invés de atividades baixas e moderadas. Além disso, houve melhora na qualidade de vida desses pacientes e diminuição de dor. **Conclusão:** A participação no projeto trouxe significativa melhora na vida dos indivíduos com SLDP. Além de observar uma melhora nos níveis de exercícios físico e de intensidade da dor, também destaca-se uma melhora na percepção da qualidade de vida desses pacientes.

**Descritores:** Pós Laminectomia; Exercício Físico; Dor; Qualidade de vida

## EFEITOS DO BIOFEEDBACK NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM INCONTINÊNCIA ANAL

Rosalha Chaves da Silva, Simone Cavenaghi Laís Helena Carvalho, Priscila Martins, João Gomes Netinho, Kertulem Larissa Aparecida Silvério Santos, Ana Elisa Rosselli Folchini

FAMERP, FUNFARME

**Introdução:** A incontinência anal é a perda involuntária de fezes e gases, caracterizada pela incapacidade de manter o controle fisiológico do conteúdo intestinal. Pode interferir negativamente na qualidade de vida dos pacientes. Biofeedback é uma ferramenta terapêutica utilizada no tratamento, através do treinamento dos músculos do assoalho pélvico, a partir de estímulo visual e sonoro. **Objetivo(s):** Avaliar os efeitos do biofeedback na qualidade de vida de pacientes com incontinência anal. **Métodos:** Participaram 23 pacientes do sexo feminino, portadoras de incontinência anal, diagnosticadas pela avaliação clínica, manométrica e encaminhadas para tratamento com biofeedback, responderam um questionário para obtenção dos dados pessoais, queixas clínicas e características da incontinência, a escala de Avaliação da Incontinência da Cleveland Clinic e o questionário Fecal Incontinence Quality of life. Foram realizadas quatro sessões de biofeedback, uma vez por semana. Após o protocolo foram novamente reavaliadas com exame de manometria anorretal e questionários, foram orientadas a realizar os exercícios de contração esfinteriana diariamente em casa. **Resultados:** Na comparação dos escores dos questionários Cleveland Clinic Florida Scoring System e FIQL antes e após o protocolo de biofeedback pode-se observar diminuição significativa ( $p = 0,0001$ ) da incontinência anal. As médias de pressão anal de repouso foi de 33,3 mmHg antes e 49,65 mmHg após o biofeedback, enquanto que a média da pressão anal de contração voluntária máxima foi de 85 mmHg antes do tratamento e 136,65 mmHg após o mesmo. **Conclusão:** O biofeedback é um método efetivo no tratamento da Incontinência anal, com aumento da força esfinteriana e melhora da qualidade de vida.

**Descritores:** Qualidade de vida; Fisioterapia; Incontinência.

## EXPOSIÇÃO SONORA EM MUSICOS DE BATERIA DE SAMBA

Vitor Della Rovere Binhardi, Ana Cláudia Vieira Cardoso, Vitor Engrácia Valenti

UNESP

**Introdução:** Músicos dependem de condições auditivas adequadas para atuarem em sua profissão. A lesão do órgão de corti pode dificultar a utilização plena das habilidades auditivas, prejudicando o trabalho e a qualidade da vida social. **Objetivo(s):** Realizar diagnóstico do ambiente sonoro e verificar o risco auditivo de músicos de bateria de samba. **Métodos:** Participaram deste estudo 32 indivíduos de ambos os sexos, na faixa etária entre 19 a 26 anos, integrantes de bateria de samba. Foi realizada medição do nível de pressão sonora durante quatro apresentações da bateria (duas em ambiente fechado e duas em ambiente aberto), por meio de audiosímetro. Durante as mensurações, foram pesquisadas as respostas do Leq (A), e os valores máximos e mínimos da exposição. Foi pesquisado o espectro de frequência dos estímulos sonoros (banda de oitava), de acordo com os parâmetros da NBR 10152. A análise estatística foi feita pela Análise de Variância – Anova ( $p < 0,05$ ). Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (nº2745/2015). **Resultados:** Os valores do Lmax foram de 122,8 e 120 dBA e o Leq foi 110,5 e 110,1 dBA em medição realizada em ambiente fechado. Em ambiente aberto, os valores do Lmax foram de 121,3 e 118,2 dBA, e o Leq medido foi de 110,7 e 105,4 dBA. Em relação aos dados do espectro de frequência, os dados identificaram que os maiores valores ficaram concentrados nas frequências de 250 Hz (103,4 dBA), 500 Hz (101,7 dBA) e 1000 Hz (100,5 dBA). Apesar dos valores mais intensos encontrados em ambiente fechado, não houve diferença estatisticamente significativa entre as medições ( $p = 0,92$ ). **Conclusão:** Foi possível identificar elevados níveis de pressão sonora no ambiente acústico da bateria de samba, acima dos recomendados pela norma vigente. Sendo assim, verificamos necessidade de intervenção e prevenção, com intuito de minimizar o impacto do ruído nestes indivíduos.

**Descritores:** Música; Audição; Ruído.

## BARREIRAS DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

Rafael Henrique Miranda, Marcos Aurélio Conti Junior, Neuseli Marino Lamari, Marcus Vinicius de Camargo Brito, Juliana Rodrigues Correia de Mello, Lucas Lima Ferreira, Odete Mauad Cavenagü

FAMERP, FUNFARME

**Introdução:** Os acidentes de trânsito causaram cerca de um milhão e duzentas mil mortes em 2012. As sequelas geradas diferem de indivíduo para indivíduo, gerando uma sobrecarga aos serviços de média e alta complexidade. A imobilidade é frequentemente encontrada em unidades de terapia intensiva, com o objetivo de gerar maior absorção de estímulos sensoriais motores e melhorar a funcionalidade desses pacientes utiliza-se a mobilização precoce. Apesar dos benefícios já conhecidos da aplicação do protocolo de mobilização precoce, existem algumas barreiras que impedem sua aplicação. **Objetivo(s):** Quantificar e descrever as barreiras da mobilização precoce em vítimas de acidente de trânsito internados em unidade de terapia intensiva. **Métodos:** Estudo quantitativo e descritivo. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, parecer 2.778.897, em uma unidade de terapia intensiva de um Hospital de Ensino, com vítimas de acidente de trânsito. O protocolo de mobilização precoce foi aplicado duas vezes ao dia em pacientes com tempo de permanência superior a vinte e quatro horas. **Resultados:** A amostra foi composta por quinze pacientes, com idade média de 38 anos. As barreiras foram subdivididas em dois grupos, sendo elas as barreiras que impedem a realização do protocolo: instabilidade hemodinâmica (20%), hemodiálise (6,6%), diarreia (6,6%) e recusa do paciente (6,6%), e as que impedem a evolução do protocolo: sedação (73,3%), nível de consciência (60%), fraqueza (26,6%), e fratura recente (20%). Quanto a média de dias de internação, os pacientes permaneceram na unidade de terapia intensiva por 15 dias. **Conclusão:** Os achados apontam maior prevalência das barreiras que impedem a evolução do protocolo, dentre elas predominantemente nível de consciência e sedação, aumentando tempo médio de internação.

**Descritores:** Acidente de Trânsito; Imobilidade; Mobilização Precoce; Barreiras.

## EVENTOS ADVERSOS AO PROTOCOLO DE MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES VÍTIMAS DE ACIDENTE DE TRÂNSITO

Marcos Aurelio Conti Junior, Rafael Henrique Miranda, Neuseli Marino Lamari, Marcus Vinicius de Camargo Brito, Juliana Rodrigues Correia de Mello, Lucas Lima Ferreira, Odete Mauad Cavenagü

FAMERP, FUNFARME

**Introdução:** A imobilidade é frequente em unidade de terapia intensiva, gerando assim diversas comorbidades. A mobilização precoce tem como objetivo principal a melhora funcional de pacientes nas Unidades de Terapia Intensiva. Os acidentes de trânsito totalizaram mais de duzentas mil mortes no ano de 2012, são caracterizados como a principal causa de traumatismo na população mundial, e representam 80% das taxas de internação por causas externas no Sistema Único de Saúde, sobrecarregando os serviços de alta complexidade relacionados às Unidades de Terapia Intensiva. Apesar dos benefícios já conhecidos da mobilização precoce existem alguns eventos adversos que podem ocorrer durante sua aplicação. **Objetivo(s):** Quantificar a ocorrência de eventos adversos da mobilização precoce em pacientes vítimas de acidente de trânsito internados em uma Unidade de Terapia Intensiva. **Métodos:** Estudo quantitativo e descritivo. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, parecer 2.778.897, foi realizado uma coleta de dados secundários ao protocolo de mobilização precoce já realizado na Unidade de Terapia Intensiva da neurocirurgia de um Hospital escola em São José do Rio Preto. **Resultados:** A amostra composta por 15 pacientes de ambos os sexos, masculino (86%) e feminino (14%), idade média de 38 anos ( $\pm 19$ ), com desfecho clínico de 10 altas (66,7%) e 5 óbitos (33,3%). A ocorrência de eventos adversos foi observada em 15% dos protocolos aplicados, sendo eles: Queda da saturação periférica de oxigênio (51%), hipertensão arterial sistêmica (19%), aumento da pressão intracraniana (14%), vertigem (5%), vômito (3%), deslocamento de acessos periféricos (3%), taquicardia (3%) e síncope (2%). O tempo médio de internação na Unidade de Terapia Intensiva foi de 15,3 dias ( $\pm 9,7$ ). **Conclusão:** Foi evidenciado uma baixa incidência de eventos adversos durante a aplicação do protocolo de mobilização precoce, sendo esses não significativos, mostrando assim a segurança da aplicação do protocolo nessa população.

**Descritores:** Eventos Adversos; Mobilização Precoce; Acidentes de Trânsito; Imobilidade; Paciente crítico.

## AUTOPERCEÇÃO DE SAÚDE DE MULHERES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

Gabriela Angelica Palmieri, Clarice Santana Milagres

FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO

**Introdução:** As mulheres em idade fértil sofrem transformações após o início do tratamento como: indisposição para realizar as tarefas diárias, cansaço após as sessões, a inviabilidade para programar viagens e passeios, prejuízo nas atividades acadêmicas e profissionais. **Objetivo(s):** Identificar a percepção de saúde das mulheres em idade fértil com doença renal crônica em tratamento hemodialítico. **Métodos:** Estudo transversal, prospectivo e descritivo com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada em uma Unidade de Hemodiálise em São José do Rio Preto (São Paulo). Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas com as pacientes que aceitaram participar da pesquisa e que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O cálculo do tamanho amostral foi definido por amostra finita. Para análise de dados foi utilizado o software Stata versão 9.0. A normalidade da distribuição das variáveis quantitativas foi avaliada usando-se o teste de Kolmogorov-Smirnov. Foi realizada uma análise descritiva para verificar a distribuição das variáveis do estudo, medidas de tendência central e de variabilidade adequadas, bem como distribuição de frequência. **Resultados:** Foram incluídas 30 mulheres. A média da idade foi de 37,8 anos ( $\pm 8,7$ ). Houve predomínio da faixa etária de 41 e 49 anos (43,3%). Observou nas mulheres entrevistadas a perda do interesse com a aparência física após a implantação do acesso vascular, diminuição da vaidade, alterações nos ciclos menstruais, diminuição da libido e perda do emprego, muitas vezes prejudicando a vida diária destas mulheres, contribuindo para o surgimento de transtornos psicoativos como a depressão. **Conclusão:** A presença da doença renal crônica e seu tratamento causam mudanças no estilo de vida daquelas que a possuem e necessitam de hemodiálise.

**Descritores:** Autopercepção de Saúde; Mulher; Insuficiência Renal Crônica.

## TOXOPLASMOSE GESTACIONAL E CONGÊNITA SOB UMA AVALIAÇÃO CLÍNICA E EPIDEMIOLÓGICA EM SÃO JOSE DO RIO PRETO

Mariana Reis Nogueira, Lígia Consentino Junqueira Franco Spegorin, Deusenia Machado Ulisses Barbosa, Denise Cristina Mós Váz Oliani, Luiz Carlos de Mattos, Cinara Cassia Brandão de Mattos

HCM, FAMERP

**Introdução:** A toxoplasmose é uma zoonose cosmopolita, geralmente assintomática, causada pelo *Toxoplasma gondii*. Contudo, a infecção gestacional é potencialmente grave pela possibilidade de transmissão congênita, causando a toxoplasmose fetal, respectivamente diagnosticadas a partir das sorologias IgM e IgG anti-*T. gondii* e PCR de líquido amniótico. As complicações incluem: má-formações fetais, aborto e óbito fetal. **Objetivo(s):** Avaliação de dados clínicos, laboratoriais e do tratamento prescrito a gestantes com suspeita de toxoplasmose gestacional bem como de seus respectivos neonatos. **Métodos:** A partir de um estudo retrospectivo com 49 prontuários de gestantes que realizaram pré-natal no Ambulatório de Gestação de Alto Risco do Hospital de Base da Fundação da Faculdade de Medicina (FUNFARME) entre 2009 a 2013, analisando: diagnósticos clínicos e laboratorial, ultrassons obstétricos e tratamento. Posteriormente, foram analisados 41 prontuários dos neonatos observando: clínica, exames complementares e tratamento. **Resultados:** A média de idade das gestantes foi de 23,6  $\pm$  6,3 anos (min: 13; máx: 39; mediana: 23); 75,5% (n=37) delas apresentaram sorologia positiva IgM. 46,9% (n=23) foram submetidas à amniocentese, 20,4% (n=10) tiveram PCR em líquido amniótico positivo e 8,16% (n=4) dos ultrassons obstétricos mostraram alterações fetais. O tratamento materno incluía o uso de espiramicina e do esquema triplíce (sulfadiazina, pirimetamina e ácido fólico). Dentre os neonatos, apenas 2,43% (n=1) apresentou sorologia IgM positiva, 7,30% (n=3) PCR sanguíneo positivo, 14,63% (n=6) imunofluorescência em líquido positiva e 7,30% (n=3) sorologia IgG persistentemente positiva (mais de 12 meses). 17,07% (n=7) das crianças apresentaram alterações clínicas. Somente 17,07% (n=7) dos neonatos foram tratados com o esquema triplíce. **Conclusão:** A taxa de sorologia materna positiva demonstra alta prevalência da toxoplasmose gestacional na DRS de São José do Rio Preto (SP); a frequência de PCR positivo em líquido amniótico confirma um número razoável de infecções fetais, confirmando a transmissão congênita, mas o número de crianças tratadas foi baixo.

**Descritores:** Toxoplasmose Gestacional; Toxoplasmose Congênita; Cuidado Pré-Natal.

## ATUALIZAÇÃO DO PROTOCOLO DE ENFERMAGEM DE SAÚDE DA MULHER DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DO TRABALHADOR

Helene Medeiros dos Santos, Aline do Prado Gagige, Carlos Henrique de Mendonça, Michele Araújo Akahossi, Thaisa Spinetti Vieira, Renata Neri dos Santos, Silvana da Silva Cardoso

FAMERP

**Introdução:** Protocolo é definido como instrumento legal que contém detalhes operacionais e especificações que devem ser seguidos diante de uma situação específica da assistência. Seu uso tende a aprimorar a assistência uma vez que contém diversos procedimentos, embasados cientificamente, associados a determinada situação assistencial. Eles devem ser modificados, atualizados e revistos periodicamente para suprirem as necessidades atuais e reais das mulheres atendidas na rede pública de saúde. **Objetivo(s):** Atualização do Protocolo de Enfermagem de Saúde da Mulher do Município de São José do Rio Preto. **Métodos:** Foi elaborado a busca dos protocolos assistenciais de saúde da mulher vigentes, levantamento de referências bibliográficas e discussão entre discentes e preceptores a fim de adaptar a realidade municipal. **Resultados:** A atualização do Protocolo possibilitou troca de experiência entre Ensino e Serviço. A Graduação, discentes e docentes, pôde contribuir com a busca na literatura e conhecimentos atualizados e a convivência e discussão com os profissionais possibilitou a comparação com a realidade da prática. **Conclusão:** Para o município, a atualização dos Protocolos gerará melhor qualidade do atendimento voltado à mulher e maior segurança e autonomia do profissional Enfermeiro no cuidado integral.

**Descritores:** Protocolo; Saúde da Mulher; Assistência ao Pré-Natal; Atenção Primária a Saúde.

## AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DOS GENES DA IMUNIDADE INATA EM RINS DE DOADORES COM CRITÉRIOS ESTENDIDOS

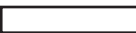
Giovanna de Oliveira Bonifacio Espindola Bueno, Greiciane Maria da Silva Florim, Naiane Gonçalves Nascimento, Ida Maria Maximina Fernandes, Maria Alice Sperito Ferreira Baptista, Heloisa Cristina Caldas, Mário Abbud Filho

FAMERP

**Introdução:** A oferta de órgãos é insuficiente para atender a demanda do transplante renal (Tx). Rins de doadores falecidos com critérios estendidos (ECD) são cada vez mais usados, mas, os desfechos associados ao uso desse tipo de rim são controversos. No momento da morte cerebral uma série de mudanças inflamatórias ocorre dentro do órgão a ser transplantado. Não se sabe se esta inflamação afeta de forma semelhante os rins dos ECD e padrão (SCD). **Objetivo(s):** Avaliar a participação da imunidade inata nas alterações que ocorrem em rins de doadores falecidos e correlacionar com a ocorrência de função tardia do enxerto (DGF). **Métodos:** Foram recrutados 80 receptores de Tx (SCD=40, ECD=40). Os procedimentos de biologia molecular compreenderam as etapas de extração de RNA, transcrição reversa por reação em cadeia da polimerase (RT-PCR) e análise de expressão gênica por reação em cadeia da polimerase quantitativa em tempo real (qPCR) utilizando o sistema TaqMan Gene Expression Array Plates para moléculas envolvidas na resposta imune inata através da mensuração da expressão gênica do receptor toll-like (TLR4), fator de diferenciação mielóide (MyD88) e proteína de alta mobilidade box 1 (HMGB-1) em biópsias pré-implante renal (T0). **Resultados:** Os doadores de rins ECD eram mais velhos, apresentavam maior incidência de acidente cerebrovascular, hipertensão arterial e diabetes ( $p < 0,01$ ), os receptores dos ECD tiveram a função renal e a proteinúria piores após 1 ano de transplante ( $p < 0,006$ ). Os genes TLR-4 e HMGB-1 foram significativamente mais expressos em biópsias renais de ECD em comparação aos rins de SCD. A DGF não foi associada com a expressão dos genes estudados. **Conclusão:** Os resultados confirmam que os rins de ECD são altamente inflamados quando comparados com os rins de SCD e que uma via de imunidade inata independente do MyD-88 pode estar ativada.

**Descritores:** Transplante de rim; Biomarcadores; Imunidade Inata.





ARCHIVES OF HEALTH SCIENCES - AHS  
Suplemento v. 25, n. 1 (2018)

EDITORA-CHEFE  
Orfa Yineth Galvis Alonso



Trabalhos submetidos e aceitos  
no Congresso Anual de Iniciação  
Científica - CAIC, III Congresso  
Científico FAMERP/FUNFARME.

Todo o conteúdo também está  
disponível no site da revista AHS  
[www.cienciasdasaude.famerp.br](http://www.cienciasdasaude.famerp.br)

